

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	10
DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	11
DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	12
Demonstração de Valor Adicionado	13

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	15
Balanço Patrimonial Passivo	16
Demonstração do Resultado	18
Demonstração do Resultado Abrangente	20
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	21

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	24
DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021	25
DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020	26
Demonstração de Valor Adicionado	27

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	29
---	----

Notas Explicativas	43
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	267
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	268
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	276
Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	277

Índice

Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	282
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	287
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	289

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	4.958.290
Preferenciais	4.845.845
Total	9.804.135
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	3.269
Total	3.269

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1	Ativo Total	381.156.000	218.457.000	210.399.000
1.01	Ativo Circulante	145.824.000	28.202.000	20.805.000
1.01.01	Disponibilidades	717.000	23.000	41.000
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	30.190.000	22.359.000	16.585.000
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	13.281.000	7.429.000	2.729.000
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	16.909.000	14.930.000	13.856.000
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	173.000	434.000	274.000
1.01.03.01	Carteira Própria	146.000	160.000	201.000
1.01.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	27.000	274.000	73.000
1.01.05	Relações Interdependências	47.000	0	0
1.01.06	Operações de Crédito	105.322.000	0	0
1.01.06.01	Operações com Características de Concessão de Crédito	117.039.000	0	0
1.01.06.02	(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	-11.717.000	0	0
1.01.08	Outros Créditos	8.987.000	5.343.000	3.864.000
1.01.08.01	Rendas a Receber	6.318.000	3.714.000	2.129.000
1.01.08.02	Ativos Fiscais Correntes	486.000	563.000	425.000
1.01.08.04	Depósitos em Garantia - Processos Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciários	141.000	0	0
1.01.08.05	Diversos	2.042.000	1.066.000	1.310.000
1.01.09	Outros Valores e Bens	388.000	43.000	41.000
1.01.09.01	Despesas Antecipadas	380.000	43.000	41.000
1.01.09.02	Bens Não Destinados a Uso	16.000	0	0
1.01.09.03	(Provisões para Desvalorizações)	-8.000	0	0
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	70.327.000	48.114.000	55.052.000
1.02.01	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	24.037.000	43.393.000	49.669.000
1.02.01.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	24.037.000	43.393.000	49.669.000
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	1.039.000	0	23.000
1.02.02.01	Carteira Própria	1.039.000	0	0
1.02.02.04	Instrumentos Financeiros Devativos	0	0	23.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1.02.05	Operações de Crédito	26.656.000	0	0
1.02.05.01	Operações com Características de Concessão de Crédito	28.974.000	0	0
1.02.05.02	(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	-2.318.000	0	0
1.02.07	Outros Créditos	18.292.000	4.721.000	5.360.000
1.02.07.01	Ativos Fiscais Correntes	3.283.000	2.821.000	3.075.000
1.02.07.02	Ativos Fiscais Diferidos	12.025.000	1.756.000	2.172.000
1.02.07.03	Depósitos em Garantia de Contingências, Provisões e Obrigações Legais	1.689.000	106.000	78.000
1.02.07.04	Diversos	1.295.000	38.000	35.000
1.02.08	Outros Valores e Bens	303.000	0	0
1.02.08.01	Bens Não Destinados a Uso	39.000	0	0
1.02.08.02	Despesas Antecipadas	264.000	0	0
1.03	Ativo Permanente	165.005.000	142.141.000	134.542.000
1.03.01	Investimentos	164.561.000	142.141.000	134.542.000
1.03.01.02	Participações em Controladas	164.561.000	142.141.000	134.542.000
1.03.02	Imobilizado de Uso	4.000	0	0
1.03.02.01	Outras Imobilizações	14.000	0	0
1.03.02.02	(Depreciações Acumuladas)	-10.000	0	0
1.03.04	Intangível	440.000	0	0
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	3.317.000	0	0
1.03.04.02	(Amortização Acumulada)	-2.877.000	0	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2	Passivo Total	381.156.000	218.457.000	210.399.000
2.01	Passivo Circulante	99.984.000	18.254.000	15.871.000
2.01.01	Depósitos	285.000	0	0
2.01.01.01	Depósitos à Vista	269.000	0	0
2.01.01.03	Outros Depósitos	16.000	0	0
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	5.284.000	0	0
2.01.03.01	Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	5.284.000	0	0
2.01.04	Relações Interfinanceiras	53.510.000	0	0
2.01.04.01	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	53.510.000	0	0
2.01.08	Obrigações por Repasse do Exterior	28.000	0	0
2.01.09	Outras Obrigações	40.877.000	18.254.000	15.871.000
2.01.09.01	Obrigações Fiscais Correntes	220.000	100.000	67.000
2.01.09.02	Sociais e Estatutárias	4.465.000	2.800.000	3.138.000
2.01.09.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	0	367.000	0
2.01.09.04	Dívidas Subordinadas	9.822.000	14.928.000	12.128.000
2.01.09.05	Provisões	209.000	7.000	0
2.01.09.06	Provisões para Garantias Financeiras Prestadas e Compromissos de Empréstimos	517.000	0	0
2.01.09.07	Diversas	25.644.000	52.000	538.000
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	119.072.000	55.639.000	57.829.000
2.02.01	Depósitos	75.917.000	0	0
2.02.01.01	Depósitos Interfinanceiros	75.917.000	0	0
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.241.000	8.754.000	7.898.000
2.02.03.01	Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	3.241.000	8.754.000	7.898.000
2.02.08	Obrigações por Repasse do Exterior	20.000	0	0
2.02.09	Outras Obrigações	39.894.000	46.885.000	49.931.000
2.02.09.01	Provisões	897.000	223.000	226.000
2.02.09.02	Obrigações Fiscais Correntes	967.000	24.000	25.000
2.02.09.03	Obrigações Fiscais Diferidas	806.000	248.000	249.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2.02.09.04	Dívidas Subordinadas	37.107.000	46.381.000	49.431.000
2.02.09.07	Diversas	117.000	9.000	0
2.05	Patrimônio Líquido	162.100.000	144.564.000	136.699.000
2.05.01	Capital Social Realizado	90.729.000	90.729.000	97.148.000
2.05.02	Reservas de Capital	2.477.000	2.247.000	2.323.000
2.05.04	Reservas de Lucro	75.032.000	54.637.000	38.219.000
2.05.04.01	Legal	15.071.000	13.586.000	12.274.000
2.05.04.02	Estatutária	60.032.000	41.579.000	26.852.000
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	-71.000	-528.000	-907.000
2.05.04.07.01	Ações em Tesouraria	-71.000	-528.000	-907.000
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-6.138.000	-3.049.000	-991.000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	5.159.000	4.297.000	4.102.000
3.01.01	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	3.754.000	4.298.000	4.101.000
3.01.02	Resultado de Operações de Câmbio	-1.000	-1.000	1.000
3.01.03	Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	1.406.000	0	0
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-5.176.000	-3.657.000	-3.425.000
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	-17.000	640.000	677.000
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	29.228.000	25.514.000	15.877.000
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	1.004.000	0	0
3.04.02	Despesas de Pessoal	-134.000	-127.000	-152.000
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-555.000	452.000	-837.000
3.04.04	Despesas Tributárias	-539.000	-280.000	-163.000
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-1.501.000	-16.000	-37.000
3.04.06.01	Despesas de Provisões	-27.000	0	17.000
3.04.06.02	Outras Despesas Operacionais	-364.000	-16.000	-54.000
3.04.06.03	Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	-1.110.000	0	0
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	30.953.000	25.485.000	17.066.000
3.05	Resultado Operacional	29.211.000	26.154.000	16.554.000
3.06	Resultado Não Operacional	0	435.000	355.000
3.06.01	Receitas	0	435.000	355.000
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	29.211.000	26.589.000	16.909.000
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	498.000	-337.000	2.062.000
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-14.000	-16.000	-10.000
3.10.01	Participações	-14.000	-16.000	-10.000
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	29.695.000	26.236.000	18.961.000
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	3,03	2,68	1,94

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	29.695.000	26.236.000	18.961.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-3.089.000	-2.058.000	-536.000
4.02.01	Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	22.000	-2.539.000	-820.000
4.02.02	Hedge	-50.000	699.000	-3.847.000
4.02.03	Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	-34.000	44.000	-191.000
4.02.04	Variações Cambiais de Investimentos no Exterior	-3.027.000	-262.000	4.322.000
4.03	Resultado Abrangente do Período	26.606.000	24.178.000	18.425.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	747.000	13.584.000	12.987.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-15.439.000	8.433.000	16.803.000
6.01.01.01	Lucro Líquido	29.695.000	26.236.000	18.961.000
6.01.01.02	Pagamento Baseado em Ações	234.000	-20.000	217.000
6.01.01.03	Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada	-15.455.000	7.298.000	16.494.000
6.01.01.04	Tributos Diferidos	-185.000	377.000	-1.851.000
6.01.01.05	Resultado de Participações em Controladas	-30.953.000	-25.485.000	-17.066.000
6.01.01.06	Amortização de Ágio	45.000	45.000	45.000
6.01.01.07	Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa	4.000	-18.000	3.000
6.01.01.08	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	1.167.000	0	0
6.01.01.09	Outros	9.000	0	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	16.186.000	5.151.000	-3.816.000
6.01.02.01	(Aumento) / Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	17.377.000	5.202.000	-19.168.000
6.01.02.02	(Aumento) / Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	-1.145.000	230.000	8.491.000
6.01.02.03	(Aumento) / Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	75.627.000	181.000	-661.000
6.01.02.04	(Aumento) / Redução em Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos / Passivos)	1.745.000	0	0
6.01.02.05	(Aumento) / Redução em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	-77.811.000	0	0
6.01.02.06	Aumento / (Redução) em Depósitos	878.000	0	0
6.01.02.07	Aumento / (Redução) em Provisões e Outras Obrigações	-254.000	-1.268.000	-366.000
6.01.02.08	Aumento / (Redução) em Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	0	-50.000	-10.000
6.01.02.09	Aumento / (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-229.000	856.000	7.898.000
6.01.02.10	Aumento / (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	-2.000	0	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	10.981.000	4.385.000	-2.345.000
6.02.01	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	11.950.000	6.167.000	7.682.000
6.02.03	Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da Cisão do Banco Itaucard SA	899.000	0	0
6.02.04	(Aquisição) Alienação de Investimentos	-1.868.000	-1.772.000	-10.027.000
6.02.05	Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da Cisão da XP Inc	0	-10.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5.178.000	-13.305.000	-14.605.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.03.01	Captação em Obrigações por Dívida Subordinada	1.000.000	8.229.000	5.260.000
6.03.02	Resgate em Obrigações por Dívida Subordinada	75.000	-15.777.000	-8.807.000
6.03.03	Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	453.000	510.000	494.000
6.03.05	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-6.706.000	-6.267.000	-11.552.000
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-4.000	18.000	-3.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	6.546.000	4.682.000	-3.966.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	7.452.000	2.770.000	6.736.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	13.998.000	7.452.000	2.770.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	90.729.000	1.719.000	0	55.165.000	0	-3.049.000	144.564.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	90.729.000	1.719.000	0	55.165.000	0	-3.049.000	144.564.000
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	29.695.000	0	29.695.000
5.05	Destinações	0	0	0	19.970.000	-29.814.000	0	-9.844.000
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-9.844.000	0	-9.844.000
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	19.970.000	-19.970.000	0	0
5.05.03.01	Reserva Legal	0	0	0	1.485.000	-1.485.000	0	0
5.05.03.02	Reservas Estatutárias	0	0	0	18.485.000	-18.485.000	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-3.089.000	-3.089.000
5.07.04	Total do Resultado Abrangente	0	0	0	0	0	-3.089.000	-3.089.000
5.11	Outras Transações de Capital	0	687.000	0	-236.000	119.000	0	570.000
5.11.01	Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	0	521.000	0	0	0	0	521.000
5.11.02	Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	0	166.000	0	0	0	0	166.000
5.11.03	Reorganização Societária	0	0	0	-236.000	0	0	-236.000
5.11.04	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos	0	0	0	0	119.000	0	119.000
5.12	Outros	0	0	0	204.000	0	0	204.000
5.13	Saldo Final	90.729.000	2.406.000	0	75.103.000	0	-6.138.000	162.100.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	97.148.000	1.416.000	0	39.126.000	0	-991.000	136.699.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	97.148.000	1.416.000	0	39.126.000	0	-991.000	136.699.000
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	26.236.000	0	26.236.000
5.05	Destinações	0	0	0	19.265.000	-26.338.000	0	-7.073.000
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	-1.466.000	0	-1.466.000
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-5.607.000	0	-5.607.000
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	19.265.000	-19.265.000	0	0
5.05.03.01	Reserva Legal	0	0	0	1.312.000	-1.312.000	0	0
5.05.03.02	Reservas Estatutárias	0	0	0	17.953.000	-17.953.000	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-2.136.000	-2.136.000
5.07.04	Total do Resultado Abrangente	0	0	0	0	0	-2.136.000	-2.136.000
5.11	Outras Transações de Capital	-6.419.000	303.000	0	-3.226.000	102.000	78.000	-9.162.000
5.11.01	Cisão Parcial	-6.419.000	-187.000	0	-3.392.000	0	78.000	-9.920.000
5.11.02	Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	0	572.000	0	0	0	0	572.000
5.11.03	Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	0	-82.000	0	0	0	0	-82.000
5.11.04	Reversão de Dividendos ou Juros sobre o Capital Próprio - Declarados após período anterior	0	0	0	166.000	0	0	166.000
5.11.05	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos	0	0	0	0	102.000	0	102.000
5.13	Saldo Final	90.729.000	1.719.000	0	55.165.000	0	-3.049.000	144.564.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	97.148.000	705.000	0	34.846.000	0	-455.000	132.244.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	97.148.000	705.000	0	34.846.000	0	-455.000	132.244.000
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	18.961.000	0	18.961.000
5.05	Destinações	0	0	0	14.091.000	-19.079.000	0	-4.988.000
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	-1.756.000	0	-1.756.000
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-3.232.000	0	-3.232.000
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	14.091.000	-14.091.000	0	0
5.05.03.01	Reserva Legal	0	0	0	948.000	-948.000	0	0
5.05.03.02	Reservas Estatutárias	0	0	0	13.143.000	-13.143.000	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-536.000	-536.000
5.07.04	Total do Resultado Abrangente	0	0	0	0	0	-536.000	-536.000
5.11	Outras Transações de Capital	0	711.000	0	-9.811.000	118.000	0	-8.982.000
5.11.02	Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	0	567.000	0	0	0	0	567.000
5.11.03	Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	0	144.000	0	0	0	0	144.000
5.11.05	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos	0	0	0	0	118.000	0	118.000
5.11.06	Juros sobre o Capital Próprio - Declarados após período anterior	0	0	0	-5.102.000	0	0	-5.102.000
5.11.07	Dividendos - Declarados após período anterior	0	0	0	-4.709.000	0	0	-4.709.000
5.13	Saldo Final	97.148.000	1.416.000	0	39.126.000	0	-991.000	136.699.000

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.01	Receitas	5.655.000	4.474.000	6.646.000
7.01.01	Intermediação Financeira	5.159.000	4.298.000	4.101.000
7.01.02	Prestação de Serviços	1.004.000	0	0
7.01.03	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-1.110.000	0	0
7.01.04	Outras	602.000	176.000	2.545.000
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-5.581.000	-3.741.000	-3.492.000
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-554.000	451.000	-831.000
7.03.02	Serviços de Terceiros	-158.000	-61.000	-87.000
7.03.04	Outros	-396.000	512.000	-744.000
7.03.04.01	Propaganda, Promoções e Publicações	-66.000	-13.000	-7.000
7.03.04.04	Outras	-330.000	525.000	-737.000
7.04	Valor Adicionado Bruto	-480.000	1.184.000	2.323.000
7.05	Retenções	-56.000	-45.000	-45.000
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-56.000	-45.000	-45.000
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	-536.000	1.139.000	2.278.000
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	30.953.000	25.485.000	17.066.000
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	30.953.000	25.485.000	17.066.000
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	30.417.000	26.624.000	19.344.000
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	30.417.000	26.624.000	19.344.000
7.09.01	Pessoal	113.000	117.000	130.000
7.09.01.01	Remuneração Direta	108.000	114.000	127.000
7.09.01.02	Benefícios	4.000	3.000	3.000
7.09.01.03	F.G.T.S.	1.000	0	0
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	608.000	270.000	247.000
7.09.02.01	Federais	588.000	269.000	246.000
7.09.02.03	Municipais	20.000	1.000	1.000
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.000	1.000	6.000
7.09.03.01	Aluguéis	1.000	1.000	6.000

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	29.695.000	26.236.000	18.961.000
7.09.04.02	Dividendos	9.844.000	7.073.000	4.988.000
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	19.851.000	19.163.000	13.973.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
1	Ativo Total	2.323.440.000	2.069.206.000	2.019.251.000
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	35.381.000	44.512.000	46.224.000
1.02	Ativos Financeiros	2.172.726.000	1.915.573.000	1.851.322.000
1.02.01	Ativos Financeiros Avaliados a Valor Justo através do Resultado	464.682.000	434.169.000	465.581.000
1.02.01.04	Títulos e Valores Mobiliários	385.099.000	364.967.000	389.071.000
1.02.01.05	Derivativos	78.208.000	69.045.000	76.504.000
1.02.01.06	Outros Ativos Financeiros	1.375.000	157.000	6.000
1.02.02	Ativos Financeiros Avaliados a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	121.052.000	105.622.000	109.942.000
1.02.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	121.052.000	105.622.000	109.942.000
1.02.03	Ativos Financeiros Avaliados ao Custo Amortizado	1.586.992.000	1.375.782.000	1.275.799.000
1.02.03.01	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	59.592.000	69.942.000	55.685.000
1.02.03.02	Aplicações no Mercado Aberto	221.779.000	169.718.000	239.943.000
1.02.03.03	Títulos e Valores Mobiliários	219.315.000	147.746.000	129.804.000
1.02.03.04	Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	909.422.000	822.590.000	714.104.000
1.02.03.05	Outros Ativos Financeiros	111.823.000	96.473.000	93.255.000
1.02.03.06	(-) Provisão para Perda Esperada	-50.687.000	-41.079.000	-47.051.000
1.02.03.07	Depositos Compulsórios no Banco Central	115.748.000	110.392.000	90.059.000
1.03	Tributos Diferidos	59.480.000	58.433.000	66.095.000
1.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social - A Compensar	1.647.000	1.636.000	3.547.000
1.03.02	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferido	51.469.000	50.831.000	56.583.000
1.03.03	Outros	6.364.000	5.966.000	5.965.000
1.04	Outros Ativos	17.529.000	16.494.000	15.773.000
1.04.03	Outros	17.529.000	16.494.000	15.773.000
1.05	Investimentos	7.443.000	6.121.000	15.570.000
1.06	Imobilizado	7.767.000	6.963.000	6.937.000
1.07	Intangível	23.114.000	21.110.000	17.330.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2	Passivo Total	2.323.440.000	2.069.206.000	2.019.251.000
2.02	Outros Passivos Financeiros Designados ao Valor Justo através do Resultado	77.508.000	63.479.000	79.653.000
2.02.01	Derivativos	76.861.000	63.204.000	79.505.000
2.02.02	Notas Estruturadas	64.000	114.000	143.000
2.02.03	Outros Passivos Financeiros	583.000	161.000	5.000
2.03	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	1.755.498.000	1.553.107.000	1.495.641.000
2.03.01	Depósitos	871.438.000	850.372.000	809.010.000
2.03.02	Captação no Mercado Aberto	293.440.000	252.848.000	273.364.000
2.03.03	Recursos de Mercados Interbancários	294.587.000	177.145.000	156.035.000
2.03.04	Recursos de Mercados Institucionais	129.382.000	138.636.000	138.308.000
2.03.05	Outros Passivos Financeiros	166.651.000	134.106.000	118.924.000
2.04	Provisões	19.475.000	19.592.000	19.819.000
2.05	Passivos Fiscais	6.738.000	6.246.000	5.710.000
2.05.01	Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	2.950.000	2.450.000	2.878.000
2.05.02	Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidas	345.000	280.000	421.000
2.05.03	Outras	3.443.000	3.516.000	2.411.000
2.06	Outros Passivos	286.878.000	262.306.000	263.903.000
2.06.02	Provisão de Seguros e Previdência Privada	235.150.000	214.976.000	221.000.000
2.06.04	Outros Passivos	48.044.000	42.130.000	38.511.000
2.06.05	Provisão para Perda Esperada	3.684.000	5.200.000	4.392.000
2.08	Patrimônio Líquido Consolidado	177.343.000	164.476.000	154.525.000
2.08.01	Capital Social Realizado	90.729.000	90.729.000	97.148.000
2.08.02	Reservas de Capital	2.409.000	1.722.000	1.419.000
2.08.02.05	Ações em Tesouraria	-71.000	-528.000	-907.000
2.08.02.06	Capital Adicional Integralizado	2.480.000	2.250.000	2.326.000
2.08.04	Reservas de Lucros	86.892.000	66.161.000	47.347.000
2.08.04.10	Reservas de Lucros	86.892.000	66.161.000	47.347.000
2.08.08	Outros Resultados Abrangentes	-12.077.000	-5.748.000	-2.921.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2022	Penúltimo Exercício 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 31/12/2020
2.08.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	9.390.000	11.612.000	11.532.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	283.372.000	195.679.000	173.757.000
3.01.01	Receitas de Juros e Similares	190.273.000	129.253.000	114.369.000
3.01.02	Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	34.173.000	16.678.000	6.553.000
3.01.04	Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior	1.280.000	-1.417.000	2.689.000
3.01.05	Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	46.378.000	42.324.000	38.557.000
3.01.06	Resultado de Op de Seguros e Prev Privada antes das Desp com Sinistros e de Comercialização	5.938.000	5.354.000	4.488.000
3.01.07	Outras Receitas	5.330.000	3.487.000	7.101.000
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-167.802.000	-83.684.000	-99.538.000
3.02.01	Despesas de Juros e Rendimentos	-138.515.000	-69.305.000	-73.558.000
3.02.02	(Perda) Esperada com Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	-28.150.000	-14.001.000	-24.452.000
3.02.03	(Perda) Esperada com demais Ativos Financeiros, líquida	413.000	1.222.000	-174.000
3.02.04	(Despesas) / Recuperação de Sinistros	-1.550.000	-1.600.000	-1.354.000
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	115.570.000	111.995.000	74.219.000
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-78.037.000	-69.764.000	-68.989.000
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-69.164.000	-62.549.000	-64.207.000
3.04.03.01	Despesas Gerais e Administrativas	-69.164.000	-62.549.000	-64.207.000
3.04.04	Despesas Tributárias	-9.545.000	-8.379.000	-6.181.000
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	672.000	1.164.000	1.399.000
3.05	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	37.533.000	42.231.000	5.230.000
3.06	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.796.000	-13.847.000	9.834.000
3.06.01	Corrente	-6.595.000	-6.661.000	-8.655.000
3.06.02	Diferido	-201.000	-7.186.000	18.489.000
3.07	Resultado Líquido das Operações Continuadas	30.737.000	28.384.000	15.064.000
3.09	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	30.737.000	28.384.000	15.064.000
3.09.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	29.702.000	26.760.000	18.896.000
3.09.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.035.000	1.624.000	-3.832.000
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	12,08	10,92	7,74
3.99.01	Lucro Básico por Ação	6,06	5,48	3,88

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
3.99.01.01	ON	3,03	2,74	1,94
3.99.01.02	PN	3,03	2,74	1,94
3.99.02	Lucro Diluído por Ação	6,02	5,44	3,86
3.99.02.01	ON	3,01	2,72	1,93
3.99.02.02	PN	3,01	2,72	1,93

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	30.737.000	28.384.000	15.064.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-6.329.000	-2.827.000	1.029.000
4.02.01	Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	-3.235.000	-3.248.000	148.000
4.02.02	Hedge	-34.000	699.000	-3.557.000
4.02.03	Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós Emprego	-34.000	45.000	-192.000
4.02.04	Variações Cambiais de Investimentos no Exterior	-3.026.000	-323.000	4.630.000
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	24.408.000	25.557.000	16.093.000
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	23.373.000	23.933.000	19.925.000
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.035.000	1.624.000	-3.832.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	129.966.000	54.306.000	59.491.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	88.266.000	93.298.000	60.214.000
6.01.01.01	Lucro Líquido	30.737.000	28.384.000	15.064.000
6.01.01.02	Pagamento Baseado em Ações	234.000	-20.000	217.000
6.01.01.04	Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa	24.279.000	19.941.000	11.677.000
6.01.01.05	Perdas Esperadas de Ativos Financeiros e de Sinistros	29.287.000	14.379.000	25.980.000
6.01.01.06	Resultado de Juros e Variação Cambial de Oper com Dívida Subordinada	1.708.000	24.279.000	20.774.000
6.01.01.07	Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada	12.184.000	9.669.000	10.316.000
6.01.01.08	Depreciações e Amortizações	4.796.000	4.233.000	3.729.000
6.01.01.09	Desp de Atual / Encargos de Prov para Ações Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Obrig. Legais	1.288.000	578.000	893.000
6.01.01.10	Provisão para Ações Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Obrigações Legais	2.882.000	3.565.000	3.602.000
6.01.01.11	Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia	-1.018.000	-376.000	-344.000
6.01.01.12	Tributos Diferidos (excluindo os efeitos fiscais do Hedge)	3.457.000	10.024.000	-239.000
6.01.01.13	Res de Partic sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Cont em Conj e Outros Investimentos	-672.000	-1.164.000	-1.399.000
6.01.01.14	Resultado em Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	1.534.000	2.086.000	-1.107.000
6.01.01.15	Resultado de Juros e Var Cambial de Ativos Fin ao Valor Justo por meio de Outros Result Abrangentes	-16.863.000	-18.311.000	-21.057.000
6.01.01.16	Resultado de Juros e Variação Cambial de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	-7.364.000	-6.541.000	-8.309.000
6.01.01.17	(Ganho) Perda na Alienação de Investimentos e Imobilizado	0	-565.000	-4.165.000
6.01.01.20	Outros	1.797.000	3.137.000	4.582.000
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	41.700.000	-38.992.000	-723.000
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	10.379.000	-5.590.000	-21.775.000
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Aplicações no Mercado Aberto	-42.595.000	61.293.000	-21.639.000
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	-5.356.000	-20.333.000	1.189.000
6.01.02.04	(Redução) Aumento em Operações de Crédito	-106.975.000	-126.493.000	-141.951.000
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Derivativos (Ativos/ Passivos)	4.460.000	-8.842.000	-2.973.000
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo por Meio do Resultado	-20.132.000	24.104.000	-107.996.000
6.01.02.07	(Aumento) Redução Outros Ativos Financeiros	-15.550.000	-2.999.000	1.841.000
6.01.02.08	(Aumento) Redução Outros Ativos Fiscais	-409.000	1.910.000	534.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.01.02.09	(Aumento) Redução Outros Ativos	-9.346.000	506.000	-18.008.000
6.01.02.10	(Redução) Aumento em Depósitos	21.066.000	41.362.000	301.950.000
6.01.02.11	(Redução) Aumento em Captações no Mercado Aberto	40.592.000	-20.516.000	16.781.000
6.01.02.12	(Redução) Aumento em Recursos de Mercados Interbancários	117.442.000	21.110.000	-18.827.000
6.01.02.13	(Redução) Aumento em Recursos de Mercados Institucionais	11.243.000	208.000	18.611.000
6.01.02.14	(Redução) Aumento em Outros Passivos Financeiros	32.966.000	15.343.000	1.843.000
6.01.02.15	(Redução) Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	-50.000	-29.000	-60.000
6.01.02.16	(Redução) Aumento em Provisão de Seguros e Previdência	6.440.000	-17.293.000	-9.004.000
6.01.02.17	(Redução) Aumento em Provisões	-1.551.000	709.000	-3.550.000
6.01.02.18	(Redução) Aumento em Obrigações Fiscais	-347.000	-898.000	-1.910.000
6.01.02.19	(Redução) Aumento Outros Passivos	5.297.000	3.341.000	10.048.000
6.01.02.20	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-5.874.000	-5.885.000	-5.827.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-73.603.000	-4.841.000	753.000
6.02.01	Div / Juros s/ o Capital Próprio Recebidos de Inv em Coligadas e Entidades Cont em Conj	336.000	661.000	487.000
6.02.04	Alienação de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	0	623.000	4.982.000
6.02.05	Alienação de Imobilizado	505.000	172.000	331.000
6.02.06	(Aquisição) / Recursos da Venda de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados A	-1.605.000	14.028.000	-11.860.000
6.02.07	(Aquisição) / Resgate de Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	-63.701.000	-11.296.000	11.863.000
6.02.08	(Aquisição) de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	-660.000	-33.000	-52.000
6.02.09	(Aquisição) de Imobilizado	-2.727.000	-1.414.000	-1.716.000
6.02.10	(Aquisição) de Intangível	-5.768.000	-7.667.000	-3.591.000
6.02.11	Distrato de Contratos do Intangível	17.000	95.000	309.000
6.02.14	Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da Cisão da XP Inc.	0	-10.000	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-31.714.000	-31.460.000	-13.555.000
6.03.01	Captação de Obrigações por Dívida Subordinada	1.004.000	8.229.000	5.260.000
6.03.02	Resgate de Obrigações por Dívida Subordinada	-23.208.000	-32.388.000	-10.581.000
6.03.03	Variação da Participação de Acionistas não Controladores	-2.964.000	-1.414.000	3.330.000
6.03.04	Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	453.000	510.000	494.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
6.03.06	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Acionistas não Controladores	-293.000	-130.000	-506.000
6.03.07	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-6.706.000	-6.267.000	-11.552.000
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-24.279.000	-19.941.000	-11.677.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	370.000	-1.936.000	35.012.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	103.887.000	105.823.000	70.811.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	104.257.000	103.887.000	105.823.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	90.729.000	1.722.000	66.161.000	0	-5.748.000	152.864.000	11.612.000	164.476.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	90.729.000	1.722.000	66.161.000	0	-5.748.000	152.864.000	11.612.000	164.476.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	687.000	822.000	-9.725.000	0	-8.216.000	-3.257.000	-11.473.000
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-293.000	-293.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-9.844.000	0	-9.844.000	0	-9.844.000
5.04.08	Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	0	521.000	0	0	0	521.000	0	521.000
5.04.09	Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	0	166.000	0	0	0	166.000	0	166.000
5.04.10	(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores	0	0	0	0	0	0	-2.964.000	-2.964.000
5.04.11	Reorganização Societária	0	0	36.000	0	0	36.000	0	36.000
5.04.12	Outros	0	0	786.000	0	0	786.000	0	786.000
5.04.13	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos	0	0	0	119.000	0	119.000	0	119.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	29.634.000	-6.329.000	23.305.000	1.035.000	24.340.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	29.702.000	0	29.702.000	1.035.000	30.737.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-68.000	-6.329.000	-6.397.000	0	-6.397.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	19.909.000	-19.909.000	0	0	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	1.485.000	-1.485.000	0	0	0	0
5.06.05	Reservas Estatutárias	0	0	18.424.000	-18.424.000	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	90.729.000	2.409.000	86.892.000	0	-12.077.000	167.953.000	9.390.000	177.343.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/12/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	97.148.000	1.419.000	47.347.000	0	-2.921.000	142.993.000	11.532.000	154.525.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	97.148.000	1.419.000	47.347.000	0	-2.921.000	142.993.000	11.532.000	154.525.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-6.419.000	303.000	-975.000	-6.971.000	78.000	-13.984.000	-1.544.000	-15.528.000
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-1.466.000	0	-1.466.000	-130.000	-1.596.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-5.607.000	0	-5.607.000	0	-5.607.000
5.04.08	Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	0	572.000	0	0	0	572.000	0	572.000
5.04.09	Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	0	-82.000	0	0	0	-82.000	0	-82.000
5.04.10	Reversão de Dividendos ou Juros sobre o Capital Próprio - Declarados após período anterior	0	0	166.000	0	0	166.000	0	166.000
5.04.11	Cisão Parcial	-6.419.000	-187.000	-3.457.000	0	78.000	-9.985.000	0	-9.985.000
5.04.12	Outros	0	0	769.000	0	0	769.000	0	769.000
5.04.13	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos	0	0	0	102.000	0	102.000	0	102.000
5.04.14	Reorganização Societária	0	0	1.547.000	0	0	1.547.000	0	1.547.000
5.04.15	(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores	0	0	0	0	0	0	-1.414.000	-1.414.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	26.760.000	-2.905.000	23.855.000	1.624.000	25.479.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	26.760.000	0	26.760.000	1.624.000	28.384.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.905.000	-2.905.000	0	-2.905.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	19.789.000	-19.789.000	0	0	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	1.312.000	-1.312.000	0	0	0	0
5.06.05	Reservas Estatutárias	0	0	18.477.000	-18.477.000	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	90.729.000	1.722.000	66.161.000	0	-5.748.000	152.864.000	11.612.000	164.476.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/12/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	97.148.000	708.000	43.019.000	0	-3.950.000	136.925.000	12.540.000	149.465.000
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	97.148.000	708.000	43.019.000	0	-3.950.000	136.925.000	12.540.000	149.465.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	711.000	-9.698.000	-4.870.000	0	-13.857.000	2.824.000	-11.033.000
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-1.756.000	0	-1.756.000	-505.000	-2.261.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-3.232.000	0	-3.232.000	0	-3.232.000
5.04.08	Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	0	567.000	0	0	0	567.000	0	567.000
5.04.09	Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	0	144.000	0	0	0	144.000	0	144.000
5.04.10	Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio - Declarados após período anterior	0	0	-9.811.000	0	0	-9.811.000	0	-9.811.000
5.04.12	Outros	0	0	113.000	0	0	113.000	0	113.000
5.04.13	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos	0	0	0	118.000	0	118.000	0	118.000
5.04.14	(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores	0	0	0	0	0	0	3.329.000	3.329.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	18.896.000	1.029.000	19.925.000	-3.832.000	16.093.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	18.896.000	0	18.896.000	-3.832.000	15.064.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.029.000	1.029.000	0	1.029.000
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	14.026.000	-14.026.000	0	0	0	0
5.06.04	Reserva Legal	0	0	948.000	-948.000	0	0	0	0
5.06.05	Reservas Estatutárias	0	0	13.078.000	-13.078.000	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	97.148.000	1.419.000	47.347.000	0	-2.921.000	142.993.000	11.532.000	154.525.000

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.01	Receitas	258.891.000	185.739.000	166.832.000
7.01.01	Intermediação Financeira	228.982.000	147.353.000	141.312.000
7.01.02	Prestação de Serviços	46.378.000	42.324.000	38.557.000
7.01.03	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-27.737.000	-12.779.000	-24.626.000
7.01.04	Outras	11.268.000	8.841.000	11.589.000
7.01.04.01	Resultado de Oper de Seguros e Prev Privada antes das Desp com Sinistros e de Comerc	5.938.000	5.354.000	4.488.000
7.01.04.03	Outras	5.330.000	3.487.000	7.101.000
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-149.938.000	-78.870.000	-88.506.000
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-21.448.000	-20.150.000	-20.134.000
7.03.02	Serviços de Terceiros	-7.873.000	-7.335.000	-7.224.000
7.03.04	Outros	-13.575.000	-12.815.000	-12.910.000
7.03.04.01	Processamento de Dados e Telecomunicações	-4.359.000	-3.953.000	-3.983.000
7.03.04.02	Propaganda Promoção e Publicações	-2.003.000	-1.389.000	-1.095.000
7.03.04.03	Instalações	-1.425.000	-1.501.000	-2.069.000
7.03.04.07	Outras	-5.788.000	-5.972.000	-5.763.000
7.04	Valor Adicionado Bruto	87.505.000	86.719.000	58.192.000
7.05	Retenções	-5.750.000	-5.548.000	-5.064.000
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.750.000	-5.548.000	-5.064.000
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	81.755.000	81.171.000	53.128.000
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	672.000	1.164.000	1.399.000
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	672.000	1.164.000	1.399.000
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	82.427.000	82.335.000	54.527.000
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	82.427.000	82.335.000	54.527.000
7.09.01	Pessoal	28.112.000	25.528.000	22.567.000
7.09.01.01	Remuneração Direta	21.905.000	19.914.000	17.348.000
7.09.01.02	Benefícios	5.170.000	4.632.000	4.407.000
7.09.01.03	F.G.T.S.	1.037.000	982.000	812.000
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	22.802.000	27.782.000	16.639.000

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022	Penúltimo Exercício 01/01/2021 à 31/12/2021	Antepenúltimo Exercício 01/01/2020 à 31/12/2020
7.09.02.01	Federais	21.078.000	26.124.000	15.085.000
7.09.02.03	Municipais	1.724.000	1.658.000	1.554.000
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	776.000	641.000	257.000
7.09.03.01	Aluguéis	776.000	641.000	257.000
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	30.737.000	28.384.000	15.064.000
7.09.04.02	Dividendos	9.844.000	7.073.000	4.988.000
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	19.858.000	19.687.000	13.908.000
7.09.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	1.035.000	1.624.000	-3.832.000

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração 2022

Destaques de 2022

Principais indicadores e índices da nossa performance de janeiro a dezembro de 2022 em relação ao mesmo período do ano anterior:

Nossa história evidencia uma consistência em rentabilidade, a construção de uma marca forte no país, bons índices de satisfação de nossos colaboradores e ações de impacto para a sociedade. Contudo, visualizamos um futuro no setor financeiro caracterizado por um acirramento da competitividade e mudança no nível de exigência dos clientes. Este cenário nos incentiva a refletir sobre nossas ambições e propor uma nova estratégia corporativa orientada por três principais elementos: sermos cada vez mais rápidos e modernos; termos a obstinação pelos clientes como o motivador de todas as nossas ações; nos transformarmos sempre que necessário e continuarmos a crescer de maneira sustentável.

Resultado
Recorrente Gerencial

R\$30,8 bilhões

2021 14,5% ▲

Carteira
de Crédito¹

R\$1,1 trilhão

2021 11,1% ▲

ROE
Recorrente Gerencial

20,3%

2021 1,0 p.p. ▲

Performance 2022 x 2021

Margem Financeira
com Clientes

R\$ 89,6 bilhões

27,2% ▲

Índice de
eficiência

41,2%

-2,8 p.p. ▼

Índice de
capital nível 1

13,5%

0,5 p.p. ▲

A carteira de crédito cresceu em todos os segmentos no Brasil: 20,1% em pessoas físicas, 10,6% em micro, pequenas e médias e 9,9% em grandes empresas.

O efeito positivo do crescimento da carteira, além do impacto positivo do aumento da taxa de juros e do maior volume em nossa margem de passivos, levou a um crescimento de 27,2% na margem financeira com clientes.

Redução na margem financeira com o mercado e aumento no custo do crédito, este último relacionado com a expansão da carteira de crédito dos negócios de varejo no Brasil.

O aumento em serviços ocorreu em função do maior faturamento na atividade de cartões, tanto em emissão quanto em adquirência, além dos maiores ganhos com administração de recursos.

Aumento de 25,5% no resultado de seguros, previdência e capitalização, associado com as evoluções positivas de prêmios ganhos e das receitas de capitalização.

As despesas não decorrentes de juros subiram 7,7% no Brasil. Nosso índice de eficiência acumulado do ano de 2022 foi de 41,2% no consolidado e de 39,1% no Brasil, ambos no menor patamar da série histórica.

(1) Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Criar valor é obter resultados financeiros superiores ao custo de capital que remunerem os nossos acionistas e demais stakeholders por meio de relações éticas e responsáveis, pautadas pela confiança e transparência, e com foco na sustentabilidade dos negócios.

Abaixo, apresentamos os principais indicadores que compõem o nosso resultado:

Em R\$ bilhões (exceto onde indicado)

Informações de Resultado	2022	2021	Variação
Produto Bancário ^{1,2}	142,7	124,9	14,3%
Margem Financeira Gerencial	92,6	78,1	18,4%
Margem Financeira com Clientes	89,6	70,5	27,2%
Margem Financeira com Mercado	2,9	7,7	-62,0%
Receitas de Prestação de Serviços ²	41,1	39,1	5,1%
Receitas de Operações de Seg., Prev. e Cap	9,1	7,6	19,3%
Custo do Crédito	(32,3)	(20,2)	59,6%
Despesas não Decorrentes de Juros	(54,6)	(51,2)	6,7%
Resultado Recorrente Gerencial	30,8	26,9	14,5%
Lucro Líquido Contábil	29,4	25,0	17,7%
Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado ³	20,3%	19,3%	1,0 p.p.

Ações	2022	2021	Variação
Lucro Líquido por ação - R\$	3,00	2,56	17,4%
Valor Patrimonial por Ação – R\$ (em circulação em 31/12)	16,42	14,78	11,1%
Dividendos e JCP Líquido por ação – R\$	0,85	0,64	34,0%
Volume Financeiro Médio Diário Negociado das Ações	2,2	2,1	2,0%
B3 (ON+PN)	1,0	1,1	-5,0%
NYSE (ADR)	1,1	1,0	9,1%
Valor de Mercado ⁴	245,9	205,9	19,4%

(1) O Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviços e do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização. (2) Não considera o resultado da XP Inc. em 2021. (3) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente Gerencial pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do Conselho de Administração. (4) Quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicada pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Iniciativas

Transformamos o celular de pequenos empreendedores em maquininha de cartão com o iti

Nosso banco 100% digital e gratuito, o iti, acaba de lançar uma novidade com o objetivo de ajudar os pequenos empreendedores a venderem mais de forma ainda mais simples. Com o iti tap, recurso que transforma o celular em uma maquininha, é possível receber pagamentos com cartão utilizando o próprio aplicativo do iti.

[Saiba mais](#)

Disponibilizamos, no iti, portabilidade de salário para clientes que desejam concentrar suas finanças em uma só conta

Nossos clientes do iti já podem solicitar a portabilidade de salário de outras instituições pelo app da conta, de forma totalmente gratuita. A nova funcionalidade proporciona a possibilidade de rendimento automático do salário a 100% do CDI e sem a cobrança de IOF.

[Saiba mais](#)

Habilitamos o uso de cartão virtual para cartões adicionais

Clientes que têm um ou mais cartões de crédito adicionais podem utilizar o cartão virtual para realizar compras online. A funcionalidade, até então disponível apenas para os titulares, está alinhada ao nosso movimento de incentivo ao uso dos meios de pagamento digitais.

[Saiba mais](#)

Lançamos uma linha de crédito para compra de painel solar

A busca por tecnologias mais limpas de produção de energia – e também por uma economia no custo da conta de luz – são alguns dos motivos que têm levado à instalação de painéis solares em casas. Lançamos nossa linha de crédito exclusiva para financiamento de painéis solares. Atualmente disponível em piloto, em breve estará disponível para todos os clientes do banco.

[Saiba mais](#)

Anunciamos condições especiais de crédito imobiliário em empreendimentos sustentáveis

Após lançarmos o Plano Empresário Verde, que consiste na oferta de condições diferenciadas de financiamento para empreendimentos imobiliários, comerciais ou residenciais sustentáveis, anunciamos o Repasse Verde. A solução oferecerá condições especiais para clientes pessoa física interessados em adquirir unidades residenciais desses projetos.

[Saiba mais](#)

Zeramos a taxa de corretagem para Ações, BDRs, ETFs e Opções para todos os clientes

Anunciamos a taxa zero de corretagem em Ações, BDRs, ETFs e Opções para clientes de todos os segmentos do banco (Agências, Uniclass, Personnalité e Private) que negociam exclusivamente via canais digitais no home broker da Itaú Corretora ou pelo aplicativo Íon Itaú. A iniciativa é inédita entre os bancos brasileiros e faz parte de nossa jornada de evolução constante de nosso ecossistema de investimentos.

[Saiba mais](#)

Anunciamos oferta de custódia de criptoativos

Demos mais um passo neste mercado com a iniciativa de custódia de criptoativos da Itaú Digital Assets, trazendo os principais e melhores pilares de segurança, governança e compliance. O serviço estará disponível a partir do segundo trimestre de 2023.

[Saiba mais](#)

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Nossa plataforma gratuita de educação para investidores, chamada Íon Edu, nasce com a proposta de contribuir para que as pessoas possam ter mais conhecimento e segurança na hora de investir. Disponibilizamos as aulas em vídeo, divididas em módulos e ministradas por especialistas do banco e de instituições parceiras.

[Saiba mais](#)

Somos o banco brasileiro mais bem avaliado na carteira do Índice de Sustentabilidade Dow Jones (DJSI World) e integramos novamente a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3

Fomos selecionados pelo 23º ano consecutivo para compor a carteira do Dow Jones Sustainability World Index (DJSI World), com o melhor desempenho entre as instituições financeiras brasileiras a integrar o índice. No Brasil, fomos selecionados também para o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, pela 18ª vez. Adicionalmente, fomos selecionados pela 6ª vez consecutiva para compor a carteira do Índice de Igualdade de Gênero promovido pela Bloomberg, em sua edição de 2023.

[Saiba mais](#)

Anunciamos a criação da Biomas na COP27

Nos unimos a Marfrig, Rabobank, Santander, Suzano e Vale na criação de uma empresa dedicada às atividades de restauração, conservação e preservação de florestas no Brasil. Seu objetivo é, ao longo de 20 anos, atingir uma área total restaurada e protegida de 4 milhões de hectares de matas nativas em diferentes biomas brasileiros, como Amazônia, Mata Atlântica e Cerrado.

Unimos forças para Trabalhar em direção a um objetivo ambicioso.



Biomas

Impacto positivo. Mudança real.

A Biomas é uma empresa brasileira que tem como objetivo restaurar, conservar e preservar **4 milhões de hectares de terra em 20 anos.**

[Saiba mais](#)

Emitimos Social Bonds de R\$ 2 bilhões

Divulgamos a emissão de R\$ 2 bilhões em Letras Financeiras Sociais no mercado local para apoiar o empreendedorismo feminino no Brasil. Desse total, R\$ 1 bilhão foi captado com a International Finance Corporation (IFC), membro do Grupo Banco Mundial, e uma segunda rodada de mais R\$ 1 bilhão, foi captada junto ao mercado. A operação faz parte de nossa agenda ESG e conecta-se ao Programa Itaú Mulher Empreendedora, que apoia e fomenta o desenvolvimento de negócios liderados por mulheres.

[Acesse o Comunicado ao Mercado](#)

O Instituto Unibanco completou 40 anos!

Para celebrar este marco, o instituto promoveu uma série de webinários sobre a educação no país.

[Saiba mais](#)

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Queremos promover o acesso e ampliação de direitos, melhorar a qualidade de vida nas cidades e fortalecer o poder de transformação das pessoas. Para isso, reafirmamos nosso pacto com a sociedade brasileira por meio de nosso Compromisso de Investimento Social Privado.

	Brasil		LATAM ³		Total
	Valor (R\$ milhões)	Número de Projetos	Valor (R\$ milhões)	Número de Projetos	Valor (R\$ milhões)
Não incentivado¹	495,0	1.533	41,2	442	536,2
Educação	283,4	901	6,1	239	289,5
Esporte	2,8	4	0,0	2	2,8
Cultura	125,5	482	14,4	55	139,9
Mobilidade Urbana	57,5	20	14,0	5	71,5
Diversidade	5,8	27	4,4	28	10,2
Inovação e Empreendedorismo	4,5	16	0,5	54	5,0
Desenv. e Participação Local	8,0	68	1,6	52	9,6
Saúde	7,5	15	0,1	7	7,6
Incentivado²	169,3	356	6,3	224	175,5
Cultura	96,5	160	5,7	213	102,2
Educação	24,2	94	0,6	11	24,8
Esporte	24,4	66	0,0	0	24,4
Idoso	24,2	36	0,0	0	24,2
Total	664,2	1.889	47,5	666	711,7

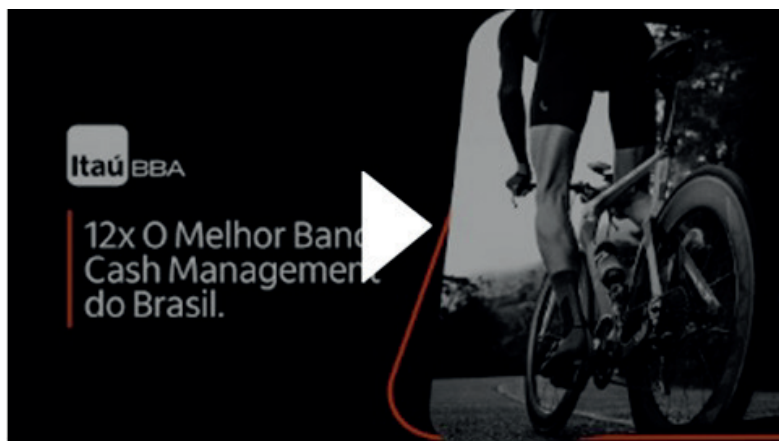
(1) Recursos próprios das empresas do banco e dos orçamentos próprios das fundações e institutos. (2) Recursos com incentivos fiscais através de leis como Rouanet, Incentivo ao Esporte, entre outras. (3) Os valores em moeda estrangeira foram convertidos para reais em 30 de dezembro de 2022.

Prêmios e reconhecimentos

- Marca mais valiosa do Brasil e uma das marcas mais valiosas do mundo, pela Brand Finance.
- Banco mais inovador do país pelo Valor Econômico.
- 8ª melhor empresa do mundo para se trabalhar com inovação.
- 1º banco com a certificação FITWEL de ambiente de trabalho saudável.
- 1º Lugar na 26ª edição do ranking GPTW 150 melhores empresas para trabalhar no Brasil (empresas com 10.000 ou mais funcionários).
- 1º Lugar na pesquisa Valor Carreira - As Melhores na Gestão de Pessoas 2022, do Jornal Valor Econômico e Mercer (empresas com mais de 17.000 funcionários).
- Pelo 4º ano consecutivo, somos a número 1 do #LinkedInTopCompanies, que destaca as melhores empresas para se desenvolver a carreira no país.
- 1º Lugar como instituição financeira do Prêmio Líderes do Brasil, do Lide.
- Empresa do Ano no Open Summit Awards 2022 - Nosso ituber Ivo Mósca foi eleito o Profissional do Ano e nossa solução Gestão Financeira ficou em 2º lugar como Case PJ.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Itaú BBA – 12x o melhor banco de cash management do Brasil



Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio (JCP)

Comunicamos a aprovação do pagamento de JCP, em substituição ao dividendo mensal relativo ao ano de 2023, no valor de R\$ 0,01765 por ação, com retenção de 15% de imposto de renda na fonte, resultando em juros líquidos de R\$ 0,015 por ação*, conforme cronograma publicado no Fato Relevante. Comunicamos também que o pagamento de JCP no valor de R\$ 0,48618 por ação, com retenção de 15% de imposto de renda na fonte, resultando em juros líquidos de R\$ 0,413253 por ação*, mencionados anteriormente no Fato Relevante de 28.11.2022, serão pagos em 10.03.2023.

[Acesse o Fato Relevante de 28.11.2022](#)

[Acesse o Fato Relevante de 09.12.2022](#)

*excetuados dessa retenção os acionistas pessoas jurídicas comprovadamente imunes ou isentos.

Retirada dos ratings da S&P

Informamos a decisão de não renovar o contrato com a S&P. Desde novembro de 2022, nossos ratings com a agência foram retirados.

Evento subsequente

Reconhecemos em nossas Demonstrações Contábeis Consolidadas os impactos provenientes de evento subsequente à data do relatório relacionado a um caso específico de empresa de grande porte que entrou em recuperação judicial, mas cujas condições creditícias existiam em 31 de dezembro de 2022. Houve reforço na Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa para cobrir 100% da exposição, gerando um impacto em resultado de R\$ 1,3 bilhão (R\$ 719 milhões, líquidos de impostos).

Agradecimentos

Agradecemos aos nossos colaboradores que, mesmo diante de cenários de intensa transformação, constantemente se adaptam e se comprometem em entregar as melhores soluções aos nossos clientes, permitindo que continuemos a obter resultados sólidos. Agradecemos aos nossos clientes e acionistas pelo interesse e confiança em nosso trabalho, nos motivando a fazer sempre melhor.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 07 de fevereiro de 2023).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Auditoria independente – Instrução CVM nº 381

Procedimentos Adotados pela Sociedade

A nossa política de atuação, incluindo empresas controladas, na contratação de serviços não relacionados à auditoria dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a dezembro de 2022, foram contratados serviços junto aos auditores externos no total de R\$ 79.194 mil dos quais R\$ 74.392 mil correspondem a serviços de auditoria das demonstrações contábeis.

Abaixo indicamos as datas de contratação e natureza dos serviços contratados diferentes de auditoria externa, sendo que todos têm prazo de até um ano:

- **Relacionados a Auditoria:** 03 de janeiro, 04, 22 e 24 de fevereiro, 19 de maio, 24 de junho, 10 de novembro e 28 de dezembro - Trabalhos de assecuração independente sobre controles internos, inclusive sobre certos serviços prestados a clientes; relatório de sustentabilidade, relatório MD&A (Management Discussion & Analysis) e Relatório Anual Integrado; certos compromissos assumidos com reguladores; cumprimento de covenants financeiros e Laudos de Avaliação Contábil. – R\$ 3.947 mil (5,3% dos honorários de auditoria externa).
- **Serviços Tributários:** 10 e 25 de janeiro, 24 de fevereiro e 24 de outubro - Revisão sobre cálculos e liquidação de impostos e aderência a normativa tributária. – R\$ 840 mil (1,1% dos honorários de auditoria externa).
- **Outros Serviços:** 01 de agosto - Aquisição de materiais técnicos. – R\$ 15 mil (0,0% dos honorários de auditoria externa).

Justificativa dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria das demonstrações contábeis, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria das demonstrações contábeis efetuados ao Itaú Unibanco e suas controladas. A política de atuação com o Itaú Unibanco na prestação de serviços não relacionados à auditoria das demonstrações contábeis se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente e todos foram observados na prestação dos referidos serviços, incluindo a sua aprovação pelo Comitê de Auditoria.

International Financial Reporting Standards (IFRS)

Divulgamos as demonstrações contábeis completas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), na mesma data desta publicação, conforme Ofício Circular CVM/SEP 01/13. As demonstrações contábeis completas estão disponíveis no site de Relações com Investidores (www.itaunet.com.br/relacoes-com-investidores > resultados e relatórios > central de resultados). O Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis Completas do Itaú Unibanco Holding S.A. e de suas controladas, relativos ao período de janeiro a dezembro de 2022, seguem as normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, Conselho Monetário Nacional (CMN), Banco Central do Brasil (BACEN), Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) e as recomendações do International Accounting Standards Board (IASB). As informações apresentadas neste material estão disponíveis no site de Relações com Investidores (RI) do Itaú Unibanco. Acesse: www.itaunet.com.br/relacoes-com-investidores/resultados-e-relatorios/central-de-resultados/.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração

2022

Destaques de 2022

Principais indicadores e índices da nossa performance de janeiro a dezembro de 2022 em relação ao mesmo período do ano anterior:

Nossa história evidencia uma consistência em rentabilidade, a construção de uma marca forte no país, bons índices de satisfação de nossos colaboradores e ações de impacto para a sociedade. Contudo, visualizamos um futuro no setor financeiro caracterizado por um acirramento da competitividade e mudança no nível de exigência dos clientes. Este cenário nos incentiva a refletir sobre nossas ambições e propor uma nova estratégia corporativa orientada por 3 principais elementos: sermos cada vez mais rápidos e modernos; termos a obstinação pelos clientes como o motivador de todas as nossas ações; nos transformarmos sempre que necessário e continuarmos a crescer de maneira sustentável.

Resultado
Recorrente Gerencial

R\$30,3 bilhões

2021 9,4% ▲

Carteira
de Crédito¹

R\$1,1 trilhão

2021 11,1% ▲

ROE
Recorrente Gerencial

19,0%

2021 0,2 p.p. ▲

Performance 2022 x 2021

Receita Financeira
Líquida

R\$ 90,5 bilhões

15,9% ▲

Índice de
eficiência²

41,2%

-2,8 p.p. ▼

Índice de
capital nível 1

13,5%

0,5 p.p. ▲

A carteira de crédito cresceu em todos os segmentos no Brasil: 20,1% em pessoas físicas, 10,6% em micro, pequenas e médias e 9,6% em grandes empresas.

Efeito positivo do crescimento da carteira, associado com a gradual mudança do mix da carteira para créditos relacionados ao segmento de varejo, além do impacto positivo do aumento da taxa de juros, levaram a um crescimento de 15,9% na receita financeira líquida.

Aumento de 9,7% em receita de serviços e resultado de seguros e previdência, em função do maior faturamento na atividade de cartões, tanto em emissão quanto em aquisição; das evoluções positivas de prêmios ganhos e das receitas de capitalização.

As perdas esperadas de ativos financeiros e de sinistros aumentaram 103,7% devido a maior originação em produtos de crédito e do aumento da carteira em atraso.

As despesas gerais e administrativas cresceram 10,6%. O aumento das despesas de pessoal ocorreu devido aos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho, do crescimento do número de colaboradores no período, além do aumento da despesa com participação nos resultados. As despesas administrativas também foram maiores devido aos aumentos em despesas com programas de recompensa de cartão de crédito, provisões fiscais e previdenciárias e com campanhas de marketing veiculadas na mídia.

(1) Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados. (2) Índice de eficiência com base no modelo gerencial em BRGAAP.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Criar valor é obter resultados financeiros superiores ao custo de capital que remunerem os nossos acionistas e demais stakeholders por meio de relações éticas e responsáveis, pautadas pela confiança e transparência, e com foco na sustentabilidade dos negócios.

Abaixo, apresentamos os principais indicadores que compõem o nosso resultado:

Em R\$ bilhões

Informações de Resultado	2022	2021	Variação
Produto Bancário ¹	148,1	129,2	14,6%
Receita Financeira Líquida ²	90,5	78,0	15,9%
Receita de Prestação de Serviços e Resultados de Seguros e Previdência ³	52,3	47,7	9,7%
Perdas Esperadas de Ativos Financeiros e Sinistros	(29,3)	(14,4)	103,7%
Despesas Gerais e Administrativas	(69,2)	(62,5)	10,6%
Lucro Líquido Contábil	30,7	28,4	8,3%
Lucro Líquido Contábil Atribuível aos Acionistas Controladores	29,7	26,8	11,0%
Resultado Recorrente Gerencial	30,3	27,7	9,4%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado ⁴	18,7%	18,2%	0,5 p.p.
Retorno Recorrente Gerencial sobre o Patrimônio Líquido Médio Anualizado ⁵	19,0%	18,8%	0,2 p.p.

Ações	2022	2021	Variação
Lucro Líquido por ação - R\$	3,03	2,74	10,6%
Valor Patrimonial por Ação – R\$ (em circulação em 31/12)	17,14	15,63	9,6%
Dividendos e JCP Líquido por ação – R\$	0,85	0,64	34,0%
Volume Médio Diário Negociado das Ações	2,2	2,1	2,0%
B3 (ON+PN)	1,0	1,1	-5,0%
NYSE (ADR)	1,1	1,0	9,1%
Valor de Mercado ⁶	245,9	205,9	19,4%

(1) Soma das (i) Receitas de Juros e similares (ii) Despesas de Juros e Similares, (iii) Resultado ao Valor Justo por meio do resultado, (iv) Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior, (v) Receita de Prestação de Serviços e tarifas bancárias, (vi) Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização e (vii) Outras Receitas. (2) Soma das (i) Receitas de Juros e Similares, (ii) Despesas de Juros e Similares, (iii) Resultado ao Valor Justo por meio do resultado, (iv) Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior. Para melhor comparabilidade, foram reclassificados os efeitos fiscais do hedge nos investimentos no exterior. (3) Soma das Receitas da Prestação de Serviços e do Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização, líquidas de Resseguros. (4) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido Contábil Atribuível aos Acionistas Controladores pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do Conselho de Administração. (5) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Resultado Recorrente Gerencial pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do Conselho de Administração; (6) Quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicada pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Iniciativas

Transformamos o celular de pequenos empreendedores em maquininha de cartão com o iti

Nosso banco 100% digital e gratuito, o iti, acaba de lançar uma novidade com o objetivo de ajudar os pequenos empreendedores a venderem mais de forma ainda mais simples. Com o iti tap, recurso que transforma o celular em uma maquininha, é possível receber pagamentos com cartão utilizando o próprio aplicativo do iti.

[Saiba mais](#)

Disponibilizamos, no iti, portabilidade de salário para clientes que desejam concentrar suas finanças em uma só conta

Nossos clientes do iti já podem solicitar a portabilidade de salário de outras instituições pelo app da conta, de forma totalmente gratuita. A nova funcionalidade proporciona a possibilidade de rendimento automático do salário a 100% do CDI e sem a cobrança de IOF.

[Saiba mais](#)

Habilitamos o uso de cartão virtual para cartões adicionais

Clientes que têm um ou mais cartões de crédito adicionais podem utilizar o cartão virtual para realizar compras online. A funcionalidade, até então disponível apenas para os titulares, está alinhada ao nosso movimento de incentivo ao uso dos meios de pagamento digitais.

[Saiba mais](#)

Lançamos uma linha de crédito para compra de painel solar

A busca por tecnologias mais limpas de produção de energia – e também por uma economia no custo da conta de luz – são alguns dos motivos que têm levado à instalação de painéis solares em casas. Lançamos nossa linha de crédito exclusiva para financiamento de painéis solares. Atualmente disponível em piloto, em breve estará disponível para todos os clientes do banco.

[Saiba mais](#)

Anunciamos condições especiais de crédito imobiliário em empreendimentos sustentáveis

Após lançarmos o Plano Empresário Verde, que consiste na oferta de condições diferenciadas de financiamento para empreendimentos imobiliários, comerciais ou residenciais sustentáveis, anunciamos o Repasse Verde. A solução oferecerá condições especiais para clientes pessoa física interessados em adquirir unidades residenciais desses projetos.

[Saiba mais](#)

Zeramos a taxa de corretagem para Ações, BDRs, ETFs e Opções para todos os clientes

Anunciamos a taxa zero de corretagem em Ações, BDRs, ETFs e Opções para clientes de todos os segmentos do banco (Agências, Uniclass, Personnalité e Private) que negociam exclusivamente via canais digitais no home broker da Itaú Corretora ou pelo aplicativo Íon Itaú. A iniciativa é inédita entre os bancos brasileiros e faz parte de nossa jornada de evolução constante de nosso ecossistema de investimentos.

[Saiba mais](#)

Anunciamos oferta de custódia de criptoativos

Demos mais um passo neste mercado com a iniciativa de custódia de criptoativos da Itaú Digital Assets, trazendo os principais e melhores pilares de segurança, governança e compliance. O serviço estará disponível a partir do segundo trimestre de 2023.

[Saiba mais](#)

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Nossa plataforma gratuita de educação para investidores, chamada Íon Edu, nasce com a proposta de contribuir para que as pessoas possam ter mais conhecimento e segurança na hora de investir. Disponibilizamos as aulas em vídeo, divididas em módulos e ministradas por especialistas do banco e de instituições parceiras.

[Saiba mais](#)

Somos o banco brasileiro mais bem avaliado na carteira do Índice de Sustentabilidade Dow Jones (DJSI World) e integramos novamente a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3

Fomos selecionados pelo 23º ano consecutivo para compor a carteira do Dow Jones Sustainability World Index (DJSI World), com o melhor desempenho entre as instituições financeiras brasileiras a integrar o índice. No Brasil, fomos selecionados também para o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da B3, pela 18ª vez. Adicionalmente, fomos selecionados pela 6ª vez consecutiva para compor a carteira do Índice de Igualdade de Gênero promovido pela Bloomberg, em sua edição de 2023.

[Saiba mais](#)

Anunciamos a criação da Biomas na COP27

Nos unimos a Marfrig, Rabobank, Santander, Suzano e Vale na criação de uma empresa dedicada às atividades de restauração, conservação e preservação de florestas no Brasil. Seu objetivo é, ao longo de 20 anos, atingir uma área total restaurada e protegida de 4 milhões de hectares de matas nativas em diferentes biomas brasileiros, como Amazônia, Mata Atlântica e Cerrado.

Unimos forças para Trabalhar em direção a um objetivo ambicioso.



Biomas

Impacto positivo. Mudança real.

A Biomas é uma empresa brasileira que tem como objetivo restaurar, conservar e preservar **4 milhões de hectares de terra em 20 anos.**

[Saiba mais](#)

Emitimos Social Bonds de R\$ 2 bilhões

Divulgamos a emissão de R\$ 2 bilhões em Letras Financeiras Sociais no mercado local para apoiar o empreendedorismo feminino no Brasil. Desse total, R\$ 1 bilhão foi captado com a International Finance Corporation (IFC), membro do Grupo Banco Mundial, e uma segunda rodada de mais R\$ 1 bilhão, foi captada junto ao mercado. A operação faz parte de nossa agenda ESG e conecta-se ao Programa Itaú Mulher Empreendedora, que apoia e fomenta o desenvolvimento de negócios liderados por mulheres.

[Acesse o Comunicado ao Mercado](#)

O Instituto Unibanco completou 40 anos!

Para celebrar este marco, o instituto promoveu uma série de webinários sobre a educação no país.

[Saiba mais](#)

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

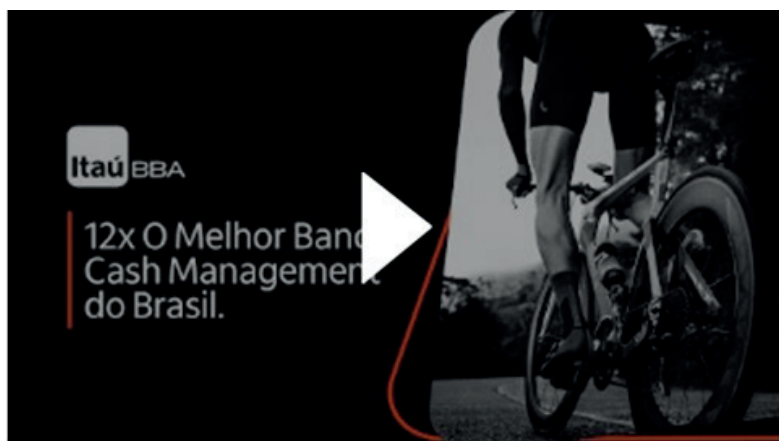
Queremos promover o acesso e ampliação de direitos, melhorar a qualidade de vida nas cidades e fortalecer o poder de transformação das pessoas. Para isso, reafirmamos nosso pacto com a sociedade brasileira por meio de nosso Compromisso de Investimento Social Privado.

	Brasil		LATAM ³		Total
	Valor (R\$ milhões)	Número de Projetos	Valor (R\$ milhões)	Número de Projetos	Valor (R\$ milhões)
Não incentivado¹	495,0	1.533	41,2	442	536,2
Educação	283,4	901	6,1	239	289,5
Esporte	2,8	4	0,0	2	2,8
Cultura	125,5	482	14,4	55	139,9
Mobilidade Urbana	57,5	20	14,0	5	71,5
Diversidade	5,8	27	4,4	28	10,2
Inovação e Empreendedorismo	4,5	16	0,5	54	5,0
Desenv. e Participação Local	8,0	68	1,6	52	9,6
Saúde	7,5	15	0,1	7	7,6
Incentivado²	169,3	356	6,3	224	175,5
Cultura	96,5	160	5,7	213	102,2
Educação	24,2	94	0,6	11	24,8
Esporte	24,4	66	0,0	0	24,4
Idoso	24,2	36	0,0	0	24,2
Total	664,2	1.889	47,5	666	711,7

(1) Recursos próprios das empresas do banco e dos orçamentos próprios das fundações e institutos. (2) Recursos com incentivos fiscais através de leis como Rouanet, Incentivo ao Esporte, entre outras. (3) Os valores em moeda estrangeira foram convertidos para reais em 30 de dezembro de 2022.

Prêmios e reconhecimentos

- Marca mais valiosa do Brasil e uma das marcas mais valiosas do mundo, pela Brand Finance.
- Banco mais inovador do país pelo Valor Econômico.
- 8ª melhor empresa do mundo para se trabalhar com inovação.
- 1º banco com a certificação FITWEL de ambiente de trabalho saudável.
- 1º Lugar na 26ª edição do ranking GPTW 150 melhores empresas para trabalhar no Brasil (empresas com 10.000 ou mais funcionários).
- 1º Lugar na pesquisa Valor Carreira - As Melhores na Gestão de Pessoas 2022, do Jornal Valor Econômico e Mercer (empresas com mais de 17.000 funcionários).
- Pelo 4º ano consecutivo, somos a número 1 do #LinkedInTopCompanies, que destaca as melhores empresas para se desenvolver a carreira no país.
- 1º Lugar como instituição financeira do Prêmio Líderes do Brasil, do Lide.
- Empresa do Ano no Open Summit Awards 2022 - Nosso ituber Ivo Mósca foi eleito o Profissional do Ano e nossa solução Gestão Financeira ficou em 2º lugar como Case PJ.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**Itaú BBA – 12x o melhor banco de cash management do Brasil****Pagamento de Juros sobre o Capital Próprio (JCP)**

Comunicamos a aprovação do pagamento de JCP, em substituição ao dividendo mensal relativo ao ano de 2023, no valor de R\$ 0,01765 por ação, com retenção de 15% de imposto de renda na fonte, resultando em juros líquidos de R\$ 0,015 por ação*, conforme cronograma publicado no Fato Relevante. Comunicamos também que o pagamento de JCP no valor de R\$ 0,48618 por ação, com retenção de 15% de imposto de renda na fonte, resultando em juros líquidos de R\$ 0,413253 por ação*, mencionados anteriormente no Fato Relevante de 28.11.2022, serão pagos em 10.03.2023.

[Acesse o Fato Relevante de 28.11.2022](#)
[Acesse o Fato Relevante de 09.12.2022](#)

*excetuados dessa retenção os acionistas pessoas jurídicas comprovadamente imunes ou isentos.

Retirada dos ratings da S&P

Informamos a decisão de não renovar o contrato com a S&P. Desde novembro de 2022, nossos ratings com a agência foram retirados.

Evento subsequente

Reconhecemos em nossas Demonstrações Contábeis Consolidadas os impactos provenientes de evento subsequente à data do relatório relacionado a um caso específico de empresa de grande porte que entrou em recuperação judicial, mas cujas condições creditícias existiam em 31 de dezembro de 2022. Houve reforço na Provisão para Perda de Crédito Esperada para cobrir 100% da exposição, gerando um impacto em resultado de R\$ 1,3 bilhão (R\$ 719 milhões, líquidos de impostos).

Agradecimentos_

Agradecemos aos nossos colaboradores que, mesmo diante de cenários de intensa transformação, constantemente se adaptam e se comprometem em entregar as melhores soluções aos nossos clientes, permitindo que continuemos a obter resultados sólidos. Agradecemos aos nossos clientes e acionistas pelo interesse e confiança em nosso trabalho, nos motivando a fazer sempre melhor.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 07 de fevereiro de 2023).

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Auditoria independente – Instrução CVM nº 381

Procedimentos Adotados pela Sociedade

A nossa política de atuação, incluindo empresas controladas, na contratação de serviços não relacionados à auditoria dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a dezembro de 2022, foram contratados serviços junto aos auditores externos no total de R\$ 79.194 mil dos quais R\$ 74.392 mil correspondem a serviços de auditoria das demonstrações contábeis.

Abaixo indicamos as datas de contratação e natureza dos serviços contratados diferentes de auditoria externa, sendo que todos têm prazo de até um ano:

- **Relacionados a Auditoria:** 03 de janeiro, 04, 22 e 24 de fevereiro, 19 de maio, 24 de junho, 10 de novembro e 28 de dezembro - Trabalhos de assecuração independente sobre controles internos, inclusive sobre certos serviços prestados a clientes; relatório de sustentabilidade, relatório MD&A (Management Discussion & Analysis) e Relatório Anual Integrado; certos compromissos assumidos com reguladores; cumprimento de covenants financeiros e Laudos de Avaliação Contábil. – R\$ 3.947 mil (5,3% dos honorários de auditoria externa).
- **Serviços Tributários:** 10 e 25 de janeiro, 24 de fevereiro e 24 de outubro - Revisão sobre cálculos e liquidação de impostos e aderência a normativa tributária. – R\$ 840 mil (1,1% dos honorários de auditoria externa).
- **Outros Serviços:** 01 de agosto - Aquisição de materiais técnicos. – R\$ 15 mil (0,0% dos honorários de auditoria externa).

Justificativa dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria das demonstrações contábeis, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria das demonstrações contábeis efetuados ao Itaú Unibanco e suas controladas. A política de atuação com o Itaú Unibanco na prestação de serviços não relacionados à auditoria das demonstrações contábeis se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente e todos foram observados na prestação dos referidos serviços, incluindo a sua aprovação pelo Comitê de Auditoria.

Práticas Contábeis Adotadas no Brasil (BRGAAP)

Divulgamos as demonstrações contábeis completas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), na mesma data desta publicação, conforme Ofício Circular CVM/SEP 01/13. As demonstrações contábeis completas estão disponíveis no site de Relações com Investidores (www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores > resultados e relatórios > central de resultados). O Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A., Itaú Unibanco ou Companhia e de suas controladas, relativos ao período de janeiro a dezembro de 2022, seguem as normas estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), de acordo com as práticas contábeis internacionais (IFRS), aprovadas pelo "International Accounting Standards Board" (IASB). A partir do dia 1º de janeiro de 2018, passou a vigorar a nova norma contábil IFRS 9 sobre instrumentos financeiros. A norma apresenta modificações relevantes em classificação e mensuração, redução do valor recuperável (impairment) e contabilização de hedge. Um dos pontos principais se refere à abordagem das perdas ocorridas. A partir da IFRS 9 serão tratadas como esperadas ao invés de incorridas, como anteriormente. As informações apresentadas neste material estão disponíveis no site de Relações com Investidores (RI) do Itaú Unibanco. Acesse: www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores/resultados-e-relatorios/central-de-resultados/.

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES CONTABÉIS CONSOLIDADAS – BRGAAP

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Balanco Patrimonial Consolidado

(Em milhões de reais)

Ativo	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Circulante e Não Circulante		2.431.957	2.136.498
Disponibilidades		35.381	44.512
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2c IV, 4	279.609	238.116
Aplicações no Mercado Aberto		218.147	166.931
Aplicações no Mercado Aberto e Depósitos Interfinanceiros - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas	8b	1.981	1.524
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		59.481	69.661
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	2c V, 2c VI, 5	834.553	706.306
Carteira Própria		309.356	247.666
Vinculados a Compromissos de Recompra		108.082	104.941
Vinculados a Prestação de Garantias		44.627	29.102
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação		58.975	39.941
Vinculados ao Banco Central do Brasil		-	5
Instrumentos Financeiros Derivativos		78.341	68.856
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas	8b	235.172	215.795
Relações Interfinanceiras		184.125	166.154
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		68.346	55.727
Depósitos no Banco Central do Brasil		115.748	110.392
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		13	21
Correspondentes		18	14
Relações Interdependências		49	369
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	6	853.063	774.927
Operações com Características de Concessão de Crédito	2c VII	906.188	819.074
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	2c VIII	(53.125)	(44.147)
Outros Créditos		240.873	202.661
Ativos Fiscais Correntes		10.799	8.513
Ativos Fiscais Diferidos	11b I	60.464	58.307
Diversos	10a	169.610	135.841
Outros Valores e Bens	2c IX	4.304	3.453
Bens Não Destinados a Uso		665	728
(Provisões para Desvalorizações)		(263)	(356)
Prêmios Não Ganhos de Resseguros		28	10
Despesas Antecipadas	2c IX, 10c	3.874	3.071
Permanente		38.001	29.521
Investimentos	2c X	13.216	6.676
Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		5.912	6.346
Outros Investimentos		7.311	538
(Provisão para Perdas)		(7)	(208)
Imobilizado	2c XI, 13	7.063	6.417
Imóveis		4.887	4.587
Outras Imobilizações		16.802	16.239
(Depreciações Acumuladas)		(14.626)	(14.409)
Ágio e Intangível	2c XII, 2c XIII, 14	17.722	16.428
Ágio		592	793
Ativos Intangíveis		39.412	35.204
(Amortização Acumulada)		(22.282)	(19.569)
Total do Ativo		2.469.958	2.166.019

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balanço Patrimonial Consolidado
(Em milhões de reais)

Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Circulante e Não Circulante		2.300.223	2.010.443
Depósitos	2c IV, 7b	871.438	850.372
Depósitos à Vista		117.587	158.116
Depósitos de Poupança		179.764	190.601
Depósitos Interfinanceiros		4.894	3.776
Depósitos a Prazo		564.215	497.051
Outros Depósitos		4.978	828
Captações no Mercado Aberto	2c IV, 7c	320.517	271.051
Carteira Própria		100.488	102.666
Carteira de Terceiros		144.716	115.511
Carteira Livre Movimentação		75.313	52.874
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	2c IV, 7d	256.495	143.138
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		181.580	79.421
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		70.594	62.960
Captação por Certificados de Operações Estruturadas		4.321	757
Relações Interfinanceiras		82.482	64.307
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		82.254	64.011
Correspondentes		228	296
Relações Interdependências		11.685	8.992
Recursos em Trânsito de Terceiros		11.683	8.991
Transferências Internas de Recursos		2	1
Obrigações por Empréstimos e Repasses	2c IV, 7e	115.441	97.005
Empréstimos		103.585	86.229
Repasses		11.856	10.776
Instrumentos Financeiros Derivativos	2c VI, 5f	78.512	63.969
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	2c XV, 8a	238.070	217.558
Provisões para Garantias Financeiras Prestadas e Compromissos de Empréstimos	6c	3.465	4.784
Provisões	9b	16.580	16.240
Outras Obrigações		305.538	273.027
Obrigações Fiscais Correntes	2c XVI, 2c XVIII, 11c	10.657	10.206
Obrigações Fiscais Diferidas	11b II	5.199	2.904
Dívidas Subordinadas	7f	54.540	75.036
Diversas	10d	235.142	184.881
Total do Patrimônio Líquido dos Acionistas Controladores	15	160.925	144.554
Capital Social		90.729	90.729
Reservas de Capital		2.477	2.247
Reservas de Lucros		76.600	57.058
Outros Resultados Abrangentes	2c V, 2c VI	(8.810)	(4.952)
(Ações em Tesouraria)		(71)	(528)
Participação de Acionistas Não Controladores	15e	8.810	11.022
Total do Patrimônio Líquido		169.735	155.576
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		2.469.958	2.166.019

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Demonstração do Resultado Consolidado

(Em milhões de reais, exceto as informações de quantidade de ações e de lucro por ação)

	Nota	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Receitas da Intermediação Financeira		129.069	220.511	152.239
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		64.306	117.248	93.739
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		43.556	68.820	46.950
Receitas Financeiras das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização		12.785	22.519	5.399
Resultado de Operações de Câmbio		2.593	1.696	2.538
Resultado das Aplicações Compulsórias		5.829	10.228	3.613
Despesas da Intermediação Financeira		(87.070)	(137.827)	(81.184)
Operações de Captação no Mercado		(69.014)	(112.070)	(51.245)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização		(12.368)	(21.977)	(5.344)
Operações de Empréstimos e Repasses		(5.688)	(3.780)	(24.595)
Resultado da Intermediação Financeira Antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa		41.999	82.684	71.055
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	6	(15.081)	(28.528)	(15.284)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(16.591)	(31.233)	(18.484)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		1.510	2.705	3.200
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		26.918	54.156	55.771
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais		(9.400)	(17.937)	(17.038)
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	10e	23.619	46.631	43.273
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização		2.479	4.704	3.843
Despesas de Pessoal	10f	(14.529)	(28.031)	(24.836)
Outras Despesas Administrativas	10g	(12.441)	(23.377)	(21.657)
Despesas de Provisões	9b	(1.384)	(3.228)	(3.492)
Provisões Cíveis		(506)	(903)	(820)
Provisões Trabalhistas		(1.156)	(2.339)	(2.652)
Provisões Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos		278	14	(20)
Despesas Tributárias	2c XVIII, 11a II	(4.763)	(9.450)	(8.238)
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos		367	597	1.345
Outras Receitas Operacionais		2.568	5.003	3.412
Outras Despesas Operacionais	10h	(5.316)	(10.786)	(10.688)
Resultado Operacional		17.518	36.219	38.733
Resultado não Operacional	3	304	944	1.090
Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro e Participações		17.822	37.163	39.823
Imposto de Renda e Contribuição Social	2c XVIII, 11a I	(2.176)	(6.673)	(13.394)
Devidos sobre Operações do Período		(1.823)	(6.645)	(7.502)
Referentes a Diferenças Temporárias		(353)	(28)	(5.892)
Participações no Lucro - Administradores - Estatutárias	16b	(134)	(255)	(208)
Participações de Não Controladores	15e	(277)	(821)	(1.233)
Lucro Líquido		15.235	29.414	24.988
Lucro por Ação - Básico	18			
Ordinárias		1,55	3,00	2,56
Preferenciais		1,55	3,00	2,56
Lucro por Ação - Diluído	18			
Ordinárias		1,54	2,98	2,54
Preferenciais		1,54	2,98	2,54
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Básica	18			
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.842.574.367	4.840.703.872	4.818.741.579
Média Ponderada da Quantidade de Ações em Circulação - Diluída	18			
Ordinárias		4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais		4.909.547.792	4.900.469.300	4.873.042.114

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente

(Em milhões de reais)

	Nota	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Lucro Líquido Consolidado		15.512	30.235	26.221
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda		(88)	(756)	(2.735)
Variação de Valor Justo		(714)	(2.497)	(6.084)
Efeito Fiscal		297	963	2.640
(Ganhos) / Perdas Transferidos ao Resultado		598	1.415	1.418
Efeito Fiscal		(269)	(637)	(709)
<i>Hedge</i>		176	(42)	706
<i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa	5f V	335	62	551
Variação de Valor Justo		620	159	994
Efeito Fiscal		(285)	(97)	(443)
<i>Hedge</i> de Investimentos Líquidos em Operação no Exterior	5f V	(159)	(104)	155
Variação de Valor Justo		(286)	(155)	190
Efeito Fiscal		127	51	(35)
Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego ⁽¹⁾		(28)	(34)	45
Remensurações	19	(54)	(65)	74
Efeito Fiscal		26	31	(29)
Variações Cambiais de Investimentos no Exterior		(298)	(3.026)	(263)
Total de Outros Resultados Abrangentes		(238)	(3.858)	(2.247)
Total do Resultado Abrangente		15.274	26.377	23.974
Resultado Abrangente Atribuível ao Acionista Controlador		14.997	25.556	22.741
Resultado Abrangente Atribuível à Participação dos Acionistas não Controladores		277	821	1.233

1) Montantes que não serão reclassificados subsequentemente para o resultado.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada das Mutações do Patrimônio Líquido
(Em milhões de reais)

Atribuído à Participação dos Acionistas Controladores												
Nota	Outros Resultados Abrangentes									Total PL - Acionistas Controladores	Total PL - Acionistas não Controladores	Total
	Capital Social	Ações em Tesouraria	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda ⁽¹⁾	Remensurações em Obrigações de Benefícios Pós-Emprego	Ajustes de Conversão de Investimentos no Exterior	Ganhos e Perdas - Hedge ⁽²⁾	Lucros Acumulados			
Total - 01/07/2022	90.729	(71)	2.085	66.468	(2.931)	(1.492)	3.282	(7.431)	-	150.639	10.035	160.674
Transações com os Acionistas	-	-	392	-	-	-	-	-	-	392	(1.510)	(1.118)
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	-	-	392	-	-	-	-	-	-	392	-	392
(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.510)	(1.510)
Reorganização Societária	2c XIV, 3	-	-	-	662	-	-	-	-	662	-	662
Outros ⁽³⁾	-	-	-	(2)	-	-	-	-	-	(2)	-	(2)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos	-	-	-	-	-	-	-	-	40	40	-	40
Total do Resultado Abrangente	-	-	-	-	(88)	(28)	(298)	176	15.235	14.997	277	15.274
Lucro Líquido Consolidado	-	-	-	-	-	-	-	-	15.235	15.235	277	16.512
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	(88)	(28)	(298)	176	-	(238)	-	(238)
Destinações:												
Reserva Legal	-	-	-	762	-	-	-	-	(762)	-	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	-	8.710	-	-	-	-	(8.710)	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	8
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.803)	(5.803)	-	(5.803)
Total - 31/12/2022	15	90.729	(71)	2.477	76.600	(3.019)	(1.520)	2.984	(7.255)	160.925	8.810	169.735
Mutações do Período	-	-	392	10.132	(88)	(28)	(298)	176	-	10.286	(1.225)	9.061
Total - 01/01/2021	97.148	(907)	2.323	40.734	472	(1.531)	6.273	(7.919)	-	136.593	11.113	147.706
Transações com os Acionistas	15	-	379	111	-	-	-	-	-	490	(1.194)	(704)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	-	-	379	193	-	-	-	-	-	572	-	572
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	-	-	-	(82)	-	-	-	-	-	(82)	-	(82)
(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.194)	(1.194)
Cisão Parcial	3	(6.419)	-	(187)	77	-	(23)	24	-	(9.920)	-	(9.920)
Reorganização Societária	2c XIV, 3	-	-	-	1.547	-	-	-	-	1.547	-	1.547
Outros	-	-	-	(14)	-	-	-	-	-	(14)	-	(14)
Reversão de Dividendos ou Juros sobre o Capital Próprio - Declarados após período anterior	-	-	-	166	-	-	-	-	-	166	-	166
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos	-	-	-	-	-	-	-	-	102	102	-	102
Total do Resultado Abrangente	-	-	-	-	(2.812)	45	(240)	682	24.988	22.663	1.233	23.896
Lucro Líquido Consolidado	-	-	-	-	-	-	-	-	24.988	24.988	1.233	26.221
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	(2.812)	45	(240)	682	-	(2.325)	-	(2.325)
Destinações:												
Reserva Legal	-	-	-	1.312	-	-	-	-	(1.312)	-	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	-	16.705	-	-	-	-	(16.705)	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.466)	(1.466)	(130)	(1.596)
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.607)	(5.607)	-	(5.607)
Total - 31/12/2021	15	90.729	(528)	2.247	57.058	(2.263)	(1.486)	6.010	(7.213)	144.554	11.022	155.576
Mutações do Período	(6.419)	379	(76)	16.324	(2.735)	45	(263)	706	-	7.961	(91)	7.870
Total - 01/01/2022	90.729	(528)	2.247	57.058	(2.263)	(1.486)	6.010	(7.213)	-	144.554	11.022	155.576
Transações com os Acionistas	15	-	457	230	-	-	-	-	-	687	(2.740)	(2.053)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria	-	-	457	64	-	-	-	-	-	521	-	521
Reconhecimento de Planos de Pagamento Baseado em Ações	-	-	-	166	-	-	-	-	-	166	-	166
(Aumento) / Redução de Participação de Acionistas Controladores	15	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.740)	(2.740)
Reorganização Societária	2c XIV, 3	-	-	-	(125)	-	-	-	-	(125)	-	(125)
Outros ⁽³⁾	-	-	-	(22)	-	-	-	-	-	(22)	-	(22)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Prescritos	-	-	-	-	-	-	-	-	119	119	-	119
Total do Resultado Abrangente	-	-	-	-	(756)	(34)	(3.026)	(42)	29.414	25.556	821	26.377
Lucro Líquido Consolidado	-	-	-	-	-	-	-	-	29.414	29.414	821	30.235
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	(756)	(34)	(3.026)	(42)	-	(3.858)	-	(3.858)
Destinações:												
Reserva Legal	-	-	-	1.485	-	-	-	-	(1.485)	-	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	-	18.204	-	-	-	-	(18.204)	-	-	-
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(293)	(293)
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(9.844)	(9.844)	-	(9.844)
Total - 31/12/2022	15	90.729	(71)	2.477	76.600	(3.019)	(1.520)	2.984	(7.255)	160.925	8.810	169.735
Mutações do Período	-	457	230	19.542	(756)	(34)	(3.026)	(42)	-	16.371	(2.212)	14.159

1) Inclui participação no Resultado Abrangente de Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto relativo a Títulos Disponíveis para Venda.

2) Inclui Hedge de Fluxo de Caixa e de Investimentos Líquidos no Exterior.

3) Inclui efeitos da adoção da Resolução CMN nº 4.817/20 (Nota 2a).

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa

(Em milhões de reais)

	Nota	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Lucro Líquido Ajustado		26.665	90.075	94.233
Lucro Líquido		15.235	29.414	24.988
Ajustes ao Lucro Líquido:		11.430	60.661	69.245
Pagamento Baseado em Ações		392	234	(20)
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(6.336)	24.279	19.941
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	6c	16.591	31.233	18.484
Resultado de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		2.257	1.708	24.279
Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização		6.819	12.357	9.851
Depreciações e Amortizações		2.752	5.466	5.403
Despesa de Atualização / Encargos de Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos	9b	519	1.288	578
Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias e Outros Riscos	9b	1.033	2.882	3.565
Receita de Atualização / Encargos de Depósitos em Garantia	9b	(484)	(1.018)	(376)
Tributos Diferidos (excluindo os efeitos fiscais do Hedge)		3.027	3.284	8.730
Resultado de Participações em Coligadas, Entidades Controladas em Conjunto e Outros Investimentos		(367)	(597)	(1.345)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(9.677)	(15.328)	(16.220)
Resultado de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(5.860)	(7.868)	(6.646)
Resultado na Alienação de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda		598	1.415	1.418
Resultado na Alienação de Investimentos, Bens não destinados a Uso e Imobilizado		9	6	(573)
Resultado de Participações de Não Controladores	15e	277	821	1.233
Outros		(120)	499	943
Variações de Ativos e Passivos		832	24.652	(9.341)
(Aumento) / Redução em Ativos				
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(62.147)	(39.104)	50.549
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos / Passivos)		(25.769)	(42.467)	39.271
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		2.403	(5.356)	(20.333)
Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos / Passivos)		(5.638)	8.573	2.603
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		(56.186)	(109.706)	(131.024)
Outros Créditos e Outros Valores e Bens		(244.277)	(251.012)	11.418
(Redução) / Aumento em Passivos				
Depósitos		42.745	21.066	41.362
Captações no Mercado Aberto		57.951	49.466	(9.490)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		51.064	113.357	6.500
Obrigações por Empréstimos e Repasses		(4.571)	18.436	13.805
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização		6.703	7.769	(16.008)
Provisões e Outras Obrigações		240.699	259.504	7.891
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(2.145)	(5.874)	(5.885)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades Operacionais		27.497	114.727	84.892
Dividendos / Juros sobre o Capital Próprio Recebidos de Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto		297	336	661
Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		16.202	29.480	41.428
Recursos do Resgate de Títulos Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento		17.490	23.456	17.674
(Aquisição) / Alienação de Bens não destinados a Uso		163	347	402
Alienação de Investimentos		(7)	383	848
Caixa e Equivalentes de Caixa Líquido de Ativos e Passivos decorrentes da Cisão da XP Inc.	3	-	-	(10)
Alienação de Imobilizado		483	505	172
Distrato de Contratos do Intangível		17	23	40
(Aquisição) de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(34.103)	(68.540)	(60.479)
(Aquisição) de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(16.029)	(35.356)	(32.832)
(Aquisição) de Investimentos	3	(238)	(7.839)	(67)
(Aquisição) de Imobilizado		(1.874)	(2.727)	(1.414)
(Aquisição) de Intangível	14	(2.805)	(5.768)	(7.667)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Investimento		(20.404)	(65.700)	(41.244)
Captação de Obrigações por Dívida Subordinada		1.004	1.004	8.229
Resgate de Obrigações por Dívida Subordinada		(14.503)	(23.208)	(32.388)
Variação da Participação de Não Controladores		(1.510)	(2.740)	(1.194)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		-	453	510
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Não Controladores	15a	8	(293)	(130)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(3.477)	(6.706)	(6.267)
Caixa Líquido Proveniente / (Aplicado) nas Atividades de Financiamento		(18.478)	(31.490)	(31.240)
Aumento / (Diminuição) Líquido em Caixa e Equivalentes de Caixa		(11.385)	17.537	12.408
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		90.232	91.925	99.458
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		6.336	(24.279)	(19.941)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	2c III	85.183	85.183	91.925
Disponibilidades			35.381	44.512
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros			12.506	12.440
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada			37.296	34.973

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Demonstração Consolidada do Valor Adicionado

(Em milhões de reais)

	Nota	01/07 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Receitas		145.632	252.521	191.412
Intermediação Financeira		131.743	223.767	155.078
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	10e	23.619	46.631	43.273
Resultado das Operações com Seguros, Previdência Privada e Capitalização		2.479	4.704	3.843
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	6	(15.081)	(28.528)	(15.284)
Outras		2.872	5.947	4.502
Despesas		(92.614)	(149.502)	(92.712)
Intermediação Financeira		(87.070)	(137.827)	(81.184)
Outras		(5.544)	(11.675)	(11.528)
Insumos Adquiridos de Terceiros		(9.766)	(18.045)	(16.179)
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança, Transportes e Viagens	10g	(4.292)	(7.969)	(7.415)
Outras		(5.474)	(10.076)	(8.764)
Processamento de Dados e Telecomunicações	10g	(2.408)	(4.371)	(3.962)
Propaganda, Promoções e Publicações	10g	(1.230)	(2.003)	(1.389)
Instalações e Materiais		(1.095)	(2.234)	(2.209)
Outras		(741)	(1.468)	(1.204)
Valor Adicionado Bruto		43.252	84.974	82.521
Depreciação e Amortização	10g	(2.043)	(4.074)	(4.084)
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade		41.209	80.900	78.437
Valor Adicionado Recebido em Transferência - Resultado de Equivalência Patrimonial		367	597	1.345
Valor Adicionado Total a Distribuir		41.576	81.497	79.782
Distribuição do Valor Adicionado		41.576	81.497	79.782
Pessoal		14.169	27.420	24.979
Remuneração Direta		11.217	21.220	19.503
Benefícios		2.389	5.163	4.494
Fundo de Garantia por Tempo de Serviço		563	1.037	982
Impostos, Taxas e Contribuições		11.263	22.584	27.188
Federais		10.386	20.860	25.530
Municipais		877	1.724	1.658
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		632	1.258	1.394
Remuneração de Capitais Próprios		15.512	30.235	26.221
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		5.803	9.844	7.073
Lucros Retidos Atribuível aos Acionistas Controladores		9.432	19.570	17.915
Lucros / (Prejuízo) Retidos Atribuível aos Acionistas Não Controladores		277	821	1.233

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

Itaú Unibanco Holding S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis - BRGAAP

Em 31/12/2022 e 31/12/2021 para Contas Patrimoniais e de 01/01 a 31/12 de 2022 e 2021 para Resultado

(Em milhões de reais, exceto quando indicado)

Nota 1 - Contexto Operacional

Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta, constituída e existente segundo as leis brasileiras, sua matriz está localizada na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está presente em 18 países e territórios e fornece uma ampla gama de produtos e serviços financeiros a clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no exterior, sendo esses clientes relacionados ou não ao Brasil, por meio de suas agências, controladas e afiliadas internacionais. Atua na atividade bancária em todas as modalidades, por meio de suas carteiras: comercial; de investimento; de crédito imobiliário; de crédito, financiamento e investimento; de arrendamento mercantil e de operações de câmbio.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é uma holding financeira controlada pela Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR"), uma empresa de participações que detém 51,71% de suas ações ordinárias e que é controlada conjuntamente pela (i) Itaúsa S.A. ("ITAÚSA"), uma empresa de participações controlada pelos membros da família Egydio de Souza Aranha, e pela (ii) Companhia E. Johnston de Participações ("E. JOHNSTON"), uma empresa de participações controlada pela família Moreira Salles. A Itaúsa também detém diretamente 39,21% das ações ordinárias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Estas Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 07 de fevereiro de 2023.

Nota 2 - Políticas Contábeis Significativas

a) Base de Preparação

As demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas controladas (ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e avaliação dos ativos financeiros. As informações nas demonstrações contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

Em 01/01/2022 entrou em vigor a Resolução CMN nº 4.817/2020, que dispõe sobre os critérios de reconhecimento e mensuração contábeis de investimentos em controladas, coligadas e entidades controladas em conjunto, sendo os efeitos da sua aplicação inicial registrados no Patrimônio Líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado – DVA é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

As operações de arrendamento mercantil financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial, sendo que as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos da Demonstração do Resultado. As operações de adiantamento sobre contratos de câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio para Operações de Crédito. O resultado de câmbio é representado pela variação e diferença de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras. A perda de crédito esperada para compromissos de empréstimos é apresentada no passivo em Provisão para Garantias Financeiras Prestadas e Compromissos de Empréstimos, porém detalhada nas notas explicativas junto à Provisão Complementar para Créditos de Liquidação Duvidosa.

Notas Explicativas

b) Estimativas Contábeis Críticas e Julgamentos

A preparação das Demonstrações Contábeis Consolidadas e Individuais exige que a Administração realize estimativas e utilize premissas que afetam os saldos de ativos, passivos e passivos contingentes divulgados na data das Demonstrações Contábeis, devido às incertezas e ao alto nível de subjetividade envolvido no reconhecimento e mensuração de determinados itens. As estimativas e julgamentos que apresentam risco significativo e podem ter impacto relevante nos valores de ativos e passivos são divulgados a seguir. Os resultados reais podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e julgamentos.

Tópico	Notas
Consolidação	2b I e 2c I
Valor Justo dos Instrumentos Financeiros	2b II e 17
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	2b III, 6 e 21
Redução ao Valor Recuperável (<i>Impairment</i>) do Ágio	2b IV e 14
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	2b V e 11
Plano de Pensão de Benefício Definido	2b VI e 19
Provisões, Contingências e Obrigações Legais	2b VII e 9
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização	2b VIII e 8

I - Consolidação

Entidades controladas são todas as entidades às quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está exposto, ou tem direitos, a retornos variáveis de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de afetar esses retornos através de seu poder sobre a entidade. Uma avaliação de controle é realizada de forma contínua. As entidades controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é estabelecido até a data em que o controle deixa de existir.

As Demonstrações Contábeis Consolidadas são preparadas utilizando políticas contábeis uniformes. Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados.

II - Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros, incluindo Derivativos que não são negociados em mercados ativos, é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação baseadas em premissas, que levam em consideração informações e condições de mercado. As principais premissas são: dados históricos e informações de transações similares. Para instrumentos mais complexos ou sem liquidez, é necessário um julgamento significativo para determinar o modelo utilizado mediante seleção de inputs específicos e em alguns casos, são aplicados ajustes de avaliação ao valor do modelo ou preço cotado para instrumentos financeiros que não são negociados ativamente.

III - Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

A análise da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações concedidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é realizada a partir da avaliação da classificação do atraso (*Ratings* AA-H), de forma individual ou coletiva, estabelecida na Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN. A Administração exerce seu julgamento na avaliação da adequação dos montantes de perda esperada resultantes de modelos e, conforme sua experiência, realiza ajustes que podem ser decorrentes da condição de crédito de determinados clientes ou de ajustes temporários decorrentes de situações ou novas circunstâncias que ainda não foram refletidas na modelagem. Além da classificação do atraso, considera também os seguintes aspectos:

- Horizonte de 12 meses, com utilização de cenários macroeconômicos base, ou seja, sem ponderação.
- Classificação de maior risco de acordo com a operação, cliente, atraso, renegociação, dentre outros.

IV - Redução ao Valor Recuperável (*Impairment*) do Ágio

A revisão do ágio por redução ao valor recuperável reflete a melhor estimativa da Administração sobre os fluxos de caixa futuros das Unidades Geradoras de Caixa (UGC), com a identificação das UGC e a estimativa de seu valor justo menos custos de venda e/ou valor em uso.

Notas Explicativas

Para determinação desta estimativa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza-se da metodologia do fluxo de caixa descontado para um período de 5 anos, premissas macroeconômicas, de taxa de crescimento e taxa de desconto.

A taxa de desconto geralmente reflete variáveis financeiras e econômicas como a taxa de juros livre de risco e um prêmio de risco.

As UGC ou grupos de UGC são identificados no nível mais baixo em que o ágio é monitorado para fins de administração interna.

V - Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido

Ativos Fiscais Diferidos são reconhecidos somente em relação a diferenças temporárias dedutíveis, prejuízos fiscais e base negativa a compensar na medida em que i) se considera provável que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO gerará lucro tributável futuro para a sua utilização; e ii) apresente histórico de lucros ou receitas tributáveis em pelo menos três dos últimos cinco exercícios sociais. A realização esperada do ativo fiscal diferido é baseada na projeção de lucros tributáveis futuros e outros estudos técnicos.

VI - Planos de Pensão de Benefício Definido

O valor atual de obrigações de planos de pensão é obtido por cálculos atuariais, que utilizam premissas como taxa de desconto, a qual é apropriada ao final de cada exercício e usada para determinar o valor presente da estimativa de saídas de caixa futuras. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO considera as taxas de juros de títulos do Tesouro Nacional que têm prazos de vencimento próximos dos prazos das respectivas obrigações.

As principais premissas para as obrigações de planos de pensão baseiam-se, em parte, em condições atuais do mercado.

VII - Provisões, Contingências e Obrigações Legais

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO revisa periodicamente suas provisões, contingências e obrigações legais, que são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser razoavelmente estimado.

As contingências classificadas como perdas prováveis são reconhecidas no Balanço Patrimonial na rubrica Provisões.

Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores.

VIII - Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Privada e Capitalização

As provisões técnicas são passivos decorrentes de obrigações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO para com os seus segurados e participantes. Essas obrigações podem ter uma natureza de curta duração (seguros de danos) ou de média ou de longa duração (seguros de vida e previdência).

A determinação do valor do passivo atuarial depende de inúmeras incertezas inerentes às coberturas dos contratos de seguros e previdência, tais como premissas de persistência, mortalidade, invalidez, longevidade, morbilidade, despesas, frequência de sinistros, severidade, conversão em renda, resgates e rentabilidade sobre ativos.

As estimativas dessas premissas baseiam-se nas projeções macroeconômicas, na experiência histórica do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, em avaliações comparativas e na experiência do atuário, e buscam convergência às melhores práticas do mercado e objetivam a revisão contínua do passivo atuarial. Ajustes resultantes dessas melhorias contínuas, quando necessários, são reconhecidos no resultado do respectivo período.

Notas Explicativas

c) Resumo das Principais Políticas Contábeis

I - Consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING contemplam as operações realizadas por suas agências e controladas no país e no exterior, as operações de suas controladas e os fundos de investimentos que a entidade possui controle.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os ágios registrados em controladas são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura e em laudos de avaliação ou pela realização dos investimentos, conforme normas e orientações do CMN e do BACEN.

A diferença no Lucro Líquido e no Patrimônio Líquido entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO (Nota 15d) resulta, substancialmente, da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos, no registro de transações com acionistas não controladores onde não há alteração de controle (Nota 2c XIV), anterior a 1º de janeiro de 2022, e no registro da variação cambial, anterior a 1º de janeiro de 2017, sobre os investimentos no exterior e *hedge* desses investimentos, cuja moeda funcional é diferente da controladora, líquidos dos respectivos efeitos tributários.

Os efeitos da variação cambial sobre os investimentos no exterior estão apresentados na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos na Demonstração do Resultado para as controladas cuja moeda funcional é igual à da controladora e na rubrica Outros Resultados Abrangentes para as controladas cuja moeda funcional é diferente da controladora.

A tabela a seguir apresenta as principais empresas consolidadas, cuja somatória representa mais de 95% do total do ativo consolidado, bem como a participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING em seus capitais votantes:

	Moeda Funcional ^(1,2)	País de Constituição	Atividade	Participação % no capital votante		Participação % no capital total	
				31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
No País							
Banco Itaú BBA S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Consignado S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaucard S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itauleasing S.A. ⁽³⁾	Real	Brasil	Instituição Financeira	-	100,00%	-	100,00%
Cia. Itaú de Capitalização	Real	Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Real	Brasil	Arrendamento Mercantil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Hipercard Banco Múltiplo S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Corretora de Valores S.A.	Real	Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Seguros S.A.	Real	Brasil	Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Vida e Previdência S.A.	Real	Brasil	Previdência Complementar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Redecard Instituição de Pagamento S.A.	Real	Brasil	Adquirente	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
No Exterior							
Itaú Corpbanca Colombia S.A.	Peso Colombiano	Colômbia	Instituição Financeira	65,27%	49,30%	65,27%	49,30%
Banco Itaú (Suisse) SA	Franco Suíço	Suíça	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Argentina S.A.	Peso Argentino	Argentina	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Paraguay S.A.	Guarani	Paraguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Uruguay S.A.	Peso Uruguaio	Uruguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau Bank, Ltd.	Real	Ilhas Cayman	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA International plc	Dólar	Reino Unido	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA USA Securities Inc.	Dólar	Estados Unidos	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú CorpBanca	Peso Chileno	Chile	Instituição Financeira	65,62%	56,60%	65,62%	56,60%

1) Todas as dependências no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possuem moeda funcional igual a da controladora, com exceção da CorpBanca New York Branch e Itaú Unibanco S.A. Miami Branch cuja moeda funcional é Dólar.

2) Em 01/01/2022, a moeda funcional das unidades Itaú Unibanco S.A. Miami Branch e Itaú BBA USA Securities Inc. foi alterada de reais para dólar devido a mudança no escopo de atuação e ambiente econômico principal no qual as unidades operam.

3) Empresa incorporada pela Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil em 31/03/2022.

Notas Explicativas

II - Conversão de Moedas Estrangeiras

II.I - Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para cada controlada, entidade sob controle conjunto e investimento em coligada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO definiu a moeda funcional, como a moeda do ambiente econômico primário no qual a entidade opera.

II.II - Operações em Moeda Estrangeira

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais são reconhecidos na Demonstração do Resultado, a menos que estejam relacionados a *hedges* de fluxo de caixa e *hedges* de investimento líquido em operações no exterior, que são reconhecidos no Patrimônio Líquido.

III - Caixa e Equivalentes de Caixa

É definido como caixa, contas correntes em bancos e aplicações financeiras, considerados no Balanço Patrimonial nas rubricas Disponibilidades, Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto (Posição Bancada) com prazo original igual ou inferior a 90 dias.

IV - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Dívidas Subordinadas e Demais Operações Ativas e Passivas

As operações com rendas e encargos prefixados são contabilizadas pelo valor presente. As operações com rendas e encargos pós-fixados ou flutuantes são contabilizadas pelo valor do principal atualizado. As operações contratadas com cláusula de reajuste cambial são contabilizadas pelo valor correspondente em moeda nacional. As operações passivas de emissão própria são apresentadas líquidas dos custos de transação incorridos, quando relevantes, calculadas *pro rata die*.

V - Títulos e Valores Mobiliários

Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN. São classificados nas seguintes categorias:

- **Títulos para Negociação** - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor justo em contrapartida ao resultado do período.
- **Títulos Disponíveis para Venda** - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor justo em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido.
- **Títulos Mantidos até o Vencimento** - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigação e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor justo quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor justo.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na Demonstração do Resultado, em contrapartida de conta específica do Patrimônio Líquido.

Os declínios no valor justo dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, são refletidos no resultado como perdas realizadas.

VI - Instrumentos Financeiros Derivativos

São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações

Notas Explicativas

que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor justo, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na Demonstração do Resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor justo em relação ao valor justo do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- *Hedge* de Risco de Mercado - Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor justo com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na Demonstração do Resultado.
- *Hedge* de Fluxo de Caixa - A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor justo com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do Patrimônio Líquido. A parcela não efetiva é reconhecida diretamente na Demonstração do Resultado.
- *Hedge* de Investimento Líquido em Operação no Exterior - É contabilizado de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa, ou seja, a parcela do ganho ou perda sobre o instrumento de *hedge* que for determinada como *hedge* efetivo é reconhecida no Patrimônio Líquido, reclassificado para o resultado do período em caso de alienação da operação no exterior. A parcela não efetiva é reconhecida no resultado do período.

VII - Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito)

Registradas a valor presente, calculadas *pro rata die* com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o 60º dia de atraso, observada a expectativa do recebimento. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas operações com cartões de crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos, correspondentes a esses valores, a serem pagos às credenciadoras, estão registrados no passivo, na rubrica Relações Interfinanceiras – Recebimentos e Pagamentos a Liquidar.

VIII - Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:

- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência.
- Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas a prejuízo ocorrem após 360 dias dos créditos terem vencido ou após 540 dias, no caso de empréstimos com prazo a decorrer superior a 36 meses.

IX - Outros Valores e Bens

Compostos por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis, veículos e outros bens disponíveis para venda (próprios desativados, recebidos em dação de pagamento ou oriundos de execução de garantias). Estes bens são ajustados a valor justo por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes. Além disso, são registrados Prêmios não Ganhos de Resseguros (Nota 2c XV) e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.

Notas Explicativas

X - Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto

Incluem o ágio identificado na aquisição de coligadas e entidades controladas em conjunto, líquido de qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada. São reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição e avaliados subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial.

- Coligadas: são empresas nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO tem influência significativa, porém não detém o controle.
- Entidades Controladas em Conjunto: o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui negócios em conjunto (*joint ventures*) nos quais as partes possuem o controle conjunto e direito sobre os ativos líquidos do negócio.

XI - Imobilizado

O imobilizado é contabilizado pelo seu custo de aquisição menos depreciação acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos. Tais taxas e demais detalhamentos são apresentadas na Nota 13.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados se apropriado ao final de cada período.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO avalia os ativos a fim de identificar indicações de redução em seus valores recuperáveis. O valor recuperável do ativo é definido como o maior valor entre o valor justo menos seu custo de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação da redução no valor recuperável, os ativos são agrupados no nível mínimo para o qual podem ser identificados fluxos de caixa independentes (unidades geradoras de caixa). A avaliação pode ser feita no âmbito de um ativo individual quando o valor justo menos seu custo de venda possa ser determinado de forma confiável.

XII - Ágio

Corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos e é amortizado com base na expectativa de rentabilidade futura ou por sua realização. É submetido semestralmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos com a utilização de uma abordagem que envolve a identificação das unidades geradoras de caixa (UGC) e a estimativa de seu valor justo menos seu custo de venda e/ou seu valor em uso.

A composição do Ágio e Intangível está descrita na Nota 14.

XIII - Intangível

É composto por: (i) Valor de ágio pago na aquisição de sociedade, transferido para o ativo intangível em razão da incorporação do patrimônio da adquirida pela adquirente; (ii) Direitos na aquisição de folhas de pagamento e contratos de associações, amortizados de acordo com os prazos dos contratos ou na medida que os benefícios econômicos fluem para a empresa; e (iii) *Softwares* amortizados em cinco anos e carteiras de clientes amortizados em até dez anos.

Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil estimada e os de vida útil indefinida são testados semestralmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

XIV - Transações de Capital com Acionistas Não Controladores

Alterações de participação em uma controlada, que não resultam em perda de controle, são contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas não controladores é reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido.

XV - Operações de Seguros, Previdência e Capitalização

Contratos de seguros estabelecem para uma das partes, mediante pagamento (prêmio) pela outra parte, a obrigação de pagar, a esta, determinada importância, no caso de ocorrência de um sinistro. O risco de seguro é definido quando um evento futuro e incerto, de natureza súbita e imprevista, independente da vontade do segurado, cuja ocorrência pode provocar prejuízos de natureza econômica.

Notas Explicativas

Uma vez que o contrato é classificado como um contrato de seguro, ele permanece como tal até o final de sua vida mesmo que o risco de seguro se reduza significativamente durante esse período, a menos que todos os direitos e obrigações sejam extintos ou expirados.

Os prêmios de seguros, cosseguros aceitos e despesas de comercialização são contabilizados pela emissão da apólice ou de acordo com o prazo de vigência do seguro, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e despesas de comercialização diferidas. Os juros decorrentes do fracionamento de prêmios de seguros são contabilizados quando incorridos. As receitas de contribuições previdenciárias, a receita bruta com títulos de capitalização e as correspondentes constituições das provisões técnicas são reconhecidas por ocasião do recebimento.

Planos de Previdência Privada

Os contratos em que estão previstos benefícios de aposentadoria após o período de acumulação de capital (conhecidos como PGBL, VGBL e FGB) garantem, na data inicial do contrato, as bases para cálculo do benefício de aposentadoria (tábua de mortalidade e juros mínimos). Os contratos especificam as taxas de anuidade e, portanto, transferem o risco de seguro para a emitente no início, sendo classificados como contratos de seguros.

Prêmios de Seguros

Os prêmios de seguros são contabilizados pela emissão da apólice ou no decorrer do período de vigência dos contratos na proporção do valor de proteção de seguro fornecido.

Se há evidência de perda por redução ao valor recuperável relacionada aos recebíveis de prêmios de seguros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO constitui uma provisão suficiente para cobrir tal perda com base na análise dos riscos de realização dos prêmios a receber com parcelas vencidas há mais de 60 dias.

Resseguros

No curso normal dos negócios, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ressegura uma parcela dos riscos subscritos, particularmente riscos de propriedades e de acidentes que excedam os limites máximos de responsabilidade que entende serem apropriados para cada segmento e produto (após um estudo que leva em consideração o tamanho, a experiência, as especificidades e o capital necessário para suportar esses limites). Esses contratos de resseguros permitem a recuperação de uma parcela dos prejuízos com o ressegurador, embora não liberem o segurador da obrigação principal como segurador direto dos riscos objeto do resseguro.

Custos de Aquisição

Os custos de aquisição incluem os custos diretos e indiretos relacionados à originação de seguros. Estes custos são lançados diretamente no resultado quando incorridos, com exceção dos custos de aquisição diferidos (comissões pagas aos corretores, agenciamento e angariação), que são lançados proporcionalmente ao reconhecimento das receitas com prêmios, ou seja, pelo prazo correspondente ao contrato de seguro.

Passivos de Contratos de Seguros

As reservas para sinistros são estabelecidas com base na experiência histórica, sinistros em processo de pagamento, valores projetados de sinistros incorridos, mas ainda não reportados e outros fatores relevantes aos níveis exigidos de reservas.

Teste de Adequação do Passivo

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza o teste de adequação dos passivos utilizando premissas atuariais correntes do fluxo de caixa futuro de todos os contratos de seguro em aberto na data de balanço.

Caso a análise demonstre insuficiência, qualquer deficiência identificada será contabilizada no resultado do período.

XVI - Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes

São possíveis direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros incertos.

Notas Explicativas

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis, exceto quando a Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO entender que sua realização for praticamente certa, e geralmente correspondem a ações com decisões favoráveis em julgamento final e inapelável, e pela retirada de ações como resultado da liquidação de pagamentos que tenham sido recebidos ou como resultado de acordo de compensação com um passivo existente.

Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração e são classificadas como:

- **Prováveis:** para as quais são constituídos passivos reconhecidos no Balanço Patrimonial na rubrica Provisões.
- **Possíveis:** as quais são divulgadas nas Demonstrações Contábeis, não sendo nenhuma provisão registrada.
- **Remotas:** as quais não requerem provisão e nem divulgação.

O montante dos depósitos judiciais é atualizado de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e outros e com liquidez são reconhecidas quando da notificação judicial, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

Obrigações Legais, Ações Fiscais e Previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

XVII - Provisão para Garantias Financeiras Prestadas

Constituída com base no modelo de perda esperada, em montante suficiente para cobertura das perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada.

XVIII - Imposto de Renda e Contribuição Social

Existem dois componentes na provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social: corrente e diferido.

O componente corrente aproxima-se dos impostos a serem pagos ou recuperados no período aplicável.

O componente diferido, representado pelos ativos fiscais diferidos e as obrigações fiscais diferidas, é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos, no final de cada período.

A despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social é reconhecida na Demonstração do Resultado na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social, exceto quando se refere a itens reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido, tais como: o imposto sobre a mensuração ao valor justo de títulos disponíveis para venda, benefícios pós emprego e o imposto sobre *hedges* de fluxo de caixa e de investimentos líquidos em operações no exterior. Posteriormente estes itens são reconhecidos no resultado na realização do ganho/perda dos instrumentos.

Alterações na legislação fiscal e nas alíquotas tributárias são reconhecidas na Demonstração do Resultado no período em que entram em vigor. Os juros e multas são reconhecidos na Demonstração do Resultado na rubrica Outras Despesas Administrativas.

As alíquotas dos tributos, bem como suas bases de cálculo estão detalhadas na Nota 11.

XIX - Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias

As receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias são reconhecidas quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO fornece ou disponibiliza os serviços aos clientes, por um montante que reflete a contraprestação que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO espera receber em troca desses serviços. Um modelo de cinco etapas é aplicado para reconhecimento das receitas: i) identificação do contrato com um cliente; ii) identificação das obrigações de desempenho do contrato; iii) determinação do preço da transação; iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho no contrato; e v) reconhecimento da receita quando as obrigações de

Notas Explicativas

desempenho, pactuadas nos contratos com clientes, são satisfeitas. Os custos incrementais e os custos para cumprir contratos com clientes são reconhecidos como despesa, quando incorridos.

Os principais serviços prestados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são:

- **Cartões de Crédito e Débito:** referem-se, principalmente, às taxas cobradas pelos emissores de cartão e adquirentes pelo processamento das operações realizadas com cartões, às anuidades cobradas pela disponibilização e administração do cartão de crédito; e ao aluguel de máquinas da Rede.

- **Serviços de Conta Corrente:** estão substancialmente compostos por tarifas de manutenção de contas correntes, conforme cada pacote de serviço concedido ao cliente; transferências realizadas por meio do PIX em pacotes de pessoa jurídica, saques de conta depósito à vista e ordem de pagamento.

- **Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem:** referem-se, principalmente, serviços de estruturação de operações financeiras, colocação de títulos e valores mobiliários e intermediação de operações em bolsas.

As receitas dos serviços relacionados aos cartões de crédito, débito e conta corrente e assessoria econômica, financeira e corretagem são reconhecidas quando tais serviços são prestados.

- **Administração de Recursos:** referem-se às taxas cobradas pela administração e desempenho de fundos de investimento e administração de consórcios.

- **Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas:** referem-se, principalmente, às tarifas de adiantamento a depositante, ao serviço de avaliação de bens e a comissão de garantias prestadas.

- **Serviços de Recebimentos:** referem-se aos serviços de cobrança e de arrecadações.

As receitas de determinados serviços, como taxas de administração de recursos, cobrança e custódia, são reconhecidas ao longo da vida dos respectivos contratos, à medida que os serviços são prestados.

XX - Benefícios Pós-Emprego

Planos de Pensão – Planos de Benefício Definido

O passivo ou ativo, conforme o caso, reconhecido no Balanço Patrimonial referente aos planos de benefício definido, corresponde ao valor presente das obrigações de benefício definido na data menos o valor justo dos ativos do plano. As obrigações de benefício definido são calculadas anualmente utilizando-se o método do crédito unitário projetado. O valor presente das obrigações de benefício definido é determinado descontando-se o valor estimado dos fluxos futuros de caixa de pagamentos de benefícios com base em taxas de títulos de longo prazo emitidos pelo tesouro brasileiro denominados em Reais e com prazo de vencimento aproximado ao do passivo do plano de pensão.

Planos de Pensão - Contribuição Definida

Para os planos de contribuição definida, as contribuições aos planos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO por meio de fundos previdenciais, são reconhecidas como um passivo em contrapartida de despesa, quando devidas.

Outras Obrigações Pós-Emprego

De forma semelhante aos planos de pensão de benefício definido, essas obrigações são avaliadas anualmente por especialistas da área atuarial, sendo que os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego e os ganhos e perdas decorrentes de ajuste de práticas e mudanças de premissas atuariais são reconhecidos no Patrimônio Líquido, em Outros Resultados Abrangentes, no período em que ocorrem.

Notas Explicativas

Nota 3 - Desenvolvimento de Negócios

Itaú CorpBanca Colombia S.A.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de suas controladas Itaú CorpBanca (ITAÚ CORPBANCA) e Itaú Holding Colombia S.A.S., adquiriu participação adicional de 12,36% (93.306.684 ações) no capital social do Itaú CorpBanca Colombia S.A. pelo valor de R\$ 2.219.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram em 22 de fevereiro de 2022 após obtenção das autorizações regulatórias.

Participação minoritária na XP Inc.

Durante os anos de 2020 e 2021 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realizou a cisão parcial do investimento detido na XP Inc. (XP INC) para uma nova sociedade (XPart S.A.) que foi posteriormente incorporada pela própria XP INC em 1º de outubro de 2021.

Em 29 de abril de 2022, conforme previsto no contrato original celebrado em maio de 2017 e após aprovação do BACEN e órgãos reguladores no exterior, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada ITB Holding Brasil Participações Ltda., adquiriu participação minoritária equivalente a 11,36% no capital social da XP INC, pelo montante de R\$ 8.015.

Parte destas ações, equivalente a 1,40% do capital social da XP INC, foi alienada nos dias 07 e 09 de junho de 2022 pelo montante de R\$ 867. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING permaneceu com investimento equivalente a 9,96% do capital social da XP INC.

Itaú CorpBanca

O ITAÚ CORPBANCA passou a ser controlado a partir de 1º de abril de 2016 pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Nessa mesma data, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING assinou um acordo de acionistas com o Corp Group, o qual previa, entre outros, o direito de o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e o Corp Group indicarem membros do Conselho de Administração do ITAÚ CORPBANCA de acordo com suas participações no capital social, sendo que tais acionistas, em conjunto, tinham o direito de indicar a maioria dos membros do Conselho de Administração do ITAÚ CORPBANCA e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING tinha o direito de indicar a maioria dos membros eleitos por tal bloco.

Em Assembleia Extraordinária de Acionistas do ITAÚ CORPBANCA, ocorrida em 13 de julho de 2021, foi aprovado aumento de capital do ITAÚ CORPBANCA no montante total de CLP 830 bilhões, mediante a emissão de 461.111.111.111 ações, que foram integralmente subscritas, integralizadas e liquidadas durante os meses de outubro e novembro de 2021, após aprovações regulatórias. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING subscreveu o total de 350.048.242.004 ações pelo montante de CLP 630 bilhões (aproximadamente R\$ 4.296), passando a deter 56,60% do capital do ITAÚ CORPBANCA.

Em 22 de março de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada CGB II SPA, realizou a venda de 0,64% (6.266.019.265 ações) do capital social do ITAÚ CORPBANCA pelo valor de R\$ 64 (CLP 9.912 milhões), passando a deter 55,96%.

Em 14 de julho de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING recebeu, por suas afiliadas, ações do ITAÚ CORPBANCA no âmbito da reestruturação de dívida de empresas do grupo Corp Group, conforme aprovada em processo de recuperação judicial nos Estados Unidos (*Chapter* 11). Dessa forma, houve aumento na participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING para 65,62% e o acordo de acionistas do ITAÚ CORPBANCA foi integralmente terminado.

Nota 4 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	31/12/2022						31/12/2021	
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	Total	%	Total	%
Aplicações no Mercado Aberto	173.826	44.224	47	50	218.147	78,0%	166.931	70,1%
Posição Bancada ⁽¹⁾	35.539	13.313	47	50	48.949	17,5%	41.702	17,5%
Posição Financiada	136.300	9.583	-	-	145.883	52,2%	114.446	48,1%
Com Livre Movimentação	7.372	9.583	-	-	16.955	6,1%	26.852	11,3%
Sem Livre Movimentação	128.928	-	-	-	128.928	46,1%	87.594	36,8%
Posição Vendida	1.987	21.328	-	-	23.315	8,3%	10.783	4,5%
Aplicações no Mercado Aberto e Depósitos Interfinanceiros - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP	1.981	-	-	-	1.981	0,7%	1.524	0,6%
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	40.701	8.200	7.678	2.902	59.481	21,3%	69.661	29,3%
Total ⁽²⁾	216.508	52.424	7.725	2.952	279.609	100,0%	238.116	100,0%
% por prazo de vencimento	77,4%	18,7%	2,8%	1,1%	100,0%			
Total 31/12/2021	192.056	33.568	5.840	6.652	238.116			
% por prazo de vencimento	80,7%	14,1%	2,5%	2,7%	100,0%			

1) Inclui R\$ 14.576 (R\$ 9.266 em 31/12/2021) referente às Aplicações no Mercado Aberto com Livre Movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e BACEN.

2) Inclui provisão para desvalorização de títulos no montante de R\$ (31) (R\$ (57) em 31/12/2021).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada no montante de R\$ 13.281 (R\$ 7.429 em 31/12/2021) com vencimento até 30 dias, Aplicações em Depósitos Interfinanceiros no montante de R\$ 7.085 (R\$ 0 em 31/12/2021) com vencimento até 30 dias, R\$ 9.824 (R\$ 7.087 em 31/12/2021) com vencimento de 31 a 180 dias, R\$ 0 (R\$ 7.843 em 31/12/2021) com vencimento de 181 a 365 dias e R\$ 24.037 (R\$ 43.393 em 31/12/2021) com vencimento acima de 365 dias.

Nota 5 - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)

a) Resumo por Vencimento

	31/12/2022											31/12/2021
	Custo	Ajustes ao Valor Justo refletido no:		Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
		Resultado	Patrimônio Líquido									
Títulos Públicos - Brasil	277.631	(220)	(1.530)	275.881	33,0%	67.648	3.277	22.888	13.743	54.738	113.587	232.781
Letras Financeiras do Tesouro	22.685	-	-	22.685	2,7%	-	3.226	-	8.717	3.672	7.070	27.835
Letras do Tesouro Nacional	87.818	111	(28)	87.901	10,5%	36.994	-	2.760	4.918	33.208	10.021	65.440
Notas do Tesouro Nacional	112.941	(317)	(1.368)	111.256	13,3%	24.976	51	20.128	108	12.760	53.233	88.049
Tesouro Nacional / Securitização	90	-	21	111	-	-	-	-	-	-	111	140
Títulos da Dívida Externa Brasileira	54.097	(14)	(155)	53.928	6,5%	5.678	-	-	-	5.098	43.152	51.317
Títulos Públicos - Outros Países	85.624	13	(436)	85.201	10,1%	21.299	11.298	13.195	13.218	14.493	11.698	60.626
Argentina	3.460	4	(11)	3.453	0,4%	1.921	1.019	157	32	44	280	1.336
Chile	24.812	(1)	(129)	24.682	3,0%	10.731	3.650	3.308	295	449	6.249	21.391
Colômbia	3.430	6	(174)	3.262	0,4%	-	105	538	180	1.107	1.332	3.831
Coréia	10.362	-	-	10.362	1,2%	-	387	-	3.216	6.759	-	5.604
Espanha	9.904	-	-	9.904	1,2%	504	574	1.212	5.196	2.418	-	6.132
Estados Unidos	9.716	-	(51)	9.665	1,2%	820	2.173	951	500	2.049	3.172	7.190
Israel	852	8	-	860	-	103	355	402	-	-	-	-
México	14.020	(2)	(58)	13.960	1,7%	2.336	2.924	6.591	1.671	425	13	12.408
Paraguai	3.461	-	1	3.462	0,4%	155	10	23	1.698	1.208	368	1.469
Peru	7	(1)	-	6	-	-	-	-	-	-	6	7
Suíça	4.415	-	(12)	4.403	0,5%	4.398	5	-	-	-	-	-
Uruguai	1.185	(1)	(2)	1.182	0,1%	331	96	13	430	34	278	1.258
Títulos de Empresas	181.886	(350)	(2.873)	178.663	21,6%	21.370	3.180	6.225	17.287	16.196	114.405	146.395
Ações	17.008	(56)	(1.425)	15.527	1,9%	15.527	-	-	-	-	-	7.725
Cédula do Produtor Rural	28.982	-	287	29.269	3,5%	540	1.111	1.702	8.693	4.035	13.188	12.753
Certificados de Depósito Bancário	918	-	-	918	0,1%	685	117	22	67	27	-	310
Certificados de Recebíveis Imobiliários	6.946	(44)	(119)	6.783	0,8%	-	3	1	1	305	6.473	4.702
Cotas de Fundos	15.061	(58)	-	15.003	1,8%	4.198	184	1.329	2.422	1.394	5.476	10.218
Direitos Creditórios	11.155	-	-	11.155	1,3%	350	184	1.329	2.422	1.394	5.476	6.916
Renda Fixa	2.195	-	-	2.195	0,3%	2.195	-	-	-	-	-	2.359
Renda Variável	1.711	(58)	-	1.653	0,2%	1.653	-	-	-	-	-	943
Debêntures	88.914	(55)	(1.526)	87.333	10,5%	44	585	1.440	2.615	5.615	77.034	88.350
Eurobonds e Assemelhados	9.034	(89)	(176)	8.769	1,1%	85	351	250	616	2.414	5.053	10.206
Letras Financeiras	2.941	(30)	(1)	2.910	0,4%	1	273	50	978	499	1.109	2.729
Notas Promissórias e Comerciais	8.757	(1)	74	8.830	1,1%	5	325	1.405	1.676	1.809	3.610	7.487
Outros	3.325	(17)	13	3.321	0,4%	285	231	26	219	98	2.462	1.915
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL ⁽¹⁾	216.467	-	-	216.467	25,9%	216.467	-	-	-	-	-	197.648
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	761.608	(557)	(4.839)	756.212	90,6%	326.784	17.755	42.308	44.248	85.427	239.690	637.450
Títulos para Negociação	368.998	(557)	-	368.441	44,1%	268.219	4.434	23.206	9.340	18.302	44.940	329.640
Títulos Disponíveis para Venda	223.123	-	(4.839)	218.284	26,2%	44.404	12.196	17.088	26.316	20.488	97.792	162.503
Títulos Mantidos até o Vencimento ⁽²⁾	169.487	-	-	169.487	20,3%	14.161	1.125	2.014	8.592	46.637	96.958	145.307
Instrumentos Financeiros Derivativos	52.610	25.731	-	78.341	9,4%	22.526	3.120	4.041	8.359	10.106	30.189	68.856
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	814.218	25.174	(4.839)	834.553	100,0%	349.310	20.875	46.349	52.607	95.533	269.879	706.306
Instrumentos Financeiros Derivativos (Passivo)	(56.292)	(22.220)	-	(78.512)	100,0%	(8.381)	(5.577)	(11.332)	(17.268)	(9.085)	(26.869)	(63.969)

1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência (Nota 8a).

2) Ajustes ao valor justo não contabilizados de R\$ (5.490) (R\$ (477) em 31/12/2021), conforme Nota 5e.

Durante o período, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO reconheceu por redução ao valor recuperável R\$ (357) (R\$ (170) de 01/01 a 31/12/2021) de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda. O Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos totalizou R\$ 248 (R\$ 2.029 de 01/01 a 31/12/2021).

b) Resumo por Tipo de Carteira

31/12/2022								
	Carteira Própria	Vinculados				Instrumentos Financeiros Derivativos	Recursos Garantidores	Total
		Compromissos de Recompra	Livre Movimentação	Prestação de Garantias ⁽¹⁾	Banco Central			
Títulos Públicos - Brasil	125.409	76.916	54.985	5.123	-	-	13.448	275.881
Letras Financeiras do Tesouro	14.138	4.798	-	2.970	-	-	779	22.685
Letras do Tesouro Nacional	65.740	19.602	-	2.153	-	-	406	87.901
Notas do Tesouro Nacional	42.011	52.516	4.466	-	-	-	12.263	111.256
Tesouro Nacional / Securitização	111	-	-	-	-	-	-	111
Títulos da Dívida Externa Brasileira	3.409	-	50.519	-	-	-	-	53.928
Títulos Públicos - Outros Países	63.869	6.396	583	14.297	-	-	56	85.201
Argentina	3.369	15	-	69	-	-	-	3.453
Chile	18.274	6.378	-	30	-	-	-	24.682
Colômbia	2.734	-	319	209	-	-	-	3.262
Coreia	5.172	-	-	5.190	-	-	-	10.362
Espanha	6.050	-	-	3.854	-	-	-	9.904
Estados Unidos	9.053	-	-	612	-	-	-	9.665
Israel	860	-	-	-	-	-	-	860
México	12.700	-	-	1.260	-	-	-	13.960
Paraguai	3.388	3	-	15	-	-	56	3.462
Peru	6	-	-	-	-	-	-	6
Suíça	1.345	-	-	3.058	-	-	-	4.403
Uruguai	918	-	264	-	-	-	-	1.182
Títulos de Empresas	120.078	24.770	3.407	25.207	-	-	5.201	178.663
Ações	14.878	-	-	20	-	-	629	15.527
Cédula do Produtor Rural	29.269	-	-	-	-	-	-	29.269
Certificados de Depósito Bancário	829	-	-	-	-	-	89	918
Certificados de Recebíveis Imobiliários	6.780	-	-	-	-	-	3	6.783
Cotas de Fundos	14.671	-	-	-	-	-	332	15.003
Direitos Creditórios	10.969	-	-	-	-	-	186	11.155
Renda Fixa	2.049	-	-	-	-	-	146	2.195
Renda Variável	1.653	-	-	-	-	-	-	1.653
Debêntures	38.006	24.767	-	22.705	-	-	1.855	87.333
Eurobonds e Assemelhados	5.338	3	3.407	13	-	-	8	8.769
Letras Financeiras	978	-	-	-	-	-	1.932	2.910
Notas Promissórias e Comerciais	6.008	-	-	2.469	-	-	353	8.830
Outros	3.321	-	-	-	-	-	-	3.321
Cotas de Fundos de PGBl / VGBl	-	-	-	-	-	-	216.467	216.467
Subtotal - Títulos e Valores Mobiliários	309.356	108.082	58.975	44.627	-	-	235.172	756.212
Títulos para Negociação	82.694	52.327	7.240	3.596	-	-	222.584	368.441
Títulos Disponíveis para Venda	153.962	34.385	5.570	17.888	-	-	6.479	218.284
Títulos Mantidos até o Vencimento	72.700	21.370	46.165	23.143	-	-	6.109	169.487
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	-	-	78.341	-	78.341
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	309.356	108.082	58.975	44.627	-	78.341	235.172	834.553
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativo)	31/12/2021	247.666	104.941	39.941	29.102	5	68.856	215.795
								706.306

1) Representam os Títulos Vinculados a processos de Passivos Contingentes (Nota 9d), Benefícios Pós-Emprego (Nota 19b), Bolsas e Câmaras de Liquidação e Custódia.

c) Títulos para Negociação

31/12/2022											31/12/2021
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
Títulos Públicos - Brasil	116.320	(220)	116.100	31,5%	42.241	2.390	21.132	5.961	14.404	29.972	102.755
Letras Financeiras do Tesouro	9.624	-	9.624	2,6%	-	2.339	-	4.535	1.145	1.605	23.888
Letras do Tesouro Nacional	29.019	111	29.130	7,9%	21.714	-	1.273	1.318	2.070	2.755	29.614
Notas do Tesouro Nacional	76.955	(317)	76.638	20,8%	20.520	51	19.859	108	11.182	24.918	46.872
Títulos da Dívida Externa Brasileira	722	(14)	708	0,2%	7	-	-	-	7	694	2.381
Títulos Públicos - Outros Países	4.649	13	4.662	1,2%	1.073	1.441	499	385	113	1.151	5.064
Argentina	669	4	673	0,2%	186	343	22	32	44	46	931
Chile	1.648	(1)	1.647	0,5%	777	587	29	7	24	223	378
Colômbia	844	6	850	0,2%	-	5	-	-	-	845	1.059
Estados Unidos	285	-	285	0,1%	-	119	26	140	-	-	2.599
Israel	852	8	860	0,1%	103	355	402	-	-	-	-
México	15	(2)	13	-	-	-	-	-	-	13	19
Paraguai	40	-	40	-	-	-	7	16	11	6	10
Peru	7	(1)	6	-	-	-	-	-	-	6	7
Uruguai	289	(1)	288	0,1%	7	32	13	190	34	12	61
Títulos de Empresas	31.562	(350)	31.212	8,6%	8.438	603	1.575	2.994	3.785	13.817	24.173
Ações	4.239	(56)	4.183	1,1%	4.183	-	-	-	-	-	2.852
Certificados de Depósito Bancário	204	-	204	0,1%	29	79	20	55	21	-	182
Certificados de Recebíveis Imobiliários	713	(44)	669	0,2%	-	3	1	1	-	664	135
Cotas de Fundos	15.061	(58)	15.003	4,1%	4.198	184	1.329	2.422	1.394	5.476	10.012
Direitos Creditórios	11.155	-	11.155	3,0%	350	184	1.329	2.422	1.394	5.476	6.916
Renda Fixa	2.195	-	2.195	0,6%	2.195	-	-	-	-	-	2.153
Renda Variável	1.711	(58)	1.653	0,5%	1.653	-	-	-	-	-	943
Debêntures	3.916	(55)	3.861	1,1%	23	3	106	107	94	3.528	3.231
Eurobonds e Assemelhados	3.956	(89)	3.867	1,1%	4	10	22	22	1.741	2.068	5.441
Letras Financeiras	2.031	(30)	2.001	0,5%	1	140	50	316	385	1.109	1.632
Notas Promissórias e Comerciais	354	(1)	353	0,1%	-	18	29	30	143	133	230
Outros	1.088	(17)	1.071	0,3%	-	166	18	41	7	839	458
Cotas de Fundos de PGBl / VGBl	216.467	-	216.467	58,7%	216.467	-	-	-	-	-	197.648
Total ⁽¹⁾	368.998	(557)	368.441	100,0%	268.219	4.434	23.206	9.340	18.302	44.940	329.640
% por prazo de vencimento					72,8%	1,2%	6,3%	2,5%	5,0%	12,2%	
Total 31/12/2021	331.452	(1.812)	329.640	100,0%	206.861	2.868	3.469	23.941	43.485	49.016	
% por prazo de vencimento					62,7%	0,9%	1,1%	7,2%	13,2%	14,9%	

1) De forma a refletir a atual estratégia de gerenciamento de riscos, no período findo em 31/12/2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO alterou a classificação de Títulos Públicos -Brasil no montante de R\$ 3.815, antes classificados como Títulos Disponíveis para Venda, com reflexo no resultado de R\$ (122).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING em 31/12/2022 a carteira é composta por Notas do Tesouro Nacional no valor de R\$ 146 com vencimento acima de 365 dias (R\$ 160 em 31/12/2021).

d) Títulos Disponíveis para Venda

	31/12/2022										31/12/2021
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL)	Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
Títulos Públicos - Brasil	57.853	(1.530)	56.323	25,8%	12.025	887	1.756	7.782	5.650	28.223	45.456
Letras Financeiras do Tesouro	13.061	-	13.061	6,0%	-	887	-	4.182	2.527	5.465	3.947
Letras do Tesouro Nacional	13.691	(28)	13.663	6,3%	7.031	-	1.487	3.600	1.545	-	3.168
Notas do Tesouro Nacional	25.809	(1.368)	24.441	11,1%	4.456	-	269	-	1.578	18.138	33.661
Tesouro Nacional / Securitização	90	21	111	0,1%	-	-	-	-	-	111	140
Títulos da Dívida Externa Brasileira	5.202	(155)	5.047	2,3%	538	-	-	-	-	4.509	4.540
Títulos Públicos - Outros Países	53.979	(436)	53.543	24,5%	19.722	8.797	10.928	4.241	4.637	5.218	37.135
Argentina	2.791	(11)	2.780	1,3%	1.735	676	135	-	-	234	405
Chile	18.359	(129)	18.230	8,3%	9.954	3.063	3.259	288	419	1.247	15.269
Colômbia	741	(174)	567	0,3%	-	1	2	-	547	17	1.847
Estados Unidos	9.431	(51)	9.380	4,3%	820	2.054	925	360	2.049	3.172	4.591
México	14.005	(58)	13.947	6,4%	2.336	2.924	6.591	1.671	425	-	12.389
Paraguai	3.362	1	3.363	1,5%	155	10	16	1.682	1.197	303	1.459
Suiça	4.415	(12)	4.403	2,0%	4.398	5	-	-	-	-	-
Uruguai	875	(2)	873	0,4%	324	64	-	240	-	245	1.175
Títulos de Empresas	111.291	(2.873)	108.418	49,7%	12.657	2.512	4.404	14.293	10.201	64.351	79.912
Ações	12.769	(1.425)	11.344	5,2%	11.344	-	-	-	-	-	4.873
Cédula do Produtor Rural	28.982	287	29.269	13,4%	540	1.111	1.702	8.693	4.035	13.188	12.753
Certificados de Depósito Bancário	714	-	714	0,3%	656	38	2	12	6	-	128
Certificados de Recebíveis Imobiliários	3.085	(119)	2.966	1,4%	-	-	-	-	-	2.966	1.032
Cotas de Fundos de Renda Fixa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	206
Debêntures	49.512	(1.526)	47.986	22,0%	21	582	1.096	2.508	3.638	40.141	46.344
Eurobonds e Assemelhados	5.027	(176)	4.851	2,2%	81	341	228	594	651	2.956	4.765
Letras Financeiras	910	(1)	909	0,4%	-	133	-	662	114	-	1.097
Notas Promissórias e Comerciais	8.403	74	8.477	3,9%	5	307	1.376	1.646	1.666	3.477	7.257
Outros	1.889	13	1.902	0,9%	10	-	-	178	91	1.623	1.457
Total⁽¹⁾	223.123	(4.839)	218.284	100,0%	44.404	12.196	17.088	26.316	20.488	97.792	162.503
% por prazo de vencimento					20,3%	5,6%	7,8%	12,1%	9,4%	44,8%	
Total 31/12/2021	165.860	(3.357)	162.503	100,0%	19.465	12.024	11.439	20.134	12.932	86.509	
% por prazo de vencimento					12,0%	7,4%	7,0%	12,4%	8,0%	53,2%	

1) De forma a refletir a atual estratégia de gerenciamento de riscos, no período findo em 31/12/2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO alterou a classificação de Ações no montante de R\$ 43, de Debêntures no montante de R\$ 53, e de Títulos Públicos – Brasil no montante de R\$ 12.560, e de Outros Títulos Privados no montante de R\$ 16, antes classificados como Títulos para Negociação, e de Debêntures no montante de R\$ 1.484, antes classificados como Títulos Mantidos até o Vencimento.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING em 31/12/2022 a carteira é composta por Letras Financeiras no valor de R\$ 1.039 com vencimento acima de 365 dias (R\$ 0 em 31/12/2021).

e) Títulos Mantidos até o Vencimento

Abaixo, composição da carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e por prazo de vencimento. O custo inclui mais/(menos) valia de R\$ (978) (R\$ (783) em 31/12/2021) referente ao ajuste ao valor justo de títulos reclassificados de Disponível para Venda para Mantidos até o Vencimento.

	31/12/2022									31/12/2021	
	Custo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Títulos Públicos - Brasil	103.458	61,1%	13.382	-	-	-	34.684	55.392	100.336	84.570	84.789
Letras do Tesouro Nacional	45.108	26,7%	8.249	-	-	-	29.593	7.266	44.246	32.658	31.548
Notas do Tesouro Nacional	10.177	6,0%	-	-	-	-	-	10.177	10.390	7.516	8.119
Títulos da Dívida Externa Brasileira	48.173	28,4%	5.133	-	-	-	5.091	37.949	45.700	44.396	45.122
Títulos Públicos - Outros Países	26.996	15,9%	504	1.060	1.768	8.592	9.743	5.329	26.674	18.427	18.423
Chile	4.805	2,8%	-	-	20	-	6	4.779	4.888	5.744	5.744
Colômbia	1.845	1,1%	-	99	536	180	560	470	1.728	925	913
Coreia	10.362	6,2%	-	387	-	3.216	6.759	-	10.198	5.604	5.604
Espanha	9.904	5,8%	504	574	1.212	5.196	2.418	-	9.767	6.132	6.128
Paraguai	59	-	-	-	-	-	-	59	66	-	-
Uruguai	21	-	-	-	-	-	-	21	27	22	34
Títulos de Empresas	39.033	23,0%	275	65	246	-	2.210	36.237	36.987	42.310	41.618
Certificados de Recebíveis Imobiliários	3.148	1,9%	-	-	-	-	305	2.843	2.911	3.535	3.368
Debêntures	35.486	20,9%	-	-	238	-	1.883	33.365	33.677	38.775	38.250
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	51	-	-	-	-	-	22	29	52	-	-
Outros	348	0,2%	275	65	8	-	-	-	347	-	-
Total ^(1,2)	169.487	100,0%	14.161	1.125	2.014	8.592	46.637	96.958	163.997	145.307	144.830
% por prazo de vencimento			8,4%	0,7%	1,2%	5,1%	27,5%	57,2%			
Total 31/12/2021	145.307	100,0%	41	213	1.729	8.329	15.404	119.591	144.830		
% por prazo de vencimento			0,1%	0,1%	1,2%	5,7%	10,6%	82,3%			

1) De forma a refletir a atual estratégia de gerenciamento de riscos, no período findo em 31/12/2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO alienou R\$ 2.939 de Títulos Públicos - Brasil classificados como Títulos Mantidos até o Vencimento com efeito de R\$ (97) em resultado.

2) De forma a refletir a atual estratégia de gerenciamento de riscos, no período findo em 31/12/2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO alterou a classificação de Títulos Públicos – Brasil no montante de R\$ 408, antes classificados como Títulos para Negociação, e de Títulos Públicos – Brasil no montante de R\$ 5.071 e Títulos Públicos – Outros Países no montante de R\$ 1.026, antes classificados como Títulos Disponíveis para Venda.

Notas Explicativas

f) Instrumentos Financeiros Derivativos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO negocia derivativos com diversas contrapartes para administrar suas exposições globais e para auxiliar seus clientes a administrar suas próprias exposições.

Futuros - Contratos futuros de taxa de juros e de moedas estrangeiras são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura a um preço ou rendimento contratado, e podem ser liquidados em dinheiro ou por entrega. O valor nominal representa o valor de face do instrumento relacionado. Contratos futuros de mercadorias ou instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender mercadorias (principalmente ouro, café e suco de laranja) em uma data futura, por um preço contratado, que são liquidados em dinheiro. O valor referencial representa a quantidade dessas mercadorias multiplicada pelo preço futuro na data do contrato. Para todos os instrumentos são efetuadas liquidações diárias dos movimentos de preços.

Termo - Contratos a termo de juros são contratos para efetuar troca de pagamentos em uma data futura especificada, com base na flutuação em mercado da taxa de juros entre a data da negociação e a data da liquidação do contrato. Contratos a termo de câmbio representam contratos para a troca da moeda de um país pela de outro, por um preço contratado em uma data de liquidação futura acordada. Contratos a termo de instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura, a um preço contratado e são liquidados em dinheiro.

Swaps - Contratos de *swaps* de taxa de juros e de câmbio são compromissos para liquidar em dinheiro em uma data ou datas futuras, o diferencial entre dois índices financeiros especificados (duas taxas de juros diferentes em uma única moeda ou duas taxas diferentes cada uma delas em moeda diferente) aplicado sobre um valor referencial de principal. Os contratos de *swaps* apresentados na tabela abaixo em Outros correspondem, principalmente, a contratos de *swaps* de índices de inflação.

Opções - Contratos de opção dão ao comprador, mediante o pagamento de um prêmio, o direito, mas não a obrigação, de comprar ou vender um instrumento financeiro dentro de um prazo limitado inclusive um fluxo de juros, moedas estrangeiras, mercadorias ou instrumentos financeiros, a um preço contratado que também pode ser liquidado em dinheiro, com base no diferencial entre índices específicos.

Derivativos de Crédito - São instrumentos financeiros cujo valor deriva do risco de crédito associado à dívida emitida por um terceiro (entidade de referência) e permite que uma entidade (comprador da proteção) transfira esse risco a uma contraparte (vendedor da proteção). O vendedor da proteção é obrigado a realizar pagamentos com base no contrato quando a entidade de referência sofrer um evento de crédito, tal como falência, inadimplência ou reestruturação da dívida. O vendedor da proteção recebe um prêmio pela proteção, mas por outro lado recebe o risco de que o instrumento subjacente referenciado no contrato sofra um evento de crédito e tenha que fazer um pagamento ao comprador da proteção que pode chegar ao valor referencial do derivativo de crédito.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO compra e vende proteção de crédito, visando atender as necessidades de seus clientes e o gerenciamento do risco de suas carteiras.

CDS (*Credit Default Swap*) é um derivativo de crédito em que, na ocorrência de um evento de crédito da entidade de referência, o comprador da proteção tem direito a receber o valor equivalente à diferença entre o valor de face do contrato de CDS e o valor justo da obrigação na data da liquidação também conhecido como valor recuperado. O comprador da proteção não precisa deter o instrumento de dívida da entidade de referência para que receba os montantes devidos, quando um evento de crédito ocorre, conforme os termos do contrato de CDS.

TRS (*Total Return Swap*) é uma transação na qual uma parte troca o retorno total de um ativo ou de uma cesta de ativos por fluxos de caixa periódicos, comumente juros e uma garantia contra perda de capital. Em um contrato de TRS, as partes não transferem a propriedade dos ativos.

O valor total das margens dadas em garantia pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO era de R\$ 4.296 (R\$ 4.206 em 31/12/2021) e estava basicamente composto por depósitos em dinheiro.

Mais informações sobre os parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos, podem ser consultadas na Nota 21 - Gerenciamento de Riscos, Capital e Limites de Imobilização.

I - Resumo Derivativos

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor de custo e justo e por prazo de vencimento.

	31/12/2022										31/12/2021
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
Ativo											
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	22.384	24.725	47.109	60,2%	5.073	1.022	1.635	2.842	8.261	28.276	38.013
Contratos de Opções	23.272	582	23.854	30,5%	15.571	923	1.440	4.280	814	826	21.230
Operações a Termo	340	(4)	336	0,4%	246	52	29	3	-	6	2.941
Derivativos de Crédito	542	(51)	491	0,6%	3	-	10	9	9	460	242
NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	5.808	332	6.140	7,8%	1.632	1.095	926	1.220	995	272	5.943
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	264	147	411	0,5%	1	28	1	5	27	349	487
Total	52.610	25.731	78.341	100,0%	22.526	3.120	4.041	8.359	10.106	30.189	68.856
% por prazo de vencimento					28,8%	4,0%	5,2%	10,7%	12,9%	38,4%	
Total 31/12/2021	41.857	26.999	68.856	100,0%	15.337	6.161	6.029	5.628	8.831	26.870	
% por prazo de vencimento					22,4%	8,9%	8,8%	8,2%	12,8%	38,9%	

	31/12/2022										31/12/2021
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor Justo
Passivo											
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(19.448)	(20.012)	(39.460)	50,2%	(3.227)	(881)	(1.241)	(2.992)	(7.344)	(23.775)	(34.646)
Contratos de Opções	(29.193)	(1.950)	(31.143)	39,7%	(3.210)	(2.932)	(9.214)	(13.004)	(930)	(1.853)	(23.312)
Operações a Termo	(53)	(10)	(63)	0,1%	(53)	(5)	-	(5)	-	-	(762)
Derivativos de Crédito	(643)	39	(604)	0,8%	-	-	(2)	(1)	(7)	(594)	(198)
NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	(6.744)	118	(6.626)	8,4%	(1.672)	(1.722)	(863)	(1.213)	(707)	(449)	(4.896)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(211)	(405)	(616)	0,8%	(219)	(37)	(12)	(53)	(97)	(198)	(155)
Total	(56.292)	(22.220)	(78.512)	100,0%	(8.381)	(5.577)	(11.332)	(17.268)	(9.085)	(26.869)	(63.969)
% por prazo de vencimento					10,7%	7,1%	14,4%	22,0%	11,6%	34,2%	
Total 31/12/2021	(41.664)	(22.305)	(63.969)	100,0%	(7.107)	(7.066)	(9.108)	(7.642)	(8.679)	(24.367)	
% por prazo de vencimento					11,1%	11,0%	14,2%	11,9%	13,6%	38,2%	

O resultado de instrumentos financeiros derivativos no período totaliza R\$ (224) (R\$ 8.558 em 01/01 a 31/12/2021).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os valores de mercado referentes às posições de contrato de *Swap*, envolvendo Juros, na posição ativa, totalizam R\$ 27 (R\$ 274 em 31/12/2021) com vencimento de 31 a 180 dias. Os valores de mercado referentes às posições de contrato de *Swap*, envolvendo Moeda Estrangeira, na posição passiva, totalizam R\$ 0 (R\$ 367 em 31/12/2021) com vencimento de 31 a 180 dias.

Notas Explicativas

II - Derivativos por Indexador e Fator de Risco

	Conta de Compensação / Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor Justo (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo	
	31/12/2022	31/12/2021			31/12/2022	31/12/2021
Contratos de Futuros	1.020.605	857.781	-	-	-	-
Compromissos de Compra	418.886	470.895	-	-	-	-
Ações	3.395	14.627	-	-	-	-
Commodities	503	703	-	-	-	-
Juros	385.229	429.862	-	-	-	-
Moeda Estrangeira	29.759	25.703	-	-	-	-
Compromissos de Venda	601.719	386.886	-	-	-	-
Ações	11.702	14.181	-	-	-	-
Commodities	3.896	3.308	-	-	-	-
Juros	557.806	342.575	-	-	-	-
Moeda Estrangeira	28.315	26.822	-	-	-	-
Contratos de Swaps			2.936	4.713	7.649	3.367
Posição Ativa	1.571.025	1.338.457	22.384	24.725	47.109	38.013
Commodities	222	2	1	1	2	-
Juros	1.509.045	1.318.082	20.901	23.721	44.622	34.173
Moeda Estrangeira	61.758	20.373	1.482	1.003	2.485	3.840
Posição Passiva	1.571.025	1.338.457	(19.448)	(20.012)	(39.460)	(34.646)
Ações	1.604	497	(180)	59	(121)	(40)
Commodities	609	130	(5)	1	(4)	(1)
Juros	1.491.476	1.309.778	(18.130)	(18.879)	(37.009)	(32.708)
Moeda Estrangeira	77.336	28.052	(1.133)	(1.193)	(2.326)	(1.897)
Contratos de Opções	1.362.928	1.627.399	(5.921)	(1.368)	(7.289)	(2.082)
De Compra - Posição Comprada	269.908	147.475	3.034	(446)	2.588	19.455
Ações	131.508	11.907	1.786	(136)	1.650	1.656
Commodities	2.347	471	43	(7)	36	40
Juros	96.525	65.782	119	228	347	208
Moeda Estrangeira	39.528	68.315	1.086	(531)	555	17.551
De Venda - Posição Comprada	419.044	666.380	20.238	1.028	21.266	1.775
Ações	138.899	18.928	19.592	1.095	20.687	1.217
Commodities	904	306	18	(6)	12	6
Juros	256.483	582.086	51	6	57	6
Moeda Estrangeira	22.758	67.060	577	(67)	510	546
De Compra - Posição Vendida	231.514	83.334	(7.921)	(893)	(8.814)	(21.141)
Ações	131.361	14.045	(4.448)	155	(4.293)	(1.534)
Commodities	2.000	274	(15)	5	(10)	(9)
Juros	72.274	6.884	(105)	(1.342)	(1.447)	(880)
Moeda Estrangeira	25.879	62.131	(3.353)	289	(3.064)	(18.718)
De Venda - Posição Vendida	442.462	728.210	(21.272)	(1.057)	(22.329)	(2.171)
Ações	137.322	16.545	(17.467)	(1.087)	(18.554)	(1.016)
Commodities	963	266	(32)	10	(22)	(8)
Juros	270.585	642.475	(66)	(13)	(79)	(16)
Moeda Estrangeira	33.592	68.924	(3.707)	33	(3.674)	(1.131)
Contratos a Termo	4.755	26.129	287	(14)	273	2.179
Compras a Receber	187	1.016	187	(4)	183	989
Ações	157	948	157	(4)	153	921
Juros	30	68	30	-	30	68
Obrigações por Compra a Pagar	-	-	(30)	-	(30)	(68)
Juros	-	-	(30)	-	(30)	(68)
Vendas a Receber	3.901	20.765	153	-	153	1.952
Ações	126	1.258	124	-	124	1.243
Commodities	6	-	6	-	6	-
Juros	-	-	23	-	23	694
Moeda Estrangeira	3.769	19.507	-	-	-	15
Obrigações por Venda a Entregar	667	4.348	(23)	(10)	(33)	(694)
Juros	23	694	(23)	-	(23)	(694)
Moeda Estrangeira	644	3.654	-	(10)	(10)	-
Derivativos de Crédito	43.808	21.556	(101)	(12)	(113)	44
Posição Ativa	28.724	13.414	542	(51)	491	242
Ações	2.192	1.784	71	15	86	64
Commodities	-	18	-	-	-	-
Juros	26.532	11.612	471	(66)	405	178
Posição Passiva	15.084	8.142	(643)	39	(604)	(198)
Ações	2.846	1.865	(58)	(58)	(116)	(46)
Juros	12.238	6.277	(585)	97	(488)	(152)
NDF - Non Deliverable Forward	326.099	278.531	(936)	450	(486)	1.047
Posição Ativa	162.553	144.123	5.808	332	6.140	5.943
Ações	-	5	-	-	-	-
Commodities	2.943	2.489	343	(2)	341	477
Moeda Estrangeira	159.610	141.629	5.465	334	5.799	5.466
Posição Passiva	163.546	134.408	(6.744)	118	(6.628)	(4.896)
Commodities	867	1.104	(81)	(4)	(85)	(47)
Moeda Estrangeira	162.679	133.304	(6.663)	122	(6.541)	(4.849)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	8.251	6.217	53	(258)	(205)	332
Posição Ativa	7.340	5.256	264	147	411	487
Ações	1.096	202	-	61	61	8
Commodities	72	-	-	1	1	-
Juros	6.172	4.993	264	85	349	194
Moeda Estrangeira	-	61	-	-	-	285
Posição Passiva	911	961	(211)	(405)	(616)	(155)
Ações	467	576	(1)	(4)	(5)	(20)
Commodities	47	-	(6)	(1)	(7)	-
Juros	303	376	(201)	(15)	(216)	(134)
Moeda Estrangeira	94	9	(3)	(385)	(388)	(1)
		Ativo	52.610	25.731	78.341	68.856
		Passivo	(56.292)	(22.220)	(78.512)	(63.969)
		Total	(3.682)	3.511	(171)	4.887

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação / Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	31/12/2022	31/12/2021
Contratos de Futuros	227.877	423.572	216.999	152.157	1.020.605	857.781
Contratos de Swaps	267.484	151.436	176.320	975.785	1.571.025	1.338.457
Contratos de Opções	456.367	462.990	374.982	68.589	1.362.928	1.627.399
Operações a Termo	1.406	2.637	706	6	4.755	26.129
Derivativos de Crédito	3.912	9.578	5.144	25.174	43.808	21.556
NDF - Non Deliverable Forward	116.901	111.325	55.410	42.463	326.099	278.531
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	132	639	1.012	6.468	8.251	6.217

III - Derivativos por Valor Referencial

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

31/12/2022							
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos
Bolsa	1.020.604	991.559	1.255.056	4.696	17.806	70.562	-
Balcão	1	579.466	107.872	59	26.002	255.537	8.251
Instituições Financeiras	-	465.917	52.176	53	26.002	117.077	5.938
Empresas	1	105.076	54.677	6	-	137.091	2.308
Pessoas Físicas	-	8.473	1.019	-	-	1.369	5
Total	1.020.605	1.571.025	1.362.928	4.755	43.808	326.099	8.251
Total 31/12/2021	857.781	1.338.457	1.627.399	26.129	21.556	278.531	6.217

IV - Derivativos de Crédito

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor referencial e efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido.

31/12/2022				31/12/2021		
	Valor Nominal da Proteção Vendida	Valor Nominal da Proteção Comprada com Valor Subjacente Idêntico	Posição Líquida	Valor Nominal da Proteção Vendida	Valor Nominal da Proteção Comprada com Valor Subjacente Idêntico	Posição Líquida
CDS	(18.156)	9.652	(8.504)	(9.837)	6.109	(3.728)
TRS	(16.000)	-	(16.000)	(5.610)	-	(5.610)
Total	(34.156)	9.652	(24.504)	(15.447)	6.109	(9.338)

O efeito no Patrimônio de Referência do risco recebido (Nota 21c) foi de R\$ 108 (R\$ 135 em 31/12/2021).

Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

V - Hedge Contábil

I) Fluxo de Caixa - O objetivo deste *hedge* do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é proteger os fluxos de caixa de recebimento e pagamento de juros (CDB / Empréstimos Sindicalizados / Operações Ativas / Captações / Compromissadas) e as exposições de taxa de câmbio futuro (transações previstas altamente prováveis não contabilizadas) referente ao seu risco de taxa de juros variável (CDI / LIBOR / UF* / TPM* / Selic) e risco de taxa de câmbio, tornando o fluxo de caixa constante (prefixado) e independente das variações do DI *Cetip Over*, LIBOR, UF*, TPM*, Selic e taxas de câmbio. *UF - Unidade de Fomento / TPM - Taxa de Política Monetária.

Estratégias	31/12/2022					
	Objetos de <i>Hedge</i>				Instrumentos de <i>Hedge</i>	
	Valor Contábil		Variação no valor reconhecido no Patrimônio Líquido ⁽¹⁾	Reserva de <i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa	Valor Nominal	Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>
	Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros						
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	-	148.727	1.170	1.170	148.090	1.221
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	6.894	-	(367)	(367)	6.528	(367)
<i>Hedge</i> de Compromissadas Ativas	52.916	-	(1.508)	(1.508)	50.848	(1.508)
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	7.871	-	16	16	7.853	16
<i>Hedge</i> de Captações	-	6.881	86	86	6.967	86
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito	3.283	-	(6)	(6)	3.288	(6)
Risco Cambial						
<i>Hedge</i> de Transação Prevista Altamente Provável		343	4	110	343	4
<i>Hedge</i> de Captações		360	(1)	(1)	359	(1)
Total	70.964	156.311	(606)	(500)	224.276	(555)

Estratégias	31/12/2021					
	Objetos de <i>Hedge</i>				Instrumentos de <i>Hedge</i>	
	Valor Contábil		Variação no valor reconhecido no Patrimônio Líquido ⁽¹⁾	Reserva de <i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa	Valor Nominal	Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>
	Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros						
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	-	38.445	1.064	1.064	38.080	1.072
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	8.621	-	(409)	(409)	8.213	(409)
<i>Hedge</i> de Compromissadas Ativas	40.526	-	(1.686)	(1.686)	39.962	(1.698)
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	14.558	-	(127)	(127)	14.683	(127)
<i>Hedge</i> de Captações	-	5.749	30	30	5.779	30
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito	131	-	-	-	131	1
Risco Cambial						
<i>Hedge</i> de Transação Prevista Altamente Provável	3.508	-	185	653	3.508	185
Total	67.344	44.194	(943)	(475)	110.356	(946)

1) Registrado na rubrica Outros Resultados Abrangentes.

31/12/2022							
Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>	Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido ⁽²⁾	Inefetividade do <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado de Reserva de <i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros ⁽³⁾							
Futuros	205.466	31	27	(654)	(705)	51	-
<i>Forward</i>	10.037	136	646	11	11	-	1
<i>Swaps</i>	8.071	201	11	85	85	-	-
Risco Cambial ⁽⁴⁾							
Futuros	249	2	-	-	-	-	378
<i>Forward</i>	94	-	1	4	4	-	-
<i>Swaps</i>	359	54	-	(1)	(1)	-	-
Total	224.276	424	685	(555)	(606)	51	379

31/12/2021							
Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>	Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido ⁽²⁾	Inefetividade do <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado de Reserva de <i>Hedge</i> de Fluxo de Caixa para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros ⁽³⁾							
Futuros	86.255	58	24	(1.035)	(1.031)	(4)	(16)
<i>Forward</i>	16.830	118	593	(118)	(118)	-	-
<i>Swaps</i>	3.763	19	-	22	21	1	-
Risco Cambial ⁽⁴⁾							
Futuros	3.480	252	-	185	185	-	-
<i>Forward</i>	28	-	-	-	-	-	-
Total	110.356	447	617	(946)	(943)	(3)	(16)

1) Registrado na rubrica Instrumentos Financeiros Derivativos.

2) Registrado na rubrica Outros Resultados Abrangentes.

3) Futuro DI negociado na B3 e *Swap* de Taxa de Juros negociado na Bolsa de Chicago.

4) Futuro DDI e Opção de Compra de Dólar negociados na B3.

Os ganhos ou perdas relativos ao *Hedge* Contábil de Fluxo de Caixa, que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO espera reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, totalizam R\$ 938 (R\$ 378 em 31/12/2021).

II) Risco de Mercado - As estratégias de *hedge* de risco de mercado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO consiste em *hedges* de exposição à variação no risco de mercado, em recebimentos de juros, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

Estratégias	31/12/2022						
	Objetos de <i>Hedge</i>					Instrumentos de <i>Hedge</i>	
	Valor Contábil		Valor Justo		Variação no valor reconhecido no Resultado ⁽¹⁾	Valor Nominal	Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos			
Risco de Taxa de Juros							
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito	16.031	-	15.582	-	(449)	16.031	448
<i>Hedge</i> de Captações	-	14.603	-	13.905	698	14.603	(703)
<i>Hedge</i> de Títulos Disponíveis para Venda	21.551	-	20.265	-	(1.286)	20.243	1.283
<i>Hedge</i> de Outros Ativos Financeiros	31.597	-	30.679	-	(918)	30.904	931
Total	69.179	14.603	66.526	13.905	(1.955)	81.781	1.959

Estratégias	31/12/2021						
	Objetos de <i>Hedge</i>					Instrumentos de <i>Hedge</i>	
	Valor Contábil		Valor Justo		Variação no valor reconhecido no Resultado ⁽¹⁾	Valor Nominal	Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos			
Risco de Taxa de Juros							
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito	8.890	-	8.917	-	27	8.890	(28)
<i>Hedge</i> de Captações	-	11.051	-	10.661	390	11.051	(388)
<i>Hedge</i> de Títulos Disponíveis para Venda	12.688	-	12.084	-	(604)	13.545	599
<i>Hedge</i> de Outros Ativos Financeiros	19.551	-	19.121	-	(430)	19.437	422
Total	41.129	11.051	40.122	10.661	(617)	52.923	605

1) Registrado na rubrica Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

Em 31/12/2021, o montante de R\$ 23.506 foi revogado do relacionamento de *hedge*, cuja parcela efetiva é de R\$ 679, sem efeito no resultado por se tratar de um *hedge* de risco de mercado de Títulos Disponíveis para Venda.

Instrumentos de <i>Hedge</i>	31/12/2022				
	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>	Inefetividade de <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos		
Risco de Taxa de Juros					
<i>Swaps</i>	40.942	1.654	929	226	(9)
Outros Derivativos	2.224	-	5.407	1.487	-
Futuros	38.615	4	-	246	13
Total	81.781	1.658	6.336	1.959	4

Instrumentos de <i>Hedge</i>	31/12/2021				
	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>	Inefetividade de <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos		
Risco de Taxa de Juros					
<i>Swaps</i>	24.056	108	551	(350)	(4)
Outros Derivativos	4.839	-	4.729	1.483	-
Futuros	24.028	-	5	(528)	(8)
Total	52.923	108	5.285	605	(12)

1) Registrado na rubrica Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

Para proteger a variação no risco de mercado no recebimento e pagamento de juros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza contratos de *swaps* de taxa de juros. Os objetos de *hedge* são relativos a ativos e passivos prefixados denominados em unidade de fomento, taxa fixa e denominadas em euros e dólares americanos, emitidos por controladas no Chile, Londres e Colômbia, respectivamente.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será mensal.

III) Investimento Líquido em Operação no Exterior - A estratégia de *hedge* de investimento no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO consiste em um *hedge* de exposição em moeda estrangeira, oriunda da moeda funcional da operação no exterior em relação à moeda funcional da matriz.

Estratégias	31/12/2022					
	Objetos de <i>Hedge</i>				Instrumentos de <i>Hedge</i>	
	Valor Contábil		Variação no valor reconhecido no Patrimônio Líquido ⁽¹⁾	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Nominal	Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>
	Ativos	Passivos				
Risco Cambial						
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior	8.983	-	(12.825)	(12.825)	9.933	(13.032)
Total	8.983	-	(12.825)	(12.825)	9.933	(13.032)

Estratégias	31/12/2021					
	Objetos de <i>Hedge</i>				Instrumentos de <i>Hedge</i>	
	Valor Contábil		Variação no valor reconhecido no Patrimônio Líquido ⁽¹⁾	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Nominal	Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>
	Ativos	Passivos				
Risco Cambial						
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior	11.325	-	(12.695)	(12.695)	15.924	(12.724)
Total	11.325	-	(12.695)	(12.695)	15.924	(12.724)

1) Registrado na rubrica Outros Resultados Abrangentes.

No período, o montante de R\$ 7.049 (R\$ 11.752 em 31/12/2021) foi revogado do relacionamento de *hedge*, cujo saldo remanescente na Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira (Patrimônio Líquido) é de R\$ (1.788) (R\$ (5.223) em 31/12/2021), sem efeito no resultado em função da manutenção dos investimentos no exterior.

31/12/2022							
Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>	Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido ⁽²⁾	Inefetividade de <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco Cambial⁽³⁾							
Futuro	1.673	-	-	(5.710)	(5.668)	(42)	-
Futuro / NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	5.186	176	126	(1.829)	(1.703)	(126)	-
Futuro / Ativos Financeiros	3.074	4.380	1.839	(5.493)	(5.454)	(39)	-
Total	9.933	4.556	1.965	(13.032)	(12.825)	(207)	-

31/12/2021							
Instrumentos de <i>Hedge</i>	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no valor utilizado para calcular a inefetividade do <i>Hedge</i>	Variação no valor reconhecida no Patrimônio Líquido ⁽²⁾	Inefetividade de <i>Hedge</i> Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco Cambial⁽³⁾							
Futuro	2.126	286	-	(2.780)	(2.765)	(15)	-
Futuro / NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	8.036	209	95	(3.043)	(3.062)	(19)	-
Futuro / Ativos Financeiros	5.762	6.566	3.653	(6.901)	(6.868)	(33)	-
Total	15.924	7.061	3.748	(12.724)	(12.695)	(67)	-

1) Registrado na rubrica Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.

2) Registrado na rubrica Outros Resultados Abrangentes.

3) Futuro negociado na B3 e Ativos Financeiros ou Contratos NDF contratados por nossas controladas no exterior.

O período em que se espera que os recebimentos (pagamentos) dos fluxos de juros ocorrerão e afetarão a demonstração de resultado será pela baixa total ou parcial dos investimentos.

IV) A seguir, apresentamos quadro com o prazo de vencimento das estratégias de *Hedge* Fluxo de Caixa, *Hedge* Risco de Mercado e *Hedge* de Investimento em Operação Líquidas no Exterior:

	31/12/2022							
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	108.434	25.566	8.822	-	4.532	736	-	148.090
<i>Hedge</i> de Transação Prevista Altamente Provável	343	-	-	-	-	-	-	343
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	-	6.528	-	-	-	-	-	6.528
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	7.853	-	-	-	-	-	-	7.853
<i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa)	5.776	578	-	675	-	297	-	7.326
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	-	1.577	1.161	-	550	-	-	3.288
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	2.351	3.395	1.244	2.539	2.749	3.753	-	16.031
<i>Hedge</i> de Captações (Risco de Mercado)	1.673	885	1.288	3.091	579	4.981	2.106	14.603
<i>Hedge</i> de Títulos Disponíveis para Venda	4.245	1.557	3.069	943	1.750	5.451	3.228	20.243
<i>Hedge</i> de Compromissadas Ativas	16.696	9.705	22.740	1.085	622	-	-	50.848
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior ⁽¹⁾	9.933	-	-	-	-	-	-	9.933
<i>Hedge</i> de Outros Ativos Financeiros (Risco de Mercado)	21.064	524	968	1.703	520	4.987	1.138	30.904
Total	178.368	50.315	39.292	10.036	11.302	20.205	6.472	315.990

	31/12/2021							
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	10.680	13.838	6.771	5.257	-	1.534	-	38.080
<i>Hedge</i> de Transação Prevista Altamente Provável	3.508	-	-	-	-	-	-	3.508
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	2.198	-	6.015	-	-	-	-	8.213
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	10.148	4.535	-	-	-	-	-	14.683
<i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa)	2.147	3.632	-	-	-	-	-	5.779
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	131	-	-	-	-	-	-	131
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Risco de Mercado)	3.377	1.522	797	838	809	1.547	-	8.890
<i>Hedge</i> de Captações (Risco de Mercado)	1.206	1.072	302	273	2.920	3.916	1.362	11.051
<i>Hedge</i> de Títulos Disponíveis para Venda	602	4.535	1.952	1.908	1.108	1.508	1.932	13.545
<i>Hedge</i> de Compromissadas Ativas	2.322	14.963	8.976	13.098	-	603	-	39.962
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior ⁽¹⁾	13.888	-	-	-	-	-	-	13.888
<i>Hedge</i> de Outros Ativos Financeiros (Risco de Mercado)	13.613	513	482	825	1.170	2.200	634	19.437
Total	63.820	44.610	25.295	22.199	6.007	11.308	3.928	177.167

1) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

Notas Explicativas

g) Análise de Sensibilidade (Carteira de Negociação e Carteira Bancária)

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes. As maiores perdas resultantes, por fator de risco, em cada um dos cenários, foram apresentadas com impacto no resultado, líquidas de efeitos fiscais, fornecendo uma visão da exposição do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO em cenários excepcionais.

As análises de sensibilidade das Carteiras de Negociação e Bancária aqui apresentadas são uma avaliação estática da exposição da carteira e, portanto, não consideram a capacidade dinâmica de reação da gestão (tesouraria e áreas de controle) que aciona medidas mitigadoras do risco, sempre que uma situação de perda ou risco elevado é identificada, minimizando a possibilidade de perdas significativas. Adicionalmente, o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Carteira de Negociação		Exposições	31/12/2022		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:		Cenários ⁽¹⁾		
			I	II	III
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais		-	(29,9)	(66,7)
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras		(0,1)	(71,8)	(135,0)
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio		(2,1)	33,8	114,5
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação		0,4	(29,3)	(60,9)
Ações	Preços de ações		0,5	61,4	137,9
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores		(0,2)	8,4	18,9
Total			(1,5)	(27,4)	8,7

1) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Carteira de Negociação e Bancária		Exposições	31/12/2022		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:		Cenários ⁽¹⁾		
			I	II	III
Prefixado	Taxas de juros prefixadas em reais		(9,6)	(2.862,8)	(5.432,1)
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras		(1,0)	(201,4)	(365,7)
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio		1,1	(29,6)	(4,0)
Índices de Preços	Taxas de cupons de inflação		0,1	(117,4)	(427,3)
TR	Taxas de cupom de TR		0,2	(45,1)	(123,9)
Ações	Preços de ações		4,3	(31,3)	(47,5)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores		2,5	7,1	16,2
Total			(2,4)	(3.280,5)	(6.384,3)

1) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Para mensurar estas sensibilidades, são utilizados os seguintes cenários:

Cenário I: Acréscimo de 1 ponto-base nas taxas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação e índice de taxas de juros, e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações.

Cenário II: Aplicação de choques de 25 por cento nas taxas das curvas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação, índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Cenário III: Aplicação de choques de 50 por cento nas taxas das curvas de juros prefixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Os derivativos contratados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estão demonstrados no item Instrumentos Financeiros Derivativos, constante nesta nota.

Nota 6 - Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos

a) Composição da Carteira com Característica de Concessão de Crédito

I - Por Tipo de Operação e Níveis de Risco

Níveis de Risco	31/12/2022										31/12/2021
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Operações de Crédito	435.345	157.659	69.283	30.832	11.527	6.698	5.843	5.628	16.592	739.407	677.325
Empréstimos e Títulos Descontados	192.772	123.882	56.263	22.991	8.764	5.207	4.872	4.788	14.781	434.320	407.183
Financiamentos	86.684	20.095	8.368	5.173	2.047	1.097	655	681	1.314	126.114	120.325
Financiamentos Rurais	11.623	2.178	516	38	10	3	5	-	7	14.380	11.321
Financiamentos Imobiliários	144.266	11.504	4.136	2.630	706	391	311	159	490	164.593	138.496
Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	2.871	3.484	710	511	83	51	36	26	77	7.849	8.617
Operações com Cartões de Crédito	2.380	116.175	12.957	2.618	1.465	1.685	1.498	1.525	8.168	148.471	123.027
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio ⁽¹⁾	8.753	346	308	42	47	57	49	11	-	9.613	8.551
Outros Créditos Diversos ⁽²⁾	218	334	87	1	-	1	10	82	115	848	1.554
Total Operações com Característica de Concessão de Crédito	449.567	277.998	83.345	34.004	13.122	8.492	7.436	7.272	24.952	906.188	819.074
Garantias Financeiras Prestadas ⁽³⁾										91.779	82.910
Total com Garantias Financeiras Prestadas	449.567	277.998	83.345	34.004	13.122	8.492	7.436	7.272	24.952	997.967	901.984
Total Operações com Característica de Concessão de Crédito em 31/12/2021	423.593	217.573	75.325	50.054	15.811	6.678	6.841	7.851	15.348	819.074	

1) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Obrigações - Carteira de Câmbio / Outros Créditos (Nota 2a).

2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avais e Fianças Honrados.

3) Contabilizados em Contas de Compensação.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por Operações de Crédito R\$ 67.992 (R\$ 0 em 31/12/2021), Outros Créditos - Operações com Característica de Concessão de Crédito R\$ 77.942 (R\$ 0 em 31/12/2021) e Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro R\$ 79 (R\$ 0 em 31/12/2021), sendo o valor justo dessas operações o total de R\$ 146.013 (R\$ 0 em 31/12/2021).

II - Por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

	31/12/2022										31/12/2021
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Operações em Curso Anormal^(1,2)											
Parcelas Vincendas	-	-	3.011	3.276	2.312	2.286	2.266	2.380	5.563	21.094	16.085
01 a 30	-	-	121	141	115	113	117	135	306	1.048	736
31 a 60	-	-	114	137	110	111	115	111	303	1.001	708
61 a 90	-	-	97	120	98	97	104	96	259	871	717
91 a 180	-	-	274	331	265	263	274	269	707	2.383	1.779
181 a 365	-	-	451	572	435	434	443	444	1.130	3.909	2.979
Acima de 365 dias	-	-	1.954	1.975	1.289	1.268	1.213	1.325	2.858	11.882	9.166
Parcelas Vencidas	-	-	977	1.246	1.484	1.851	2.094	2.659	12.811	23.122	16.097
01 a 14	-	-	11	53	38	44	47	42	124	359	284
15 a 30	-	-	935	168	128	137	121	94	261	1.844	1.395
31 a 60	-	-	31	977	183	351	320	234	410	2.506	1.894
61 a 90	-	-	-	25	1.091	178	471	285	471	2.521	1.654
91 a 180	-	-	-	23	44	1.081	1.043	1.914	2.795	6.900	5.328
181 a 365	-	-	-	-	-	60	92	90	8.603	8.845	5.260
Acima de 365 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	147	147	282
Subtotal (a)	-	-	3.988	4.522	3.796	4.137	4.360	5.039	18.374	44.216	32.182
Subtotal 31/12/2021	-	-	2.671	3.482	3.329	2.918	3.158	4.695	11.929	32.182	
Operações em Curso Normal											
Parcelas Vincendas	447.889	276.703	78.895	29.197	9.206	4.272	2.984	2.186	6.510	857.842	784.320
01 a 30	37.932	61.178	14.733	4.041	825	451	412	213	665	120.450	99.641
31 a 60	34.976	28.887	6.416	1.949	732	393	170	92	653	74.268	65.586
61 a 90	22.262	18.514	5.460	1.588	383	235	115	100	616	49.273	43.635
91 a 180	46.279	38.895	11.193	3.946	934	524	315	184	1.782	104.052	90.354
181 a 365	58.506	39.158	12.541	5.217	1.405	716	403	550	1.001	119.497	109.887
Acima de 365 dias	247.934	90.071	28.552	12.456	4.927	1.953	1.569	1.047	1.793	390.302	375.217
Parcelas Vencidas até 14 dias	1.678	1.295	462	285	120	83	92	47	68	4.130	2.572
Subtotal (b)	449.567	277.998	79.357	29.482	9.326	4.355	3.076	2.233	6.578	861.972	786.892
Subtotal 31/12/2021	423.593	217.573	72.654	46.572	12.482	3.760	3.683	3.156	3.419	786.892	
31/12/2022											
Total da Carteira (a+b)	449.567	277.998	83.345	34.004	13.122	8.492	7.436	7.272	24.952	906.188	819.074
Provisão⁽³⁾	(2.017)	(2.456)	(2.326)	(3.397)	(3.935)	(4.245)	(5.204)	(7.271)	(24.952)	(56.590)	(48.931)
Provisão Circulante										(28.817)	(20.770)
Provisão Não Circulante										(27.773)	(28.161)
31/12/2021											
Total da Carteira	423.593	217.573	75.325	50.054	15.811	6.678	6.841	7.851	15.348	819.074	
Provisão⁽³⁾	(2.494)	(1.918)	(2.979)	(5.064)	(4.465)	(3.339)	(4.788)	(7.718)	(15.348)	(48.931)	

1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência.

2) O saldo das operações não atualizadas (*Non Accrual*) representam o montante de R\$ 32.201 (R\$ 23.938 em 31/12/2021).

3) Inclui Provisão de Compromissos de Empréstimos e de Garantias Financeiras Prestadas.

A tabela a seguir apresenta as faixas de Vencimento e Níveis de Risco da carteira de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING:

	31/12/2022										31/12/2021
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Operações em Curso Anormal^(1,2)											
Parcelas Vencidas	-	-	870	1.048	592	622	573	363	1.399	5.467	-
01 a 30	-	-	44	53	34	32	27	19	79	288	-
31 a 60	-	-	44	53	32	31	27	18	78	283	-
61 a 90	-	-	38	48	28	27	24	16	68	249	-
91 a 180	-	-	113	131	76	74	65	44	181	684	-
181 a 365	-	-	195	225	124	122	110	71	291	1.138	-
Acima de 365 dias	-	-	436	538	298	336	320	195	702	2.825	-
Parcelas Vencidas	-	-	297	477	599	831	804	1.030	5.133	9.171	-
01 a 14	-	-	5	28	15	14	12	8	37	119	-
15 a 30	-	-	284	45	28	31	25	15	55	483	-
31 a 60	-	-	8	396	65	192	70	36	112	879	-
61 a 90	-	-	-	6	484	76	242	63	134	1.005	-
91 a 180	-	-	-	2	7	515	432	895	1.052	2.903	-
181 a 365	-	-	-	-	-	3	23	13	3.719	3.758	-
Acima de 365 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	24	24	-
Subtotal (a)	-	-	1.167	1.525	1.191	1.453	1.377	1.393	6.532	14.638	-
Operações em Curso Normal											
Parcelas Vencidas	34.586	81.865	8.656	1.657	1.309	731	534	415	866	130.619	-
01 a 30	2.529	30.332	2.769	251	138	120	82	56	190	36.467	-
31 a 60	1.854	14.110	1.449	170	105	71	49	34	99	17.941	-
61 a 90	1.546	8.116	886	128	82	50	35	24	62	10.929	-
91 a 180	4.228	14.366	1.720	289	195	112	76	54	120	21.160	-
181 a 365	7.133	8.674	1.152	327	259	120	84	66	112	17.927	-
Acima de 365 dias	17.296	6.267	680	492	530	258	208	181	283	26.195	-
Parcelas Vencidas até 14 dias	117	479	77	23	16	14	10	6	14	756	-
Subtotal (b)	34.703	82.344	8.733	1.680	1.325	745	544	421	880	131.375	-
31/12/2022											
Total da Carteira (a+b)	34.703	82.344	9.900	3.205	2.516	2.198	1.921	1.814	7.412	146.013	-
Provisão⁽³⁾	(173)	(823)	(776)	(322)	(757)	(1.119)	(1.357)	(1.813)	(7.412)	(14.552)	-
Provisão Circulante										(12.727)	-
Provisão Não Circulante										(1.825)	-

1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência.

2) O saldo das operações não atualizadas (*Non Accrual*) representam o montante de R\$ 11.076 (R\$ 0 em 31/12/2021)

3) Inclui Provisão de Compromissos de Empréstimos.

Notas Explicativas**III - Por Setores de Atividade**

	31/12/2022	%	31/12/2021	%
Setor Público	3.618	0,4%	3.488	0,4%
Petroquímica e Química	183	-	648	0,1%
Governo Estadual/Municipal	1.802	0,2%	1.620	0,2%
Diversos	1.633	0,2%	1.220	0,1%
Setor Privado	902.570	99,6%	815.586	99,6%
Pessoa Jurídica	406.238	44,9%	395.597	48,3%
Açúcar e Alcool	3.085	0,3%	4.064	0,4%
Agro e Fertilizantes	26.225	2,9%	27.053	3,3%
Alimentos e Bebidas	22.167	2,4%	22.030	2,7%
Bancos e Outras Instituições Financeiras	15.432	1,7%	16.064	2,0%
Bens de Capital	7.337	0,8%	6.484	0,8%
Celulose e Papel	4.272	0,5%	3.721	0,5%
Editorial e Gráfico	2.168	0,2%	1.937	0,2%
Eletroeletrônicos e TI	8.735	1,0%	8.754	1,1%
Embalagens	4.584	0,5%	5.758	0,7%
Energia e Saneamento	8.196	0,9%	6.699	0,8%
Ensino	3.386	0,4%	3.287	0,4%
Farmacêuticos & Cosméticos	11.381	1,3%	9.294	1,1%
Imobiliário	33.856	3,7%	29.909	3,6%
Lazer e Turismo	7.756	0,9%	8.080	1,0%
Madeira e Móveis	7.349	0,8%	7.155	0,9%
Materiais de Construção	7.591	0,8%	6.479	0,8%
Metalurgia e Siderurgia	11.491	1,3%	11.816	1,4%
Mídia	801	0,1%	700	0,1%
Mineração	4.829	0,6%	5.510	0,7%
Obras de Infra-Estrutura	9.021	0,9%	9.470	1,2%
Petróleo e Gás ⁽¹⁾	9.913	1,1%	9.504	1,2%
Petroquímica e Química	12.015	1,3%	12.754	1,6%
Saúde	5.706	0,6%	5.612	0,7%
Seguros, Resseguros e Previdência	196	-	95	-
Telecomunicações	2.727	0,3%	2.665	0,3%
Terceiro Setor	3.931	0,4%	3.534	0,4%
Tradings	3.743	0,4%	3.484	0,4%
Transportes	32.324	3,6%	30.073	3,7%
Utilidades Domésticas	3.451	0,4%	3.399	0,4%
Veículos e Auto-peças	18.629	2,1%	15.853	1,9%
Vestuário e Calçados	6.411	0,7%	6.277	0,8%
Comércio - Diversos	32.211	3,6%	30.890	3,8%
Indústria - Diversos	13.296	1,5%	13.156	1,6%
Serviços - Diversos	44.059	4,9%	47.263	5,8%
Diversos	17.964	2,0%	16.774	2,0%
Pessoa Física	496.332	54,7%	419.989	51,3%
Cartão de Crédito	144.255	15,9%	120.154	14,7%
Crédito Imobiliário	153.275	16,9%	129.894	15,8%
CDC / Conta Corrente	166.958	18,4%	140.042	17,1%
Veículos	31.844	3,5%	29.899	3,7%
Total	906.188	100,0%	819.074	100,0%

1) Contempla comércio de combustível.

Notas Explicativas

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta basicamente pelo Setor Privado, sendo por Pessoas Físicas 84,4% (0,0% em 31/12/2021) e por Pessoas Jurídicas 15,6% (0,0% em 31/12/2021).

IV - Garantias Financeiras Prestadas, por Tipo

Tipo de Garantia	31/12/2022		31/12/2021	
	Carteira	Provisão	Carteira	Provisão
Aval ou Fiança em Processos Judiciais e Adm. de Natureza Fiscal	30.836	(207)	26.346	(189)
Fianças Bancárias Diversas	39.820	(329)	34.036	(351)
Outras Garantias Financeiras Prestadas	11.044	(181)	10.112	(193)
Vinculadas a Distribuição de TVM por Oferta Pública	5.392	(9)	5.698	(6)
Vinculadas a Licitações, Leilões, Prest. Serv. ou Execução de Obras	2.018	(43)	3.422	(44)
Vinculadas ao Comércio Internacional de Mercadorias	1.169	(15)	2.120	(33)
Vinculadas ao Fornecimento de Mercadorias	1.500	(3)	1.176	(2)
Total	91.779	(787)	82.910	(818)

b) Concentração de Crédito

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos ⁽¹⁾	31/12/2022		31/12/2021	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	5.916	0,6%	6.414	0,7%
10 Maiores Devedores	33.265	3,3%	33.694	3,7%
20 Maiores Devedores	50.714	5,1%	49.541	5,5%
50 Maiores Devedores	85.421	8,6%	79.402	8,8%
100 Maiores Devedores	118.009	11,8%	111.115	12,3%

1) Os valores incluem Garantias Financeiras Prestadas.

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro, Outros Créditos e Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos de Empresas e Instituições Financeiras ⁽¹⁾	31/12/2022		31/12/2021	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	20.200	1,6%	15.941	1,4%
10 Maiores Devedores	70.448	5,7%	64.570	5,8%
20 Maiores Devedores	104.594	8,4%	97.046	8,8%
50 Maiores Devedores	171.445	13,8%	158.886	14,4%
100 Maiores Devedores	239.393	19,3%	217.114	19,6%

1) Os valores incluem Garantias Financeiras Prestadas.

Notas Explicativas**c) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa e Provisão para Garantias Financeiras Prestadas**

	31/12/2022	31/12/2021
Saldo Inicial - 01/01	(48.931)	(52.158)
Constituição Líquida do Período	(31.233)	(18.484)
Mínima	(31.200)	(19.007)
Garantias Financeiras Prestadas	31	(64)
Complementar	(64)	587
Write-Off	22.502	18.214
Outros	1.072	3.497
Saldo Final ⁽¹⁾	(56.590)	(48.931)
Mínima	(38.584)	(30.958)
Garantias Financeiras Prestadas	(787)	(818)
Complementar ⁽²⁾	(17.219)	(17.155)
Provisão Existente	(56.590)	(48.931)
Provisão Atraso	(19.473)	(13.733)
Provisão Agravado	(12.322)	(10.137)
Provisão Potencial	(24.795)	(25.061)

1) Os valores da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, referentes a Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ (177) (R\$ (220) em 31/12/2021).

2) Inclui Provisão de Compromissos de Empréstimos.

Em 31/12/2022, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale à 6,2% (6,0% em 31/12/2021).

O quadro a seguir apresenta evolução para Crédito de Liquidação Duvidosa da Carteira de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING:

	31/12/2022	31/12/2021
Saldo Inicial - 01/01	-	-
Cisão Parcial Banco Itaucard S.A.	(14.022)	-
Constituição Líquida do Período	(1.167)	-
Mínima	(1.243)	-
Complementar	76	-
Write-Off	637	-
Saldo Final	(14.552)	-
Mínima	(11.160)	-
Complementar	(3.392)	-

A Provisão Complementar inclui provisão de Compromissos de Empréstimos.

d) Créditos Renegociados

	31/12/2022			31/12/2021		
	Carteira ⁽¹⁾	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	%	Carteira ⁽¹⁾	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	%
Créditos Renegociados Totais	37.253	(13.663)	36,7%	33.981	(12.845)	37,8%
(-) Créditos Renegociados Vencidos até 30 dias ⁽²⁾	(14.177)	3.131	22,1%	(12.246)	2.944	24,0%
Créditos Renegociados Vencidos acima de 30 dias ⁽²⁾	23.076	(10.532)	45,6%	21.735	(9.901)	45,6%

1) Os montantes referentes aos créditos renegociados até 30 dias da Carteira de Arrendamento Mercantil Financeiro são: R\$ 73 (R\$ 106 em 31/12/2021).

2) Atrasos aferidos no momento da renegociação.

Notas Explicativas

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING o saldo de créditos renegociados no período totalizava R\$ 4.976 (R\$ 0 em 31/12/2021), sendo a respectiva Provisão para Créditos de Liquidação duvidosa de R\$ (2.338) (R\$ 0 em 31/12/2021).

e) Operações Ativas Vinculadas

Apresentamos abaixo informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução nº 2.921, de 17/01/2002, do CMN.

	31/12/2022					31/12/2021	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	Total	Total	Receitas (Despesas)	Receitas (Despesas)
Operações Ativas Vinculadas								
Operações de Crédito	-	-	-	7.273	7.273	5.831	6	782
Obrigações por Operações Ativas Vinculadas								
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	-	-	-	7.274	7.274	5.830	(7)	(783)
Resultado Líquido das Operações Vinculadas							(1)	(1)

Em 31/12/2022 e 31/12/2021, não havia operações inadimplentes.

f) Operações de Venda ou Transferência e Aquisições de Ativos Financeiros

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realizou operações de venda ou transferência de ativos financeiros em que houve a retenção dos riscos de crédito dos ativos financeiros transferidos, por meio de cláusulas de coobrigação. Por conta disso, tais créditos permaneceram registrados no Balanço Patrimonial Consolidado e estão representados da seguinte forma:

Natureza da Operação	31/12/2022				31/12/2021			
	Ativo		Passivo ⁽¹⁾		Ativo		Passivo ⁽¹⁾	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Crédito Imobiliário	170	168	170	168	209	209	209	209
Capital de Giro	602	602	602	602	800	800	795	795
Total	772	770	772	770	1.009	1.009	1.004	1.004

1) Rubrica Outras Obrigações Diversas.

De 01/01 a 31/12/2022, as operações de transferência de ativos financeiros sem retenção de riscos e benefícios, geraram impacto no resultado de R\$ 513, líquido de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (R\$ 810 de 01/01 a 31/12/2021).

g) Programas Governamentais para Concessão de Crédito

Níveis de Risco	31/12/2022										31/12/2021
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Programa Emergencial de Suporte a Empregos (PESE)	12	428	152	28	3	8	11	23	69	734	1.992
Provisão Existente ⁽¹⁾	-	-	-	-	-	(1)	(1)	(3)	(10)	(15)	(41)
Programa nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (PRONAMPE)	4	1.743	3.133	1.552	4	27	23	81	-	6.567	5.236
Provisão Existente ⁽²⁾	-	(9)	(31)	(47)	(1)	(8)	(11)	(57)	-	(164)	(50)
Programa Emergencial de Acesso a Crédito (PEAC - FGI)	4.894	3.789	1.348	297	113	85	133	95	66	10.820	13.351
Provisão Existente ⁽²⁾	-	(19)	(14)	(9)	(11)	(26)	(66)	(66)	(66)	(277)	(240)

1) Provisão constituída sobre a parcela do crédito cujo risco é do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, ou seja, 15% da carteira de crédito.

2) Provisão considera a contagem em dobro dos prazos de atraso, para fins de classificação nos níveis de risco.

Notas Explicativas**Nota 7 - Captação de Recursos e Obrigações por Empréstimos e Repasses****a) Resumo**

	31/12/2022					31/12/2021
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total
Depósitos	360.548	75.395	62.860	372.635	871.438	850.372
Captações no Mercado Aberto	291.295	5.697	816	22.709	320.517	271.051
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	12.436	23.085	34.933	186.041	256.495	143.138
Obrigações por Empréstimos e Repasses	8.297	45.899	26.095	35.150	115.441	97.005
Dívidas Subordinadas	-	9.851	-	44.689	54.540	75.036
Total	672.576	159.927	124.704	661.224	1.618.431	1.436.602
% por prazo de vencimento	41,5%	9,9%	7,7%	40,9%	100,0%	
Total - 31/12/2021	670.630	110.538	99.248	556.186	1.436.602	
% por prazo de vencimento	46,7%	7,7%	6,9%	38,7%	100,0%	

b) Depósitos

	31/12/2022					31/12/2021
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total
Depósitos Remunerados	237.983	75.395	62.860	372.635	748.873	691.428
De Poupança	179.764	-	-	-	179.764	190.601
Interfinanceiros	854	1.069	2.898	73	4.894	3.776
A Prazo	57.365	74.326	59.962	372.562	564.215	497.051
Depósitos não Remunerados	122.565	-	-	-	122.565	158.944
À Vista	117.587	-	-	-	117.587	158.116
Outros Depósitos	4.978	-	-	-	4.978	828
Total	360.548	75.395	62.860	372.635	871.438	850.372
% por prazo de vencimento	41,4%	8,7%	7,2%	42,7%	100,0%	
Total - 31/12/2021	402.930	52.259	38.563	356.620	850.372	
% por prazo de vencimento	47,4%	6,2%	4,5%	41,9%	100,0%	

Notas Explicativas

c) Captações no Mercado Aberto

	31/12/2022					31/12/2021
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	Total	Total
Carteira Própria	100.213	108	48	119	100.488	102.666
Títulos Públicos	76.335	-	-	-	76.335	74.746
Títulos Privados	22.562	-	-	-	22.562	25.677
Emissão Própria	-	-	1	6	7	21
Exterior	1.316	108	47	113	1.584	2.222
Carteira de Terceiros	144.716	-	-	-	144.716	115.511
Carteira Livre Movimentação	46.366	5.589	768	22.590	75.313	52.874
Total	291.295	5.697	816	22.709	320.517	271.051
% por prazo de vencimento	90,9%	1,8%	0,3%	7,0%	100,0%	
Total - 31/12/2021	258.004	2.627	725	9.695	271.051	
% por prazo de vencimento	95,1%	1,0%	0,3%	3,6%	100,0%	

d) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

	31/12/2022					31/12/2021
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	7.055	21.135	31.381	122.009	181.580	79.421
Letras Financeiras	1.936	1.063	843	62.763	66.605	24.059
Letras de Crédito Imobiliário	160	9.473	14.641	3.843	28.117	10.663
Letras de Crédito do Agronegócio	4.893	9.118	12.536	9.736	36.283	13.701
Letras Imobiliárias Garantidas	66	1.481	3.361	45.667	50.575	30.998
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	5.376	1.718	3.242	60.258	70.594	62.960
<i>Brazil Risk Note Programme</i>	4.948	383	812	7.750	13.893	13.008
<i>Structure Note Issued</i>	139	826	802	5.477	7.244	6.776
Bônus	-	216	1.461	36.517	38.194	33.105
<i>Fixed Rate Notes</i>	185	-	-	7.097	7.282	5.667
<i>Eurobonds</i>	2	-	20	863	885	62
Hipotecárias	1	-	2	113	116	158
Outros	101	293	145	2.441	2.980	4.184
Captação por Certificados de Operações Estruturadas ⁽¹⁾	5	232	310	3.774	4.321	757
Total	12.436	23.085	34.933	186.041	256.495	143.138
% por prazo de vencimento	4,9%	9,0%	13,6%	72,5%	100,0%	
Total - 31/12/2021	2.310	18.077	16.235	106.516	143.138	
% por prazo de vencimento	1,6%	12,7%	11,3%	74,4%	100,0%	

1) O valor justo da Captação por Certificados de Operações Estruturadas emitidas é de R\$ 4.949 (R\$ 790 em 31/12/2021).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a carteira é composta por *Brazil Risk Programme* no montante de R\$ 5.283 (R\$ 0 em 31/12/2021) com vencimento até 30 dias e R\$ 3.242 (R\$ 8.754 em 31/12/2021) com vencimento acima de 365 dias.

Notas Explicativas

Letras Imobiliárias Garantidas

As Letras Imobiliárias Garantidas (LIGs) são títulos de crédito nominativos, transferíveis e de livre negociação, garantidos pela carteira de ativos do próprio emissor, submetida ao regime fiduciário.

O “Termo de Emissão de LIG”, que esclarece as condições por operação de LIG, está disponível no site www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores, na seção resultados e relatórios / documentos regulatórios / letra imobiliária garantida.

I – Composição da Carteira de Ativos

A carteira de ativos vinculada às LIGs corresponde a 2,63% do ativo total do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. Sua composição é apresentada no quadro abaixo. Maiores detalhes estão disponíveis no Demonstrativo da Carteira de Ativos – DCA, na seção resultados e relatórios / documentos regulatórios / letra imobiliária garantida.

	31/12/2022	31/12/2021
Créditos Imobiliários	63.471	42.362
Títulos Públicos - Brasil	1.503	1.147
Total da Carteira de Ativos	64.974	43.509
Total da Carteira de Ativos Ajustada	64.974	43.509
Obrigação por Emissão de LIGs	50.575	30.998
Remuneração do Agente Fiduciário	3	2

II - Requisitos da Carteira de Ativos

	31/12/2022	31/12/2021
Composição	97,7%	97,4%
Suficiência		
Valor Nominal	128,9%	140,4%
Valor Presente sob Estresse	103,9%	117,4%
Prazo Médio Ponderado		
Da Carteira de Ativos	146,6 meses	149,0 meses
Das LIGs em Circulação	43,0 meses	45,6 meses
Liquidez		
Ativos Líquidos	1.789	1.147

e) Obrigações por Empréstimos e Repasses

	31/12/2022					31/12/2021
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365 dias	Total	Total
Empréstimos	8.018	44.415	24.304	26.848	103.585	86.229
no País	3.617	16.614	-	-	20.231	1.770
no Exterior ⁽¹⁾	4.401	27.801	24.304	26.848	83.354	84.459
Repasse - do País - Instituições Oficiais	279	1.484	1.791	8.302	11.856	10.776
BNDES	89	422	421	3.166	4.098	5.644
FINAME	190	962	1.182	4.692	7.026	4.188
Outros	-	100	188	444	732	944
Total	8.297	45.899	26.095	35.150	115.441	97.005
% por prazo de vencimento	7,2%	39,8%	22,6%	30,4%	100,0%	
Total - 31/12/2021	7.386	30.470	29.627	29.522	97.005	
% por prazo de vencimento	7,6%	31,4%	30,6%	30,4%	100,0%	

1) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação.

Notas Explicativas**f) Dívidas Subordinadas, inclusive perpétuas**

	Nota	31/12/2022					31/12/2021
		0 - 30	31 -180	181 - 365	Acima de 365 dias	Total	Total
Letras Financeiras		-	-	-	16.306	16.306	20.065
<i>Euronotes</i>		-	9.737	-	20.766	30.503	47.418
(-) Custo de transação incorrido	2c IV	-	(1)	-	-	(1)	(9)
Bônus		-	115	-	7.617	7.732	7.562
Total		-	9.851	-	44.689	54.540	75.036
% por prazo de vencimento		-	18,1%	-	81,9%	100,0%	
Total - 31/12/2021		-	7.105	14.098	53.833	75.036	
% por prazo de vencimento		-	9,5%	18,8%	71,7%	100,0%	

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a carteira é composta por *Euronotes* Subordinados no montante de R\$ 9.822 (R\$ 7.087 em 31/12/2021) com vencimento de 31 a 180 dias, R\$ 0 (R\$ 7.842 em 31/12/2021) com vencimento de 181 a 365 dias e R\$ 20.801 (R\$ 32.741 em 31/12/2021) com vencimento acima de 365 dias, totalizando R\$ 30.623 (R\$ 47.670 em 31/12/2021) e Letras Financeiras Subordinadas no montante de R\$ 16.306 (R\$ 13.639 em 31/12/2021) com vencimento acima de 365 dias.

Notas Explicativas

Nome do Papel / Moeda	Valor Principal (Moeda Original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	31/12/2022	31/12/2021
Letra Financeira Subordinada - BRL						
	982	2012	2022	IPCA + 5,15% a 5,60%	-	6.380
	20	2012	2022	IGPM + 4,63%	-	44
	2.146	2019	Perpétua	114% da SELIC	2.249	2.187
	935	2019	Perpétua	SELIC + 1,17% a 1,19%	1.047	976
	50	2019	2028	CDI + 0,72%	62	55
	2.281	2019	2029	CDI + 0,75%	2.834	2.502
	450	2020	2029	CDI + 1,85%	550	481
	106	2020	2030	IPCA + 4,64%	138	125
	1.556	2020	2030	CDI + 2%	1.907	1.664
	5.488	2021	2031	CDI + 2%	6.478	5.651
	1.005	2022	Perpétua	CDI + 2,4%	1.041	-
				Total	16.306	20.065
Euronotes Subordinado - USD						
	1.341	2012	2022	5,50%	-	14.742
	1.854	2012	2023	5,13%	9.735	10.432
	1.244	2017	Perpétua	7,72%	6.516	6.997
	750	2018	Perpétua	6,50%	3.985	4.262
	750	2019	2029	4,50%	3.932	4.205
	700	2020	Perpétua	4,63%	3.708	3.967
	500	2021	2031	3,88%	2.623	2.804
	200	2022	Perpétua	6,80%	3	-
				Total	30.502	47.409
Bônus Subordinado - CLP						
	27.776	1997	2022	7,45% a 8,30%	-	36
	180.351	2008	2033	3,50% a 4,92%	1.476	1.423
	97.962	2009	2035	4,75%	1.133	1.079
	1.060.250	2010	2032	4,35%	112	106
	1.060.250	2010	2035	3,90% a 3,96%	257	244
	1.060.250	2010	2036	4,48%	1.225	1.160
	1.060.250	2010	2038	3,93%	892	845
	1.060.250	2010	2040	4,15% a 4,29%	687	651
	1.060.250	2010	2042	4,45%	335	317
	57.168	2014	2034	3,80%	438	414
				Total	6.555	6.275
Bônus Subordinado - COP						
	104.000	2013	2023	IPC + 2%	115	145
	146.000	2013	2028	IPC + 2%	161	203
	780.392	2014	2024	LIB	901	939
				Total	1.177	1.287
Total					54.540	75.036

Notas Explicativas

Nota 8 - Operações com Seguros, Previdência Privada e Capitalização

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, as provisões técnicas visam reduzir os riscos envolvidos nos contratos de Seguros, Previdência Privada e Capitalização e são calculadas de acordo com as Notas Técnicas aprovadas pela SUSEP.

I – Seguros e Previdência Privada:

- **Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG)** – constituída com base nos prêmios de seguros, para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer. No cálculo, considera-se o prazo a decorrer tanto dos riscos assumidos e emitidos quanto dos riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE) nas apólices ou endossos dos contratos vigentes, pelo critério *pro rata die*.
- **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)** - constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros avisados e não pagos, incluindo os sinistros administrativos e judiciais. Abrange valores relativos às indenizações, pecúlios e rendas vencidas, todos brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro, quando aplicável. Quando necessário, deve contemplar ajustes de IBNER (sinistros ocorridos e não suficientemente avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo de regulação até a sua liquidação final.
- **Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, incluindo os sinistros administrativos e judiciais. Abrange valores relativos a indenizações, pecúlios e rendas, todos brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro.
- **Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC)** - constituída para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício e/ou da indenização.
- **Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC)** - constituída para a cobertura dos compromissos de pagamento de indenizações e/ou benefícios assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, depois de ocorrido o evento.
- **Provisão de Excedentes Financeiros (PEF)** - constituída para a garantia dos valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávit financeiro, quando previsto em contrato. Corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida no produto.
- **Provisão Complementar de Cobertura (PCC)** - constituída quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme apurado no Teste de Adequação de Passivos, de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor.
- **Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)** - constituída para cobertura dos valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios ou fundos, às portabilidades solicitadas e, por qualquer motivo, ainda não transferidos para a sociedade seguradora ou entidade aberta de previdência complementar receptora e aos prêmios recebidos e não cotizados.
- **Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a benefícios e indenizações, em função de eventos ocorridos e a ocorrer.

II – Capitalização:

- **Provisão Matemática para Capitalização (PMC)** - constituída enquanto não ocorre o evento gerador de resgate do título, e abrange a parcela dos valores arrecadados para capitalização.
- **Provisão para Resgate (PR)** - constituída a partir da data do evento gerador de resgate do título e/ou do evento gerador de distribuição de bônus até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação.

Notas Explicativas

- **Provisão para Sorteios a Realizar (PSR)** - constituída para cada título cujos sorteios tenham sido custeados, mas que, na data da constituição, ainda não tenham sido realizados.
- **Provisão para Sorteios a Pagar (PSP)** - constituída a partir da data de realização do sorteio até a data da liquidação financeira ou do recebimento do comprovante de pagamento da obrigação.
- **Provisão Complementar de Sorteios (PCS)** - constituída para complementar a Provisão de Sorteios a Realizar. Utilizada para cobrir eventuais insuficiências relacionadas ao valor esperado dos sorteios a realizar.
- **Provisão para Despesas Administrativas (PDA)** - constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas administrativas dos planos de capitalização.

a) Saldo das Provisões Técnicas

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Prêmios não Ganhos (PPNG)	3.615	2.846	12	12	-	-	3.627	2.858
Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC) e Concedidos (PMBG)	30	19	228.786	209.196	-	-	228.816	209.215
Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)	23	19	394	358	-	-	417	377
Excedente Financeiro (PEF)	-	1	729	691	-	-	729	692
Sinistros a Liquidar (PSL)	503	506	74	79	-	-	577	585
Sinistros / Eventos Ocorridos e não Avisados (IBNR)	345	334	26	27	-	-	371	361
Despesas Relacionadas (PDR) e Administrativas (PDA)	32	29	49	65	-	-	81	94
Matemática para Capitalização (PMC) e Resgates (PR)	-	-	-	-	3.307	3.238	3.307	3.238
Sorteios a Pagar (PSP) e a Realizar (PSR)	-	-	-	-	10	9	10	9
Outras Provisões	135	129	-	-	-	-	135	129
Total Provisões Técnicas (a)	4.683	3.883	230.070	210.428	3.317	3.247	238.070	217.558
Circulante	3.588	3.102	555	541	3.317	3.247	7.460	6.890
Não Circulante	1.095	781	229.515	209.887	-	-	230.610	210.668

b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas

	Seguros		Previdência		Capitalização		Total	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	349	187	1.007	969	625	368	1.981	1.524
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	2.597	2.326	229.739	210.455	2.836	3.014	235.172	215.795
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL ⁽¹⁾	-	-	216.467	197.648	-	-	216.467	197.648
Títulos Públicos - Brasil	-	-	148.520	149.276	-	-	148.520	149.276
Letras do Tesouro Nacional, Letras Financeiras do Tesouro e Notas do Tesouro Nacional	-	-	119.920	129.741	-	-	119.920	129.741
Compromissadas	-	-	28.600	19.535	-	-	28.600	19.535
Títulos Privados	-	-	49.804	36.712	-	-	49.804	36.712
Ações, Compromissadas, Debêntures, CDB e Notas Promissórias e Comerciais	-	-	32.340	28.887	-	-	32.340	28.887
Letras Financeiras	-	-	16.595	7.438	-	-	16.595	7.438
Outros	-	-	869	387	-	-	869	387
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	-	-	17.487	9.919	-	-	17.487	9.919
Demais Títulos ⁽²⁾	-	-	656	1.741	-	-	656	1.741
Outros Títulos Públicos e Privados	2.597	2.326	13.272	12.807	2.836	3.014	18.705	18.147
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros ⁽³⁾	1.895	1.485	-	-	-	-	1.895	1.485
Direitos Creditórios	1.625	1.270	-	-	-	-	1.625	1.270
Outros Créditos	270	215	-	-	-	-	270	215
Total Recursos Garantidores (b)	4.841	3.998	230.746	211.424	3.461	3.382	239.048	218.804
Total Cobertura Excedente (b-a)	158	115	676	996	144	135	978	1.246

1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no Passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência (Nota 8a).

2) Inclui Instrumentos Financeiros Derivativos, Empréstimo de Ações e Contas a Receber/Pagar.

3) Registrado em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.

Notas Explicativas

Nota 9 - Provisões, Ativos e Passivos Contingentes

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, em decorrência do curso normal de suas atividades, poderá figurar como parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. As contingências relacionadas a esses processos são classificadas conforme a seguir:

a) Ativos Contingentes

Não existem ativos contingentes contabilizados.

b) Provisões e Contingências

As provisões relativas às discussões administrativas e judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são de longo prazo, e em virtude do tempo de tramitação desses processos impedem a divulgação de prazo para encerramento.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO com base em pareceres de seus assessores legais, não está envolvido em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais, além dos destacados no decorrer desta nota, que possam afetar, de forma relevante, os resultados de suas operações.

Ações Cíveis

As provisões e as contingências decorrem, geralmente, de pleitos relacionados à revisão de contratos e de ações de indenização por danos materiais e morais, sendo os processos classificados da seguinte forma:

Processos Massificados: são relativos às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. A apuração da provisão é realizada mensalmente, considerando o valor esperado da perda, realizada por meio de aplicação de parâmetro estatístico, observando-se a natureza da ação e as características do juízo em que tramitam (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum). As contingências e provisões são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados: são relativos às ações com características peculiares ou de valor relevante, apurando-se periodicamente a probabilidade de perda, a partir da determinação do valor do pedido e particularidades das ações. A probabilidade de perda é estimada conforme as particularidades das ações.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, apesar de ter observado as regras vigentes à época, figura como réu em ações ajuizadas por pessoas físicas que versam sobre a cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança, decorrente de planos econômicos implementados nas décadas de 80 e 90, bem como em ações coletivas ajuizadas por: (i) associações de defesa do consumidor; e (ii) Ministério Público, em nome dos titulares de cadernetas de poupança. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO constitui provisões quando do recebimento da citação, bem como no momento em que as pessoas físicas exigem a execução da decisão proferida pelo Judiciário, utilizando os mesmos critérios adotados para determinar as provisões das ações individuais.

O Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu algumas decisões a favor dos titulares de cadernetas de poupança, mas não consolidou seu entendimento no tocante à constitucionalidade dos planos econômicos e sua aplicabilidade às cadernetas de poupança. Atualmente, os recursos relacionados a essa questão estão suspensos, por determinação do STF, até que haja um pronunciamento definitivo desta Corte quanto ao direito discutido.

Em dezembro de 2017, sob mediação da Advocacia-Geral da União (AGU) e supervisão do BACEN, poupadores (representados por duas associações civis, FEBRAPO e IDEC) e a FEBRABAN assinaram instrumento de acordo com o objetivo de finalizar os litígios relacionados aos planos econômicos, tendo o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO aderido aos seus termos. Referido acordo foi homologado, em 01/03/2018, pelo Plenário do STF e os poupadores puderam aderir a seus termos pelo prazo de 24 meses.

Em razão do encerramento desse prazo, as partes assinaram um aditivo ao instrumento de acordo para prorrogar o período de adesão e, assim, contemplar um número maior de poupadores e, conseqüentemente, aumentar o encerramento das ações judiciais. Em maio de 2020, o STF homologou esse aditivo e concedeu o prazo de 30 meses para novas adesões, podendo esse prazo ser prorrogado por mais 30 meses, condicionado à prestação de contas da quantidade de adesões ao longo do primeiro período.

Notas Explicativas

Ações Trabalhistas

As provisões e as contingências decorrem de ações em que se discutem pretensos direitos trabalhistas específicos à categoria profissional, tais como: horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria, entre outros. Esses processos possuem a seguinte classificação:

Processos Massificados: referem-se às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. O valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente, conforme modelo estatístico, que precifica as ações e é reavaliado considerando as decisões judiciais proferidas. As provisões e as contingências são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados: referem-se às ações com características peculiares ou de valor relevante. A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido. A probabilidade de perda é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação.

Outros Riscos

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com Fundos de Compensações de Variações Salariais (FCVS) cedidos ao Banco Nacional.

I - Provisões Cíveis e Trabalhistas e Outros Riscos

Segue abaixo a movimentação das provisões cíveis, trabalhistas e outros riscos:

	Nota	31/12/2022				31/12/2021
		Cíveis	Trabalhistas	Outros Riscos	Total	Total
Saldo Inicial - 01/01		3.317	8.219	1.558	13.094	13.009
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2c XVI	(225)	(879)	-	(1.104)	(1.166)
Subtotal		3.092	7.340	1.558	11.990	11.843
Atualização / Encargos		169	491	-	660	376
Movimentação do Período Refletida no Resultado		903	2.339	469	3.711	3.557
Constituição ⁽¹⁾		1.403	2.663	469	4.535	4.183
Reversão		(500)	(324)	-	(824)	(626)
Pagamento		(1.140)	(2.936)	(183)	(4.259)	(3.786)
Subtotal		3.024	7.234	1.844	12.102	11.990
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2c XVI	207	952	-	1.159	1.104
Saldo Final		3.231	8.186	1.844	13.261	13.094
Circulante		1.157	2.949	605	4.711	4.223
Não Circulante		2.074	5.237	1.239	8.550	8.871
Saldo Final em 31/12/2021		3.317	8.219	1.558	13.094	

1) Inclui, na provisão trabalhista, os efeitos do Programa de Desligamento Voluntário e, em 31/12/2021, inclui os efeitos da Provisão para Reestruturação (Nota 22d).

Notas Explicativas

II - Provisões Fiscais e Previdenciárias

As provisões fiscais e previdenciárias correspondem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de lançamento de ofício, acrescido de juros, multa e, encargos, quando aplicável.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões:

Nota	31/12/2022			31/12/2021	
	Obrigação Legal - Nota 11c	Ações Fiscais e Previdenciárias	Total	Total	
Saldo Inicial - 01/01	3.352	3.146	6.498	6.810	
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2c XVI	-	(71)	(71)	
Subtotal	3.352	3.075	6.427	6.739	
Atualização / Encargos	330	298	628	202	
Movimentação do Período Refletida no Resultado	(732)	(97)	(829)	8	
Constituição	73	83	156	180	
Reversão	(805)	(180)	(985)	(172)	
Pagamento	(55)	(31)	(86)	(523)	
Subtotal	2.895	3.245	6.140	6.426	
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2c XVI	-	74	72	
Saldo Final	2.895	3.319	6.214	6.498	
Circulante	-	4	4	10	
Não Circulante	2.895	3.315	6.210	6.488	
Saldo Final em 31/12/2021	3.352	3.146	6.498		

As principais discussões relativas a Ações Fiscais e Previdenciárias são descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 1.935: defende-se a não incidência da contribuição previdenciária sobre verbas pagas a título de participação nos lucros. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 1.167.
- PIS e COFINS – Base de Cálculo – R\$ 672: defende-se a incidência de PIS e COFINS sobre o faturamento, devendo este ser entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 659.

III - Contingências não Provisionadas no Balanço

Os valores envolvidos em discussões administrativas e judiciais com risco estimado de perda possível não são objeto de provisão contábil e basicamente são compostas por:

Ações Cíveis e Trabalhistas

Nas Ações Cíveis de perda possível, o risco total estimado é de R\$ 5.087 (R\$ 4.903 em 31/12/2021), sendo que neste montante não existem valores decorrentes de participação em Entidades Controladas em Conjunto.

Para as Ações Trabalhistas de perda possível, o risco estimado é de R\$ 637 (R\$ 448 em 31/12/2021).

Ações Fiscais e Previdenciárias

As Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível totalizam R\$ 40.958 (R\$ 35.855 em 31/12/2021), sendo as principais discussões descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 8.915: defende-se a não incidência da contribuição sobre verbas não remuneratórias, participação nos lucros e plano para outorga de opções de ações.
- ISS – Atividades Bancárias/Estabelecimento Prestador – R\$ 6.066: discute-se a incidência e/ou local do recolhimento de ISS para determinadas receitas bancárias.
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Despesas de Captação – R\$ 5.338: discute-se a dedutibilidade de despesas de captação (DI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas do Grupo.

Notas Explicativas

- IRPJ e CSLL – Ágio – Dedução – R\$ 3.677: discute-se a dedutibilidade do ágio com expectativa de rentabilidade futura na aquisição de investimentos.
- PIS e COFINS - Estorno da Receita de Superveniência de Depreciação – R\$ 3.370: discute-se o tratamento contábil e fiscal do PIS e da COFINS na liquidação das operações de arrendamento mercantil.
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Indeferimento de Pedido de Compensação – R\$ 2.508: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado.
- IRPJ e CSLL – Glosa de Prejuízos – R\$ 1.327: discute-se o montante do prejuízo fiscal (IRPJ) e/ou base negativa de CSLL utilizados pela Receita Federal na lavratura de autos de infração, que ainda estão pendentes de decisão definitiva.
- IRPJ e CSLL - Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito – R\$ 958: autuações lavradas para exigência de IRPJ e de CSLL pela suposta inobservância dos critérios legais para a dedução de perdas no recebimento de créditos.

c) Contas a Receber – Reembolso de Provisões

O saldo de valores a receber relativo a reembolso de provisões totaliza R\$ 899 (R\$ 888 em 31/12/2021) (Nota 10a) e decorre, basicamente, da garantia estabelecida em 1997, no processo de privatização do Banco Banerj S.A., quando o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Provisões Cíveis, Trabalhistas, Fiscais e Previdenciárias.

d) Garantias de Contingências, Provisões e Obrigações Legais

As garantias relativas a discussões judiciais que envolvem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO são compostas, basicamente por:

	Nota	31/12/2022				31/12/2021
		Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total	Total
Depósitos em Garantia	10a	1.761	2.044	9.196	13.001	12.264
Cotas de Fundos de Investimento		416	136	63	615	690
Fiança		64	52	5.146	5.262	4.115
Seguro Garantia		1.622	1.461	16.173	19.256	18.771
Garantia por Títulos Públicos		-	-	292	292	242
Total		3.863	3.693	30.870	38.426	36.082

Notas Explicativas**Nota 10 - Detalhamento de Contas****a) Outros Créditos - Diversos**

	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Carteira de Câmbio	10b	115.651	89.604
Negociação e Intermediação de Valores		18.505	17.465
Depósitos em Garantia - Contingências, Provisões e Obrigações Legais	9d	13.001	12.264
Operações sem Características de Concessão de Crédito, Líquidas de provisão		7.951	4.716
Rendas a Receber		3.331	3.344
Diversos no País		4.972	2.973
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros		1.933	1.565
Diversos no Exterior		965	621
Valores Líquidos a Receber de Reembolso de Provisões	9c	899	888
Ativos de Planos de Benefícios Pós-Emprego	19e	411	493
Outros		1.991	1.908
Total		169.610	135.841
Circulante		150.127	116.940
Não Circulante		19.483	18.901

b) Carteira de Câmbio

	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Ativo - Outros Créditos	10a	115.651	89.604
Câmbio Comprado a Liquidar - ME		60.978	49.597
Cambiais e Documentos a Prazo - ME		21	36
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN		55.582	40.615
(Adiantamentos Recebidos) - MN		(930)	(644)
Passivo - Outras Obrigações	2a, 10d	118.231	90.876
Câmbio Vendido a Liquidar - ME		57.095	40.864
Obrigações por Compras de Câmbio - MN		60.903	49.722
Outras		233	290
Contas de Compensação		3.504	3.949
Créditos Abertos para Importação - ME		1.984	2.238
Créditos de Exportação Confirmados - ME		1.520	1.711

Notas Explicativas**c) Despesas Antecipadas**

	31/12/2022	31/12/2021
Propaganda e Publicidade	1.064	865
Comissões Vinculadas a Manutenção de <i>Softwares</i>	777	640
Comissões	260	265
Vinculadas a Operações de Crédito Consignado	-	32
Vinculadas a Seguros e Previdência	20	17
Vinculadas a Financiamento de Veículos	9	4
Outras	231	212
Despesa Operacional de Cartões de Crédito	474	292
Seguro Garantia Judicial	171	188
Imposto Municipal	5	1
Outras	1.123	820
Total	3.874	3.071
Circulante	3.109	2.665
Não Circulante	765	406

d) Outras Obrigações - Diversas

	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Carteira de Câmbio	10b	118.231	90.876
Transações de Pagamento		57.688	46.025
Negociação e Intermediação de Valores		21.136	12.539
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		478	385
Sociais e Estatutárias		10.375	7.853
Operações Vinculadas a Cessão de Crédito	6f	772	1.004
Provisões para Pagamentos Diversos		2.745	2.679
Diversos no Exterior		4.430	4.692
Diversos no País		5.373	3.398
Provisão de Pessoal		2.403	2.244
Recursos a Liberar		3.547	4.405
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento		1.725	1.261
Passivos de Planos de Benefícios Pós-Emprego	19e	2.320	2.209
Rendas Antecipadas		2.543	3.106
Outras		1.376	2.205
Total		235.142	184.881
Circulante		225.379	171.636
Não Circulante		9.763	13.245

Notas Explicativas**e) Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias**

	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Cartões de Crédito e Débito	19.652	16.049
Serviços de Conta Corrente	7.528	7.803
Administração de Recursos	<u>7.940</u>	<u>7.754</u>
Fundos	7.022	6.972
Consórcios	918	782
Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas	<u>2.857</u>	<u>2.859</u>
Operações de Crédito	1.503	1.655
Garantias Financeiras Prestadas	1.354	1.204
Serviços de Recebimentos	1.971	2.020
Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem	3.354	3.584
Serviços de Custódia	617	605
Outras	2.712	2.599
Total	46.631	43.273

f) Despesas de Pessoal

	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Remuneração, Encargos, Benefícios Sociais, Desligamentos e Treinamento ⁽¹⁾	(21.576)	(19.128)
Participação dos Empregados nos Lucros e Pagamento Baseado em Ações ⁽²⁾	(6.455)	(5.708)
Total	(28.031)	(24.836)

1) Em 31/12/2022, inclui os efeitos do Programa de Desligamento Voluntário, e em 31/12/2021, inclui efeitos da provisão para reestruturação (Nota 22d).

2) Em decorrência da redução da participação minoritária na XP Inc. e posterior incorporação da XPart S.A. (Nota 3), em outubro de 2021 houve acréscimo na quantidade de ações ITUB4 a serem entregues nos planos de remuneração variável. Os pagamentos ocorridos em 2022 estão refletidos em Pagamento Baseado em Ações (Nota 15f).

Notas Explicativas**g) Outras Despesas Administrativas**

	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança, Transportes e Viagens	(7.969)	(7.415)
Processamento de Dados e Telecomunicações	(4.371)	(3.962)
Instalações e Materiais	(3.492)	(3.603)
Depreciação e Amortização	(4.074)	(4.084)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(2.003)	(1.389)
Outras	(1.468)	(1.204)
Total	(23.377)	(21.657)

h) Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Comercialização - Cartões de Crédito	(5.825)	(4.950)
Comercialização de Produtos Não Financeiros	(2.082)	(1.319)
Operações sem Características de Concessão de Crédito, líquidas de provisão	528	(955)
Amortização de Ágios	(232)	(503)
Perdas com Sinistros	(809)	(590)
Ressarcimento de Custos Interbancários	(389)	(394)
Redução ao Valor Recuperável	(16)	(478)
Outras	(1.961)	(1.499)
Total	(10.786)	(10.688)

Nota 11 - Tributos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e cada uma de suas controladas apuram separadamente, em cada exercício, o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Os tributos são calculados pelas alíquotas abaixo demonstradas e consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%	PIS ⁽¹⁾	0,65%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%	COFINS ⁽¹⁾	4,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ⁽²⁾	21,00%	ISS até	5,00%

1) Para as controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS é de 1,65% e da COFINS é de 7,60%.

2) A Lei nº 14.446/22 (conversão da Medida Provisória (MP) nº 1.115/22), publicada em 05 de setembro de 2022, dispõe sobre a majoração da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido que passou de 20% para 21%, aplicável aos bancos, e de 15% para 16%, aplicável às empresas de seguro e capitalização e às demais financeiras, produzindo efeitos de 1º de agosto até 31 de dezembro de 2022.

Notas Explicativas

a) Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstração do cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	37.163	39.823
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes ⁽¹⁾	(16.872)	(18.872)
Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
Participações em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	764	815
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	(52)	437
Juros sobre o Capital Próprio	4.449	2.889
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis ⁽²⁾	5.066	7.229
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(6.645)	(7.502)
Referentes a Diferenças Temporárias		
Constituição / (Reversão) do Período	(28)	(5.892)
(Despesas) / Receitas de Tributos Diferidos	(28)	(5.892)
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(6.673)	(13.394)

1) Em 2022, considera a alíquota vigente de IRPJ e CSLL de 45% no período de janeiro a julho e de 46% no período de agosto a dezembro. Em 2021, a alíquota considerada foi de 45% no 1º semestre e de 50% no 2º semestre.

2) Contempla (inclusões) e exclusões temporárias.

II - Despesas Tributárias

	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
PIS e COFINS	(7.021)	(5.966)
ISS	(1.576)	(1.509)
Outros	(853)	(763)
Total	(9.450)	(8.238)

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Despesas Tributárias totalizam R\$ (539) (R\$ (280) de 01/01 a 31/12/2021) e são compostas basicamente por PIS e COFINS.

III - Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos investimentos no exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza operações de derivativos em moeda estrangeira (*hedge*), conforme observado na Nota 22b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza e a legislação fiscal vigente, assim como a variação cambial da parcela dos investimentos no exterior com cobertura de risco (*hedge*), que, conforme as novas regras estabelecidas pela Lei 14.031, de 28 de julho de 2020, deve ser computada na proporção de 50% em 2021 e de 100% a partir de 2022.

b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Ativos Fiscais Diferidos e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos, estão representados por:

	Origem		Ativos Fiscais Diferidos			
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2021	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2022
Refletido no Resultado			55.897	(18.887)	20.706	57.716
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	85.079	69.506	31.884	(7.622)	13.640	37.902
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa			3.626	(1.483)	67	2.210
Provisão para Participação nos Lucros	6.365	5.249	2.265	(2.265)	2.635	2.635
Provisões para Desvalorização de Títulos com Perda Permanente	2.077	2.310	1.040	(443)	338	935
Ajustes ao Valor Justo de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	529	6.342	3.179	(3.179)	252	252
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	444	-	-	-	200	200
Ágio na Aquisição do Investimento	287	816	349	(240)	-	109
Provisões	<u>13.167</u>	<u>13.431</u>	<u>5.848</u>	<u>(1.699)</u>	<u>1.585</u>	<u>5.734</u>
Ações Cíveis	3.024	3.091	1.257	(400)	373	1.230
Ações Trabalhistas	6.824	7.194	3.175	(1.204)	1.039	3.010
Fiscais e Previdenciárias	3.319	3.146	1.416	(95)	173	1.494
Obrigações Legais	1.110	1.965	822	(379)	21	464
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	961	906	362	-	22	384
Outras Provisões Indedutíveis	15.465	14.371	6.522	(1.577)	1.946	6.891
Refletido no Patrimônio Líquido			2.410	(1.031)	1.369	2.748
Ajustes ao Valor Justo de Títulos Disponíveis para Venda	3.990	3.030	1.357	(896)	1.342	1.803
Hedge de Fluxo de Caixa	760	1.026	512	(135)	3	380
Benefícios Pós-Emprego	1.255	1.202	541	-	24	565
Total ^(1,2)	131.489	120.154	58.307	(19.918)	22.075	60.464
Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção Prevista no Artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001			65			65

1) Os registros contábeis de ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais de imposto de renda, e/ou sobre bases negativas da contribuição social sobre o lucro líquido bem como aqueles decorrentes de diferenças temporárias, são baseados em estudos técnicos de viabilidade que consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade para cada controlada individualmente e para o consolidado tomado em conjunto.

2) Os Ativos Fiscais Diferidos são classificados em sua totalidade como Não Circulante.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os Ativos Fiscais Diferidos totalizam R\$ 12.025 (R\$ 1.756 em 31/12/2021) e estão representados basicamente por Prejuízo Fiscal e Base Negativa de R\$ 1.268 (R\$ 1.538 em 31/12/2021), Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa de R\$ 9.233 (R\$ 53 em 31/12/2021), Provisões Administrativas de R\$ 77 (R\$ 68 em 31/12/2021), Provisões relativas a Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias de R\$ 397 (R\$ 70 em 31/12/2021), cuja expectativa de realização depende da

evolução processual da lide, Ajustes ao Valor Justo de Títulos Disponíveis para Venda de R\$ 79 (R\$ 6 em 31/12/2021), e Provisão para Programa de Recompensa de R\$ 440 (R\$ 0 em 31/12/2021).

II - O saldo das Obrigações Fiscais Diferidas e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2021	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2022
Refletido no Resultado	2.784	(557)	2.823	5.050
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	137	-	4	141
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões	1.422	(156)	173	1.439
Benefícios Pós-Emprego	6	(6)	17	17
Ajustes ao Valor Justo de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	121	(121)	1.527	1.527
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	252	(252)	47	47
Outros	846	(22)	1.055	1.879
Refletido no Patrimônio Líquido	120	(42)	71	149
Ajustes ao Valor Justo de Títulos Disponíveis para Venda	114	(41)	71	144
Benefícios Pós-Emprego	6	(1)	-	5
Total ⁽¹⁾	2.904	(599)	2.894	5.199

1) As Obrigações Fiscais Diferidas são classificadas em sua totalidade como Não Circulante.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Obrigações Fiscais Diferidas totalizam R\$ 806 (R\$ 248 em 31/12/2021) e estão representadas basicamente por Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões de R\$ 430 (R\$ 7 em 31/12/2021), Ajustes ao Valor Justo de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos de R\$ 5 (R\$ 2 em 31/12/2021), Ajustes ao Valor Justo de Títulos Disponíveis para Venda de R\$ 23 (R\$ 67 em 31/12/2021), Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil de R\$ 139 (R\$ 0 em 31/12/2021), e Ajustes Temporais sobre Diferenças entre GAAP Contábil em Participação no Exterior de R\$ 198 (R\$ 172 em 31/12/2021).

Notas Explicativas

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Ativos Fiscais Diferidos, da Contribuição Social a Compensar decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e das Obrigações Fiscais Diferidas são:

Ano de Realização	Ativos Fiscais Diferidos						Contribuição Social a Compensar		Obrigações Fiscais Diferidas		Tributos Diferidos Líquidos	
	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%	Total	%						%
2023	14.671	25,2%	1.324	59,9%	15.995	26,5%	-	-	(386)	7,4%	15.609	28,2%
2024	14.856	25,5%	750	33,9%	15.606	25,8%	-	-	(330)	6,3%	15.276	27,6%
2025	6.418	11,0%	106	4,8%	6.524	10,8%	-	-	(548)	10,5%	5.976	10,8%
2026	6.142	10,5%	22	1,0%	6.164	10,2%	-	-	(173)	3,3%	5.991	10,8%
2027	6.401	11,0%	6	0,3%	6.407	10,6%	-	-	(321)	6,2%	6.086	11,0%
acima de 2027	9.766	16,8%	2	0,1%	9.768	16,1%	65	100,0%	(3.441)	66,3%	6.392	11,6%
Total	58.254	100,0%	2.210	100,0%	60.464	100,0%	65	100,0%	(5.199)	100,0%	55.330	100,0%
Valor Presente ⁽¹⁾	50.959		2.068		53.027		50		(4.047)		49.030	

1) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, é recomendável que a evolução da realização dos ativos fiscais diferidos apresentada acima não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV - Ativos Fiscais diferidos não contabilizados

Em 31/12/2022, os ativos fiscais diferidos não contabilizados correspondem a R\$ 642 e decorrem da avaliação da Administração sobre suas perspectivas de realização no longo prazo (R\$ 1.909 em 31/12/2021).

c) Obrigações Fiscais Correntes

	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar		4.700	3.401
Demais Impostos e Contribuições a Pagar		3.062	3.453
Obrigações Legais	9b II	2.895	3.352
Total		10.657	10.206
Circulante		7.550	6.662
Não Circulante		3.107	3.544

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as Obrigações Fiscais Correntes totalizam R\$ 1.187 (R\$ 124 em 31/12/2021) e estão representadas basicamente por Obrigações Legais de R\$ 926 (R\$ 16 em 31/12/2021) e Impostos e Contribuições sobre Lucros e Demais Impostos e Contribuições a Pagar de R\$ 261 (R\$ 108 em 31/12/2021).

Nota 12 - Investimentos

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. ⁽¹⁾		Saldos em 31/12/2021						Movimentação de 01/01 a 31/12/2022										Resultado de Participações em Controladas de 01/01 a 31/12/2021	
Empresas	Valor Patrimonial			Resultado não Realizado	Agio	Total	Amortização de Agio	Dividendos Pagos / Provisionados ⁽³⁾	Resultado de Participações em Controladas				Variação Cambial e Hedge de Investimento - Moeda Funcional Diferente de Real	Ajuste de TVM de Controladas e Outros	Eventos Societários ⁽⁵⁾	Saldos em 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021		
	Patrimônio Líquido	Variação Cambial e Hedge de Investimento - Moeda Funcional Diferente de Real	Ajuste a critério da investidora ⁽²⁾						Lucro Líquido / Ajuste a critério da investidora ⁽²⁾	Resultado não Realizado e Outros	Total ⁽⁴⁾								
Controladas																			
No País	130.166	1.811	749	21	-	132.747	-	(14.277)	29.923	86	19	30.028	(2.643)	235	9.450	155.540	24.283		
Itaú Unibanco S.A.	113.008	1.820	681	44	-	115.553	-	(11.368)	27.475	117	29	27.621	(2.635)	436	(89)	129.518	20.134		
Redecard Instituição de Pagamento S.A. ⁽⁶⁾	-	-	-	-	-	-	-	(6)	71	-	-	71	-	1	8.680	8.746	-		
Banco Itaucard S.A.	10.814	1	6	(23)	-	10.798	-	(1.706)	(1)	-	23	22	-	(109)	(2.418)	6.587	2.207		
Banco Itaú BBA S.A.	2.509	(9)	54	-	-	2.554	-	(680)	1.264	7	-	1.271	(6)	(69)	-	3.070	1.053		
Itaú Corretora de Valores S.A.	2.263	-	8	-	-	2.271	-	(259)	458	2	-	460	-	(1)	-	2.471	545		
Itaúseg Participações S.A. ⁽⁶⁾	-	-	-	-	-	-	-	(6)	53	(40)	41	54	-	(23)	2.279	2.304	-		
Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A.	1.081	(1)	-	-	-	1.080	-	(101)	87	-	-	87	(2)	-	-	1.064	266		
Outras Participações ⁽⁶⁾	491	-	-	-	-	491	-	(151)	516	-	(74)	442	-	-	998	1.780	78		
No Exterior	7.654	1.565	-	(17)	192	9.394	(45)	(241)	913	-	12	925	(402)	(603)	(7)	9.021	1.202		
Itaú CorpBanca	4.426	1.062	-	(11)	192	5.669	(45)	(134)	536	-	(2)	534	(500)	(592)	-	4.932	345		
Banco Itaú Uruguay S.A.	2.550	202	-	1	-	2.753	-	-	239	-	3	242	112	(11)	-	3.096	397		
Outras Participações	678	301	-	(7)	-	972	-	(107)	138	-	11	149	(14)	-	(7)	993	460		
Total	137.820	3.376	749	4	192	142.141	(45)	(14.518)	30.836	86	31	30.953	(3.045)	(368)	9.443	164.561	25.485		

1) O Itaú Unibanco Holding S.A. - Cayman Branch, consolidado nessas demonstrações contábeis tem sua moeda funcional igual à da controladora. A variação cambial desse investimento é de R\$ (125) (R\$ 131 de 01/01 a 31/12/2021) e está alocado na rubrica de Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros e Derivativos.

2) Ajustes decorrentes de uniformização das demonstrações contábeis da investida às políticas contábeis da controladora.

3) Os dividendos deliberados e não pagos estão registrados em Rendas a Receber.

4) A variação cambial dos investimentos indiretos em moeda funcional igual à da controladora corresponde a R\$ (3.087) (R\$ 1.799 de 01/01 a 31/12/2021).

5) Contemplam eventos societários decorrentes de aquisições, cisões, incorporações, aumentos ou reduções de capital.

6) Cisão Parcial do Banco Itaucard S.A.

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido / (Prejuízo)	Nº de Ações / Cotas de Propriedade do ITAÚ UNIBANCO HOLDING			Participação no Capital (%) em 31/12/2022	
				Ordinárias	Preferenciais	Cotas	Votante	Social
No País								
Itaú Unibanco S.A.	69.784	129.564	27.475	3.390.407.265	3.283.608.963	-	100,00%	100,00%
Redecard Instituição de Pagamento S.A.	29.305	45.145	654	348.555.621	-	-	19,38%	19,38%
Banco Itaucard S.A.	3.850	6.587	(1)	259.874.698.863	1.395.607.666	-	100,00%	100,00%
Banco Itaú BBA S.A.	1.326	3.070	1.264	4.474.435	4.474.436	-	99,99%	99,99%
Itaú Corretora de Valores S.A.	1.050	2.471	458	27.482.523	811.503	-	100,00%	100,00%
Itaúseg Participações S.A.	7.000	8.718	435	1.583.854.716	-	-	26,42%	26,42%
Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A.	656	1.064	87	548.954	1.097.907	-	100,00%	100,00%
No Exterior								
Itaú CorpBanca	16.453	18.165	2.037	256.035.852.654	-	-	26,30%	26,30%
Banco Itaú Uruguay S.A.	583	3.092	239	4.465.133.954	-	-	100,00%	100,00%

A tabela a seguir apresenta o resumo das informações financeiras dos investimentos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

	31/12/2022			31/12/2021			01/01 a 31/12/2022		01/01 a 31/12/2021	
	Ativos Totais	Passivos Contingentes	Outros Passivos	Ativos Totais	Passivos Contingentes	Outros Passivos	Outros Resultados Abrangentes	Total do Resultado Abrangente	Outros Resultados Abrangentes	Total do Resultado Abrangente
No País										
Itaú Unibanco S.A.	1.795.934	14.275	142.493	1.527.403	13.958	102.192	(2.268)	25.137	(1.889)	18.972
Redecard Instituição de Pagamento S.A.	113.895	83	54.780	101.596	71	43.113	2	3.350	-	837
Banco Itaucard S.A.	12.760	-	1.104	145.889	819	22.096	213	212	(303)	1.885
Banco Itaú BBA S.A.	4.007	62	336	4.047	59	864	(79)	1.185	(137)	923
Itaú Corretora de Valores S.A	7.223	15	4.252	9.016	13	6.209	-	458	-	548
Itauseg Participações S.A.	10.210	-	24	11.615	-	484	(319)	2.194	(424)	1.001
Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A.	1.208	68	3	1.203	41	8	(4)	82	(1)	249
No Exterior										
Itaú CorpBanca	206.661	26	14.039	199.157	35	13.810	(1.467)	570	(284)	1.625
Banco Itaú Uruguay S.A.	37.368	-	2.506	33.791	-	888	(13)	226	(22)	374

Notas Explicativas

Nota 13 - Imobilizado

Imobilizado ⁽¹⁾	31/12/2022					31/12/2021
	Taxa Anual de Depreciação	Custo	Depreciação	Redução ao Valor Recuperável	Residual	Residual
Imóveis		6.305	(3.544)	(151)	2.610	2.776
Terrenos		845	-	-	845	855
Edificações e Benfeitorias	4% a 10%	5.460	(3.544)	(151)	1.765	1.921
Outras Imobilizações		15.580	(11.082)	(45)	4.453	3.641
Instalações e Mobiliário	10% a 20%	3.281	(2.445)	(14)	822	786
Sistemas de Processamento de Dados	20% a 50%	9.400	(7.365)	(31)	2.004	1.807
Outros ⁽²⁾	10% a 20%	2.899	(1.272)	-	1.627	1.048
Total		21.885	(14.626)	(196)	7.063	6.417

1) Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 3, realizáveis até 2024.

2) Outros referem-se às tratativas de Imobilizações em Curso e demais Equipamentos de Comunicação, Segurança e Transporte.

Nota 14 - Ágio e Intangível

Nota	Ágio e Intangível de Incorporação	Ativos Intangíveis				Total
		Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Softwares Adquiridos	Softwares Desenvolvidos Internamente	Outros Ativos Intangíveis ⁽¹⁾	
Taxas Anuais de Amortização	Até 20%	8%	20%	20%	10% a 20%	
Custo						
Saldo em 31/12/2021	13.085	2.647	6.176	11.157	6.414	39.479
Aquisições	-	-	519	4.208	1.041	5.768
Distratos / Baixas	(334)	-	(23)	(1)	(480)	(838)
Variação Cambial	(594)	(276)	(339)	-	(41)	(1.250)
Outros	-	(16)	(1.401)	724	683	(10)
Saldo em 31/12/2022	12.157	2.355	4.932	16.088	7.617	43.149
Amortização						
Saldo em 31/12/2021	(8.436)	(1.366)	(3.912)	(4.220)	(1.983)	(19.917)
Despesa de Amortização ⁽²⁾	(712)	(115)	(477)	(1.511)	(1.200)	(4.015)
Distratos / Baixas	329	-	7	-	480	816
Variação Cambial	319	116	175	(3)	28	635
Outros	(22)	16	836	(399)	(491)	(60)
Saldo em 31/12/2022	(8.522)	(1.349)	(3.371)	(6.133)	(3.166)	(22.541)
Redução ao Valor Recuperável	10h					
Saldo em 31/12/2021	(1.428)	(712)	(171)	(823)	-	(3.134)
Constituição	-	-	-	(1)	-	(1)
Variação Cambial	96	153	-	-	-	249
Saldo em 31/12/2022	(1.332)	(559)	(171)	(824)	-	(2.886)
Valor Contábil						
Saldo em 31/12/2022	2.303	447	1.390	9.131	4.451	17.722
Saldo em 31/12/2021	3.221	569	2.093	6.114	4.431	16.428

1) Inclui valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares.

2) As despesas de amortização do direito de aquisição de folhas de pagamentos e associações no montante de R\$ (1.202) (R\$(860) de 01/01 a 31/12/2021), são divulgadas na rubrica Despesa de Intermediação Financeira.

O Ágio e Intangíveis de Incorporação são representados, principalmente, pelo ágio do Itaú CorpBanca no montante de R\$ 1.932 (R\$ 2.714 em 31/12/2021).

Notas Explicativas

Nota 15 - Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social está representado por 9.804.135.348 ações escriturais sem valor nominal, sendo 4.958.290.359 ações ordinárias e 4.845.844.989 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, em eventual alienação de controle, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

A composição e a movimentação das classes das ações do capital integralizado no início e no fim do período são demonstradas abaixo:

		31/12/2022			
		Quantidade			Valor
		Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País	31/12/2021	4.929.997.183	1.771.808.645	6.701.805.828	62.020
Residentes no Exterior	31/12/2021	28.293.176	3.074.036.344	3.102.329.520	28.709
Ações Representativas do Capital Social	31/12/2021	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	90.729
Ações Representativas do Capital Social	31/12/2022	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	90.729
Residentes no País	31/12/2022	4.927.867.243	1.629.498.182	6.557.365.425	60.683
Residentes no Exterior	31/12/2022	30.423.116	3.216.346.807	3.246.769.923	30.046
Ações em Tesouraria ⁽¹⁾	31/12/2021	-	24.244.725	24.244.725	(528)
Resultado da entrega de Ações em Tesouraria		-	(20.976.037)	(20.976.037)	457
Ações em Tesouraria ⁽¹⁾	31/12/2022	-	3.268.688	3.268.688	(71)
Número total de Ações no final do período ⁽²⁾	31/12/2022	4.958.290.359	4.842.576.301	9.800.866.660	
Número total de Ações no final do período ⁽²⁾	31/12/2021	4.958.290.359	4.821.600.264	9.779.890.623	

1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado.

2) Ações representativas do capital social líquidas das ações em tesouraria.

Abaixo, custo médio do estoque das ações em Tesouraria e o seu valor de mercado em reais. Em 2022, não houve aquisição de ações em tesouraria.

		31/12/2022	
Custo / Valor de Mercado		Ordinárias	Preferenciais
Custo médio		-	21,76
Valor de Mercado no último dia útil da data base		21,89	25,00

b) Dividendos

Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos obrigatórios em cada exercício, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto no Estatuto Social. As ações ordinárias e preferenciais participam dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ações ordinárias, dividendo igual ao prioritário mínimo anual a ser pago às ações preferenciais (R\$ 0,022 por ação não cumulativo).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING antecipa mensalmente o dividendo mínimo obrigatório, utilizando a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,015 por ação.

Notas Explicativas

I - Demonstrativo dos Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

	31/12/2022
Lucro Líquido Individual Estatutário	29.695
Ajustes:	
(-) Reserva Legal - 5%	(1.485)
Base de Cálculo do Dividendo	28.210
Dividendo Mínimo Obrigatório - 25%	7.053
Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio Pagos / Provisionados	8.368

II - Remuneração aos Acionistas

	Valor por Ação (R\$)	Valor	IRF	Líquido
Pagos / Antecipados		4.906	(735)	4.171
Juros sobre o Capital Próprio - 11 parcelas mensais pagas de fevereiro a dezembro de 2022	0,0150	1.902	(285)	1.617
Juros sobre o Capital Próprio - pagos em 30/08/2022	0,2605	3.004	(450)	2.554
Provisionados (Registrados em Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias)		4.938	(741)	4.197
Juros sobre o Capital Próprio - 1 parcela mensal paga em 02/01/2023	0,0150	173	(26)	147
Juros sobre o Capital Próprio - creditados em 08/12/2022 a serem pagos até 28/04/2023	0,4133	4.765	(715)	4.050
Total - 01/01 a 31/12/2022		9.844	(1.476)	8.368
Total - 01/01 a 31/12/2021		7.073	(842)	6.231

c) Reservas de Capital e de Lucros - ITAÚ UNIBANCO HOLDING

	31/12/2022	31/12/2021
Reservas de Capital	2.477	2.247
Ágio na Subscrição de Ações	284	284
Pagamento Baseado em Ações	2.192	1.962
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	1	1
Reservas de Lucros	75.103	55.165
Legal ⁽¹⁾	15.071	13.586
Estatutárias ⁽²⁾	60.032	41.579

1) Tem por finalidade, assegurar a integridade do capital social, compensar prejuízo ou aumentar capital.

2) Tem por finalidade principal assegurar o fluxo de remuneração aos acionistas.

d) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido (Nota 2c I)

	Nota	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
		01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
ITAÚ UNIBANCO HOLDING		29.695	26.236	162.100	144.564
Amortização de Ágios		5	31	8	(101)
Reorganizações Societárias	3, 2c XIV	-	(1.547)	-	-
Hedge de Operações no Exterior		(1.554)	(278)	(1.389)	64
Outros		1.268	546	206	27
ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO		29.414	24.988	160.925	144.554

Notas Explicativas

e) Participações de Não Controladores

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	31/12/2022	31/12/2021	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Itaú CorpBanca	6.291	9.075	(798)	(828)
Itaú CorpBanca Colombia S.A.	15	469	(1)	(19)
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	752	708	(63)	(177)
Luizacred S.A. Soc. de Crédito, Financiamento e Investimento	446	558	112	(137)
Outras ⁽¹⁾	1.306	212	(71)	(72)
Total	8.810	11.022	(821)	(1.233)

1) A partir de 2022, de acordo com Instrução Normativa nº 272 de 01/04/2022, contempla minoritários dos fundos de investimento consolidados.

f) Pagamento Baseado em Ações

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas possuem planos de Pagamentos Baseados em Ações para seus colaboradores e administradores, visando engajá-los ao processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo.

As outorgas desses benefícios ocorrem somente em exercícios em que os lucros são suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório, limitando a diluição até 0,5% da totalidade das ações possuídas pelos acionistas majoritários e minoritários na data do encerramento do exercício. A liquidação desses planos é feita mediante entrega de ações ITUB4 mantidas em tesouraria.

As despesas com os planos de pagamento baseado em ações são demonstradas no quadro abaixo:

	Nota	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Programas de Sócios	10f	(180)	(129)
Plano de Remuneração Variável		(418)	(381)
Total ⁽¹⁾		(598)	(510)

1) Em decorrência da redução da participação minoritária na XP Inc. e posterior incorporação da XPart S.A., em outubro de 2021 houve acréscimo na quantidade de ações ITUB4 a serem entregues nos planos de remuneração variável. Os pagamentos ocorridos em 2022 estão refletidos em Despesa de Pessoal - Remuneração (Nota 10f).

I - Programa de Sócios

Este programa permite que colaboradores e administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING invistam um percentual de seu bônus na aquisição de ações e instrumentos baseados em tais ações que deverão ser mantidos pelos beneficiários pelos prazos de 3 a 5 anos, a contar do investimento inicial, sujeitando-os à variação da cotação de mercado. Após satisfeitas as condições suspensivas determinadas pelo programa, os beneficiários terão direito a receber uma contrapartida em ações, conforme as quantidades estipuladas no regimento interno do programa.

O preço de aquisição das ações e dos instrumentos baseados em tais ações é fixado semestralmente e equivale à média da cotação das ações nos 30 dias anteriores à apuração, que é realizada no 7º dia útil anterior à data da outorgada remuneração.

O valor justo da contrapartida em ações é o preço de mercado cotado na data de outorga, descontado da expectativa de dividendos.

Movimentação do Programa de Sócios

	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
	Quantidade	Quantidade
Saldo Inicial ⁽¹⁾	36.943.996	36.291.760
Novos	21.395.758	14.583.318
Entregues	(9.226.877)	(11.652.700)
Cancelados	(859.065)	(2.278.382)
Saldo Final	48.253.812	36.943.996
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,21	1,80
Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)	22,22	16,71

1) Em decorrência da redução da participação minoritária na XP Inc. e posterior incorporação da XPart S.A., a partir de outubro de 2021 houve acréscimo na quantidade de ações ITUB4 a serem entregues nos planos de remuneração variável.

Notas Explicativas

II - Remuneração Variável

Neste plano, parte da remuneração variável dos administradores é paga em dinheiro e parte em ações pelo prazo de 3 anos. A entrega das ações é feita de forma diferida, sendo um terço por ano, mediante o cumprimento das condições previstas em regulamento interno. As parcelas diferidas e não pagas poderão ser revertidas proporcionalmente à redução significativa do lucro recorrente realizado ou resultado negativo do período.

Os administradores tornam-se elegíveis ao recebimento desses benefícios conforme seu desempenho individual, do negócio ou ambos. O montante do benefício é definido de acordo com as atividades de cada administrador, que deve atender, no mínimo, os requisitos de desempenho e conduta.

O valor justo das ações é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.

Movimentação da Remuneração Variável em Ações

	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
	Quantidade	Quantidade
Saldo inicial ⁽¹⁾	36.814.248	27.407.231
Novos	22.524.857	21.767.235
Entregues	(14.263.138)	(10.818.958)
Cancelados	(845.890)	(1.541.260)
Saldo Final	44.230.077	36.814.248
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	0,93	1,04
Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)	24,83	23,59

1) Em decorrência da redução da participação minoritária na XP Inc. e posterior incorporação da XPart S.A., a partir de outubro de 2021 houve acréscimo na quantidade de ações ITUB4 a serem entregues nos planos de remuneração variável.

Nota 16 - Partes Relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas e fundos de investimentos, incluídas na consolidação (Nota 2c I), foram eliminadas, e não representam efeitos nas demonstrações consolidadas.

As principais partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- O Itaú Unibanco Participações S.A. (IUPAR), a Companhia E. Johnston de Participações S.A. (Acionista da IUPAR) e a ITAÚSA, acionistas diretos e indiretos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.
- As coligadas, controladas e controladas em conjunto não financeiras da ITAÚSA, destacando-se: Dexco S.A., Copagaz – Distribuidora de Gás S.A., Aegea Saneamento e Participações S.A., Águas do Rio 1 SPE S.A., Águas do Rio 4 SPE S.A., Alpargatas S.A., CCR S.A. e XP Inc. (Nota 3).
- Os investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto, destacando-se: Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A., BSF Holding S.A. e XP Inc. (Nota 3).
- Previdência: Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, criados exclusivamente para seus colaboradores.
- Associações: Associação Cubo Coworking Itaú – entidade parceira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO que tem por objetivo incentivar e promover: a discussão, o desenvolvimento de tecnologias, de soluções e de modelos de negócio alternativos e inovadores; a produção e a divulgação dos conhecimentos técnicos e científicos obtidos pelas alternativas anteriores; a atração e aproximação de novos talentos em

Notas Explicativas

tecnologia da informação que possam ser caracterizadas como *startups*; a pesquisa, o desenvolvimento e o estabelecimento de ecossistemas de empreendedorismo e *startups*.

- Fundações e Institutos mantidos por doações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e pelo resultado gerado pelos seus ativos para viabilização de seus objetivos, bem como a manutenção de estrutura operacional e administrativa:

Fundação Itaú para a Educação e Cultura – promove a educação, a cultura, a assistência social, a defesa e a garantia de direitos, bem como o fortalecimento da sociedade civil.

Instituto Unibanco – apoia projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil.

Instituto Unibanco de Cinema – promove a cultura em geral e permite o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cines-clubes para exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e outras atividades correlatas à sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla aceção, sobretudo os de produção brasileira.

Associação Itaú Viver Mais – presta serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu regulamento interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde.

a) Transações com Partes Relacionadas

	Taxa Anual	ITAÚ UNIBANCO HOLDING			
		Ativos / (Passivos)		Receitas / (Despesas)	
		31/12/2022	31/12/2021	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		54.220	65.744	3.226	3.298
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch	1,57% a 7,72%	40.939	58.315	2.171	2.904
Itaú Unibanco S.A.	13,65%	13.281	7.429	1.055	394
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Posição Ativa e Passiva)		1.066	(93)	451	862
Fundos de Investimentos		27	(93)	401	859
Itaú Unibanco S.A.	CDI + 2,4%	1.039	-	39	3
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch		-	-	11	-
Depósitos		(75.917)	-	(856)	(9)
Itaú Unibanco S.A.	100% SELIC	(75.917)	-	(856)	-
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch		-	-	-	(9)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		(377)	(596)	(7)	-
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch	2,9% a 3,25%	(377)	(596)	(7)	-
Relações Interfinanceiras e Interdependências (Posição Ativa e Passiva)		(3.241)	-	-	-
Fundos de Investimentos		(3.241)	-	-	-
Valores a Receber (Pagar) / Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias, Despesas Administrativas e/ou Outras Operacionais		(23.403)	(191)	(67)	(22)
Redecard Instituição de Pagamento S.A.		(20.915)	-	-	-
Itaú Unibanco S.A. Nassau Branch		(124)	(260)	(2)	-
Itaú Unibanco S.A.		(1.874)	76	(20)	-
IUPP S.A.		(359)	-	(43)	-
Outras		(131)	(7)	(2)	(22)
Doações		-	-	-	500
Fundação Itaú para a Educação e Cultura		-	-	-	500

Notas Explicativas

ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO					
	Taxa Anual	Ativos / (Passivos)		Receitas / (Despesas)	
		31/12/2022	31/12/2021	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		3.835	2.301	196	84
Outras	13,40%	3.835	2.301	196	84
Operações de Crédito		668	654	78	35
Dexco S.A.	CDI + 1,45%	623	546	77	31
Outras		45	108	1	4
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Posição Ativa e Passiva)		6.013	5.397	908	303
Fundos de Investimentos		230	183	47	34
CCR S.A.	CDI + 1,7% / 9,76%	2.138	-	232	-
Copagaz – Distribuidora de Gás S.A.	CDI + 1,7% a 2,95%	1.024	1.082	150	71
Itaúsa S.A.	CDI + 2% a 2,4%	1.199	1.200	166	74
Águas do Rio 4 SPE S.A.	CDI + 3,5%	706	1.574	168	60
Aegea Saneamento e Participações S.A.	CDI + 1,7% / 16,76%	306	844	79	34
Outras	CDI + 1,35% a 3,5%	410	514	66	30
Depósitos		(2.491)	(437)	(154)	(2)
CCR S.A.	98% a 103% CDI	(2.026)	-	(67)	-
Aegea Saneamento e Participações S.A.		(11)	(158)	(28)	-
Alpargatas S.A.	101% CDI	(150)	-	(1)	-
Outras	75% a 101% CDI	(304)	(279)	(58)	(2)
Captações no Mercado Aberto		(19)	(6)	(19)	(35)
Outras	82% a 85% CDI	(19)	(6)	(19)	(35)
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		(49)	-	(17)	-
Aegea Saneamento e Participações S.A.		-	-	(15)	-
Copagaz – Distribuidora de Gás S.A.	103% CDI	(49)	-	(2)	-
Valores a Receber (Pagar) / Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias, Despesas Administrativas e/ou Outras Operacionais		(136)	(273)	(89)	(122)
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		(81)	(78)	39	37
Olímpia Promoção e Serviços S.A.		(4)	(5)	(58)	-
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado		(196)	(158)	(54)	(172)
Itaúsa S.A.		(20)	(10)	13	13
ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A.		(5)	(8)	(38)	(4)
Outras		170	(14)	9	4
Aluguéis		-	-	(32)	(37)
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		-	-	(30)	(34)
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado		-	-	(2)	(3)
Patrocínios		28	12	(24)	(14)
Associação Cubo Coworking Itaú		28	12	(24)	(14)

As operações com o Pessoal Chave da Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO apresentam Ativos de R\$ 162, Passivos de R\$ (6.427) e Resultado de R\$ 16 (R\$ 100, R\$ (6.136) em 31/12/2021 e R\$ (20) de 01/01 a 31/12/2021, respectivamente).

Além das operações acima discriminadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e partes relacionadas não consolidadas, como parte integrante do Convênio de Rateio de Custos Comuns do Itaú Unibanco, registraram em Outras Despesas Administrativas, R\$ (278) (R\$ (6) de 01/01 a 31/12/2021) em função da utilização da estrutura comum.

Notas Explicativas

b) Remunerações e Benefícios do Pessoal-Chave da Administração

As remunerações e benefícios atribuídos aos Administradores, membros do Comitê de Auditoria e do Conselho de Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no período correspondem a:

	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Honorários	(603)	(460)
Participações no Lucro	(255)	(208)
Benefícios Pós-Emprego	(5)	(9)
Plano de Pagamento Baseado em Ações ⁽¹⁾	(142)	(120)
Total	(1.005)	(797)

1) Em decorrência da redução da participação minoritária na XP Inc. e posterior incorporação da XPart S.A., em outubro de 2021 houve acréscimo na quantidade de ações ITUB4 a serem entregues nos planos de remuneração variável. Os pagamentos ocorridos em 2022 estão refletidos em Honorários.

Os valores totais referentes a planos de pagamento baseado em ações, despesas de pessoal e benefícios pós-emprego, encontram-se detalhados nas Notas 10f, 15f e 19, respectivamente.

Nota 17 - Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

O valor justo é uma mensuração baseada em mercado. Nos casos em que não estão disponíveis preços cotados em mercado, os valores justos são baseados em estimativas, com a utilização de fluxos de caixa descontados ou outras técnicas de avaliação. Essas técnicas são afetadas de forma significativa pelas premissas utilizadas, inclusive a taxa de desconto e a estimativa dos fluxos de caixa futuros. O valor justo estimado obtido por meio dessas técnicas não pode ser substanciado por comparação com mercados independentes e, em muitos casos, não pode ser realizado na liquidação imediata do instrumento.

Para aumentar a consistência e a comparabilidade nas mensurações do valor justo e nas divulgações correspondentes, é estabelecida uma hierarquia de valor justo que classifica em três níveis as informações para as técnicas de avaliação utilizadas na mensuração do valor justo.

Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo estão definidos abaixo:

- **Depósitos no Banco Central do Brasil, Aplicações no Mercado Aberto e Captação no Mercado Aberto** - O valor contábil desses instrumentos se aproxima de seu valor justo.

- **Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Depósitos, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses e Dívidas Subordinadas** - São calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado.

- **Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos** - Sob condições normais, os preços cotados de mercado são os melhores indicadores dos valores justo desses instrumentos financeiros. Entretanto, nem todos os instrumentos possuem liquidez ou cotações e, nesses casos, faz-se necessário a adoção de estimativas de valor presente e outras técnicas para definição do valor justo. Na ausência de preço cotado na Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA), os valores justos dos títulos públicos são calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado, assim como nos títulos de empresas.

- **Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos** - O valor justo é estimado por grupos de empréstimos com características financeiras e de risco similares utilizando modelos de valorização. O valor justo dos empréstimos de taxa fixa foi determinado pelo desconto dos fluxos de caixa estimados com a utilização de taxas de juros correntes de empréstimos similares. Para a maior parte dos empréstimos à taxa variável, o valor contábil foi considerado como próximo de seu valor justo. O valor justo das

Notas Explicativas

Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil de curso normal foi calculado pelo desconto dos pagamentos previstos de principal e de juros até o vencimento. O valor de justo das operações de crédito e arrendamento mercantil de curso anormal foi baseado no desconto dos fluxos de caixa previstos, com a utilização de uma taxa proporcional ao risco associado aos fluxos de caixa estimados, ou no valor da garantia subjacente. As premissas relacionadas aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com a utilização de informações disponíveis no mercado e de informações específicas do tomador.

a) Ativos e Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo de forma recorrente, segregados entre os níveis da hierarquia de valor justo.

	31/12/2022				31/12/2021			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Contábil / Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Contábil / Justo
Títulos para Negociação	126.353	242.077	11	368.441	116.494	213.102	44	329.640
Títulos Públicos - Brasil	110.204	5.896	-	116.100	100.776	1.979	-	102.755
Letras Financeiras do Tesouro	9.624	-	-	9.624	23.888	-	-	23.888
Letras do Tesouro Nacional	29.130	-	-	29.130	29.614	-	-	29.614
Notas do Tesouro Nacional	70.742	5.896	-	76.638	44.893	1.979	-	46.872
Títulos da Dívida Externa Brasileira	708	-	-	708	2.381	-	-	2.381
Títulos Públicos - Outros Países	4.662	-	-	4.662	5.064	-	-	5.064
Títulos de Empresas	11.487	19.714	11	31.212	10.654	13.475	44	24.173
Ações	4.167	16	-	4.183	2.852	-	-	2.852
Certificados de Depósito Bancário	-	204	-	204	-	182	-	182
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	669	-	669	-	135	-	135
Cotas de Fundos	954	14.049	-	15.003	652	9.360	-	10.012
Direitos Creditórios	-	11.155	-	11.155	-	6.916	-	6.916
Renda Fixa	-	2.195	-	2.195	33	2.120	-	2.153
Renda Variável	954	699	-	1.653	619	324	-	943
Debêntures	2.503	1.351	7	3.861	1.717	1.478	36	3.231
Eurobonds e Assemelhados	3.863	-	4	3.867	5.433	-	8	5.441
Letras Financeiras	-	2.001	-	2.001	-	1.632	-	1.632
Notas Promissórias e Comerciais	-	353	-	353	-	230	-	230
Outros	-	1.071	-	1.071	-	458	-	458
Cotas de Fundos de PGBL / VGBL	-	216.467	-	216.467	-	197.648	-	197.648
Títulos Disponíveis para Venda	122.246	95.179	859	218.284	89.187	71.031	2.285	162.503
Títulos Públicos - Brasil	55.226	986	111	56.323	39.760	5.556	140	45.456
Letras Financeiras do Tesouro	13.061	-	-	13.061	3.947	-	-	3.947
Letras do Tesouro Nacional	13.663	-	-	13.663	3.168	-	-	3.168
Notas do Tesouro Nacional	23.455	986	-	24.441	28.105	5.556	-	33.661
Tesouro Nacional / Securitização	-	-	111	111	-	-	140	140
Títulos da Dívida Externa Brasileira	5.047	-	-	5.047	4.540	-	-	4.540
Títulos Públicos - Outros Países	53.543	-	-	53.543	37.135	-	-	37.135
Títulos de Empresas	13.477	94.193	748	108.418	12.292	65.475	2.145	79.912
Ações	407	10.800	137	11.344	704	4.169	-	4.873
Cédula do Produtor Rural	-	29.221	48	29.269	-	12.671	82	12.753
Certificados de Depósito Bancário	551	150	13	714	-	128	-	128
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	2.817	149	2.966	-	1.032	-	1.032
Cotas de Fundos de Renda Fixa	-	-	-	-	-	206	-	206
Debêntures	9.029	38.556	401	47.986	7.264	37.017	2.063	46.344
Eurobonds e Assemelhados	3.490	1.361	-	4.851	4.312	453	-	4.765
Letras Financeiras	-	909	-	909	-	1.097	-	1.097
Notas Promissórias e Comerciais	-	8.477	-	8.477	-	7.257	-	7.257
Outros	-	1.902	-	1.902	12	1.445	-	1.457
Outros Créditos - Diversos	-	1.335	40	1.375	-	157	-	157
Outras Obrigações - Diversas	-	583	-	583	-	161	-	161

Notas Explicativas

A tabela a seguir apresenta a abertura da hierarquia de valor justo para os Ativos e Passivos de Instrumentos Financeiros Derivativos.

	31/12/2022				31/12/2021			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo	29	77.646	666	78.341	6	68.698	152	68.856
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	-	46.478	631	47.109	-	37.923	90	38.013
Contratos de Opções	-	23.825	29	23.854	3	21.165	62	21.230
Contratos a Termo	-	330	6	336	-	2.941	-	2.941
Derivativos de Crédito	-	491	-	491	-	242	-	242
NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	-	6.140	-	6.140	-	5.943	-	5.943
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	29	382	-	411	3	484	-	487
Passivo	(186)	(77.758)	(568)	(78.512)	(3)	(63.841)	(125)	(63.969)
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	-	(38.900)	(560)	(39.460)	-	(34.535)	(111)	(34.646)
Contratos de Opções	-	(31.141)	(2)	(31.143)	(2)	(23.296)	(14)	(23.312)
Contratos a Termo	-	(63)	-	(63)	-	(762)	-	(762)
Derivativos de Crédito	-	(604)	-	(604)	-	(198)	-	(198)
NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	-	(6.626)	-	(6.626)	-	(4.896)	-	(4.896)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(186)	(424)	(6)	(616)	(1)	(154)	-	(155)

Nos períodos, não existiram transferências significativas entre Nível 1 e Nível 2. Transferências para dentro e fora do nível 3 são apresentadas nas movimentações do nível 3.

Os métodos e premissas utilizados para a mensuração do valor justo estão definidos abaixo:

Nível 1: Títulos e valores mobiliários com preços líquidos disponíveis em um mercado ativo e derivativos negociados em bolsa. Neste nível foram classificados a maioria dos títulos do governo brasileiro, títulos públicos de outros países, ações, debêntures com preço publicado pela ANBIMA e outros títulos negociados no mercado ativo.

Nível 2: Títulos, valores mobiliários, derivativos e outros que não tem informações de preço disponíveis e são precificados por modelos convencionais ou internos. Os insumos utilizados pelos modelos são capturados diretamente ou construídos a partir de observações de mercados ativos. Neste nível, estão a maior parte dos derivativos, alguns títulos públicos brasileiros, debêntures e outros títulos privados cujo efeito do componente de crédito não é considerado relevante.

Nível 3: Títulos e valores mobiliários, derivativos para os quais os insumos para precificação são gerados por modelos estatísticos e matemáticos. Neste nível, estão debêntures e outros títulos privados que não se enquadram na regra do Nível 2 e derivativos com vencimentos superiores aos últimos vértices observáveis das curvas de descontos.

Todas as metodologias descritas acima podem resultar em um valor justo que pode não ser indicativo do valor realizável líquido ou dos valores justos futuros. No entanto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO acredita que todas as metodologias adotadas são apropriadas e consistentes com os participantes do mercado. Além disso, a adoção de outras metodologias ou o uso de pressupostos diferentes para apurar o valor justo pode resultar em estimativas diferentes dos valores justos na data do balanço.

Governança da Mensuração de Valor Justo Recorrente de Nível 3

As unidades responsáveis pela definição e aplicação dos modelos de apreçamento são segregadas das áreas de negócio. Os modelos são documentados, submetidos à validação de uma área independente e aprovados por comitê específico. Os processos diários de captura, cálculo e divulgação de preços são verificados regularmente com base em testes e critérios formalmente definidos e as informações são armazenadas em uma base de dados histórica única e corporativa.

Os casos mais recorrentes de ativos classificados como Nível 3 estão justificados pelos fatores de desconto utilizados e títulos privados cujo componente de crédito é relevante. Fatores como a curva prefixada de juros em reais e curva de cupom de TR - e por consequência as suas dependentes - possuem dados com prazos inferiores aos vencimentos dos ativos de renda fixa.

Notas Explicativas

Movimentações de Valor Justo Recorrente de Nível 3

As tabelas a seguir incluem as movimentações dos valores do Balanço Patrimonial, para instrumentos financeiros classificados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no Nível 3 da hierarquia do valor justo. Os instrumentos financeiros derivativos classificados no Nível 3 correspondem basicamente a swaps e opções.

	Valor Justo em 31/12/2021	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 31/12/2022	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
Títulos para Negociação	44	-	-	16	(15)	(34)	11	-
Títulos de Empresas	44	-	-	16	(15)	(34)	11	-
Debêntures	36	1	-	4	-	(34)	7	-
Eurobonds e Assemelhados	8	(1)	-	12	(15)	-	4	-
Títulos Disponíveis para Venda	2.285	131	(134)	353	(107)	(1.669)	859	(140)
Títulos Públicos - Governo Brasileiro	140	(20)	(8)	-	(1)	-	111	21
Títulos de Empresas	2.145	151	(126)	353	(106)	(1.669)	748	(161)
Ações	-	7	(15)	47	-	98	137	(54)
Cédula do Produtor Rural	82	(1)	(9)	35	(36)	(23)	48	(17)
Certificado de Depósito Bancário	-	-	-	-	-	13	13	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	(30)	(4)	-	-	183	149	(60)
Debêntures	2.063	175	(98)	271	(70)	(1.940)	401	(30)
Outros Créditos - Diversos	-	25	-	15	-	-	40	40

	Valor Justo em 31/12/2021	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 31/12/2022	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
Derivativos - Ativo	152	179	-	297	(552)	590	666	583
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	90	151	-	64	(73)	399	631	609
Contratos de Opções	62	28	-	227	(479)	191	29	(26)
Contratos a Termo	-	-	-	6	-	-	6	-
Derivativos - Passivo	(125)	48	-	(216)	39	(314)	(568)	(349)
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(111)	(25)	-	(131)	22	(315)	(560)	(350)
Contratos de Opções	(14)	73	-	(79)	17	1	(2)	1
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	(6)	-	-	(6)	-

Notas Explicativas

Análise de Sensibilidade de Operações Nível 3

O valor justo dos instrumentos financeiros classificados como Nível 3 é mensurado utilizando-se técnicas baseadas em correlações com produtos associados e negociados em mercados ativos, estimativas internas e modelos internos.

Os dados não observáveis significativos usados na mensuração a valor justo dos instrumentos classificados como Nível 3 são: taxas de juros, preços de ativo objeto e a volatilidade. Variações significativas em quaisquer desses *inputs* isolados podem resultar em alterações significativas no valor justo.

A tabela a seguir, demonstra a sensibilidade desses valores justos em cenários de alterações nas taxas de juros, nos preços de ativos ou em cenários que variam choques nos preços e nas volatilidades para ativos não lineares:

Sensibilidade - Operações Nível 3		31/12/2022		31/12/2021	
Grupos de Fatores de Risco de Mercado	Cenários	Impactos		Impactos	
		Resultado	Patrimônio	Resultado	Patrimônio
Taxa de Juros	I	(2,2)	(0,1)	(1,1)	(0,6)
	II	(54,9)	(4,3)	(27,5)	(13,9)
	III	(109,2)	(8,5)	(55,1)	(27,7)
Commodities, Índices e Ações	I	(6,7)	-	-	-
	II	(13,4)	-	-	-
Não Lineares	I	(24,8)	-	(56,5)	-
	II	(37,8)	-	(93,3)	-

Na mensuração das sensibilidades são utilizados os seguintes cenários:

Taxa de Juros

Aplicação de choques de 1, 25 e 50 pontos-base (cenários I, II e III respectivamente) nas curvas de juros, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Commodities, Índices e Ações

Aplicação de choques de 5 e 10 pontos percentuais (cenários I e II respectivamente) nos preços de ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Não lineares

Cenário I: Aplicação de choques de 5 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Cenário II: Aplicação de choques de 10 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

b) Ativos e Passivos Financeiros não Mensurados ao Valor Justo

A tabela a seguir apresenta o valor contábil e o valor justo estimado dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo de forma recorrente.

	31/12/2022		31/12/2021	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos				
Depósitos no Banco Central do Brasil	115.748	115.748	110.392	110.392
Aplicações no Mercado Aberto	220.128	220.128	168.455	168.455
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	59.481	59.757	69.661	69.831
Títulos Mantidos até o Vencimento	169.487	163.997	145.307	144.830
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	906.188	907.504	819.074	820.183
(Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	(53.125)	(53.125)	(44.147)	(44.147)
Passivos				
Depósitos	871.438	871.370	850.372	850.277
Captações no Mercado Aberto	320.517	320.517	271.051	271.051
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	256.495	257.123	143.138	143.057
Obrigações por Empréstimos e Repasses	115.441	115.427	97.005	97.041
Dívidas Subordinadas	54.540	53.287	75.036	75.707
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas e Compromissos de Empréstimos	3.465	3.465	4.784	4.784

Notas Explicativas

Nota 18 - Lucro por Ação

a) Lucro por Ação Básico

O lucro líquido atribuível aos acionistas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é dividido pelo número médio de ações em circulação no período, excluindo-se as ações em tesouraria.

	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores	29.414	24.988
Dividendo Mínimo não Cumulativo sobre as Ações Preferenciais	(106)	(106)
Lucro Acumulado a ser Distribuído aos Detentores de Ações Ordinárias em um valor por Ação igual ao Dividendo Mínimo Pagável aos Acionistas Preferenciais	(109)	(109)
Lucro Acumulado a ser Distribuído, em bases proporcionais aos Detentores de Ações:	29.199	24.773
Ordinárias	14.774	12.563
Preferenciais	14.425	12.210
Total do Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações:		
Ordinárias	14.883	12.672
Preferenciais	14.531	12.316
Média ponderada das Ações em Circulação		
Ordinárias	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais	4.840.703.872	4.818.741.579
Lucro por Ação Básico - R\$		
Ordinárias	3,00	2,56
Preferenciais	3,00	2,56

b) Lucro por Ação Diluído

Calculado de forma similar ao lucro por ação básico, no entanto, inclui a conversão de todas as ações preferenciais potencialmente diluíveis no denominador.

	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais	14.531	12.316
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	90	70
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	14.621	12.386
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias	14.883	12.672
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	(90)	(70)
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias após efeitos da Diluição	14.793	12.602
Média Ponderada Ajustada de Ações		
Ordinárias	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais	4.900.469.300	4.873.042.114
Preferenciais	4.840.703.872	4.818.741.579
Incrementais conforme Planos de Pagamento Baseado em Ações	59.765.428	54.300.535
Lucro por Ação Diluído - R\$		
Ordinárias	2,98	2,54
Preferenciais	2,98	2,54

Não houve efeito potencialmente antidilutivos das ações dos Planos de Pagamento Baseado em Ações, em ambos os períodos.

Notas Explicativas

Nota 19 - Benefícios Pós-Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, por meio de suas controladas, patrocina planos de aposentadoria aos seus colaboradores.

Os planos de aposentadoria são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) e encontram-se fechados à novas adesões. As entidades possuem estrutura independente e administram os planos conforme as características de seus regulamentos.

Existem três modalidades de planos de aposentadoria:

- Planos de Benefício Definido (BD): são planos cujos benefícios programados têm seu valor previamente estabelecido, baseados nos salários e/ou tempo de serviço dos colaboradores, sendo seu custeio determinado atuarialmente.
- Planos de Contribuição Definida (CD): são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo dos investimentos, mantido em favor do participante, inclusive na fase de concessão de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos.
- Planos de Contribuição Variável (CV): nesta modalidade, os benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido, sendo o benefício determinado atuarialmente com base no saldo dos investimentos acumulados pelo participante na data da aposentadoria.

Apresentamos a seguir a relação dos planos de benefícios e suas modalidades:

Entidade	Plano de Benefício	Modalidade
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar - FIU	Plano de Aposentadoria Complementar	Benefício Definido
	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia	
	Plano de Benefício Franprev	
	Plano de Benefício 002	
	Plano de Benefícios Prebeg	
	Plano de Benefícios Definidos UBB PREV	
	Plano de Benefícios II	
	Plano Básico Itaulam	
	Plano de Benefício Definido Itaucard	Contribuição Definida
	Plano de Aposentadoria Principal Itaú Unibanco	
	Plano Itaubanco CD	
	Plano de Aposentadoria Itaubank	
	Plano de Previdência REDECARD	Contribuição Variável
	Plano de Previdência Unibanco – Futuro Inteligente	
	Plano Suplementar Itaulam	
	Plano de Contribuição Variável Itaucard	
FUNBEP Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Aposentadoria Suplementar Itaú Unibanco	Benefício Definido
	Plano de Benefícios I	
	Plano de Benefícios II	Contribuição Variável

Os planos de aposentadoria na modalidade Contribuição Definida possuem fundos previdenciais compostos pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes por perda da elegibilidade ao benefício, bem como por recursos oriundos dos processos de migração de planos de aposentadoria na modalidade benefício definido. Os fundos são utilizados para aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios.

Notas Explicativas

a) Principais Premissas Atuariais

As premissas atuariais de natureza demográficas e financeiras devem refletir as melhores estimativas sobre as variáveis que determinam o valor das obrigações de benefício pós-emprego.

A premissa demográfica mais relevante compreende a tábua de mortalidade e as premissas financeiras mais relevantes compreendem: taxa de desconto e inflação.

	31/12/2022	31/12/2021
Tábua de Mortalidade ⁽¹⁾	AT-2000	AT-2000
Taxa de Desconto ⁽²⁾	10,34% a.a.	9,46% a.a.
Inflação ⁽³⁾	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado

1) Correspondem aquelas divulgadas pela SOA – "Society of Actuaries", aplicando-se um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

2) Determinada com base nos rendimentos de mercado relativos aos Títulos do Tesouro Nacional (NTN-B) e compatível com o cenário econômico observado na data base do encerramento do balanço, levando em conta a volatilidade dos mercados de juros e os modelos utilizados.

3) Refere-se a projeção de longo prazo estimada.

Os planos de aposentadoria patrocinados por controladas no exterior - Banco Itaú (Suisse) S.A., Itaú CorpBanca Colombia S.A. e PROSERV - Promociones y Servicios S.A. de C.V. - são estruturados na modalidade Benefício Definido e adotam premissas atuariais adequadas às massas de participantes e ao cenário econômico de cada país.

b) Gerenciamento de Riscos

As EFPC patrocinadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPc) e pela PREVIC, dispõem de Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal.

Os benefícios oferecidos possuem características de longa duração e os principais fatores envolvidos no gerenciamento e mensuração de seus riscos são risco financeiro, risco de inflação e risco biométrico.

- **Risco Financeiro** - o passivo atuarial do plano é calculado adotando uma taxa de desconto, que pode diferir das taxas auferidas nos investimentos. Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao rendimento esperado, isso poderá acarretar um déficit. Para mitigar esse risco e assegurar a capacidade de pagar os benefícios no longo prazo, os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar volatilidade e risco de descasamento entre ativos e passivos. Adicionalmente, são realizados testes de aderência nas premissas financeiras para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

- **Risco de Inflação** - grande parte das obrigações estão vinculadas a índices de inflação, tornando o passivo atuarial sensível à alta dos índices. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

- **Risco Biométrico** - planos que possuem alguma obrigação avaliada atuarialmente estão expostos ao risco biométrico. Caso as tábuas de mortalidade utilizadas não se mostrem aderentes à massa de participantes dos planos, é possível o surgimento de déficit ou superávit na avaliação atuarial. Para mitigar esse risco, são realizados testes de aderência das premissas biométricas para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

Para efeito de registro no balanço das EFPCs que os administram, o passivo atuarial dos planos utiliza taxa de desconto aderente à sua carteira de ativos e fluxos de receitas e despesas, conforme estudo elaborado por consultoria atuarial independente. O método atuarial utilizado é o método agregado, pelo qual o custeio do plano é definido pela diferença entre o seu patrimônio de cobertura e o valor atual de suas obrigações futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial.

Quando verifica-se déficit no período de concessão acima dos limites definidos legalmente, são realizados contratos de dívida com a patrocinadora conforme políticas de custeamento, os quais afetam as contribuições futuras do plano, sendo definido um plano de equacionamento para tal déficit, respeitando as garantias estipuladas pela legislação vigente. Os planos que se encontram nesta situação são equacionados através de contribuições extraordinárias que sensibilizam os valores de contribuição futura do plano.

Notas Explicativas

c) Gestão dos Ativos

A gestão dos recursos tem como objetivo o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

A seguir quadro com a alocação dos ativos por categoria, segmentado em Cotado em Mercado Ativo e Não Cotado em Mercado Ativo:

Categorias	Valor Justo		% de Alocação	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Títulos de Renda Fixa	20.684	19.904	94,4%	90,8%
Cotado em Mercado Ativo	20.102	19.508	91,7%	89,0%
Não Cotado em Mercado Ativo	582	396	2,7%	1,8%
Títulos de Renda Variável	515	1.323	2,3%	6,1%
Cotado em Mercado Ativo	508	1.312	2,3%	6,0%
Não Cotado em Mercado Ativo	7	11	-	0,1%
Investimentos Estruturados	138	150	0,6%	0,7%
Não Cotado em Mercado Ativo	138	150	0,6%	0,7%
Imóveis	527	462	2,4%	2,1%
Empréstimos a Participantes	69	73	0,3%	0,3%
Total	21.933	21.912	100,0%	100,0%

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 1 (R\$ 11 em 31/12/2021), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 420 (R\$ 374 em 31/12/2021).

d) Outros Benefícios Pós-Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO não possui obrigações adicionais referentes a benefícios pós-emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisições ocorridas ao longo dos anos, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial nos prazos e condições estabelecidos, em que há o patrocínio total ou parcial do plano de saúde para massa específica de ex-colaboradores e seus beneficiários. Seu custeio é determinado atuarialmente de forma a assegurar a manutenção da cobertura. Estes planos estão fechados a novas adesões.

As premissas para a taxa de desconto, inflação, tábuas de mortalidade e método atuarial são as mesmas utilizadas para os planos de aposentadoria. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utilizou o percentual de 4% a.a. para a inflação médica, considerando adicionalmente, também inflação de 4% a.a.

Particularmente nos outros benefícios pós-emprego, há o risco de inflação médica associado ao crescimento dos custos médicos acima do esperado. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

e) Evolução do Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

O montante líquido reconhecido no Balanço Patrimonial é limitado pela restrição do ativo e é apurado com base nas contribuições futuras estimadas a serem realizadas pela patrocinadora, de forma que representa o valor máximo de redução nas contribuições a serem efetuadas.

31/12/2022									
	Planos BD e CV				Planos CD			Outros Benefícios Pós-Emprego	Total
	Nota	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo
Valor Início do Período		21.912	(20.039)	(3.255)	(1.382)	447	(2)	445	(779)
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3+4)		1.995	(1.845)	(308)	(158)	(36)	-	(36)	(246)
1 - Custo Serviço Corrente		-	(33)	-	(33)	-	-	-	(33)
2 - Custo Serviço Passado		-	-	-	-	-	-	-	(155)
3 - Juros Líquidos ⁽¹⁾		1.995	(1.812)	(308)	(125)	39	-	39	(91)
4 - Outras Despesas ⁽²⁾		-	-	-	-	(75)	-	(75)	-
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (5+6+7)		(447)	596	(171)	(22)	9	(40)	(31)	25
5 - Efeito na Restrição do Ativo ⁽⁴⁾		-	-	(171)	(171)	-	(40)	(40)	-
6 - Remensurações		(441)	557	-	116	9	-	9	25
Alterações de premissas demográficas		-	29	-	29	-	-	-	-
Alterações de premissas financeiras		-	1.499	-	1.499	9	-	9	46
Experiência do plano ⁽³⁾		(441)	(971)	-	(1.412)	-	-	-	-
7 - Variação Cambial		(6)	39	-	33	-	-	-	-
Outros (8+9+10)		(1.527)	1.651	-	124	-	-	-	151
8 - Recebimento por Destinação de Recursos		-	-	-	-	-	-	-	-
9 - Benefícios Pagos		(1.651)	1.651	-	-	-	-	-	151
10 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora		124	-	-	124	-	-	-	-
Valor Final do Período		21.933	(19.637)	(3.734)	(1.438)	420	(42)	378	(849)
Valor Reconhecido no Ativo	10a				33			378	-
Valor Reconhecido no Passivo	10d				(1.471)			-	(849)
31/12/2021									
	Planos BD e CV				Planos CD			Outros Benefícios Pós-Emprego	Total
	Nota	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundo Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo
Valor Início do Período		23.225	(20.662)	(3.642)	(1.079)	1.454	(951)	503	(922)
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3+4)		1.722	(1.575)	(278)	(131)	41	(68)	(27)	(66)
1 - Custo Serviço Corrente		-	(53)	-	(53)	-	-	-	-
2 - Custo Serviço Passado		-	-	-	-	-	-	-	-
3 - Juros Líquidos ⁽¹⁾		1.722	(1.522)	(278)	(78)	104	(68)	36	(66)
4 - Outras Despesas ⁽²⁾		-	-	-	-	(63)	-	(63)	-
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (5+6+7)		(1.764)	817	665	(282)	(725)	1.017	292	81
5 - Efeito na Restrição do Ativo ⁽⁴⁾		-	-	665	665	(484)	1.017	533	-
6 - Remensurações		(1.766)	801	-	(965)	(241)	-	(241)	81
Alterações de premissas demográficas		-	4	-	4	-	-	-	-
Alterações de premissas financeiras		-	3.708	-	3.708	-	-	-	113
Experiência do plano ⁽³⁾		(1.766)	(2.911)	-	(4.677)	(241)	-	(241)	(32)
7 - Variação Cambial		2	16	-	18	-	-	-	-
Outros (8+9+10)		(1.271)	1.381	-	110	(323)	-	(323)	128
8 - Recebimento por Destinação de Recursos ⁽⁴⁾		-	-	-	-	(323)	-	(323)	-
9 - Benefícios Pagos		(1.381)	1.381	-	-	-	-	-	128
10 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora		110	-	-	110	-	-	-	-
Valor Final do Período		21.912	(20.039)	(3.255)	(1.382)	447	(2)	445	(779)
Valor Reconhecido no Ativo	10a				48			445	-
Valor Reconhecido no Passivo	10d				(1.430)			-	(779)

1) Corresponde ao valor calculado em 01/01/2022 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos/recebimentos de benefícios/contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 9,46% a.a. (Em 01/01/2021 utilizou-se a taxa de desconto de 7,64% a.a.).

2) Corresponde aos valores de utilização de ativos alocados em fundos previdenciais dos planos CD.

3) Corresponde aos rendimentos obtidos acima/abaixo do retorno esperado e contemplam as contribuições realizadas pelos participantes.

4) Inclui os efeitos da destinação do excedente do fundo previdencial do plano Itaubanco CD.

Notas Explicativas

f) Contribuições de Benefício Definido

	Contribuições Estimadas	Contribuições Efetuadas	
	2023	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Planos de Aposentadoria - FIU	39	54	43
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	85	39	32
Total ⁽¹⁾	124	93	75

1) Incluem contribuições extraordinárias acordadas nos planos de equacionamento de déficit.

g) Perfil de Vencimento das Obrigações de Benefício Definido

	Duration ⁽¹⁾	2023	2024	2025	2026	2027	2028 a 2032
Planos de Aposentadoria - FIU	9,12	1.136	1.072	1.110	1.151	1.186	6.388
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	8,51	656	676	694	711	728	3.846
Outros Benefícios Pós-Emprego	6,13	196	189	80	85	68	235
Total		1.988	1.937	1.884	1.947	1.982	10.469

1) Duration média do passivo atuarial dos planos.

h) Análise de Sensibilidade

Para mensurar o efeito de mudanças nas principais premissas, anualmente são realizados testes de sensibilidade nas obrigações atuariais. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do exercício e o patrimônio líquido na data do balanço. Este tipo de análise comumente se dá na condição *ceteris paribus*, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando alterando apenas uma variável de interesse e mantendo inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

Principais Premissas	Planos BD e CV			Outros Benefícios Pós-Emprego		
	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido (Outros Resultados Abrangentes) ⁽¹⁾	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido (Outros Resultados Abrangentes) ⁽¹⁾
Taxa de Desconto						
Acréscimo de 0,5%	(763)	-	284	(23)	-	23
Decréscimo de 0,5%	824	-	(311)	25	-	(25)
Tábua de Mortalidade						
Acréscimo de 5%	(218)	-	82	(10)	-	10
Decréscimo de 5%	228	-	(87)	11	-	(11)
Inflação Médica						
Acréscimo de 1%	-	-	-	56	-	(56)
Decréscimo de 1%	-	-	-	(48)	-	48

1) Efeito líquido da restrição do ativo.

Notas Explicativas

Nota 20 - Informações de Controladas no Exterior

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui controladas no exterior, subdivididas em:

Agências no exterior: Itaú Unibanco S.A., Grand Cayman Branch, Miami Branch, Nassau Branch, Itaú Unibanco Holding S.A., Grand Cayman Branch e Itaú CorpBanca New York Branch.

Consolidado América Latina: composta basicamente pelas controladas Banco Itaú Argentina S.A., Banco Itaú Uruguay S.A., Banco Itaú Paraguay S.A., Itaú CorpBanca e Itaú CorpBanca Colombia S.A.

Demais empresas no exterior: composta basicamente pelas controladas Itaú Bank Ltd., ITB Holding Ltd. e Itau BBA International plc.

Mais informações de resultado das unidades externas encontram-se no relatório Análise Gerencial da Operação.

	Lucro Líquido	
	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Agências no Exterior ⁽¹⁾	4.427	3.954
Consolidado América Latina	2.879	1.914
Demais Empresas no Exterior	(1.348)	664
Consolidado no Exterior ⁽¹⁾	4.615	6.595

1) Agência Itaú Unibanco S.A., Grand Cayman Branch incorporada pelo Itaú Unibanco S.A., Nassau Branch em 18/10/2022.

Nota 21 - Gerenciamento de Riscos, Capital e Limites de Imobilização

a) Governança Corporativa

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO investe em processos robustos de gerenciamento de riscos e capital que são a base das decisões estratégicas para assegurar a sustentabilidade dos negócios e para maximizar a criação de valor para o acionista.

Estes processos estão alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de órgãos colegiados, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO através dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

O Conselho de Administração é o órgão principal responsável por estabelecer as diretrizes, políticas e alçadas para a gestão de riscos e capital. Por sua vez, o Comitê de Gestão de Risco e Capital (CGRC) é responsável por apoiar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições relacionadas à gestão de riscos e de capital. Já no nível executivo, são estabelecidos órgãos colegiados, presididos pelo *Chief Executive Officer* (CEO) do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, que são responsáveis pela gestão de riscos e capital e cujas decisões são acompanhadas no âmbito do CGRC.

Adicionalmente, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui órgãos colegiados, que exercem responsabilidades delegadas na gestão de riscos e capital, sob responsabilidades do CRO (*Chief Risk Officer*). Para dar suporte a essa estrutura, a Área de Riscos possui diretorias especializadas que tem o objetivo de assegurar, de forma independente e centralizada, que os riscos e o capital da instituição sejam administrados de acordo com as políticas e procedimentos estabelecidos.

O modelo de gestão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é composto por:

- 1ª linha de defesa: áreas de negócios, que têm a responsabilidade primária pela gestão do risco por elas originados.
- 2ª linha de defesa: área de riscos, a qual assegura que os riscos sejam administrados e estejam apoiados nos princípios de gerenciamento de riscos (apetite de riscos, políticas, procedimentos e disseminação da cultura de riscos nos negócios).

Notas Explicativas

- 3ª linha de defesa: auditoria interna, que está ligada ao Conselho de Administração e faz uma avaliação independente das atividades desenvolvidas pelas demais áreas.

b) Gerenciamento de Riscos

Apetite de Risco

O apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é fundamentado na declaração do Conselho de Administração:

“Somos um banco universal, operando predominantemente na América Latina. Apoiados em nossa cultura de riscos, atuamos com rigoroso padrão ético e de cumprimento regulatório, buscando resultados elevados e crescentes, com baixa volatilidade, mediante o relacionamento duradouro com o cliente, apreçamento correto dos riscos, captação pulverizada de recursos e adequada utilização do capital.”

A partir desta declaração, foram definidas seis dimensões (Capitalização, Liquidez, Composição dos resultados, Risco operacional, Reputação e Clientes). Cada dimensão é composta por um conjunto de métricas associadas aos principais riscos envolvidos, combinando formas complementares de mensuração, buscando uma visão abrangente das nossas exposições.

O Conselho de Administração é o responsável pela aprovação das diretrizes e limites do apetite de risco, desempenhando suas responsabilidades com o apoio do CGRC e do CRO.

Os limites de apetite de risco são monitorados frequentemente e reportados às comissões de riscos e ao Conselho de Administração, que orientarão a tomada de medidas preventivas de forma a garantir que as exposições estejam alinhadas à estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Dentre os processos para o adequado gerenciamento de riscos e capital, destacam-se a Declaração de Apetite por Riscos (RAS, do inglês *Risk Appetite Statement*) e a implementação de uma estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos, do programa de teste de estresse, a constituição de Comitê de Riscos e a indicação, perante o BACEN, do diretor para gerenciamento de riscos (CRO), com atribuição de papéis, responsabilidades e requisitos de independência.

Os fundamentos do apetite de riscos, do gerenciamento de riscos e as diretrizes para a forma de atuação dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO no dia a dia para a tomada de decisão são:

- **Sustentabilidade e satisfação dos clientes:** a visão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é ser o banco líder em performance sustentável e em satisfação dos clientes, por isso, preocupa-se em gerar valor compartilhado para colaboradores, clientes, acionistas e sociedade, garantindo a perenidade do negócio. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO preocupa-se em fazer negócios que sejam bons para o cliente e para a instituição.
- **Cultura de risco:** a cultura de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO vai além de políticas, procedimentos e processos, e fortalece a responsabilidade individual e coletiva de todos os colaboradores para que façam a coisa certa, no momento certo e de maneira correta, respeitando a forma ética de fazer negócios.
- **Apreçamento do risco:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO atua e assume riscos em negócios que conhece e entende, e evita os que não conhece ou para os quais não possui vantagem competitiva, avaliando cuidadosamente a relação de risco e retorno.
- **Diversificação:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO tem baixo apetite por volatilidade nos resultados e por isso atua em uma base diversificada de clientes, produtos e negócios, buscando a diversificação dos riscos, além de priorizar negócios de menor risco.
- **Excelência operacional:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO quer ser um banco ágil, com infraestrutura robusta e estável, de forma a oferecer um serviço de alta qualidade.

Notas Explicativas

- **Ética e respeito à regulação:** para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO ética é inegociável, por isso, a instituição promove um ambiente institucional íntegro, orientando os colaboradores a cultivar a ética nos relacionamentos e nos negócios, e o respeito às normas, zelando pela reputação da instituição.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO adota diversas iniciativas para disseminar a cultura de risco, tendo como base quatro princípios: a tomada consciente de riscos, a discussão e a ação sobre os riscos da instituição e a responsabilidade de todos pela gestão de riscos.

Esses princípios articulam as diretrizes do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO auxiliando os colaboradores a entender, identificar, mensurar, gerenciar e mitigar os riscos de maneira consciente.

I - Risco de Crédito

Risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor ou da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

Há uma estrutura de gestão e controle do risco de crédito, centralizada e independente das unidades de negócio, que estabelece limites e mecanismos de mitigação de risco, além de estabelecer processos e instrumentos para medir, monitorar e controlar o risco de crédito inerente a todos os produtos, as concentrações de carteira e os impactos de potenciais mudanças no ambiente econômico.

A política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO baseia-se em critérios internos como: classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e capital econômico alocado, entre outros, considerando também fatores externos como taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação, variação do consumo, entre outros.

Atendendo a Resolução 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, do CMN, o documento “Política de Gestão e Controle de Risco de Crédito”, que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de crédito, pode ser visualizado no site www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatórios.

II - Risco de Mercado

É a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*), conforme estabelecido pelo CMN. Os índices de preços também são tratados como um grupo de fator de risco.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse, (iv) reporte de risco para os responsáveis individuais dentro das unidades de negócios de acordo com a governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, (v) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis, e (vi) apoio ao lançamento de novos produtos financeiros com segurança.

A gestão de risco de mercado segue a segregação das operações em Carteira de Negociação e Carteira Bancária, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução CMN 4.557, de 23 de fevereiro de 2017 e Resolução BCB Nº 111, de 6 de julho de 2021 e alterações posteriores. A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação. Já a carteira bancária caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição, realizadas sem a intenção de negociação e com horizonte de tempo de médio e longo prazos.

A gestão do risco de mercado é realizada com base nas seguintes métricas:

- **Valor em Risco (VaR):** medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança.

Notas Explicativas

- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos).
- *Stop Loss*: métrica que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor.
- Concentração: exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco, calculada a valor mercado ("*MtM – Mark to Market*").
- VaR Estressado: métrica estatística derivada do cálculo de VaR, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira de negociação atual, levando em consideração retornos observáveis em cenários históricos de extrema volatilidade.

A gestão do risco de variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária IRRBB (*Interest Rate Risk in the Banking Book*) é realizada com base nas seguintes métricas:

- ΔEVE (*Delta Economic Value of Equity*): diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.
- ΔNII (*Delta Net Interest Income*): diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- Análise de Descasamentos (*GAPS*): exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor mercado, alocados nas datas de vencimento.
- Sensibilidade (DV01- *Delta Variation*): impacto no valor justo dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador.
- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (GREGAS): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

Buscando o enquadramento das operações nos limites definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO realiza *hedge* de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de *hedge*, e podem se caracterizar como *hedge* contábil ou econômico, ambos regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

A estrutura de limites e alertas é alinhada com as diretrizes do Conselho de Administração, sendo revisada e aprovada anualmente. Esta estrutura conta com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão dos riscos, bem como evitar sua concentração. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio, a liquidez, a complexidade e as volatilidades dos mercados, bem como o apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O consumo dos limites de risco de mercado é monitorado e divulgado diariamente através de mapas de exposição e sensibilidade. A área de risco de mercado analisa e controla a aderência destas exposições aos limites e alertas e os reporta tempestivamente para as mesas da Tesouraria e demais estruturas previstas na governança.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre em ambientes com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

Notas Explicativas

Em 31/12/2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO apresentou um VaR Total de R\$ 734, sem alteração relevante em relação ao ano anterior (R\$ 696 em 31/12/2021).

O documento “Relatório de Acesso Público – Gestão e Controle de Risco de Mercado” que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de mercado, que não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatórios.

III - Risco de Liquidez

É definido como a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, estimar o fluxo de caixa e a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo e monitorar limites mínimos para absorver perdas em cenários de estresse para cada país onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO opera. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

O documento “Relatório de Acesso Público – Gestão e Controle de Risco de Liquidez”, que detalha as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de controle de risco de liquidez, e não faz parte das demonstrações contábeis, pode ser visualizado no site www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatórios.

IV - Risco Operacional

É definido como a possibilidade de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos que impactem na realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

Os gestores das áreas executivas utilizam-se de metodologias corporativas construídas e disponibilizadas pelas Áreas de Risco Operacional e *Compliance* Corporativo e PLD.

Dentro da governança do processo de gerenciamento de riscos, periodicamente, são apresentados os reportes consolidados do monitoramento de riscos, controles, planos de ação e perdas operacionais aos executivos das áreas de negócio.

Em linha com os princípios da Resolução 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, do CMN, o documento “Relatório Acesso Público – Gestão Integrada Risco Operacional e Controles Internos”, versão resumida do normativo institucional de gerenciamento de risco operacional, pode ser acessado no site www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores, na seção Itaú Unibanco, Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatórios.

V - Riscos de Seguros, Previdência Privada e Capitalização

Os principais riscos relacionados às carteiras de Seguros, Previdência Privada e Capitalização estão descritos a seguir e suas definições são apresentadas nos seus respectivos capítulos.

- Risco de subscrição: decorre do uso de metodologias e/ou premissas na precificação ou provisão dos produtos, as quais podem se materializar de formas diferentes, contrariando as expectativas do produto ofertado: (i) Seguros é resultante da alteração no comportamento do risco em relação ao aumento na frequência e/ou severidade dos sinistros ocorridos, contrariando as estimativas da precificação; (ii) Previdência Privada é observado no aumento na expectativa de vida ou no desvio das premissas utilizadas nas reservas técnicas; e (iii) Capitalização o pagamento de prêmios de títulos sorteados em séries não integralizadas e/ou despesas administrativas maiores do que as esperadas podem materializar este risco.

- Risco de crédito.
- Risco de mercado.

Notas Explicativas

- Risco de liquidez.
- Risco operacional.

O processo de gerenciamento desses riscos é independente e foca nas especificidades de cada risco.

VI - Riscos Emergentes

São aqueles com impacto, a médio e longo prazo, potencialmente material sobre os negócios, mas para os quais ainda não há elementos suficientes para sua completa avaliação e mitigação, devido à quantidade de fatores e impactos ainda não totalmente conhecidos, tais como as alternativas tecnológicas na substituição dos serviços bancários tradicionais e a transição demográfica dos clientes em contraste com as inovações tecnológicas. Suas causas podem ser originadas por eventos externos e resultarem no surgimento de novos riscos ou na intensificação de riscos já acompanhados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

A identificação e monitoramento dos Riscos Emergentes são assegurados pela governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, permitindo que estes riscos também sejam incorporados aos processos de gestão de riscos.

VII - Riscos Social, Ambiental e Climático

Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos são a possibilidade de ocorrência de perdas em função da exposição a eventos de origem social, ambiental e/ou climático relacionados às atividades desenvolvidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Os fatores sociais, ambientais e climáticos são considerados relevantes para os negócios do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, uma vez que podem afetar a criação de valor compartilhado no curto, médio e longo prazos.

A Política de Riscos Social, Ambiental e Climático (Política de Riscos SAC) estabelece as diretrizes e os princípios fundamentais para a gestão dos riscos social, ambiental e climático, abordando os riscos mais relevantes para a operação da instituição por meio de procedimentos específicos.

Para mitigação dos Riscos Social, Ambiental e Climático são efetuadas ações de mapeamentos de processos, riscos e controles, acompanhamento de novas normas relacionadas ao tema e registro das ocorrências em sistemas internos. Além da identificação, as etapas de priorização, resposta ao risco, mitigação, monitoramento e reporte dos riscos avaliados complementam o gerenciamento destes riscos no ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

Na gestão dos Riscos Social, Ambiental e Climático as áreas de negócio realizam a gestão do risco em suas atividades diárias, seguindo as diretrizes da Política de Riscos SAC e processos específicos, contando com avaliação especializada de equipes técnicas dedicadas situadas nos times de *Compliance* Corporativo, Risco de Crédito e Modelagem e Jurídica Institucional, que atuam de forma integrada na gestão de todas as dimensões dos Riscos Social, Ambiental e Climático atreladas às atividades do conglomerado. Como exemplo de diretrizes específicas para a gestão destes riscos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO conta com uma governança específica para concessão e renovação de crédito em alçadas seniores de clientes de determinados setores econômicos, classificados como Setores Sensíveis (Mineração, Siderurgia & Metalurgia, Óleo & Gás, Têxtil & Vestuário, Papel & Celulose, Química & Petroquímica, Frigoríficos, Defensivos e Fertilizantes, Madeira, Energia, Produtores Rurais e Imobiliário), para os quais há uma análise individualizada dos Riscos Social, Ambiental e Climático. A instituição conta ainda com procedimentos específicos para a própria operação da Instituição (patrimônio, infraestrutura de agências e tecnologia), fornecedores, crédito, investimentos e controladas chave. As áreas de Risco de Crédito e Modelagem, Controles Internos e *Compliance*, por sua vez, dão suporte e garantem a governança das atividades das áreas de negócio. Já a Auditoria Interna, atua de maneira independente, realizando a avaliação da gestão dos riscos, controles e governança.

A governança conta, ainda, com o Comitê de Riscos Social, Ambiental e Climático, que tem como principal competência avaliar e deliberar sobre assuntos institucionais e estratégicos, bem como deliberar sobre produtos, operações, serviços, entre outros que envolvam o tema de Riscos Social, Ambiental e Climático.

Notas Explicativas

O Risco Climático abrange: (i) riscos físicos, decorrentes de mudanças nos padrões climáticos, como aumento das chuvas e da temperatura e eventos climáticos extremos, e (ii) riscos de transição, resultantes de mudanças na economia em consequência de ações climáticas, como precificação do carbono, regulamentação climática, riscos de mercado e riscos de reputação.

Considerando a relevância, o risco climático se tornou uma das principais prioridades para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, que apoia a Força-tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (Task Force on Climate-related Financial Disclosures - TCFD) e está comprometido com a implementação de suas recomendações. Com este objetivo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está fortalecendo a governança e estratégia relacionadas ao Risco Climático e desenvolvendo ferramentas e metodologias para avaliar e gerenciar estes riscos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO mensura a sensibilidade do portfólio de crédito aos riscos climáticos aplicando a Régua de Sensibilidade aos Riscos Climáticos, desenvolvida pela Febraban. A ferramenta combina critérios de relevância e proporcionalidade para identificar os setores e clientes dentro do portfólio que apresentam maior sensibilidade aos riscos climáticos, considerando os riscos físicos e de transição. Os setores com maior probabilidade de sofrerem impactos financeiros por mudanças climáticas, seguindo as diretrizes do TCFD, são: energia, transportes, materiais e construção, agricultura, alimentos e produtos florestais.

c) Gerenciamento de Capital

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está sujeito à regulamentação do BACEN, que determina requerimentos mínimos de capital, procedimentos de apuração das informações para avaliação da importância sistêmica global de instituições financeiras, limites para ativos fixos, limites de empréstimos, práticas contábeis, e exige que os bancos cumpram a regulamentação baseada no Acordo de Basileia sobre adequação de capital. Além disso, o CNSP e a SUSEP emitem regulamentações sobre exigência de capital, que afetam as operações de seguros, planos de previdência privada e de capitalização.

As notas explicativas de capital foram preparadas de acordo com exigências regulatórias do BACEN, alinhado aos requerimentos mínimos internacionalmente vigentes nos termos do *Bank for International Settlements* (BIS).

I - Composição e Suficiência do Capital

O Conselho de Administração é o órgão responsável por aprovar a política institucional de gerenciamento de capital e as diretrizes acerca do nível de capitalização do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. O Conselho também é responsável pela aprovação integral do relatório do ICAAP (Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital), que visa a avaliar a adequação do capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO.

O resultado do último ICAAP, que engloba os testes de estresse – realizado para data-base dezembro de 2021 - apontou que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO dispõe, além de capital para fazer face a todos os riscos materiais, de significativa folga de capital, garantindo assim a solidez patrimonial da instituição.

Visando a garantir a solidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e a disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos negócios, os níveis de PR foram mantidos acima do necessário para fazer frente aos riscos, conforme evidenciado pelos índices de Capital Principal, de Nível I e de Basileia.

Notas Explicativas

	31/12/2022	31/12/2021
Capital regulamentar		
Capital Principal	147.781	130.716
Nível I	166.868	149.912
Patrimônio de Referência (PR)	185.415	169.797
Ativos ponderados pelo risco (RWA)		
RWA total	1.238.582	1.153.841
Capital regulamentar como proporção do RWA		
Índice de Capital Principal (ICP)	11,9%	11,3%
Índice de Nível I (%)	13,5%	13,0%
Índice de Basileia	15,0%	14,7%
Adicional de Capital Principal (ACP) como proporção do RWA		
Adicional de Conservação de Capital Principal - ACP Conservação (%) ⁽¹⁾	2,50%	2,00%
Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACP Contracíclico (%)	-	-
Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACP Sistêmico (%)	1,00%	1,00%
ACP total (%)	3,50%	3,00%

1) Para fins de apuração da parcela ACP Conservação, a resolução BACEN 4.783 estabelece, por prazos determinados, percentuais a serem aplicados ao montante RWA com aumento gradual até abril/2022, quando passa a ser de 2,5%.

Em 31/12/2022 o montante de dívidas subordinadas perpétuas que compõe o capital de Nível I é de R\$ 18.336 (R\$ 18.167 em 31/12/2021) e o montante de dívidas subordinadas que compõe o capital de Nível II é de R\$ 18.431 (R\$ 19.469 em 31/12/2021).

O Índice de Basileia atingiu 15,0% em 31/12/2022, um aumento de 0,3 pontos percentuais em relação a 31/12/2021. Os principais efeitos foram o resultado do período, compensado parcialmente pelo aumento nos Ativos Ponderados pelo Risco e nos ajustes prudenciais e patrimoniais.

Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO possui folga em relação ao Patrimônio de Referência mínimo requerido no montante de R\$ 86.328 (R\$ 77.490 em 31/12/2021), superior ao ACP de R\$ 43.350 (R\$ 34.615 em 31/12/2021), amplamente coberto pelo capital disponível.

O índice de Imobilização indica o percentual de comprometimento do PR ajustado com o ativo permanente ajustado. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO está enquadrado no limite máximo de 50% do PR ajustado, fixado pelo BACEN. Em 31/12/2022, o índice de imobilização atingiu 19,9% (16,9% em 31/12/2021) apresentando uma folga de R\$ 55.748 (R\$ 56.280 em 31/12/2021).

Mais detalhes sobre Gerenciamento de Riscos e de Capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e os indicadores do Índice de Importância Sistêmica Global, que não fazem parte das demonstrações contábeis, podem ser visualizados no site www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores, seção Resultados e Relatórios, Documentos Regulatórios, Pilar 3 e Índice de Importância Sistêmica Global.

II - Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)

Para o cálculo dos requerimentos mínimos de capital, deve ser apurado o montante de RWA, que é obtido pela soma das seguintes parcelas:

$$RWA = RWA_{CPAD} + RWA_{MINT} + RWA_{OPAD}$$

- RWA_{CPAD} = parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo abordagem padronizada.
- RWA_{MINT} = parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, composta pelo máximo entre o modelo interno e 80% do modelo padronizado, regulamentada pelas Circulares BACEN 3.646 e 3.674.
- RWA_{OPAD} = parcela relativa ao capital requerido para o risco operacional, calculada segundo abordagem padronizada.

Notas Explicativas

	RWA	
	31/12/2022	31/12/2021
Risco de Crédito - tratamento mediante abordagem padronizada	1.118.752	1.044.344
Risco de crédito em sentido estrito	1.016.137	922.824
Risco de crédito de contraparte (CCR)	40.222	42.898
Do qual: mediante abordagem padronizada para risco de crédito de contraparte (SA-CCR)	25.361	27.616
Do qual: mediante demais abordagens	14.861	15.282
Acréscimo relativo ao ajuste associado à variação do valor dos derivativos em decorrência de variação da qualidade creditícia da contraparte (CVA)	7.695	8.102
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes identificados	8.002	5.001
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes inferidos conforme regulamento do fundo	104	95
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes não identificados	1.461	824
Exposições de securitização - requerimento calculado mediante abordagem padronizada	4.408	2.195
Valores referentes às exposições não deduzidas no cálculo do PR	40.723	62.405
Risco de mercado	23.240	22.985
Do qual: requerimento calculado mediante abordagem padronizada (RWA_{MPAD})	29.050	28.731
Do qual: requerimento calculado mediante modelo interno (RWA_{MINT})	23.097	14.751
Risco operacional	96.590	86.512
Total	1.238.582	1.153.841

III - Plano de Recuperação

Em resposta às últimas crises internacionais, o Banco Central publicou a Resolução nº 4.502, que requer o desenvolvimento de um Plano de Recuperação pelas instituições financeiras enquadradas no Segmento 1, cuja exposição total em relação ao PIB seja superior a 10%. Este plano tem como objetivo restabelecer níveis adequados de capital e liquidez, acima dos limites operacionais regulatórios, diante de choques severos de estresse de natureza sistêmica ou idiossincrática. Desta maneira, cada instituição conseguiria preservar sua viabilidade financeira, ao mesmo tempo em que mitiga o impacto no Sistema Financeiro Nacional.

IV - Teste de Estresse

O teste de estresse é um processo de simulação de condições econômicas e de mercado extremas nos resultados, liquidez e capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO. A instituição realiza este teste com o objetivo de avaliar a sua solvência em cenários plausíveis de crise, bem como de identificar áreas mais suscetíveis ao impacto do estresse que possam ser objeto de mitigação de risco.

A estimação das variáveis macroeconômicas para cada cenário de estresse é realizada pela área de pesquisa econômica. A elaboração dos cenários de estresse considera a análise qualitativa da conjuntura brasileira e mundial, elementos históricos e hipotéticos, riscos de curto e de longo prazo entre outros aspectos, conforme definido na Resolução CMN 4.557.

Neste processo, são avaliados os principais riscos potenciais para a economia com base no julgamento da equipe de economistas do banco, referendados pelo Economista Chefe do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO e com aprovação em Conselho de Administração. As projeções das variáveis macroeconômicas (como por exemplo, PIB, taxa básica de juros, taxas de câmbio e inflação) e do mercado de crédito (como captações, concessões, taxas de inadimplência, spread e tarifas) são geradas a partir de choques exógenos ou através de modelos validados por uma área independente.

Em seguida, os cenários de estresse adotados são utilizados para sensibilizar o resultado e o balanço orçados. Além da metodologia de análise de cenários, também são empregadas análises de sensibilidade e Teste de Estresse Reverso.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO utiliza as simulações para a gestão de riscos de seu portfólio, considerando Brasil (segregado em atacado e varejo) e Unidades Externas, dos quais decorrem os ativos ponderados ao risco e os índices de capital e de liquidez em cada cenário.

O teste de estresse é parte integrante do ICAAP, com o principal objetivo de avaliar se, mesmo em situações severamente adversas, a instituição teria níveis adequados de capital e liquidez, não impactando a sustentabilidade de suas atividades.

Notas Explicativas

As informações geradas permitem a identificação de potenciais ofensores aos negócios, subsidiando decisões estratégicas do Conselho de Administração, os processos orçamentários e de gerenciamento de riscos, além de servirem de insumos para métricas de apetite de risco da instituição.

V - Razão de Alavancagem

A razão de alavancagem é definida como a razão entre Capital de Nível I e Exposição Total, calculada nos termos da Circular BACEN 3.748, cujo requerimento mínimo é 3%. O objetivo da razão é ser uma medida simples de alavancagem não sensível a risco, logo não leva em consideração fatores de ponderação de risco ou mitigações.

Nota 22 - Informações Suplementares

a) Política de Seguros

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, apesar de possuir reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) Moedas Estrangeiras

Saldos patrimoniais, em reais, vinculados a moedas estrangeiras:

	31/12/2022	31/12/2021
Investimentos Permanentes no Exterior	76.049	73.646
Saldo Líquido dos Demais Ativos e Passivos Indexados em Moeda Estrangeira, Inclusive Derivativos	(46.851)	(54.737)
Posição Cambial Líquida	29.198	18.909

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

c) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional

Foram firmados acordos de compensação no âmbito de convênios de derivativos, bem como acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução nº 3.263, de 24/02/2005, do CMN, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

Notas Explicativas

d) Resultado não Recorrente Regulatório

Apresentação do Resultado não Recorrente Regulatório do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, líquido dos efeitos fiscais, de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução BCB nº 2/2020:

	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Resultado não Recorrente Regulatório	(703)	(1.307)
Provisão para reestruturação	-	(747)
Resultado da alienação parcial de participação na XP Inc.	(123)	-
Programa de desligamento voluntário	(757)	-
<i>Impairment</i> , provisão para devolução de imóveis e amortizações	-	(445)
Reorganização societária da Câmara Interbancária de Pagamentos (CIP)	239	-
Outros	(62)	(115)

e) Resolução CMN nº 4.966, de 25 de novembro de 2021

Com vigência prospectiva a partir de 1º de janeiro de 2025, altera a classificação, mensuração e divulgação de instrumentos financeiros e contabilidade de *hedge*.

De acordo com o artigo 76, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO estruturou um plano para sua implementação composto em 3 etapas:

1 - Governança, Responsabilidades e Cronograma Macro do Projeto: devido a participação de diversas áreas da organização, foram definidos gestores de iniciativas responsáveis pela execução das frentes de trabalho e comitês de reportes periódicos ao gestor do projeto. O Comitê Executivo do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é responsável pelos direcionamentos estratégicos relevantes e acompanhamento geral da evolução do projeto. O cronograma macro previa, durante o ano de 2022, uma avaliação normativa exaustiva para definição do escopo dos principais núcleos de trabalho, o mapeamento dos sistemas impactados, identificação das mudanças necessárias e desenho da solução técnica, previsto para ser finalizado no início de 2023, quando se inicia a fase de execução do projeto.

2 - Diagnóstico dos Principais Impactos: identificação dos aspectos mais críticos para desenvolvimento do projeto como classificação e mensuração, adequação dos modelos de perda esperada, contabilidade de *hedge* e mudanças em sistemas.

3 - Estratégia para Alocação de Recursos: definição das metodologias de trabalho para reunir os conhecimentos técnicos específicos do assunto e integração com as equipes de tecnologia que, por meio de equipes multidisciplinares, desenvolvem e mantêm os sistemas necessários para executar sua operação através de Comunidades Integradas.

f) Aquisição da Ideal Holding Financeira S.A.

Em 13 de janeiro de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING celebrou contrato de compra e venda de até 100% do capital social da Ideal Holding Financeira S.A. (IDEAL). A compra será realizada em duas etapas ao longo de cinco anos. Na primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING irá adquirir 50,1% do capital total e votante da IDEAL pelo valor aproximado de R\$ 650, passando a deter o controle da companhia. Na segunda etapa, após cinco anos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING poderá exercer o direito de compra da participação restante, de forma a alcançar 100% do capital da IDEAL.

A IDEAL é uma corretora 100% digital e atualmente oferece soluções de trading eletrônico e DMA (*direct market access*), dentro de uma plataforma flexível e *cloud-based*.

A gestão e a condução dos negócios da IDEAL continuarão autônomas em relação ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING, conforme os termos e condições de Acordo de Acionistas dessa transação e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não terá exclusividade na prestação de serviços.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorrerão após as aprovações regulatórias necessárias.

Notas Explicativas

g) Constituição de Joint Venture - Totvs Techfin S.A.

Em 12 de abril de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, celebrou acordo com a TOTVS S.A. (TOTVS) para a constituição de uma *joint venture*, denominada preliminarmente de Totvs Techfin S.A. (TECHFIN), que combinará tecnologia e soluções financeiras, somando as expertises complementares dos sócios para ofertar a clientes corporativos, de forma ágil e integrada, as melhores experiências de contratação de produtos diretamente nas plataformas já oferecidas pela TOTVS.

A TOTVS contribuirá com os ativos da sua atual operação TECHFIN para a companhia que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passará a ser sócio com 50% de participação no capital social, sendo que cada sócio poderá indicar metade dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria. Pela participação, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING pagará à TOTVS o montante de R\$ 610 e, como preço complementar (*earn-out*), pagará até R\$ 450 após cinco anos mediante o atingimento de metas alinhadas aos objetivos de crescimento e performance. Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING contribuirá com o compromisso de *funding* para as operações atuais e futuras, expertise de crédito e desenvolvimento de novos produtos na TECHFIN.

A efetiva aquisição e liquidação financeira ocorrerão após as aprovações regulatórias necessárias.

h) Aquisição da Avenue Holding Cayman Ltd

Em 08 de julho de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING celebrou contrato de compra e venda de ações com a Avenue Controle Cayman Ltd e outros acionistas vendedores para aquisição do controle da Avenue Holding Cayman Ltd (AVENUE). A compra será realizada em três etapas ao longo de 5 anos. Na primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING irá adquirir 35% do capital da AVENUE pelo valor aproximado de R\$ 493. Na segunda etapa, após 2 anos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquirirá participação adicional de 15,1%, passando a deter o controle e 50,1% do capital da AVENUE. E após 5 anos da primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING poderá exercer uma opção de compra da participação remanescente.

A AVENUE detém uma corretora digital norte-americana que tem o objetivo de democratizar o acesso de investidores brasileiros ao mercado internacional.

A gestão e a condução dos negócios da AVENUE continuarão autônomas em relação ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que passará a ser mais uma das instituições que disponibilizará aos seus clientes os serviços da AVENUE no exterior.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorrerão após as aprovações regulatórias necessárias.

i) Efeitos da COVID-19 “Coronavírus”

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO incorporou aos seus processos o monitoramento dos efeitos econômicos da pandemia da COVID-19 no Brasil e nos demais países em que atua, que podem afetar adversamente seus resultados. No Brasil foram adotadas medidas para mitigar os impactos causados pela COVID-19 pelo Governo Federal, Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (BACEN), sendo destacadas:

(i) Resolução CMN nº 4.855/20 que estabelece critérios para a mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa das operações realizadas no âmbito dos programas instituídos com o propósito de enfrentamento dos efeitos da pandemia da COVID-19 na economia.

(ii) Resolução CMN nº 4.838/20 que regulamenta o Programa de Capital de Giro para Preservação de Empresas (CGPE), cujo prazo para contratação se encerrou no quarto trimestre de 2020.

(iii) Resolução CMN nº 4.846/20 que dispõe sobre as operações de crédito para financiamento de folha salarial realizadas, pelas instituições financeiras, no âmbito do Programa Emergencial de Suporte a Empregos (PESE), cujo prazo para contratação se encerrou no quarto trimestre de 2020.

(iv) Lei nº 13.999/20 e alteração realizada pela Lei nº 14.161/21, e Medida Provisória nº 1.139/22 que dispõem sobre o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (PRONAMPE) com objetivo de desenvolvimento e fortalecimento dos pequenos negócios.

(v) Lei nº 14.042/20 e alteração realizada pela Lei nº 14.462/22 que dispõem sobre o Programa Emergencial de Acesso a Crédito (PEAC), com objetivo de facilitar o acesso ao crédito e de preservar as empresas, para a proteção

Notas Explicativas

de empregos e da renda. O PEAC possui duas modalidades: Programa Emergencial de Acesso a Crédito na modalidade de garantia (PEAC-FGI) e Programa Emergencial de Acesso a Crédito na modalidade de garantia de recebíveis (PEAC-Maquinhinha).

No período, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO identificou os seguintes impactos em seus resultados, bem como efeitos nas estimativas e julgamentos críticos para a elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas:

(a) Aumento em 2021 e 2022 em operações de empréstimo e financiamento, em especial para micro, pequenas e médias empresas devido às medidas adotadas para mitigação dos impactos da COVID-19 pelas autoridades com a criação de programas como PESE, PRONAMPE, PEAC-FGI e CGPE, cujo saldo em dezembro de 2022 é de R\$ 18.662. Através do monitoramento tempestivo dos padrões de comportamento e qualidade de crédito dos clientes, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO manteve o funcionamento normal de suas operações, apesar das condições adversas, e auxiliou os clientes na busca sustentável por seu reequilíbrio financeiro.

(b) Com o objetivo de tratar de forma estruturada o endividamento e dar fôlego financeiro aos clientes, foram estabelecidas iniciativas que possibilitaram a extensão de carências, prazos e melhores condições de taxa de juros para clientes PF e Micro e Pequenas Empresas. Em dezembro de 2022 essa carteira é de R\$ 19,3 bilhões, sendo 87,2% da carteira de operações de crédito geradas por meio dessas iniciativas que estavam no prazo, 1,4% ainda estavam em período de carência, 6,3% estavam em atraso entre 15 e 90 dias e 5,1% estavam em atraso superior a 90 dias. Em março de 2020, foi estabelecido o Programa 60+, que entre outras medidas, possibilitava a carência de 60 dias para contratos adimplentes e em meados de abril o Programa Travessia. O Travessia possibilitou a extensão de carências entre 120 e 180 dias e prazos das operações entre 5 e 6 anos respectivamente para clientes PF e Micro e Pequenas empresas, em melhores condições de taxa de juros.

(c) A provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 56.590 foi impactada em função do nível de risco e atraso, devido à alteração das perspectivas financeiras dos clientes e deterioração visível de variáveis macroeconômicas. Para reflexo total do risco de suas operações de crédito, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO adota o modelo de perda esperada para provisionamento das operações desde o momento da concessão e é atualizado periodicamente em função das variáveis macroeconômicas e circunstâncias do cliente, sendo acrescida ao modelo, em razão da pandemia, uma ponderação nos cenários econômicos. Em dezembro de 2022, o nível de cobertura de provisões da carteira de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO representava 212% ante 241% em dezembro de 2021. Especificamente para perda esperada de operações que não apresentaram qualquer sinalização de deterioração até o momento (atraso ou redução de *rating* do cliente), o provisionamento apresentou redução de 1,1% no período. A governança de risco de crédito permitiu ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO rápida resposta para o acompanhamento dos impactos decorrentes da pandemia da COVID-19 em sua carteira de crédito, possibilitando acesso rápido às informações necessárias para discussões e ações dos fóruns diários de gestão de crises.

(d) Aumento nas despesas com sinistros relativos a COVID-19 de R\$ 52 no período, principalmente relacionado aos seguros de vida e prestamista.

Houve aumento do espaçamento entre as pessoas nas centrais de atendimento para diminuir a circulação de pessoas e as possibilidades de contágio. Reduziu-se a média de circulação de pessoas nos polos administrativos, que passaram a trabalhar remotamente. Os colaboradores da administração central, centrais de atendimento e agências digitais estão substancialmente em *home office*. Cabe destacar que apesar das medidas mencionadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO mantém suas atividades operacionais.

Mesmo após o fim do estado de emergência em saúde pública no Brasil anunciado em maio de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO continuará monitorando os impactos da pandemia da COVID-19 e acompanhando as recomendações dos órgãos de saúde e vigilância sanitária de forma a garantir a segurança de seus colaboradores e clientes.

j) Evento Subsequente

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO reconheceu nas suas Demonstrações Contábeis Consolidadas os impactos provenientes de evento subsequente a data do relatório relacionado a um caso específico de empresa de grande porte que entrou em recuperação judicial, mas cujas condições creditícias existiam em 31 de dezembro de 2022. Houve reforço na Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa para cobrir 100% da exposição, gerando um impacto adicional em resultado de R\$ 1,3 bilhão (R\$ 719, líquidos de impostos).

Notas Explicativas

Itaú Unibanco Holding S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Consolidadas - IFRS

Em 31/12/2022 e 31/12/2021 para Contas Patrimoniais e de 01/01 a 31/12 de 2022, 2021 e 2020 para Resultado

(Em milhões de reais, exceto quando indicado)

Nota 1 - Contexto Operacional

Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma companhia aberta, constituída e existente segundo as leis brasileiras, sua matriz está localizada na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está presente em 18 países e territórios e fornece uma ampla gama de produtos e serviços financeiros a clientes pessoas físicas e jurídicas, no Brasil e no exterior, sendo esses clientes relacionados ou não ao Brasil, por meio de suas agências, controladas e afiliadas internacionais. Atua na atividade bancária em todas as modalidades, por meio de suas carteiras: comercial; de investimento; de crédito imobiliário; de crédito, financiamento e investimento; de arrendamento mercantil e de operações de câmbio. Suas operações são divididas em três segmentos: Negócios de Varejo, Negócios de Atacado e Atividades com Mercado + Corporação. Mais detalhes sobre as informações por segmento estão apresentados na Nota 30.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é uma holding financeira controlada pela Itaú Unibanco Participações S.A. ("IUPAR"), uma empresa de participações que detém 51,71% de suas ações ordinárias e que é controlada conjuntamente pela (i) Itaúsa S.A. ("ITAÚSA"), uma empresa de participações controlada pelos membros da família Egydio de Souza Aranha, e pela (ii) Companhia E. Johnston de Participações ("E. JOHNSTON"), uma empresa de participações controlada pela família Moreira Salles. A Itaúsa também detém diretamente 39,21% das ações ordinárias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Estas Demonstrações Contábeis Consolidadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 07 de fevereiro de 2023.

Nota 2 - Políticas Contábeis Significativas

a) Base de Preparação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING foram elaboradas considerando os requerimentos e diretrizes do Conselho Monetário Nacional (CMN) que, a partir de 31 de dezembro de 2010, requer a elaboração de Demonstrações Contábeis Consolidadas anuais, de acordo com as normas contábeis internacionais (IFRS), conforme aprovado pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Na preparação destas Demonstrações Contábeis Consolidadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utilizou os critérios de reconhecimento, mensuração e apresentação estabelecidos nas IFRS e nas interpretações do International Financial Reporting Interpretations Committee (IFRIC).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado – DVA é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, contudo, as IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das Demonstrações Contábeis.

As informações nas demonstrações contábeis e nas correspondentes notas explicativas evidenciam todas as informações relevantes inerentes às demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as informações utilizadas pela Administração na sua gestão.

b) Novos Pronunciamentos e Alterações e Interpretações de Pronunciamentos Existentes

I - Pronunciamentos Contábeis Aplicáveis para o Período Findo em 31 de dezembro de 2022

Não houve novos pronunciamentos contábeis aplicáveis para período atual.

Notas Explicativas

II - Pronunciamentos Contábeis Emitidos Recentemente e Aplicáveis em Períodos Futuros

- IFRS 17 – Contratos de Seguro: O pronunciamento substitui a IFRS 4 – Contratos de Seguro e apresenta três abordagens para mensuração:

- Modelo Padrão *Building Block Approach (BBA)*: aplicável a todos os contratos de seguro sem características de participação direta e resseguro mantidos.

- Modelo Simplificado *Premium Allocation Approach (PAA)*: aplicável aos contratos de seguro e resseguro mantidos com duração de até 12 meses ou quando produza resultados semelhantes aos que seriam obtidos se fosse utilizado o modelo padrão.

- *Variable Fee Approach (VFA)*: aplicável a contratos de seguro com características de participação direta, compostos substancialmente por contratos de serviço relacionados a investimentos de acordo com os quais uma entidade promete um retorno de investimento com base nos itens subjacentes.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utilizará as abordagens *BBA*, *PAA* e *VFA*, considerando as características dos contratos de seguro e resseguro mantidos existentes.

Os contratos de seguro devem ser mensurados considerando quatro componentes:

- Fluxos de Caixa Futuros Esperados: estimativa de todos os componentes do fluxo de caixa do contrato, considerando entradas e saídas de recursos.

- Ajuste pelo Risco Não Financeiro: estimativa da compensação requerida pelos desvios que podem ocorrer entre os fluxos de caixa.

- Margem Contratual: lucro não ganho que será reconhecido conforme a prestação dos serviços de seguro, sendo representado no reconhecimento inicial pela diferença no valor presente das entradas e saídas estimadas dos fluxos de caixa menos o ajuste pelo risco não financeiro.

- Desconto: fluxos de caixa projetados devem ser descontados a valor presente, de modo a refletir o valor do dinheiro no tempo, por taxas que reflitam as características dos respectivos fluxos.

Adicionalmente é prevista a redesignação da classificação de ativos financeiros que estejam relacionados aos contratos de seguro e resseguro mantidos, caso a IFRS 9 – Instrumentos Financeiros já tenha sido adotada.

Esta norma é vigente a partir de 1º de janeiro de 2023 e a data de transição corresponde ao exercício anterior, 1º de janeiro de 2022, com impactos de transição impactando diretamente a rubrica Lucros Acumulados no Patrimônio Líquido. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realizou simulações e o efeito de transição para a IFRS 17 e redesignação de ativos financeiros acarretará, segundo melhores estimativas, uma redução, em 01.01.2022, não superior a 0,50% do Patrimônio Líquido, líquido dos efeitos fiscais.

A adoção da nova norma não resultará impactos regulatórios ou prudenciais – inclusive capital – para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, uma vez que tais limites são calculados com base no Consolidado Prudencial que é elaborado segundo os princípios e normas contábeis geralmente aceitos no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN.

- Alterações na IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Contábeis:

Informações sobre políticas contábeis - Requer que apenas as informações sobre políticas contábeis materiais sejam divulgadas, eliminando divulgações de informações que dupliquem ou sumariem os requerimentos das normas IFRS. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023 e não trazem impactos financeiros.

Segregação entre Passivo Circulante e Não Circulante - Esclarece quando considerar condições contratuais (*Covenants*) que possam afetar o direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, no mínimo, 12 meses após o período de relatório e inclui requisitos de divulgação para os passivos com *Covenants* classificados como não circulantes. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º

Notas Explicativas

de janeiro de 2024, com aplicação retrospectiva. As análises referentes a eventuais mudanças em divulgação serão concluídas até a data de entrada em vigor da norma.

- Alterações da IAS 8 – Políticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros – Inclui a definição de estimativas contábeis: valores monetários sujeitos às incertezas em sua mensuração. São exemplos de estimativas contábeis a perda de crédito esperada e o valor justo de um ativo ou passivo. Esta alteração é efetiva para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023 e não há impactos para as Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

- Alterações na IAS 12 – Impostos sobre a Renda – Requer que o arrendatário reconheça impostos diferidos decorrentes de diferenças temporárias geradas no reconhecimento inicial de ativos de direito de uso e passivos de arrendamento, conforme legislação fiscal. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciados em 1º de janeiro de 2023 e não há impactos para as Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

c) Estimativas Contábeis Críticas e Julgamentos

A preparação das Demonstrações Contábeis Consolidadas de acordo com as IFRS exige que a Administração realize estimativas e utilize premissas que afetam os saldos de ativos, passivos e passivos contingentes divulgados na data das Demonstrações Contábeis devido às incertezas e ao alto nível de subjetividade envolvido no reconhecimento e mensuração de determinados itens. As estimativas e julgamentos que apresentam risco significativo e podem ter impacto relevante nos valores de ativos e passivos são divulgados a seguir. Os resultados reais podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e julgamentos.

Tópico	
Consolidação	2c I e 3
Valor Justo dos Instrumentos Financeiros	2c II e 28
Taxa de Juros Efetiva	2c III, 5, 8, 9 e 10
Modificação de Ativos Financeiros	2c IV, 5, 8, 9 e 10
Transferência e Baixa de Ativos Financeiros	2c V, 5, 8, 9 e 10
Perda de Crédito Esperada	2c VI, 8, 9, 10 e 32
Redução ao Valor Recuperável (<i>Impairment</i>) do Ágio	2c VII e 14
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido	2c VIII e 24
Planos de Pensão de Benefício Definido	2c IX e 26
Provisões, Contingências e Obrigações Legais	2c X e 29
Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada	2c XI e 27

I - Consolidação

Entidades controladas são todas as entidades às quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING está exposto, ou tem direitos, a retornos variáveis de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de afetar esses retornos através de seu poder sobre a entidade. Uma avaliação de controle é realizada de forma contínua. As entidades controladas são consolidadas a partir da data em que o controle é estabelecido até a data em que o controle deixa de existir.

As Demonstrações Contábeis Consolidadas são preparadas utilizando políticas contábeis uniformes. Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações entre as empresas consolidadas são eliminados.

II - Valor Justo dos Instrumentos Financeiros não Negociados em Mercado Ativo, incluindo Derivativos

O valor justo de instrumentos financeiros, incluindo Derivativos que não são negociados em mercados ativos, é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação baseadas em premissas, que levam em consideração informações e condições de mercado. As principais premissas são: dados históricos e informações de transações similares. Para instrumentos mais complexos ou sem liquidez, é necessário um julgamento significativo para determinar o modelo utilizado mediante seleção de inputs específicos e em alguns casos, são aplicados ajustes de avaliação ao valor do modelo ou preço cotado para instrumentos financeiros que não são negociados ativamente.

Notas Explicativas

III - Taxa de Juros Efetiva

Para o cálculo da taxa de juros efetiva, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING estima os fluxos de caixa considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, mas não considera perda de crédito futura. O cálculo inclui todas as comissões pagas ou recebidas entre as partes do contrato, os custos de transação e todos os outros prêmios ou descontos.

A receita de juros é calculada aplicando-se a taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto do ativo financeiro. No caso de ativos financeiros com problemas de recuperação de crédito, é aplicada a taxa de juros efetiva ajustada, considerando a perda de crédito esperada, ao custo amortizado do ativo financeiro.

IV - Modificação de Ativos Financeiros

Os fatores utilizados para determinar se houve alteração substancial do contrato são: avaliação se há renegociação que não faz parte dos termos contratuais da operação, modificação nos fluxos de caixa contratuais e extensão significativa do prazo da operação devido às dificuldades financeiras do devedor, alterações significativas na taxa de juros e mudança na moeda em que a operação é denominada.

V - Transferência e Baixa de Ativos Financeiros

Quando não houver expectativas razoáveis de recuperação de um ativo financeiro, considerando curvas históricas, sua baixa total ou parcial, é realizada simultaneamente com a utilização da provisão para perda de crédito esperada relacionada, sem efeitos materiais na Demonstração Consolidada do Resultado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. As recuperações subsequentes dos valores anteriormente baixados são contabilizados como receita na Demonstração Consolidada do Resultado.

Dessa forma, os ativos financeiros são baixados, total ou parcialmente, quando não houver expectativas razoáveis de recuperação de um ativo financeiro ou quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade e tal transferência se qualifica para baixa.

VI - Perda de Crédito Esperada

A mensuração da perda de crédito esperada requer aplicação de premissas significativas e uso de modelos quantitativos. A Administração exerce seu julgamento na avaliação da adequação dos montantes de perda esperada resultantes de modelos e, conforme sua experiência, realiza ajustes que podem ser decorrentes da condição de crédito de determinados clientes ou de ajustes temporários decorrentes de situações ou novas circunstâncias que ainda não foram refletidas na modelagem.

As principais premissas são:

- **Prazo:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera o período contratual máximo sobre o qual estará exposto ao risco de crédito do instrumento financeiro. Entretanto, ativos que não tenham vencimento determinado têm a vida esperada estimada com base no período de exposição ao risco de crédito. Além disso, todos os termos contratuais são considerados ao determinar a vida esperada, incluindo opções de pré-pagamento e de rolagem.
- **Informações prospectivas:** a IFRS 9 requer uma estimativa ponderada e imparcial da perda de crédito que incorporem previsões de condições econômicas futuras. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza informações macroeconômicas prospectivas e informações públicas com projeções elaboradas internamente para determinar o impacto dessas estimativas na determinação da perda de crédito esperada. As principais informações prospectivas utilizadas na determinação da perda esperada estão relacionadas a Taxa Selic, *Credit Default Swap* (CDS), taxa de desemprego, Produto Interno Bruto (PIB), massa salarial, produção industrial e venda no varejo ampliado.
- **Cenários macroeconômicos:** essas informações envolvem riscos inerentes, incertezas de mercado e outros fatores que podem gerar resultados diferentes do esperado.
- **Cenários de perda ponderados pela probabilidade:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza cenários ponderados para determinar a perda de crédito esperada em um horizonte de observação adequado à classificação em estágios, considerando a projeção a partir de variáveis econômicas.

Notas Explicativas

- **Determinação de critérios para aumento ou redução significativa no risco de crédito:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING determina *triggers* (indicadores) de aumento significativo no risco de crédito de um ativo financeiro desde o seu reconhecimento inicial. A migração do ativo financeiro para um estágio anterior ocorre com a redução consistente do risco de crédito, caracterizada, principalmente, pelo não acionamento dos *triggers* de deterioração de crédito por, no mínimo, 6 meses. Os *triggers* são determinados de forma individual ou coletiva. Para fins de avaliação coletiva, os ativos financeiros são agrupados com base em características de risco de crédito compartilhado semelhante, levando em consideração o tipo de instrumento, as classificações de risco de crédito, a data de reconhecimento inicial, prazo remanescente, ramo, dentre outros fatores relevantes.

VII - Redução ao Valor Recuperável (*Impairment*) do Ágio

A revisão do ágio por redução ao valor recuperável reflete a melhor estimativa da Administração sobre os fluxos de caixa futuros das Unidades Geradoras de Caixa (UGC), com a identificação das UGC e a estimativa de seu valor justo menos custos de venda e/ou valor em uso.

Para determinação desta estimativa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza-se da metodologia do fluxo de caixa descontado para um período de 5 anos, premissas macroeconômicas, de taxa de crescimento e taxa de desconto.

A taxa de desconto geralmente reflete variáveis financeiras e econômicas como a taxa de juros livre de risco e um prêmio de risco.

As UGC ou grupos de UGC são identificados no nível mais baixo em que o ágio é monitorado para fins de administração interna.

VIII - Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido

Ativos Fiscais Diferidos são reconhecidos somente em relação a diferenças temporárias dedutíveis, prejuízos fiscais e base negativa a compensar na medida em que se considera provável que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING gerará lucro tributável futuro para a sua utilização. A realização esperada do ativo fiscal diferido é baseada na projeção de lucros tributáveis futuros e outros estudos técnicos.

IX - Planos de Pensão de Benefício Definido

O valor atual de obrigações de planos de pensão é obtido por cálculos atuariais, que utilizam premissas como taxa de desconto, a qual é apropriada ao final de cada exercício e usada para determinar o valor presente da estimativa de saídas de caixa futuras. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera as taxas de juros de títulos do Tesouro Nacional que têm prazos de vencimento próximos dos prazos das respectivas obrigações.

As principais premissas para as obrigações de planos de pensão baseiam-se, em parte, em condições atuais do mercado.

X - Provisões e Contingências

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING revisa periodicamente suas provisões e contingências, que são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração, levando em consideração o parecer de assessores legais quando houver probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser razoavelmente estimado.

As contingências classificadas como perdas prováveis são reconhecidas no Balanço Patrimonial na rubrica Provisões.

Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente aos prazos e valores.

XI - Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada

As provisões técnicas são passivos decorrentes de obrigações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING para com os seus segurados e participantes. Essas obrigações podem ter uma natureza de curta duração (seguros de danos) ou de média ou de longa duração (seguros de vida e previdência).

Notas Explicativas

A determinação do valor do passivo atuarial depende de inúmeras incertezas inerentes às coberturas dos contratos de seguros e previdência, tais como premissas de persistência, mortalidade, invalidez, longevidade, morbilidade, despesas, frequência de sinistros, severidade, conversão em renda, resgates e rentabilidade sobre ativos.

As estimativas dessas premissas baseiam-se nas projeções macroeconômicas, na experiência histórica do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em avaliações comparativas e na experiência do atuário, e buscam convergência às melhores práticas do mercado e objetivam a revisão contínua do passivo atuarial. Ajustes resultantes dessas melhorias contínuas, quando necessários, são reconhecidos no resultado do respectivo período.

d) Resumo das Principais Políticas Contábeis

I - Consolidação

I.I - Controladas

De acordo com a IFRS 10 – Demonstrações Financeiras Consolidadas, controladas são todas as entidades nas quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui controle.

A partir do 3º trimestre de 2018, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passou a ajustar as demonstrações contábeis de suas controladas na Argentina para refletir os efeitos da hiperinflação, conforme a IAS 29 – Relatório Financeiro em Economias Hiperinflacionárias.

A tabela a seguir apresenta as principais empresas consolidadas, cuja somatória representa mais de 95% do total do ativo consolidado, bem como a participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING em seus capitais votantes:

	Moeda Funcional ^(1,2)	País de Constituição	Atividade	Participação % no capital votante		Participação % no capital total	
				31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
No País							
Banco Itaú BBA S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Consignado S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaucard S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itauleasing S.A. ⁽³⁾	Real	Brasil	Instituição Financeira	-	100,00%	-	100,00%
Cia. Itaú de Capitalização	Real	Brasil	Capitalização	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil	Real	Brasil	Arrendamento Mercantil	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Hipercard Banco Múltiplo S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Corretora de Valores S.A.	Real	Brasil	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Seguros S.A.	Real	Brasil	Seguros	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Unibanco S.A.	Real	Brasil	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú Vida e Previdência S.A.	Real	Brasil	Previdência Complementar	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	Real	Brasil	Sociedade de Crédito	50,00%	50,00%	50,00%	50,00%
Redecard Instituição de Pagamento S.A.	Real	Brasil	Adquirente	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
No Exterior							
Itaú CorpBanca Colombia S.A.	Peso Colombiano	Colômbia	Instituição Financeira	65,27%	49,30%	65,27%	49,30%
Banco Itaú (Suisse) S.A.	Franco Suíço	Suíça	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Argentina S.A.	Peso Argentino	Argentina	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Paraguay S.A.	Guarani	Paraguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Banco Itaú Uruguay S.A.	Peso Uruguaio	Uruguai	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau Bank, Ltd.	Real	Ilhas Cayman	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA International plc	Dólar	Reino Unido	Instituição Financeira	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itau BBA USA Securities Inc.	Dólar	Estados Unidos	Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%
Itaú CorpBanca	Peso Chileno	Chile	Instituição Financeira	65,62%	56,60%	65,62%	56,60%

1) Todas as dependências no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING possuem moeda funcional igual à da controladora, com exceção da CorpBanca New York Branch e Itaú Unibanco S.A. Miami Branch cuja moeda funcional é Dólar.

2) Em 01/01/2022, a moeda funcional das unidades Itaú Unibanco S.A. Miami Branch e Itaú BBA USA Securities Inc. foi alterada de reais para dólar devido a mudança no escopo de atuação e ambiente econômico principal no qual as unidades operam.

3) Empresa incorporada pela Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil em 31/03/2022.

Notas Explicativas

I.II - Combinações de Negócios

Um negócio geralmente consiste em um conjunto integrado de atividades e ativos que é capaz de ser conduzido e administrado com a finalidade de oferecer um retorno, na forma de dividendos, custos mais baixos ou outros benefícios econômicos, diretamente aos investidores ou outros sócios, membros ou participantes. Se existe ágio em um conjunto de atividades e de ativos transferidos, presume-se que este é um negócio.

O método de aquisição é utilizado na contabilização de combinações de negócios, exceto para as enquadradas como sob controle comum.

O custo de uma aquisição é mensurado como o valor justo dos ativos entregues, instrumentos de patrimônio emitidos e passivos incorridos ou assumidos na data da aquisição. Os ativos adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos identificáveis em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente a valor justo na data de aquisição, independentemente da existência de participação de não controladores. Quando o valor pago, acrescido da participação de acionistas não controladores, for maior que o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos, a diferença será contabilizada como ágio. Por outro lado, se a diferença for negativa, será tratada como deságio e o valor será reconhecido diretamente no resultado.

I.III - Ágio

O ágio não é amortizado, mas seu valor recuperável é avaliado semestralmente ou quando existe indicação de uma situação de perda por redução ao valor recuperável, com a utilização de uma abordagem que envolve a identificação das unidades geradoras de caixa (UGC) e a estimativa de seu valor justo menos seu custo de venda e/ou seu valor em uso.

A composição do Ágio e Ativos Intangíveis está descrita na Nota 14.

I.IV - Transações de Capital Com Acionistas não Controladores

Alterações de participação em uma controlada, que não resultam em perda de controle, são contabilizadas como transações de capital e qualquer diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas não controladores seja reconhecida diretamente no Patrimônio Líquido.

II - Conversão de Moedas Estrangeiras

II.I - Moeda Funcional e Moeda de Apresentação

As Demonstrações Contábeis Consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING estão apresentadas em Reais, que é sua moeda funcional e de apresentação. Para cada controlada, entidade sob controle conjunto e investimento em coligada, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING definiu a moeda funcional, como a moeda do ambiente econômico primário no qual a entidade opera.

II.II - Operações em Moeda Estrangeira

As operações em moedas estrangeiras são convertidas utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado, a menos que estejam relacionados a *hedges* de fluxo de caixa e *hedges* de investimento líquido em operações no exterior, quando são reconhecidos no Patrimônio Líquido.

III - Caixa e Equivalentes de Caixa

É definido como caixa, contas correntes em bancos e aplicações financeiras, considerados no Balanço Patrimonial nas rubricas Disponibilidades, Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações no Mercado Aberto (Posição Bancada) com prazo original igual ou inferior a 90 dias.

IV - Ativos e Passivos Financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no Balanço Patrimonial exclusivamente quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Notas Explicativas

IV.I - Reconhecimento Inicial e Desreconhecimento

Ativos e passivos financeiros são inicialmente reconhecidos ao valor justo e subsequentemente mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo.

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas e desreconhecidas, respectivamente, na data de negociação.

Os ativos financeiros são parcial ou totalmente desreconhecidos quando:

- os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo financeiro expirarem, ou
- o ITAÚ UNIBANCO HOLDING transfere o ativo financeiro e essa transferência se qualificar para desreconhecimento.

Os passivos financeiros são desreconhecidos quando eles são extintos, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liberada, cancelada ou vencer.

Transferência de Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são desreconhecidos quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de sua propriedade. Caso não seja possível identificar a transferência de todos os riscos e benefícios, deve-se avaliar o controle para determinar o envolvimento contínuo relacionado à transação.

Se houver a retenção de riscos e benefícios, o ativo financeiro permanece registrado e é efetuado o reconhecimento de um passivo pela contraprestação recebida.

IV.II Classificação e Mensuração Subsequente de Ativos Financeiros

Os ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias:

- **Custo Amortizado:** utilizada quando os ativos financeiros são administrados para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros.
- **Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes:** utilizada quando os ativos financeiros são mantidos tanto para obter fluxos de caixa contratuais, constituídos apenas por pagamentos de principal e juros, quanto para a venda.
- **Valor Justo por meio do Resultado:** utilizada para ativos financeiros que não atendem os critérios descritos acima.

A classificação e a mensuração subsequente de ativos financeiros dependem de:

- O modelo de negócios no qual são administrados.
- As características de seus fluxos de caixa (*Solely Payment of Principal and Interest Test – SPPI Test*).

Modelo de negócios: representa a forma como é efetuada a gestão dos ativos financeiros para gerar fluxos de caixa e não depende das intenções da Administração em relação a um instrumento individual. Os ativos financeiros podem ser administrados com o propósito de: i) obter fluxos de caixa contratuais; ii) obter fluxos de caixa contratuais e venda; ou iii) outros. Para avaliar os modelos de negócios, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios; como os gestores do negócio são remunerados; e como o desempenho do modelo de negócios é avaliado e reportado à Administração.

Quando o ativo financeiro é mantido nos modelos de negócios i) e ii) é necessária a aplicação do *SPPI Test*.

SPPI Test: avaliação dos fluxos de caixa gerados pelo instrumento financeiro com o objetivo de verificar se constituem apenas pagamento de principal e juros. Para atender esse conceito, os fluxos de caixa devem incluir contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e o risco de crédito. Se os termos contratuais introduzirem exposição a riscos ou volatilidade nos fluxos de caixa, tais como exposição a alterações nos preços de instrumentos de patrimônio ou preços de *commodities*, o ativo financeiro é classificado como ao valor justo por meio do resultado.

Notas Explicativas

Contratos híbridos devem ser avaliados como um todo, incluindo todas as características embutidas. A contabilização de um contrato híbrido que contenha derivativo embutido é efetuada de forma conjunta, ou seja, todo o instrumento é mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Custo Amortizado

O custo amortizado é o valor pelo qual o ativo ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, acrescido dos ajustes efetuados pelo método de juros efetivos, menos a amortização do principal e juros, e qualquer provisão para perda de crédito esperada.

Valor Justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica a hierarquia de valor justo conforme a relevância dos dados observados no processo de mensuração.

O detalhamento sobre o valor justo dos instrumentos financeiros, incluindo Derivativos, bem como sobre a hierarquia de valor justo estão detalhados na Nota 28.

O ajuste a valor justo de ativos e passivos financeiros é reconhecido:

- No Patrimônio Líquido para ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.
- Na Demonstração Consolidada do Resultado, na rubrica Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado, para demais ativos e passivos financeiros.

O custo médio é usado para determinar os ganhos e as perdas realizadas na alienação de ativos financeiros ao valor justo, os quais são registrados na Demonstração Consolidada do Resultado nas rubricas Receita de Juros e Similares e Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado. Dividendos sobre ativos ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Receita de Juros e Similares quando for provável que se estabeleça o direito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING de receber tais dividendos.

Instrumentos Patrimoniais

Um instrumento de patrimônio é qualquer contrato que comprove uma participação residual nos ativos de uma entidade, após a dedução de todos os seus passivos, tais como Ações e Cotas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING mensura subsequentemente todos os seus instrumentos de patrimônio ao valor justo por meio do resultado, exceto quando a Administração escolhe, no reconhecimento inicial, designar, irrevogavelmente, um instrumento de patrimônio como ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se for mantido com outro propósito que não apenas gerar retornos. Quando esta escolha é feita, os ganhos e perdas no valor justo do instrumento são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente e não são reclassificados subsequentemente para a Demonstração Consolidada do Resultado, mesmo na venda. Dividendos continuam a ser reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Receita de Juros e Similares, quando o direito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é estabelecido.

Ganhos e perdas em instrumentos patrimoniais mensurados ao valor justo por meio do resultado são contabilizados na Demonstração Consolidada do Resultado.

Perda de Crédito Esperada

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia em bases prospectivas a perda de crédito esperada associada aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, aos compromissos de empréstimos e aos contratos de garantia financeira:

- **Ativos financeiros:** a perda é mensurada pelo valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais e os fluxos de caixa que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING espera receber.

Notas Explicativas

- **Compromissos de empréstimos:** a perda esperada é mensurada pelo valor presente da diferença entre os fluxos de caixa contratuais que seriam devidos se o compromisso fosse contratado e os fluxos de caixa que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING espera receber.

- **Garantias financeiras:** a perda é mensurada pela diferença entre os pagamentos esperados para reembolsar a contraparte e os valores que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING espera recuperar.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica a abordagem de três estágios para mensurar a perda de crédito esperada, na qual os ativos financeiros migram de um estágio para outro de acordo com as mudanças no risco de crédito.

- **Estágio 1 - Perda de crédito esperada para 12 meses:** representa os eventos de inadimplência possíveis dentro de 12 meses. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados sem problemas de recuperação de crédito.

- **Estágio 2 - Perda de crédito esperada ao longo da vida do instrumento financeiro:** considera todos os eventos de inadimplência possíveis. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados sem problemas de recuperação de crédito cujo risco de crédito aumentou significativamente.

- **Estágio 3 - Perda de crédito esperada para ativos com problemas de recuperação:** considera todos os eventos de inadimplência possíveis. Aplicável aos ativos financeiros originados ou comprados com problemas de recuperação de crédito. A mensuração dos ativos classificados neste estágio difere do estágio 2 pelo reconhecimento da receita de juros aplicando-se a taxa de juros efetiva ao custo amortizado (líquido de provisão) e não ao valor contábil bruto.

Um ativo migrará de estágio à medida que seu risco de crédito aumentar ou diminuir. Desta forma, um ativo financeiro que migrou para os estágios 2 e 3 poderá voltar para o estágio 1, a menos que tenha sido originado ou comprado com problemas de recuperação de crédito.

Cenários Macroeconômicos

As informações prospectivas são baseadas em cenários macroeconômicos que são reavaliados anualmente ou quando condições de mercado exigirem. Informações adicionais estão descritas na Nota 32.

Modificação de Fluxos de Caixa Contratuais

Quando os fluxos de caixa contratuais de um ativo financeiro são renegociados ou de outro modo modificados e isso não altera substancialmente seus termos e condições, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não efetua sua baixa. Contudo, o valor contábil bruto desse ativo financeiro é recalculado como o valor presente dos fluxos de caixa contratuais renegociados ou modificados, descontados pela taxa de juros efetiva original e os efeitos da modificação são reconhecidos no resultado. Quaisquer custos ou taxas incorridos ajustam o valor contábil modificado e são amortizados ao longo do prazo restante do ativo financeiro.

Se, por outro lado, a renegociação ou modificação alterar substancialmente os termos e condições do ativo financeiro, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING baixa o ativo original e reconhece um novo. A data da renegociação é, consequentemente, considerada a data de reconhecimento inicial do novo ativo para fins de cálculo de perda de crédito esperada, inclusive para determinar aumentos significativos no risco de crédito.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING também avalia se o novo ativo financeiro pode ser considerado como originado ou comprado com problemas de recuperação de crédito, especialmente quando a renegociação foi motivada por dificuldades financeiras do devedor. Diferenças entre o valor contábil do ativo original e o valor justo do novo ativo são reconhecidas imediatamente na Demonstração Consolidada do Resultado.

Os efeitos das modificações dos fluxos de caixa de ativos financeiros e outros detalhes sobre metodologias e premissas utilizadas pela Administração para mensuração da provisão para perda de crédito esperada, incluindo o uso de informações prospectivas, são detalhadas na Nota 32.

Notas Explicativas

IV.III - Classificação e Mensuração Subsequente de Passivos Financeiros

Os passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado, exceto por:

- **Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado:** classificação aplicada a derivativos e outros passivos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado para reduzir “descasamentos contábeis”. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING designa passivos financeiros, irrevogavelmente, ao valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial (opção de valor justo), quando a opção reduz ou elimina significativamente inconsistências de mensuração ou de reconhecimento.
- **Compromissos de Empréstimos e Garantias Financeiras:** conforme detalhado na Nota 2d IV.VIII.

Modificação de Passivos Financeiros

Uma troca de instrumento de dívida ou modificação substancial dos termos de um passivo financeiro é contabilizada como extinção do passivo financeiro original e um novo é reconhecido.

Uma modificação substancial dos termos contratuais ocorre quando o valor presente do desconto dos fluxos de caixa sob os novos termos, incluindo quaisquer taxas pagas/recebidas e descontadas usando a taxa de juros efetiva original, for pelo menos 10% diferente do valor presente descontado dos fluxos de caixa restante do passivo financeiro original.

IV.IV - Aplicações no Mercado Aberto

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de operações de compra com compromisso de revenda (compromisso de revenda) e de venda com compromisso de recompra (compromisso de recompra) de ativos financeiros. Os compromissos de revenda e compromissos de recompra são contabilizados nas rubricas Aplicações no Mercado Aberto e Captações no Mercado Aberto, respectivamente.

A diferença entre o preço de venda e de recompra é tratada como juros e é reconhecida durante o prazo do acordo usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ativos financeiros aceitos como garantias em compromissos de revenda podem ser usados, quando permitido pelos termos dos acordos, como garantias de compromissos de recompra ou podem ser vendidos.

IV.V - Derivativos

Todos os derivativos são contabilizados como ativos financeiros quando o valor justo for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

A avaliação de contratos híbridos ativos que estejam sob o escopo da IFRS 9 é efetuada como um todo, incluindo todas as características embutidas e sua contabilização é efetuada de forma conjunta, ou seja, todo o instrumento é mensurado ao valor justo por meio do resultado.

Quando um contrato contém um componente principal fora do escopo da IFRS 9, por exemplo, um recebível de arrendamento ou um contrato de seguro, ou mesmo um passivo financeiro, os derivativos embutidos são tratados como instrumentos separados se:

- Suas características e seus riscos econômicos não são intimamente relacionados àqueles do componente principal.
- O instrumento separado satisfaz a definição de derivativo.
- O instrumento subjacente não é contabilizado ao valor justo por meio do resultado.

Esses derivativos embutidos são contabilizados separadamente ao valor justo, com as variações reconhecidas na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING continuará aplicando os requerimentos de *hedge* contábil previstos na IAS 39, contudo, poderá adotar os requerimentos da IFRS 9 conforme decisão da Administração.

Notas Explicativas

Segundo esta norma, os derivativos podem ser designados e qualificados como instrumento de *hedge* para fins contábeis e, dependendo da natureza do item protegido, o método de reconhecer os ganhos ou as perdas de valor justo será diferente.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING documenta, no início da transação de *hedge*, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos, bem como seu objetivo e estratégia de gerenciamento de risco. O *hedge* é avaliado em base contínua determinado como tendo sido altamente efetivo durante todos os períodos das Demonstrações Contábeis para o qual foi designado.

A IAS 39 apresenta três estratégias de *hedge*: *hedge* de valor justo, *hedge* de fluxo de caixa e *hedge* de investimento líquido em operação no exterior. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza derivativos como instrumento de *hedge* nas três estratégias existentes na IAS 39, conforme detalhado na Nota 7.

Hedge de Valor Justo

Para essas operações são aplicadas as seguintes práticas:

- O ganho ou a perda resultante da nova mensuração do instrumento de *hedge* pelo valor justo deve ser reconhecido no resultado.
- O ganho ou a perda resultante do item coberto atribuível a parcela efetiva do risco designado deve ajustar o valor contábil do item coberto a ser reconhecido no resultado.

Quando o derivativo expirar ou for vendido e os critérios de *hedge* contábil não forem mais atendidos ou caso a designação seja revogada deve-se descontinuar prospectivamente o *hedge* contábil. Além disso, qualquer ajuste no valor contábil do item coberto deve ser amortizado no resultado.

Hedge de Fluxo de Caixa

Para os derivativos que são designados e se qualificam como instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa, as práticas são:

- A parcela efetiva dos ganhos ou perdas do derivativo é registrada diretamente em Outros Resultados Abrangentes – *Hedge* de Fluxo de Caixa.
- A parcela dos ganhos e perdas sobre os derivativos que representam a parcela não efetiva ou os componentes de *hedge* excluídos da análise de efetividade é reconhecida no resultado.

Os montantes originalmente reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes e subsequentemente reclassificado para resultado são reconhecidos na rubrica Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado, no mesmo momento que a receita ou despesa correspondente do item de *hedge* financeiro afetar o resultado. Para os itens de *hedge* não financeiros, os montantes originalmente reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes são incorporados no custo inicial do ativo ou passivo correspondente.

Quando o derivativo expirar ou for vendido, quando os critérios de *hedge* contábil não forem mais atendidos ou quando a entidade revogar a designação do *hedge* contábil, qualquer ganho ou perda acumulado existente em Outros Resultados Abrangentes será reclassificado para o resultado no momento que a transação prevista ocorra ou deixe de se esperar que ocorra.

Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior

O *hedge* de um investimento líquido em operação no exterior, incluindo *hedge* de um item monetário que seja contabilizado como parte do investimento líquido, é contabilizado de forma similar ao *hedge* de fluxo de caixa:

- A parcela do ganho ou da perda sobre o instrumento de *hedge* que for determinada como *hedge* efetivo é reconhecida em Outros Resultados Abrangentes.
- A parcela inefetiva é reconhecida no resultado do período.

Notas Explicativas

O ganho ou a perda sobre o instrumento de *hedge* relacionado à parcela efetiva do *hedge* que tiver sido reconhecida em Outros Resultados Abrangentes é reclassificado para o resultado do período quando a operação no exterior é alienada de forma parcial ou total.

IV.VI - Operações de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica uma operação de crédito como não performando se o pagamento do principal ou dos juros apresentar atraso de 60 dias ou mais. Neste caso, a apropriação de juros deixa de ser reconhecida.

IV.VII - Planos de Capitalização

No Brasil, os planos de capitalização são regulados pelo mesmo órgão que regula o mercado segurador. Estes planos não atendem à definição de contrato de seguro segundo a IFRS 4 e, portanto, foram classificados como um passivo financeiro pelo custo amortizado segundo a IFRS 9.

A receita dos planos de capitalização é reconhecida durante o período do contrato e mensurada pela diferença entre o valor depositado pelo cliente e o valor que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem a obrigação de reembolsar.

IV.VIII - Compromissos de Empréstimos e Garantias Financeiras

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconhece no Balanço Patrimonial como uma obrigação, na data de sua emissão, o valor justo dos compromissos de empréstimos e garantias financeiras. O valor justo é geralmente representado pela tarifa cobrada do cliente. Esse valor é amortizado pelo prazo do instrumento e reconhecido na Demonstração do Resultado na rubrica Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias.

Após a emissão, com base na melhor estimativa, se o ITAÚ UNIBANCO HOLDING concluir que a perda de crédito esperada em relação à garantia emitida é maior que o valor justo inicial menos amortização acumulada, este valor é substituído por uma provisão para perda.

V - Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto

V.I - Coligadas

Coligadas são aquelas empresas nas quais o investidor tem influência significativa, porém não detém o controle. Os investimentos nessas empresas são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição e avaliados subsequentemente pelo método de equivalência patrimonial. O investimento em coligadas e entidades controladas em conjunto inclui o ágio identificado na aquisição líquido de qualquer perda por redução ao valor recuperável acumulada.

V.II - Negócios em Conjunto

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui negócios em conjunto (*joint ventures*) nos quais as partes possuem o controle conjunto e direito sobre os ativos líquidos do negócio.

A participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING nos lucros ou prejuízos de suas coligadas e entidades controladas em conjunto pós-aquisição é reconhecida na Demonstração Consolidada do Resultado. A participação na movimentação em reservas correspondentes do Patrimônio Líquido de suas coligadas e entidades controladas em conjunto é reconhecida em suas reservas do Patrimônio Líquido. As movimentações cumulativas pós-aquisição são ajustadas contra o valor contábil do investimento. Quando a participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING nas perdas de uma empresa não consolidada for igual ou superior à sua participação em coligadas e entidades controladas em conjunto, incluindo quaisquer outros recebíveis, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações ou efetuado pagamentos em nome da empresa não consolidada.

Os ganhos não realizados das operações entre o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas coligadas e entidades controladas em conjunto são eliminados na proporção da participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda por redução ao valor recuperável do ativo transferido. As políticas contábeis das coligadas e entidades controladas em conjunto são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Notas Explicativas

Se a participação acionária na empresa não consolidada for reduzida, mas o ITAÚ UNIBANCO HOLDING mantiver influência significativa ou controle compartilhado, somente uma parte proporcional dos valores anteriormente reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes será reclassificada no resultado, quando apropriado.

VI - Operações de Arrendamento (Arrendatário)

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é arrendatário, principalmente, de bens imóveis (ativos subjacentes) para realização de suas atividades comerciais. O reconhecimento inicial ocorre na assinatura do contrato, na rubrica Outros Passivos, que corresponde ao total dos pagamentos futuros a valor presente em contrapartida ao ativo de direito de uso, depreciados de forma linear pelo prazo do arrendamento e testados semestralmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

A despesa financeira correspondente aos juros do passivo de arrendamento é reconhecida na rubrica Despesas de Juros e Similares na Demonstração Consolidada do Resultado.

VII - Imobilizado

O imobilizado é contabilizado pelo seu custo de aquisição menos depreciação acumulada e ajustado por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos. Tais taxas e demais detalhamentos são apresentadas na Nota 13.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados se apropriado ao final de cada período.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia os ativos a fim de identificar indicações de redução em seus valores recuperáveis. O valor recuperável do ativo é definido como o maior valor entre o valor justo menos seu custo de venda e o valor em uso. Para fins de avaliação da redução no valor recuperável, os ativos são agrupados no nível mínimo para o qual podem ser identificados fluxos de caixa independentes (unidades geradoras de caixa). A avaliação pode ser feita no âmbito de um ativo individual quando o valor justo menos seu custo de venda possa ser determinado de forma confiável.

Os ganhos e perdas na alienação de ativos imobilizados são registrados na Demonstração Consolidada do Resultado nas rubricas Outras Receitas ou Despesas Gerais e Administrativas.

VIII - Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis são bens incorpóreos, incluem *softwares* e outros ativos e são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição. Os ativos intangíveis são reconhecidos quando provêm de direitos legais ou contratuais, seu custo pode ser medido confiavelmente e, no caso de intangíveis não oriundos de aquisições separadas ou combinações de negócios, é provável que existam benefícios econômicos futuros oriundos do seu uso. O saldo de Ativos Intangíveis refere-se a ativos adquiridos ou produzidos internamente.

Os ativos intangíveis podem ser de vida útil definida ou indefinida. Os ativos intangíveis de vida útil definida são amortizados de forma linear pelo prazo de sua vida útil estimada. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas testados semestralmente para identificar eventuais perdas por redução ao valor recuperável.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia semestralmente seus ativos intangíveis a fim de identificar indicações de redução em seus valores recuperáveis, bem como uma possível reversão nas perdas por redução ao valor recuperável. Se tais indicações forem identificadas, os ativos intangíveis são testados a fim de avaliar se seus valores contábeis são plenamente recuperáveis. O valor recuperável do ativo é definido como o maior valor entre o valor justo menos seu custo de venda e o valor em uso. Para fins de avaliar a redução no valor recuperável os ativos são agrupados no nível mínimo para o qual podem ser identificados fluxos de caixa. A avaliação pode ser feita no âmbito de um ativo individual quando o valor justo menos seu custo de venda pode ser determinado de forma confiável.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING elegeu o modelo de custo para mensurar seus ativos intangíveis após seu reconhecimento inicial.

A composição do Ágio e Ativos Intangíveis está descrita na Nota 14.

Notas Explicativas

IX - Bens Destinados à Venda

Os Bens Destinados à Venda são registrados no Balanço Patrimonial na rubrica Outros Ativos quando ocorre sua efetiva apreensão ou intenção de venda. Estes ativos são contabilizados inicialmente pelo menor entre: (i) o valor justo do bem menos os custos estimados para sua venda ou (ii) o valor contábil dos bens destinados à venda.

X - Imposto de Renda e Contribuição Social

Existem dois componentes na provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social: corrente e diferido.

O componente corrente aproxima-se dos impostos a serem pagos ou recuperados no período aplicável.

O componente diferido, representado pelos ativos fiscais diferidos e as obrigações fiscais diferidas, é obtido pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos, no final de cada período.

A despesa de imposto de renda e contribuição social é reconhecida na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social, exceto quando se refere a itens reconhecidos diretamente no Outros Resultados Abrangentes, tais como: o imposto sobre valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, benefícios pós-emprego e o imposto sobre *hedges* de fluxo de caixa e de investimentos líquidos em operações no exterior. Posteriormente estes itens são reconhecidos no resultado na realização do ganho/perda dos instrumentos.

Alterações na legislação fiscal e nas alíquotas tributárias são reconhecidas na Demonstração Consolidada do Resultado no período em que entram em vigor. Os juros e multas são reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado na rubrica Despesas Gerais e Administrativas.

Para determinar o nível adequado de provisões para impostos a serem mantidas para posições tributárias incertas é usada uma abordagem segundo a qual, um benefício fiscal é reconhecido se uma posição tiver mais probabilidade de ser sustentada do que de não o ser, seguindo as premissas de reconhecimento detalhadas no item 2d XIV.

XI - Contratos de Seguros e Previdência Privada

São contratos em que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING aceita um risco de seguro significativo da contraparte concordando em compensá-la se um evento futuro incerto específico afetá-la adversamente. O risco de seguro é significativo se, e somente se, o evento segurado possa levar o ITAÚ UNIBANCO HOLDING a pagar benefícios adicionais significativos em qualquer cenário, excluindo aqueles que não têm substância comercial. Os benefícios adicionais referem-se a montantes que excedem aqueles que seriam pagos se o evento segurado não ocorresse.

Quando da adoção inicial das IFRS, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING decidiu não alterar suas políticas contábeis para contratos de seguros, que seguem as práticas contábeis geralmente aceitas no Brasil (BRGAAP).

Os contratos de investimento com características de participação discricionária são instrumentos financeiros, tratados como contratos de seguro, conforme previsto pela IFRS 4, assim como aqueles que transferem risco financeiro significativo.

Uma vez que o contrato é classificado como um contrato de seguro, ele permanece como tal até o final de sua vida mesmo que o risco de seguro se reduza significativamente durante esse período, a menos que todos os direitos e obrigações sejam extintos ou expirados.

Uma descrição detalhada dos produtos classificados como contratos de seguros pode ser encontrada na Nota 27.

Planos de Previdência Privada

Os contratos em que estão previstos benefícios de aposentadoria após o período de acumulação de capital (conhecidos como PGBL, VGBL e FGB) garantem, na data inicial do contrato, as bases para cálculo do benefício de aposentadoria (tábua de mortalidade e juros mínimos). Os contratos especificam as taxas de anuidade e, portanto, transferem o risco de seguro para a emitente no início, sendo classificados como contratos de seguros.

Prêmios de Seguros

Os prêmios de seguros são contabilizados pela emissão da apólice ou no decorrer do período de vigência dos contratos na proporção do valor de proteção de seguro fornecido.

Notas Explicativas

Se há evidência de perda por redução ao valor recuperável relacionada aos recebíveis de prêmios de seguros, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING constitui uma provisão suficiente para cobrir tal perda com base na análise dos riscos de realização dos prêmios a receber com parcelas vencidas há mais de 60 dias.

Resseguros

No curso normal dos negócios, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING ressegura uma parcela dos riscos subscritos, particularmente riscos de propriedades e de acidentes que excedam os limites máximos de responsabilidade que entende serem apropriados para cada segmento e produto (após um estudo que leva em consideração o tamanho, a experiência, as especificidades e o capital necessário para suportar esses limites). Esses contratos de resseguros permitem a recuperação de uma parcela dos prejuízos com o ressegurador, embora não liberem o segurador da obrigação principal como segurador direto dos riscos objeto do resseguro.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING detém basicamente contratos não proporcionais, os quais transferem parte da responsabilidade à companhia resseguradora sobre perdas que se materializarão após um determinado nível de sinistros na carteira. Os prêmios de resseguro destes contratos são contabilizados na rubrica Outros Ativos, de acordo com a vigência contratual.

Se há evidência de perda pelo valor recuperável, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING constitui provisão quando o período de inadimplência superar 180 dias, a partir do registro de crédito referente à restituição dos sinistros pagos.

Custos de Aquisição

Os custos de aquisição incluem os custos diretos e indiretos relacionados à originação de seguros. Estes custos são lançados diretamente no resultado quando incorridos, com exceção dos custos de aquisição diferidos (comissões pagas aos corretores, agenciamento e angariação), que são lançados proporcionalmente ao reconhecimento das receitas com prêmios, ou seja, pelo prazo correspondente ao contrato de seguro.

Passivos de Contratos de Seguros

As reservas para sinistros são estabelecidas com base na experiência histórica, sinistros em processo de pagamento, valores projetados de sinistros incorridos, mas ainda não reportados e outros fatores relevantes aos níveis exigidos de reservas.

Teste de Adequação do Passivo

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza o teste de adequação dos passivos utilizando premissas atuariais correntes do fluxo de caixa futuro de todos os contratos de seguro em aberto na data de balanço.

Caso a análise demonstre insuficiência, qualquer deficiência identificada será contabilizada no resultado do período.

Os pressupostos utilizados para realizar o teste de adequação de passivo estão detalhados na Nota 27.

XII - Benefícios Pós-Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING patrocina Planos de Benefícios Definidos e Planos de Contribuição Definida, contabilizados de acordo com a IAS 19 – Benefícios aos Empregados.

Adicionalmente, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING é obrigado a fazer contribuições para a previdência social pública e plano de indenizações trabalhistas, no Brasil e em outros países onde opera.

Planos de Pensão – Planos de Benefício Definido

O passivo ou ativo, conforme o caso, reconhecido no Balanço Patrimonial referente aos planos de benefício definido, corresponde ao valor presente das obrigações de benefício definido na data menos o valor justo dos ativos do plano. As obrigações de benefício definido são calculadas anualmente utilizando-se o método do crédito unitário projetado.

Planos de Pensão - Contribuição Definida

Para os planos de contribuição definida, as contribuições aos planos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING por meio de fundos previdenciais, são reconhecidas como um passivo em contrapartida de despesa, quando devidas. Se as contribuições efetuadas excederem a obrigação pelo serviço prestado, será reconhecido um ativo,

Notas Explicativas

reconhecido ao valor justo, e as possíveis remensurações são reconhecidas no Patrimônio Líquido, em Outros Resultados Abrangentes, no período em que ocorrem.

Outras Obrigações Pós-Emprego

De forma semelhante aos planos de pensão de benefício definido, essas obrigações são avaliadas anualmente por especialistas da área atuarial, sendo que os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego e os ganhos e perdas decorrentes de ajuste de práticas e mudanças de premissas atuariais são reconhecidos no Patrimônio Líquido, em Outros Resultados Abrangentes, no período em que ocorrem.

XIII - Pagamento Baseado em Ações

Os pagamentos baseados em ações são contabilizados de acordo com o valor dos instrumentos patrimoniais outorgados com base no valor justo na data de outorga. Esse custo é reconhecido durante o período de carência para aquisição do direito dos instrumentos.

O montante total a ser lançado como despesa é determinado pelo valor justo dos instrumentos patrimoniais, excluindo o impacto de qualquer prestação de serviços e condições de carência para performance que não de mercado (especialmente empregados que permaneçam na entidade durante um período de tempo específico).

XIV - Provisões, Ativos Contingentes e Passivos Contingentes

São possíveis direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros incertos.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis, exceto quando a Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING entender que sua realização for praticamente certa, e geralmente correspondem a ações com decisões favoráveis em julgamento final e inapelável, e pela retirada de ações como resultado da liquidação de pagamentos que tenham sido recebidos ou como resultado de acordo de compensação com um passivo existente.

Essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas da Administração e são classificadas como:

- **Prováveis:** para as quais são constituídos passivos reconhecidos no Balanço Patrimonial na rubrica Provisões.
- **Possíveis:** as quais são divulgadas nas Demonstrações Contábeis, não sendo nenhuma provisão registrada.
- **Remotas:** as quais não requerem provisão e nem divulgação.

O montante dos depósitos judiciais é atualizado de acordo com a regulamentação vigente.

XV - Capital Social

As ações ordinárias e as preferenciais, que para fins contábeis são consideradas como ações ordinárias sem direito a voto, são classificadas no Patrimônio Líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no Patrimônio Líquido como uma dedução do valor captado, líquidos de impostos.

XVI - Ações em Tesouraria

As ações preferenciais e ordinárias recompradas são registradas no Patrimônio Líquido em Ações em Tesouraria pelo seu preço médio de aquisição.

As ações que venham a ser vendidas posteriormente, por exemplo, as vendidas aos beneficiários do Pagamento Baseado em Ações, são registradas como uma redução das ações em tesouraria, mensuradas pelo preço médio das ações mantidas em tesouraria naquela data.

A diferença entre o preço de venda e o preço médio das ações em tesouraria é contabilizada como uma redução ou um aumento nas Reservas de Capital. O cancelamento de ações mantidas em tesouraria é contabilizado como uma redução nas Ações em Tesouraria contra Reservas de Capital, pelo preço médio das Ações em Tesouraria na data do cancelamento.

Notas Explicativas

XVII - Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Os valores de dividendos mínimos estabelecidos no estatuto social são contabilizados como um passivo no final de cada exercício. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é reconhecido como passivo quando aprovado em Reunião do Conselho de Administração.

Os juros sobre o capital próprio são tratados, para fins contábeis, como dividendos e são apresentados nas Demonstrações Contábeis Consolidadas como uma redução do Patrimônio Líquido.

Os dividendos foram e continuam sendo calculados e pagos de acordo com as Demonstrações Contábeis preparadas de acordo com as normas contábeis brasileiras e regulamentações para instituições financeiras e não com base nas Demonstrações Contábeis Consolidadas preparadas em IFRS.

As informações de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio estão apresentadas na Nota 19.

XVIII - Lucro por Ação

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING outorga opções de ações cujo efeito de diluição está refletido no lucro por ação diluído com a aplicação do “método das ações em tesouraria”. Segundo esse método, o lucro por ação é calculado como se todas as opções tivessem sido exercidas e como se os recursos recebidos tivessem sido utilizados para adquirir as próprias ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

As informações de Lucro por Ação estão apresentadas na Nota 25.

XIX - Informações por Segmento

As informações por segmento são divulgadas de maneira consistente com o relatório interno elaborado para o Comitê Executivo, que é o tomador de decisões operacionais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING conta com três segmentos de reporte: (i) Negócios de Varejo, (ii) Negócios de Atacado e (iii) Atividades com Mercado + Corporação.

As Informações por Segmento estão apresentadas na Nota 30.

XX - Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias

As receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias são reconhecidas quando o ITAÚ UNIBANCO HOLDING fornece ou disponibiliza os serviços aos clientes, por um montante que reflete a contraprestação que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING espera receber em troca desses serviços. Um modelo de cinco etapas é aplicado para reconhecimento das receitas: i) identificação do contrato com um cliente; ii) identificação das obrigações de desempenho do contrato; iii) determinação do preço da transação; iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho no contrato; e v) reconhecimento da receita quando as obrigações de desempenho, pactuadas nos contratos com clientes, são satisfeitas. Os custos incrementais e os custos para cumprir contratos com clientes são reconhecidos como despesa, quando incorridos.

Os principais serviços prestados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são:

- **Cartões de Crédito e Débito:** referem-se, principalmente, às taxas cobradas pelos emissores de cartão e adquirentes pelo processamento das operações realizadas com cartões, às anuidades cobradas pela disponibilização e administração do cartão de crédito; e ao aluguel de máquinas da Rede.
- **Serviços de Conta Corrente:** estão substancialmente compostos por tarifas de manutenção de contas correntes, conforme cada pacote de serviço concedido ao cliente; transferências realizadas por meio do PIX em pacotes de pessoa jurídica, saques de conta depósito à vista e ordem de pagamento.
- **Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem:** referem-se, principalmente, serviços de estruturação de operações financeiras, colocação de títulos e valores mobiliários e intermediação de operações em bolsas.

As receitas dos serviços relacionados aos cartões de crédito, débito e conta corrente e assessoria econômica, financeira e corretagem são reconhecidas quando tais serviços são prestados.

Notas Explicativas

- **Administração de Recursos:** referem-se às taxas cobradas pela administração e desempenho de fundos de investimento e administração de consórcios.
- **Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas:** referem-se, principalmente, às tarifas de adiantamento a depositante, ao serviço de avaliação de bens e a comissão de garantias prestadas.
- **Serviços de Recebimentos:** referem-se aos serviços de cobrança e de arrecadações.

As receitas de determinados serviços, como taxas de administração de recursos, cobrança e custódia, são reconhecidas ao longo da vida dos respectivos contratos, à medida que os serviços são prestados.

Nota 3 - Desenvolvimento de Negócios

Itaú CorpBanca Colombia S.A.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de suas controladas Itaú CorpBanca (ITAÚ CORPBANCA) e Itaú Holding Colombia S.A.S., adquiriu participação adicional de 12,36% (93.306.684 ações) no capital social do Itaú CorpBanca Colombia S.A. pelo valor de R\$ 2.219.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorreram em 22 de fevereiro de 2022 após obtenção das autorizações regulatórias.

Participação minoritária na XP Inc.

Durante os anos de 2020 e 2021 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realizou a cisão parcial do investimento detido na XP Inc. (XP INC) para uma nova sociedade (XPart S.A.) que foi posteriormente incorporada pela própria XP INC em 1º de outubro de 2021.

Em 29 de abril de 2022, conforme previsto no contrato original celebrado em maio de 2017 e após aprovação do BACEN e órgãos reguladores no exterior, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada ITB Holding Brasil Participações Ltda., adquiriu participação minoritária equivalente a 11,36% no capital social da XP INC, pelo montante de R\$ 8.015, sendo estas ações designadas ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes.

Nos dias 07 e 09 de junho de 2022, foram alienadas ações equivalentes a 1,40% do capital social da XP INC, pelo montante de R\$ 867, sendo seu valor justo de R\$ 901.

Itaú CorpBanca

O ITAÚ CORPBANCA passou a ser controlado a partir de 1º de abril de 2016 pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Nessa mesma data, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING assinou um acordo de acionistas com o Corp Group, o qual previa, entre outros, o direito de o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e o Corp Group indicarem membros do Conselho de Administração do ITAÚ CORPBANCA de acordo com suas participações no capital social, sendo que tais acionistas, em conjunto, tinham o direito de indicar a maioria dos membros do Conselho de Administração do ITAÚ CORPBANCA e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING tinha o direito de indicar a maioria dos membros eleitos por tal bloco.

Em Assembleia Extraordinária de Acionistas do ITAÚ CORPBANCA, ocorrida em 13 de julho de 2021, foi aprovado aumento de capital do ITAÚ CORPBANCA no montante total de CLP 830 bilhões, mediante a emissão de 461.111.111.111 ações, que foram integralmente subscritas, integralizadas e liquidadas durante os meses de outubro e novembro de 2021, após aprovações regulatórias. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING subscreveu o total de 350.048.242.004 ações pelo montante de CLP 630 bilhões (aproximadamente R\$ 4.296), passando a deter 56,60% do capital do ITAÚ CORPBANCA.

Em 22 de março de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de sua controlada CGB II SPA, realizou a venda de 0,64% (6.266.019.265 ações) do capital social do ITAÚ CORPBANCA pelo valor de R\$ 64 (CLP 9.912 milhões), passando a deter 55,96%.

Em 14 de julho de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING recebeu, por suas afiliadas, ações do ITAÚ CORPBANCA no âmbito da reestruturação de dívida de empresas do grupo Corp Group, conforme aprovada em processo de recuperação judicial nos Estados Unidos (*Chapter 11*). Dessa forma, houve aumento na participação do ITAÚ UNIBANCO HOLDING para 65,62% e o acordo de acionistas do ITAÚ CORPBANCA foi integralmente terminado.

Notas Explicativas

Nota 4 - Aplicação em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto

	31/12/2022			31/12/2021		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Aplicações no Mercado Aberto ⁽¹⁾	221.726	50	221.776	168.937	774	169.711
Posição Bancada	69.870	50	69.920	54.187	774	54.961
Posição Financiada	128.542	-	128.542	103.968	-	103.968
Com Livre Movimentação	14.846	-	14.846	22.139	-	22.139
Sem Livre Movimentação	113.696	-	113.696	81.829	-	81.829
Posição Vendida	23.314	-	23.314	10.782	-	10.782
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	56.672	2.914	59.586	64.049	5.885	69.934
Total ⁽²⁾	278.398	2.964	281.362	232.986	6.659	239.645

1) O montante de R\$ 14.576 (R\$ 9.266 em 31/12/2021) está dado em garantia de operações na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e BACEN e R\$ 151.856 (R\$ 114.750 em 31/12/2021) em garantia de operações com compromisso de recompra.

2) Inclui perdas no montante de R\$ (9) (R\$ (15) em 31/12/2021).

Nota 5 - Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado e Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo - Títulos e Valores Mobiliários

a) Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários

	31/12/2022			31/12/2021		
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo
Fundos de Investimento	33.011	(520)	32.491	20.130	9	20.139
Títulos Públicos do Governo Brasileiro ⁽¹⁾	230.924	(572)	230.352	223.529	(1.774)	221.755
Títulos Públicos - Outros Países ⁽¹⁾	8.007	10	8.017	5.581	(20)	5.561
Argentina	669	4	673	901	29	930
Chile	1.648	(1)	1.647	839	(2)	837
Colômbia	844	6	850	1.071	(12)	1.059
Estados Unidos	612	(2)	610	2.706	(35)	2.671
Israel	852	8	860	-	-	-
México	15	(2)	13	19	-	19
Paraguai	40	-	40	10	-	10
Peru	7	(1)	6	8	-	8
Suíça	3.059	(1)	3.058	-	-	-
Uruguai	261	(1)	260	27	-	27
Títulos de Empresas ⁽¹⁾	117.572	(4.893)	112.679	116.346	(1.878)	114.468
Ações	16.931	(1.394)	15.537	20.293	(936)	19.357
Cédula do Produtor Rural	2.484	33	2.517	6.752	100	6.852
Certificados de Depósito Bancário	360	-	360	150	-	150
Certificados de Recebíveis Imobiliários	1.580	(100)	1.480	1.075	(63)	1.012
Debêntures	66.223	(3.281)	62.942	66.730	(942)	65.788
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	4.499	(126)	4.373	5.293	(40)	5.253
Letras Financeiras	19.409	(31)	19.378	10.128	(17)	10.111
Notas Promissórias e Comerciais	3.888	12	3.900	4.655	29	4.684
Outros	2.198	(6)	2.192	1.270	(9)	1.261
Total	389.514	(5.975)	383.539	365.586	(3.663)	361.923

1) Os Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeira e Clientes e de Benefícios Pós-Emprego (Nota 26b), eram: a) Títulos Públicos do Governo Brasileiro R\$ 45.746 (R\$ 50.116 em 31/12/2021), b) Títulos Públicos - Outros Países R\$ 317 (R\$ 171 em 31/12/2021) e c) Títulos de Empresas R\$ 14.199 (R\$ 15.984 em 31/12/2021), totalizando R\$ 60.262 (R\$ 66.271 em 31/12/2021).

Notas Explicativas

O custo e o valor justo, por vencimento dos Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários foram os seguintes:

	31/12/2022		31/12/2021	
	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Circulante	147.563	145.722	78.151	77.057
Sem vencimento	39.137	37.223	33.781	32.853
Até um ano	108.426	108.499	44.370	44.204
Não Circulante	241.951	237.817	287.435	284.866
De um a cinco anos	170.372	169.113	212.424	211.325
De cinco a dez anos	49.186	47.916	51.434	50.688
Após dez anos	22.393	20.788	23.577	22.853
Total	389.514	383.539	365.586	361.923

Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários incluem ativos de fundos exclusivos de propriedade da Itaú Vida e Previdência S.A., com um valor justo de R\$ 216.467 (R\$ 197.648 em 31/12/2021). O retorno de tais ativos (positivo ou negativo) é transferido na sua totalidade para clientes de planos PGBL e VGBL, cujas contribuições (líquidas de taxas) são usadas por nossa controlada para comprar cotas de tais fundos de investimento.

b) Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo - Títulos e Valores Mobiliários

	31/12/2022		
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	1.505	55	1.560
Total	1.505	55	1.560

	31/12/2021		
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no Resultado)	Valor Justo
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	3.075	(31)	3.044
Total	3.075	(31)	3.044

O custo e o valor justo, por vencimento dos Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo - Títulos e Valores Mobiliários foram os seguintes:

	31/12/2022		31/12/2021	
	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Circulante	1.505	1.560	1.474	1.458
Até um ano	1.505	1.560	1.474	1.458
Não Circulante	-	-	1.601	1.586
De um a cinco anos	-	-	1.601	1.586
Total	1.505	1.560	3.075	3.044

Notas Explicativas

Nota 6 - Derivativos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING negocia instrumentos financeiros derivativos com diversas contrapartes para administrar suas exposições globais e para auxiliar seus clientes a administrar suas próprias exposições.

Futuros - Contratos futuros de taxa de juros e de moedas estrangeiras são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura a um preço ou rendimento contratado, e podem ser liquidados em dinheiro ou por entrega. O valor nominal representa o valor de face do instrumento relacionado. Contratos futuros de mercadorias ou instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender mercadorias (principalmente ouro, café e suco de laranja) em uma data futura, por um preço contratado, que são liquidados em dinheiro. O valor referencial representa a quantidade dessas mercadorias multiplicada pelo preço futuro na data do contrato. Para todos os instrumentos são efetuadas liquidações diárias dos movimentos de preços.

Termo - Contratos a termo de juros são contratos para efetuar troca de pagamentos em uma data futura especificada, com base na flutuação em mercado da taxa de juros entre a data da negociação e a data da liquidação do contrato. Contratos a termo de câmbio representam contratos para a troca da moeda de um país pela de outro, por um preço contratado em uma data de liquidação futura acordada. Contratos a termo de instrumentos financeiros são compromissos para comprar ou vender um instrumento financeiro em uma data futura, a um preço contratado e são liquidados em dinheiro.

Swaps - Contratos de *swaps* de taxa de juros e de câmbio são compromissos para liquidar em dinheiro em uma data ou datas futuras, o diferencial entre dois índices financeiros especificados (duas taxas de juros diferentes em uma única moeda ou duas taxas diferentes cada uma delas em moeda diferente) aplicado sobre um valor referencial de principal. Os contratos de *swaps* apresentados na tabela abaixo em Outros correspondem, principalmente, a contratos de *swaps* de índices de inflação.

Opções - Contratos de opção dão ao comprador, mediante o pagamento de um prêmio, o direito, mas não a obrigação, de comprar ou vender um instrumento financeiro dentro de um prazo limitado inclusive um fluxo de juros, moedas estrangeiras, mercadorias ou instrumentos financeiros, a um preço contratado que também pode ser liquidado em dinheiro, com base no diferencial entre índices específicos.

Derivativos de Crédito - São instrumentos financeiros cujo valor deriva do risco de crédito associado à dívida emitida por um terceiro (entidade de referência) e permite que uma entidade (comprador da proteção) transfira esse risco a uma contraparte (vendedor da proteção). O vendedor da proteção é obrigado a realizar pagamentos com base no contrato quando a entidade de referência sofrer um evento de crédito, tal como falência, inadimplência ou reestruturação da dívida. O vendedor da proteção recebe um prêmio pela proteção, mas por outro lado recebe o risco de que o instrumento subjacente referenciado no contrato sofra um evento de crédito e tenha que fazer um pagamento ao comprador da proteção que pode chegar ao valor referencial do derivativo de crédito.

O valor total das margens dadas em garantia pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING era de R\$ 12.155 (R\$ 11.011 em 31/12/2021) e estava basicamente composto por títulos públicos.

Mais informações sobre os parâmetros utilizados para o gerenciamento de riscos, podem ser consultadas na Nota 32 - Gerenciamento de Riscos e Capital.

a) Resumo Derivativos

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento demonstrada pelo seu valor justo e por prazo de vencimento.

31/12/2022								
	Valor Justo ⁽¹⁾	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720 dias
Ativo								
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	46.902	59,9%	4.866	1.022	1.635	2.842	8.261	28.276
Contratos de Opções	23.671	30,3%	15.610	923	1.443	4.283	802	610
Contratos a Termo	601	0,8%	460	74	58	3	-	6
Derivativos de Crédito	492	0,6%	3	-	10	9	9	461
NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	6.140	7,9%	1.632	1.095	926	1.220	995	272
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	402	0,5%	1	28	1	5	26	341
Total	78.208	100,0%	22.572	3.142	4.073	8.362	10.093	29.966
% por prazo de vencimento			28,9%	4,0%	5,2%	10,7%	12,9%	38,3%

31/12/2022								
	Valor Justo ⁽¹⁾	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720 dias
Passivo								
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(39.068)	50,8%	(2.835)	(881)	(1.241)	(2.992)	(7.344)	(23.775)
Contratos de Opções	(29.882)	38,9%	(3.221)	(2.973)	(9.214)	(12.900)	(901)	(673)
Contratos a Termo	(65)	0,1%	(55)	(5)	-	(5)	-	-
Derivativos de Crédito	(604)	0,8%	-	-	(2)	(1)	(7)	(594)
NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	(6.626)	8,6%	(1.672)	(1.722)	(863)	(1.213)	(707)	(449)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(616)	0,8%	(219)	(37)	(12)	(53)	(97)	(198)
Total	(76.861)	100,0%	(8.002)	(5.618)	(11.332)	(17.164)	(9.056)	(25.689)
% por prazo de vencimento			10,4%	7,3%	14,7%	22,3%	11,8%	33,5%

1) Contempla R\$ 24 vinculado à *Libor*.

31/12/2021								
	Valor Justo ⁽¹⁾	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720 dias
Ativo								
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	38.014	55,0%	1.820	370	837	2.596	7.341	25.050
Contratos de Opções	21.252	30,8%	10.599	3.515	3.788	1.913	683	754
Contratos a Termo	3.111	4,5%	1.595	1.167	290	56	3	-
Derivativos de Crédito	242	0,4%	-	-	7	8	22	205
NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	5.943	8,6%	1.193	1.207	1.109	1.053	752	629
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	483	0,7%	285	2	-	6	25	165
Total	69.045	100,0%	15.492	6.261	6.031	5.632	8.826	26.803
% por prazo de vencimento			22,4%	9,1%	8,7%	8,2%	12,8%	38,8%

31/12/2021								
	Valor Justo ⁽¹⁾	%	0-30	31-90	91-180	181-365	366-720	Acima de 720 dias
Passivo								
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(34.646)	54,9%	(1.562)	(638)	(1.057)	(2.275)	(6.944)	(22.170)
Contratos de Opções	(22.547)	35,7%	(4.086)	(5.170)	(7.479)	(4.247)	(786)	(779)
Contratos a Termo	(762)	1,2%	(762)	-	-	-	-	-
Derivativos de Crédito	(198)	0,3%	-	-	(1)	(1)	(8)	(188)
NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	(4.896)	7,7%	(739)	(1.256)	(565)	(1.097)	(822)	(417)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(155)	0,2%	(4)	(2)	(6)	(5)	(36)	(102)
Total	(63.204)	100,0%	(7.153)	(7.066)	(9.108)	(7.625)	(8.596)	(23.656)
% por prazo de vencimento			11,3%	11,2%	14,4%	12,1%	13,6%	37,4%

1) Contempla R\$ (1.102) vinculado à *Libor*.

Notas Explicativas

b) Derivativos por Indexador e Fator de Risco

	Conta de Compensação / Valor Referencial	Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor Justo (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo
31/12/2022				
Contratos de Futuros	1.020.605	-	-	-
Compromissos de Compra	418.886	-	-	-
Ações	3.395	-	-	-
Commodities	503	-	-	-
Juros	385.229	-	-	-
Moeda Estrangeira	29.759	-	-	-
Compromissos de Venda	601.719	-	-	-
Ações	11.702	-	-	-
Commodities	3.896	-	-	-
Juros	557.806	-	-	-
Moeda Estrangeira	28.315	-	-	-
Contratos de Swaps	2.948	4.886	4.886	7.834
Posição Ativa	1.571.025	22.396	24.506	46.902
Commodities	222	1	1	2
Juros	1.509.045	20.913	23.502	44.415
Moeda Estrangeira	61.758	1.482	1.003	2.485
Posição Passiva	1.571.025	(19.448)	(19.620)	(39.068)
Ações	1.604	(180)	59	(121)
Commodities	609	(5)	1	(4)
Juros	1.491.476	(18.130)	(18.487)	(36.617)
Moeda Estrangeira	77.336	(1.133)	(1.193)	(2.326)
Contratos de Opções	1.352.201	(5.960)	(251)	(6.211)
De Compra - Posição Comprada	267.199	3.071	(665)	2.406
Ações	131.529	1.786	(131)	1.655
Commodities	2.347	43	(7)	36
Juros	93.795	156	4	160
Moeda Estrangeira	39.528	1.086	(531)	555
De Venda - Posição Comprada	419.044	20.238	1.027	21.265
Ações	138.899	19.592	1.094	20.686
Commodities	904	18	(6)	12
Juros	256.483	51	6	57
Moeda Estrangeira	22.758	577	(67)	510
De Compra - Posição Vendida	223.496	(7.997)	444	(7.553)
Ações	131.361	(4.448)	155	(4.293)
Commodities	2.000	(15)	5	(10)
Juros	64.256	(181)	(5)	(186)
Moeda Estrangeira	25.879	(3.353)	289	(3.064)
De Venda - Posição Vendida	442.462	(21.272)	(1.057)	(22.329)
Ações	137.322	(17.467)	(1.087)	(18.554)
Commodities	963	(32)	10	(22)
Juros	270.585	(66)	(13)	(79)
Moeda Estrangeira	33.592	(3.707)	33	(3.674)
Contratos a Termo	4.755	549	(13)	536
Compras a Receber	187	452	(4)	448
Ações	157	157	(5)	152
Juros	30	295	1	296
Obrigações por Compra a Pagar	-	(30)	-	(30)
Juros	-	(30)	-	(30)
Vendas a Receber	3.901	153	-	153
Ações	126	124	-	124
Commodities	6	6	-	6
Juros	-	23	-	23
Moeda Estrangeira	3.769	-	-	-
Obrigações por Venda a Entregar	667	(26)	(9)	(35)
Juros	23	(26)	1	(25)
Moeda Estrangeira	644	-	(10)	(10)
Derivativos de Crédito	43.808	(101)	(11)	(112)
Posição Ativa	28.724	542	(50)	492
Ações	2.192	71	15	86
Juros	26.532	471	(65)	406
Posição Passiva	15.084	(643)	39	(604)
Ações	2.846	(58)	(58)	(116)
Juros	12.238	(585)	97	(488)
NDF - Non Deliverable Forward	326.100	(936)	450	(486)
Posição Ativa	162.554	5.808	332	6.140
Ações	2.943	343	(2)	341
Moeda Estrangeira	159.611	5.465	334	5.799
Posição Passiva	163.546	(6.744)	118	(6.626)
Commodities	867	(81)	(4)	(85)
Moeda Estrangeira	162.679	(6.663)	122	(6.541)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	8.170	44	(258)	(214)
Posição Ativa	7.261	255	147	402
Ações	1.096	-	61	61
Commodities	72	-	1	1
Juros	6.093	255	85	340
Posição Passiva	909	(211)	(405)	(616)
Ações	467	(1)	(4)	(5)
Commodities	47	(6)	(1)	(7)
Juros	301	(201)	(15)	(216)
Moeda Estrangeira	94	(3)	(385)	(388)
Ativo		52.915	25.293	78.208
Passivo		(56.371)	(20.490)	(76.861)
Total		(3.456)	4.803	1.347

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação / Valor Referencial ⁽¹⁾	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	31/12/2022
Contrato de Futuros	227.878	423.571	216.999	152.157	1.020.605
Contratos de Swaps	267.484	151.436	176.320	975.785	1.571.025
Contratos de Opções	456.100	462.790	374.678	58.633	1.352.201
Contratos a Termo	1.406	2.637	706	6	4.755
Derivativos de Crédito	3.912	9.578	5.144	25.174	43.808
NDF - Non Deliverable Forward	116.901	111.325	55.411	42.463	326.100
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	131	637	1.012	6.390	8.170

1) Contempla R\$ 247.631 vinculado a Libor.

Notas Explicativas

	Conta de Compensação / Valor Referencial	Valor Patrimonial a Receber / (Recebido)(A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor Justo (Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor Justo
	31/12/2021			
Contratos de Futuros	857.781	-	-	-
Compromissos de Compra	470.895	-	-	-
Ações	14.627	-	-	-
Commodities	703	-	-	-
Juros	429.862	-	-	-
Moeda Estrangeira	25.703	-	-	-
Compromissos de Venda	386.886	-	-	-
Ações	14.181	-	-	-
Commodities	3.308	-	-	-
Juros	342.575	-	-	-
Moeda Estrangeira	26.822	-	-	-
Contratos de Swaps		(1.861)	5.229	3.368
Posição Ativa	1.338.457	13.410	24.604	38.014
Commodities	2	-	-	-
Juros	1.318.082	10.339	23.835	34.174
Moeda Estrangeira	20.373	3.071	769	3.840
Posição Passiva	1.338.457	(15.271)	(19.375)	(34.646)
Ações	497	(37)	(3)	(40)
Commodities	130	-	(1)	(1)
Juros	1.309.778	(13.331)	(19.377)	(32.708)
Moeda Estrangeira	28.052	(1.903)	6	(1.897)
Contratos de Opções	1.621.736	154	(1.449)	(1.295)
De Compra - Posição Comprada	145.412	17.981	1.496	19.477
Ações	11.929	521	1.140	1.661
Commodities	471	20	20	40
Juros	63.697	127	98	225
Moeda Estrangeira	69.315	17.313	238	17.551
De Venda - Posição Comprada	668.380	2.433	(658)	1.775
Ações	18.928	878	339	1.217
Commodities	306	9	(3)	6
Juros	582.086	154	(148)	6
Moeda Estrangeira	67.060	1.392	(846)	546
De Compra - Posição Vendida	79.734	(17.595)	(2.781)	(20.376)
Ações	14.045	(348)	(1.185)	(1.533)
Commodities	274	(8)	(1)	(9)
Juros	3.284	(68)	(48)	(116)
Moeda Estrangeira	62.131	(17.171)	(1.547)	(18.718)
De Venda - Posição Vendida	728.210	(2.665)	494	(2.171)
Ações	16.545	(648)	(368)	(1.016)
Commodities	266	(19)	11	(8)
Juros	642.475	(227)	211	(16)
Moeda Estrangeira	68.924	(1.771)	640	(1.131)
Contratos a Termo	26.129	2.362	(13)	2.349
Compras a Receber	1.016	1.186	(27)	1.159
Ações	948	948	(27)	921
Juros	68	238	-	238
Obrigações por Compra a Pagar	-	(68)	-	(68)
Juros	-	(68)	-	(68)
Vendas a Receber	20.765	1.938	14	1.952
Ações	1.258	1.244	(1)	1.243
Juros	-	694	-	694
Moeda Estrangeira	19.507	-	15	15
Obrigações por Venda a Entregar	4.348	(694)	-	(694)
Juros	694	(694)	-	(694)
Moeda Estrangeira	3.654	-	-	-
Derivativos de Crédito	21.556	(532)	576	44
Posição Ativa	13.414	(271)	513	242
Ações	1.784	(37)	101	64
Commodities	18	-	-	-
Juros	11.612	(234)	412	178
Posição Passiva	8.142	(261)	63	(198)
Ações	1.865	(63)	17	(46)
Juros	6.277	(198)	46	(152)
NDF - Non Deliverable Forward	278.531	239	808	1.047
Posição Ativa	144.123	5.256	687	5.943
Ações	5	-	-	-
Commodities	2.489	478	(1)	477
Moeda Estrangeira	141.629	4.778	688	5.466
Posição Passiva	134.408	(5.017)	121	(4.896)
Commodities	1.104	(50)	3	(47)
Moeda Estrangeira	133.304	(4.967)	118	(4.849)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	6.064	25	303	328
Posição Ativa	5.132	164	319	483
Ações	202	-	8	8
Juros	4.869	161	29	190
Moeda Estrangeira	61	3	282	285
Posição Passiva	932	(139)	(16)	(155)
Ações	576	(9)	(12)	(21)
Juros	347	(130)	(3)	(133)
Moeda Estrangeira	9	-	(1)	(1)
Ativo		42.097	26.948	69.045
Passivo		(41.710)	(21.494)	(63.204)
Total		387	5.454	5.841

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação / Valor Referencial ⁽¹⁾	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365 dias	31/12/2021
Contrato de Futuros	370.243	248.922	74.456	164.160	857.781
Contratos de Swaps	131.681	155.022	121.040	930.714	1.338.457
Contratos de Opções	1.230.470	268.254	45.731	77.281	1.621.736
Contratos a Termo	3.173	13.402	9.551	3	26.129
Derivativos de Crédito	-	6.602	826	14.128	21.556
NDF - Non Deliverable Forward	77.962	113.359	48.091	39.119	278.531
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	199	739	624	4.502	6.064

1) Contempla R\$ 289.252 vinculado à Libor.

c) Derivativos por Valor Referencial

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

	31/12/2022						
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	NDF - Non Deliverable Forward	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos
Bolsa	1.020.604	991.559	1.255.056	4.696	17.806	70.562	-
Balcão	1	579.466	97.145	59	26.002	255.538	8.170
Instituições Financeiras	-	465.917	52.177	53	26.002	117.077	5.938
Empresas	1	105.076	43.949	6	-	137.091	2.227
Pessoas Físicas	-	8.473	1.019	-	-	1.370	5
Total	1.020.605	1.571.025	1.352.201	4.755	43.808	326.100	8.170

	31/12/2021						
	Contratos de Futuros	Contratos de Swaps	Contratos de Opções	Operações a Termo	Derivativos de Crédito	NDF - Non Deliverable Forward	Outros Instrumentos Financeiros Derivativos
Bolsa	857.781	817.629	1.530.730	25.368	7.535	65.035	-
Balcão	-	520.828	91.006	761	14.021	213.496	6.064
Instituições Financeiras	-	413.651	57.540	761	14.021	76.415	4.861
Empresas	-	103.758	32.415	-	-	136.270	1.200
Pessoas Físicas	-	3.419	1.051	-	-	811	3
Total	857.781	1.338.457	1.621.736	26.129	21.556	278.531	6.064

Notas Explicativas

d) Derivativos de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING compra e vende proteção de crédito, visando atender as necessidades de seus clientes e o gerenciamento do risco de suas carteiras.

CDS (*Credit Default Swap*) é um derivativo de crédito em que, na ocorrência de um evento de crédito da entidade de referência, o comprador da proteção tem direito a receber o valor equivalente à diferença entre o valor de face do contrato de CDS e o valor justo da obrigação na data da liquidação também conhecido como valor recuperado. O comprador da proteção não precisa deter o instrumento de dívida da entidade de referência para que receba os montantes devidos, quando um evento de crédito ocorre, conforme os termos do contrato de CDS.

TRS (*Total Return Swap*) é uma transação na qual uma parte troca o retorno total de um ativo ou de uma cesta de ativos por fluxos de caixa periódicos, comumente juros e uma garantia contra perda de capital. Em um contrato de TRS, as partes não transferem a propriedade dos ativos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING avalia o risco do derivativo de crédito com base nas classificações de crédito atribuídas à entidade de referência, dado por agências de classificação de risco independentes. São consideradas como grau de investimento aquelas entidades cujo risco de crédito é classificado como Baa3 ou superior, conforme a classificação da Moody's, e BBB- ou superior, pela classificação da Standard & Poor's e da Fitch Ratings.

31/12/2022					
	Potencial Máximo de Pagamentos Futuros, Bruto	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
Por Instrumento					
CDS	18.156	2.534	6.368	9.176	78
TRS	16.000	16.000	-	-	-
Total por Instrumento	34.156	18.534	6.368	9.176	78
Por Classificação de Risco					
Grau de Investimento	1.944	218	850	876	-
Abaixo do grau de investimento	32.212	18.316	5.518	8.300	78
Total por Risco	34.156	18.534	6.368	9.176	78
Por Entidade de Referência					
Governo brasileiro	28.988	17.195	4.543	7.172	78
Governo - outros países	280	91	73	116	-
Entidades Privadas	4.888	1.248	1.752	1.888	-
Total por Entidade	34.156	18.534	6.368	9.176	78

31/12/2021					
	Potencial Máximo de Pagamentos Futuros, Bruto	Até 1 ano	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos
Por Instrumento					
CDS	9.837	1.681	3.566	4.590	-
TRS	5.610	5.610	-	-	-
Total por Instrumento	15.447	7.291	3.566	4.590	-
Por Classificação de Risco					
Grau de Investimento	516	194	253	69	-
Abaixo do grau de investimento	14.931	7.097	3.313	4.521	-
Total por Risco	15.447	7.291	3.566	4.590	-
Por Entidade de Referência					
Governo brasileiro	11.882	6.144	1.792	3.946	-
Governo - outros países	196	33	102	61	-
Entidades Privadas	3.369	1.114	1.672	583	-
Total por Entidade	15.447	7.291	3.566	4.590	-

A tabela a seguir apresenta o valor nominal dos derivativos de crédito comprados que possuem valores subjacentes idênticos àqueles que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING atua como vendedor da proteção.

31/12/2022			
	Valor Nominal da Proteção Vendida	Valor Nominal da Proteção Comprada com Valor Subjacente Idêntico	Posição Líquida
CDS	(18.156)	9.652	(8.504)
TRS	(16.000)	-	(16.000)
Total	(34.156)	9.652	(24.504)

31/12/2021			
	Valor Nominal da Proteção Vendida	Valor Nominal da Proteção Comprada com Valor Subjacente Idêntico	Posição Líquida
CDS	(9.837)	6.109	(3.728)
TRS	(5.610)	-	(5.610)
Total	(15.447)	6.109	(9.338)

e) Instrumentos Financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e acordos similares

Os quadros a seguir apresentam os ativos e passivos financeiros sujeitos a compensação, acordos *master* de compensação executáveis e acordos similares e a forma como esses ativos e passivos financeiros estão apresentados nas demonstrações contábeis consolidadas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Estes quadros também refletem os valores das garantias concedidas ou recebidas em relação aos ativos e passivos financeiros sujeitos aos mencionados acordos e que não foram apresentados em base líquida, de acordo com o IAS 32.

Ativos financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e a acordos similares:

Ativos financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e a acordos similares.

31/12/2022						
	Montante bruto dos ativos financeiros reconhecidos (1)	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos ativos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial (2)		Total
				Instrumentos Financeiros (3)	Garantias Recebidas em Espécie	
Operações Compromissadas	221.776	-	221.776	(3.930)	-	217.846
Instrumentos Financeiros Derivativos	78.208	-	78.208	(17.507)	(1.005)	59.696
31/12/2021						
	Montante bruto dos ativos financeiros reconhecidos (1)	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos ativos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial (2)		Total
				Instrumentos Financeiros (3)	Garantias Recebidas em Espécie	
Operações Compromissadas	169.711	-	169.711	(3.649)	-	166.062
Instrumentos Financeiros Derivativos	69.045	-	69.045	(14.517)	(217)	54.311

Passivos financeiros sujeitos a compensação, acordos master de compensação executáveis e a acordos similares:

31/12/2022						
	Montante bruto dos passivos financeiros reconhecidos ⁽¹⁾	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos passivos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial ⁽²⁾		Total
				Instrumentos Financeiros ⁽³⁾	Garantias Recebidas em Espécie	
Operações Compromissadas	293.440	-	293.440	(40.156)	-	253.284
Instrumentos Financeiros Derivativos	76.861	-	76.861	(17.507)	-	59.354
31/12/2021						
	Montante bruto dos passivos financeiros reconhecidos ⁽¹⁾	Montante bruto reconhecido de forma líquida no Balanço Patrimonial	Montante líquido dos passivos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial	Montante relacionado não compensado no Balanço Patrimonial ⁽²⁾		Total
				Instrumentos Financeiros ⁽³⁾	Garantias Recebidas em Espécie	
Operações Compromissadas	252.848	-	252.848	(39.317)	-	213.531
Instrumentos Financeiros Derivativos	63.204	-	63.204	(14.517)	-	48.687

1) Inclui montantes de acordos master de compensação e similares executáveis e não executáveis.

2) Limitado aos valores sujeitos a acordos master de compensação e similares executáveis.

3) Inclui valores sujeitos a acordos master de compensação e similares executáveis e garantias em instrumentos financeiros.

Os ativos e passivos financeiros são apresentados de forma líquida no Balanço Patrimonial somente quando existe um direito legalmente exequível de compensar os montantes reconhecidos e existe a intenção de liquidá-los em base líquida, ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

Os Instrumentos Financeiros Derivativos e as Operações Compromissadas não compensados no Balanço Patrimonial referem-se a operações nas quais existem acordos *master* de compensação ou acordos similares executáveis, mas que não atendem aos critérios de compensação do parágrafo 42 do IAS 32, principalmente porque o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não tem a intenção de liquidá-los em bases líquidas, ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

Notas Explicativas

Nota 7 - Hedge Contábil

As relações de *hedge* são de três tipos: *Hedge* de Valor Justo, *Hedge* de Fluxo de Caixa e *Hedge* de Investimento Líquido em Operação no Exterior.

Na contabilidade de *hedge*, os grupos de fatores de risco mensurados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são:

- Taxa de Juros: Risco de perda nas operações sujeitas às variações de taxas de juros.
- Moedas: Risco de perda nas operações sujeitas à variação cambial.

A estrutura de limites de risco estende-se em nível de fator de risco, com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão, bem como evitar a concentração desses riscos.

As estruturas designadas para as categorias de risco de taxa de juros e risco cambial são realizadas considerando os riscos em sua totalidade, quando existem instrumentos de *hedge* compatíveis. Por decisão da administração, em alguns casos, os riscos são protegidos pelo prazo e limite de fator de risco do instrumento de *hedge*.

Os demais fatores de risco protegidos pela instituição são apresentados na Nota 32.

Para proteger os fluxos de caixa e o valor justo dos instrumentos designados como objeto de *hedge*, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza instrumentos financeiros derivativos e ativos financeiros. Atualmente são utilizados Contratos Futuros, Opções, NDF (*Non Deliverable Forward*), *Forward*, *Swap* e Ativos Financeiros.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza o gerenciamento de risco através da relação econômica entre os instrumentos de *hedge* e objetos de *hedge*, onde se espera que esses instrumentos se movam em sentidos contrários, nas mesmas proporções, com o objetivo de neutralização dos fatores de riscos.

O índice de cobertura designado é sempre 100% do fator de risco que seja elegível a cobertura. As fontes de inefetividade, em geral, estão relacionadas ao risco de crédito da contraparte e possíveis descasamentos de prazos entre o instrumento de *hedge* e o objeto de *hedge*.

a) Hedge de Fluxo de Caixa

As estratégias de *hedge* de fluxo de caixa do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consistem em um *hedge* de exposição à variação nos fluxos de caixa, em pagamentos de juros e exposição à taxa de câmbio, que são atribuíveis às alterações nas taxas de juros relativas a ativos e passivos reconhecidos e alterações de taxas de câmbio de ativos e passivos não reconhecidos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica o *hedge* de fluxo de caixa como segue:

Risco de Taxa de Juros:

- *Hedge* de Depósitos a Prazo e Operações Compromissadas: proteger as alterações no fluxo de caixa de pagamento de juros resultantes de variações na taxa DI, através de contratos futuros.
- *Hedge* de Operações Ativas: proteger as alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes de variações na taxa DI, através de contratos futuros.
- *Hedge* de Ativos Denominados em UF*: proteger alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes das variações na UF*, através de contratos de *swap*.
- *Hedge* de Captações: proteger alterações no fluxo de caixa de pagamento de juros resultantes das variações da TPM*, através de contratos de *swap*.
- *Hedge* de Operações de Crédito: proteger alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes das variações da TPM*, através de contratos de *swap*.
- *Hedge* de Operações Compromissadas Ativas: proteger alterações no fluxo de caixa de recebimento de juros resultantes das variações na Selic, através de contratos futuros.

Notas Explicativas

- **Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis:** proteger o risco de variação no valor de compromissos assumidos, quando, decorrente das variações nas taxas de câmbio.

*UF – Unidade de Fomento / TPM – Taxa de Política Monetária

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não utiliza o método qualitativo para avaliar a eficácia e medir a ineficácia dessas estratégias.

No caso de estratégias de *hedge* de fluxo de caixa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota o método derivativo hipotético. O método derivativo hipotético é baseado em uma comparação da mudança no valor justo, de um derivativo hipotético, com prazos idênticos aos prazos críticos da obrigação de taxa variável, e essa mudança no valor justo do derivativo hipotético é considerada uma representação do valor presente da alteração cumulativa, no fluxo de caixa futuro esperado, da obrigação protegida.

		31/12/2022					
Estratégias	Rubrica	Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge	
		Valor Contábil		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa	Valor nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros							
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	Captações no Mercado Aberto	-	149.300	1.169	1.169	149.210	1.222
Hedge de Operações Ativas	Oper. Crédito e Arrend. Merc. Fin e TVM	6.894	-	(367)	(367)	6.528	(367)
Hedge de Compromissadas Ativas	Aplicações no Mercado Aberto	52.916	-	(1.508)	(1.508)	50.848	(1.508)
Hedge de Operações de Crédito	Oper. Crédito e Arrend. Merc. Fin	3.283	-	(6)	(6)	3.288	(6)
Hedge de Captações	Depósitos	-	6.881	86	86	6.967	86
Hedge de Ativos Denominados em UF	Títulos e Valores Mobiliários	7.871	-	16	16	7.853	16
Risco Cambial							
Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis		-	343	4	191	343	4
Hedge de Captações	Depósitos	-	360	(1)	(1)	359	(1)
Total		70.964	156.884	(607)	(420)	225.398	(554)

		31/12/2021					
Estratégias	Rubrica	Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge	
		Valor Contábil		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa	Valor nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros							
Hedge de Depósitos e Operações Compromissadas	Captações no Mercado Aberto	-	39.142	1.065	1.065	39.136	1.072
Hedge de Operações Ativas	Oper. Crédito e Arrend. Merc. Fin e TVM	8.621	-	(409)	(409)	8.213	(409)
Hedge de Compromissadas Ativas	Aplicações no Mercado Aberto	40.526	-	(1.686)	(1.686)	39.962	(1.698)
Hedge de Operações de Crédito	Oper. Crédito e Arrend. Merc. Fin	131	-	-	-	131	1
Hedge de Captações	Depósitos	-	5.749	30	30	5.779	30
Hedge de Ativos Denominados em UF	Títulos e Valores Mobiliários	14.558	-	(127)	(127)	14.683	(127)
Risco Cambial							
Hedge de Transações Previstas Altamente Prováveis		3.508	-	185	740	3.508	185
Total		67.344	44.891	(942)	(387)	111.412	(946)

Para as estratégias de depósitos e operações compromissadas, operações ativas e compromissadas ativas frequentemente a entidade reestabelece a relação de cobertura, dado que tanto o item protegido quanto os instrumentos mudam ao longo do tempo. Isso ocorre por se tratarem de estratégias de portfólio, refletindo as diretrizes de estratégia de gerenciamento de risco aprovadas em alçada competente.

O saldo remanescente na reserva de *hedge* de fluxo de caixa para o qual o *hedge* contábil não é mais aplicado é de R\$ 187 (R\$ 555 em 31/12/2021).

Notas Explicativas

Instrumentos de Hedge	31/12/2022						
	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade do Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros							
Futuros	206.586	31	27	(653)	(706)	53	-
Forward	10.037	136	646	11	11	-	1
Swaps	8.071	201	11	85	85	-	-
Risco Cambial							
Futuros	249	2	-	-	-	-	378
Forward	94	-	1	4	4	-	-
Swaps	359	54	-	(1)	(1)	-	-
Total	225.396	424	685	(554)	(607)	53	379

Instrumentos de Hedge	31/12/2021						
	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade do Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Hedge de Fluxo de Caixa para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco de Taxa de Juros							
Futuros	87.311	58	24	(1.035)	(1.030)	(5)	(13)
Forward	16.830	118	593	(118)	(118)	-	-
Swaps	3.763	19	-	22	21	1	-
Risco Cambial							
Futuros	3.480	252	-	185	185	-	-
Forward	28	-	-	-	-	-	-
Total	111.412	447	617	(946)	(942)	(4)	(13)

1) Valores registrados na rubrica Derivativos.

b) Hedge de Investimento Líquido em Operação no Exterior

As estratégias de investimento líquido no exterior do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consistem em um *hedge* de exposição em moeda estrangeira, oriunda da moeda funcional da operação no exterior em relação à moeda funcional da matriz.

O risco protegido nesse tipo de estratégia é o risco cambial.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não utiliza o método qualitativo para avaliar a eficácia e medir a ineficácia dessas estratégias.

Para avaliar a eficácia e medir a ineficácia dessas estratégias, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota o *Dollar Offset Method*. O *Dollar Offset Method* é baseado em uma comparação da variação do valor justo (fluxo de caixa), do instrumento de *hedge*, atribuível às variações das taxas de câmbio e o ganho (perda) decorrente da variação entre as taxas de câmbio sobre o montante do investimento no exterior designado como objeto de *hedge*.

Estratégias	31/12/2022					
	Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge	
	Valor Contábil ⁽²⁾		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos				
Risco Cambial						
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior ⁽¹⁾	8.983	-	(14.836)	(14.836)	9.933	(14.996)
Total	8.983	-	(14.836)	(14.836)	9.933	(14.996)

Estratégias	31/12/2021					
	Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge	
	Valor Contábil ⁽²⁾		Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira	Valor Nominal	Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
	Ativos	Passivos				
Risco Cambial						
Hedge de Investimento em Operação Líquida no Exterior ⁽¹⁾	11.325	-	(14.701)	(14.701)	15.924	(14.720)
Total	11.325	-	(14.701)	(14.701)	15.924	(14.720)

1) Os instrumentos de *hedge* consideram a posição bruta de impostos.

2) Valores registrados na rubrica Derivativos.

No período, o montante de R\$ 7.049 (R\$ 11.752 em 31/12/2021) foi revogado do relacionamento de *hedge*, cujo saldo remanescente na Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira (Patrimônio Líquido) é de R\$ (3.116) (R\$ (5.265) em 31/12/2021), sem efeito no resultado em função da manutenção dos investimentos no exterior.

Notas Explicativas

31/12/2022							
Instrumentos de Hedge	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade de Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco Cambial							
Futuro	1.673	-	-	(5.751)	(5.710)	(41)	-
Futuro / NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	5.186	176	126	(2.521)	(2.411)	(110)	-
Futuro / Ativos Financeiros	3.074	4.380	1.839	(6.724)	(6.715)	(9)	-
Total	9.933	4.556	1.965	(14.996)	(14.836)	(160)	-
31/12/2021							
Instrumentos de Hedge	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Variação no Valor Reconhecida em Outros Resultados Abrangentes	Inefetividade de Hedge Reconhecida no Resultado	Montante Reclassificado da Reserva de Conversão de Moeda Estrangeira para o Resultado
		Ativos	Passivos				
Risco Cambial							
Futuro	2.126	286	-	(3.252)	(3.241)	(11)	-
Futuro / NDF - <i>Non Deliverable Forward</i>	8.036	209	95	(3.534)	(3.529)	(5)	-
Futuro / Ativos Financeiros	5.762	6.566	3.653	(7.934)	(7.931)	(3)	-
Total	15.924	7.061	3.748	(14.720)	(14.701)	(19)	-

1) Valores registrados na rubrica Derivativos.

c) Hedge de Valor Justo

As estratégias de *hedge* de valor justo do ITAÚ UNIBANCO HOLDING consistem em proteger a exposição à variação no valor justo, em recebimentos e pagamentos de juros relativos a ativos e passivos reconhecidos.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING aplica o *hedge* de valor justo como segue:

Risco de Taxa de Juros:

- Proteger o risco de variação do valor justo de recebimento e pagamento de juros resultante das variações no valor justo das taxas variáveis envolvidas, através da contratação de contratos de *Swap* e Futuros.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING não utiliza o método qualitativo para avaliar a eficácia e medir a ineficácia dessas estratégias.

Para avaliar a eficácia e medir a ineficácia das estratégias, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota os métodos percentagem *approach* e o *dollar offset*:

- O método percentagem *approach* é baseado no cálculo da mudança no valor justo da estimativa revisada da posição coberta (objeto de *hedge*) atribuível ao risco protegido versus a mudança no valor justo do instrumento derivativo de *hedge*.

- O *dollar offset method* é calculado pela diferença entre a variação do valor justo do instrumento de cobertura e a variação no valor justo do objeto coberto atribuído às alterações na taxa de juros.

A seguir são apresentados os efeitos da contabilização de cobertura sobre a posição financeira e desempenho do ITAÚ UNIBANCO HOLDING:

Notas Explicativas

Estratégias	31/12/2022					
	Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge ⁽²⁾	
	Valor Contábil ⁽¹⁾		Valor Justo		Variação no Valor Justo Reconhecida no Resultado	Valor Nominal
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
Risco de Taxa de Juros						
Hedge de Operações de Crédito	16.031	-	15.582	-	(449)	16.031
Hedge de Captações	-	14.603	-	13.905	698	14.603
Hedge de Títulos	7.363	-	7.134	-	(229)	7.317
Total	23.394	14.603	22.716	13.905	20	37.951

Estratégias	31/12/2021					
	Objetos de Hedge				Instrumentos de Hedge ⁽²⁾	
	Valor Contábil ⁽¹⁾		Valor Justo		Variação no Valor Justo Reconhecida no Resultado	Valor Nominal
	Ativos	Passivos	Ativos	Passivos		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge
Risco de Taxa de Juros						
Hedge de Operações de Crédito	8.890	-	8.917	-	27	8.890
Hedge de Captações	-	11.051	-	10.661	390	11.051
Hedge de Títulos	3.162	-	3.128	-	(34)	2.885
Total	12.052	11.051	12.045	10.661	383	22.826

1) Valores registrados na rubrica de Depósitos, Títulos e Valores Mobiliários, Recursos de Mercados Interbancários e Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro.

2) Contempla o montante de R\$ 4.349 (R\$ 6.422 em 31/12/2021) referente a instrumentos expostos pela reforma das taxas de juros de referência - IBORs.

Em 31/12/2021, o montante de R\$ 8.001 foi revogado do relacionamento de *hedge*, cuja parcela efetiva é de R\$ 125, sem efeito no resultado por se tratar de um *hedge* de valor justo de Títulos Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes.

Para as estratégias de operações de crédito, a entidade reestabelece a relação de cobertura dado que tanto o item protegido quanto os instrumentos mudam ao longo do tempo. Isso ocorre por se tratarem de estratégias de portfólio, refletindo as diretrizes de estratégia de gerenciamento de risco aprovadas em alçada competente.

Instrumentos de Hedge	31/12/2022				
	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Inefetividade do Hedge Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos		
Risco de Taxa de Juros					
Swaps	35.091	1.002	929	(49)	(10)
Futuros	2.860	4	-	19	-
Total	37.951	1.006	929	(30)	(10)

Instrumentos de Hedge	31/12/2021				
	Valor Nominal	Valor Contábil ⁽¹⁾		Variação no Valor Justo Utilizada para Calcular a Inefetividade do Hedge	Inefetividade do Hedge Reconhecida no Resultado
		Ativos	Passivos		
Risco de Taxa de Juros					
Swaps	22.826	2	551	(387)	(4)
Total	22.826	2	551	(387)	(4)

1) Valores registrados na rubrica Derivativos.

A tabela abaixo apresenta para cada estratégia o valor nominal e o ajustes ao valor justo dos instrumentos de *hedge* e o valor contábil do objeto *hedge*:

	31/12/2022			31/12/2021		
	Instrumentos de <i>Hedge</i>		Objeto de <i>Hedge</i>	Instrumentos de <i>Hedge</i>		Objeto de <i>Hedge</i>
	Valor Nominal	Ajustes ao Valor Justo	Valor Contábil	Valor Nominal	Ajustes ao Valor Justo	Valor Contábil
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	149.210	(27)	149.300	39.136	(24)	39.142
<i>Hedge</i> de Transações Previstas Altamente Prováveis	343	1	343	3.508	252	3.508
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior	9.933	2.591	8.983	15.924	3.313	11.325
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Valor Justo)	16.031	820	16.031	8.890	(28)	8.890
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	3.288	(11)	3.283	131	-	131
<i>Hedge</i> de Captações (Valor Justo)	14.603	(762)	14.603	11.051	(388)	11.051
<i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa)	7.326	391	7.241	5.779	137	5.749
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	6.528	1	6.894	8.213	8	8.621
<i>Hedge</i> de Operações Compromissadas Ativas	50.848	30	52.916	39.962	50	40.526
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	7.853	(646)	7.871	14.683	(593)	14.558
<i>Hedge</i> de Títulos	7.317	19	7.363	2.885	29	3.162
Total		2.407			2.756	

A tabela abaixo apresenta a abertura por ano de vencimento das estratégias de *hedge*:

	31/12/2022							
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	108.499	26.120	9.110	-	4.726	755	-	149.210
<i>Hedge</i> de Transações Previstas Altamente Prováveis	343	-	-	-	-	-	-	343
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior ⁽¹⁾	9.933	-	-	-	-	-	-	9.933
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Valor Justo)	2.351	3.395	1.244	2.539	2.749	3.753	-	16.031
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	-	1.577	1.161	-	550	-	-	3.288
<i>Hedge</i> de Captações (Valor Justo)	1.673	885	1.288	3.091	579	4.981	2.106	14.603
<i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa)	5.776	578	-	675	-	297	-	7.326
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	-	6.528	-	-	-	-	-	6.528
<i>Hedge</i> de Operações Compromissadas Ativas	16.696	9.705	22.740	1.085	622	-	-	50.848
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	7.853	-	-	-	-	-	-	7.853
<i>Hedge</i> de Títulos	3.215	660	1.547	180	346	673	696	7.317
Total	156.339	49.448	37.090	7.570	9.572	10.459	2.802	273.280

	31/12/2021							
	0-1 ano	1-2 anos	2-3 anos	3-4 anos	4-5 anos	5-10 anos	Acima de 10 anos	Total
<i>Hedge</i> de Depósitos e Operações Compromissadas	1.284	9.453	14.221	7.313	5.332	1.533	-	39.136
<i>Hedge</i> de Transações Previstas Altamente Prováveis	3.508	-	-	-	-	-	-	3.508
<i>Hedge</i> de Investimento em Operação Líquida no Exterior ⁽¹⁾	13.888	-	-	-	-	-	-	13.888
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Valor Justo)	3.377	1.522	797	838	809	1.547	-	8.890
<i>Hedge</i> de Operações de Crédito (Fluxo de Caixa)	131	-	-	-	-	-	-	131
<i>Hedge</i> de Captações (Valor Justo)	1.206	1.072	302	273	2.920	3.916	1.362	11.051
<i>Hedge</i> de Captações (Fluxo de Caixa)	2.147	3.632	-	-	-	-	-	5.779
<i>Hedge</i> de Operações Ativas	2.198	-	6.015	-	-	-	-	8.213
<i>Hedge</i> de Operações Compromissadas Ativas	2.322	14.963	8.976	13.098	-	603	-	39.962
<i>Hedge</i> de Ativos Denominados em UF	10.148	4.535	-	-	-	-	-	14.683
<i>Hedge</i> de Títulos	-	453	56	1.520	50	805	-	2.884
Total	40.209	35.630	30.367	23.042	9.111	8.404	1.362	148.125

1) Classificados como corrente pois os instrumentos são renovados frequentemente.

Notas Explicativas

Nota 8 - Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários

O valor justo e o custo correspondente aos Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários são apresentados na tabela a seguir:

	31/12/2022				31/12/2021			
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL)	Perda Esperada	Valor Justo	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL)	Perda Esperada	Valor Justo
Títulos Públicos do Governo Brasileiro ⁽¹⁾	73.554	(2.571)	-	70.983	71.298	(1.656)	-	69.642
Outros Públicos	36	-	(36)	-	36	-	(36)	-
Títulos Públicos - Outros Países ⁽¹⁾	38.397	(486)	(1)	37.910	30.507	(313)	-	30.194
Argentina	2.791	(11)	-	2.780	409	(4)	-	405
Colômbia	1.766	(284)	-	1.482	1.942	(95)	-	1.847
Chile	18.358	(129)	-	18.229	19.885	(151)	-	19.734
Estados Unidos	9.104	(49)	-	9.055	4.520	(2)	-	4.518
México	760	(3)	-	757	1.028	(6)	-	1.022
Paraguai	3.362	3	(1)	3.364	1.516	(57)	-	1.459
Suiça	1.356	(11)	-	1.345	-	-	-	-
Uruguai	900	(2)	-	898	1.207	2	-	1.209
Títulos de Empresas ⁽¹⁾	16.027	(3.791)	(77)	12.159	6.714	(880)	(48)	5.786
Ações	8.571	(3.686)	-	4.885	1.629	(886)	-	743
Cédula do Produtor Rural	373	18	(1)	390	-	-	-	-
Certificado de Depósito Bancário	714	-	-	714	132	(1)	-	131
Debêntures	1.231	(3)	(45)	1.183	392	3	(44)	351
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	4.418	(112)	(27)	4.279	4.498	1	(1)	4.498
Letras Financeiras	13	-	-	13	6	-	-	6
Outros	707	(8)	(4)	695	57	3	(3)	57
Total	128.014	(6.848)	(114)	121.052	108.555	(2.849)	(84)	105.622

¹⁾ Os Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeira e Clientes e de Benefícios Pós-Emprego (Nota 26b), eram: a) Títulos Públicos do Governo Brasileiro R\$ 50.918 (R\$ 43.560 em 31/12/2021), b) Títulos Públicos - Outros Países R\$ 6.662 (R\$ 2.385 em 31/12/2021) e c) Títulos de Empresas R\$ 720 (R\$ 778 em 31/12/2021), totalizando R\$ 58.300 (R\$ 46.723 em 31/12/2021).

O custo e o valor justo dos Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários, por vencimento, são os seguintes:

	31/12/2022		31/12/2021	
	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Circulante	59.191	55.405	27.398	26.428
Sem Vencimento	8.571	4.885	1.629	743
Até um ano	50.620	50.520	25.769	25.685
Não Circulante	68.823	65.647	81.157	79.194
De um a cinco anos	48.593	47.249	64.034	63.256
De cinco a dez anos	14.456	13.543	12.017	11.557
Após dez anos	5.774	4.855	5.106	4.381
Total	128.014	121.052	108.555	105.622

Os Instrumentos Patrimoniais ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários são apresentados na tabela a seguir:

	31/12/2022				31/12/2021			
	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL)	Perda Esperada	Valor Justo	Custo	Ajustes ao Valor Justo (no PL)	Perda Esperada	Valor Justo
Circulante								
Sem vencimento								
Ações	8.571	(3.686)	-	4.885	1.629	(886)	-	743
Total	8.571	(3.686)	-	4.885	1.629	(886)	-	743

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING adotou a opção de designar Instrumentos Patrimoniais ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes devido às particularidades de determinado mercado.

No período não houve recebimento de dividendos e houve reclassificações de R\$ (48,3) no Patrimônio Líquido, devido a alienação parcial das ações da XP INC (Nota 3).

Notas Explicativas

Reconciliação das perdas esperadas para os Demais Ativos Financeiros, segregadas por estágios:

Estágio 1	Perda Esperada 31/12/2021	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2022
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	(84)	(14)	(16)	-	-	-	-	-	(114)
Títulos Públicos - Governo Brasileiro	(36)	-	-	-	-	-	-	-	(36)
Outros	(36)	-	-	-	-	-	-	-	(36)
Títulos Públicos - Outros Países	-	-	(1)	-	-	-	-	-	(1)
Títulos de Empresas	(48)	(14)	(15)	-	-	-	-	-	(77)
Cédula do Produtor Rural	-	(1)	-	-	-	-	-	-	(1)
Debêntures	(44)	(1)	-	-	-	-	-	-	(45)
Eurobonds e Assemelhados	(1)	(13)	(13)	-	-	-	-	-	(27)
Outros	(3)	1	(2)	-	-	-	-	-	(4)

Estágio 1	Perda Esperada 31/12/2020	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2021
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	(93)	3	(2)	8	-	-	-	-	(84)
Títulos Públicos - Governo Brasileiro	(36)	-	-	-	-	-	-	-	(36)
Outros	(36)	-	-	-	-	-	-	-	(36)
Títulos Públicos - Outros Países	(1)	1	-	-	-	-	-	-	-
Títulos de Empresas	(56)	2	(2)	8	-	-	-	-	(48)
Debêntures	(44)	-	-	-	-	-	-	-	(44)
Eurobonds e Assemelhados	(9)	2	(2)	8	-	-	-	-	(1)
Outros	(3)	-	-	-	-	-	-	-	(3)

Nota 9 - Ativos Financeiros ao Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários

Os Ativos Financeiros ao Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários são apresentados na tabela a seguir:

	31/12/2022			31/12/2021		
	Custo Amortizado	Perda Esperada	Custo Amortizado Líquido	Custo Amortizado	Perda Esperada	Custo Amortizado Líquido
Títulos Públicos do Governo Brasileiro ⁽¹⁾	91.810	(30)	91.780	68.045	(37)	68.008
Títulos Públicos - Outros Países	39.243	(11)	39.232	24.888	(7)	24.881
Colômbia	820	(1)	819	925	(1)	924
Chile	4.805	-	4.805	828	-	828
Coreia	10.365	(2)	10.363	5.604	-	5.604
Espanha	9.924	(2)	9.922	6.132	(1)	6.131
México	13.246	(6)	13.240	11.377	(5)	11.372
Paraguai	59	-	59	-	-	-
Uruguai	24	-	24	22	-	22
Títulos de Empresas ⁽¹⁾	88.262	(1.997)	86.265	54.813	(1.904)	52.909
Cédula do Produtor Rural	26.129	(140)	25.989	5.906	(14)	5.892
Certificado de Depósito Bancário	98	-	98	110	(1)	109
Certificado de Recebíveis Imobiliários	5.738	(4)	5.734	3.988	(1)	3.987
Debêntures	47.785	(1.835)	45.950	39.403	(1.883)	37.520
Eurobonds e Assemelhados	118	-	118	457	(2)	455
Letras Financeiras	113	-	113	51	-	51
Notas Promissórias e Comerciais	7.363	(13)	7.350	4.219	(2)	4.217
Outros	918	(5)	913	679	(1)	678
Total	219.315	(2.038)	217.277	147.746	(1.948)	145.798

1) Os Ativos Financeiros ao Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários dados em Garantias de Operações de Captações de Instituições Financeira e Clientes e de Benefícios Pós-Emprego (Nota 26b), eram a) Títulos Públicos do Governo Brasileiro R\$ 23.639 (R\$ 12.570 em 31/12/2021); e b) Títulos de Empresas R\$ 12.718 (R\$ 11.358 em 31/12/2021), totalizando R\$ 36.357 (R\$ 23.928 em 31/12/2021).

Em 01/01/2022 houve a criação de um novo modelo de negócios, cuja classificação é Custo Amortizado, para gerenciamento de capital de empresa situada no Chile (Itaú CorpBanca), no qual foram alocados Títulos Públicos de Outros Países no montante de R\$ 5.069, anteriormente classificados em modelo de negócio Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes.

Em 31/12/2022, o valor justo dos ativos financeiros reclassificados seria de R\$ 4.780 e o ajuste ao valor justo que teria sido reconhecido em Outros Resultados Abrangentes seria de R\$ 82.

Notas Explicativas

O custo amortizado dos Ativos Financeiros - Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários, por vencimento, são os seguintes:

	31/12/2022		31/12/2021	
	Custo Amortizado	Custo Amortizado Líquido	Custo Amortizado	Custo Amortizado Líquido
Circulante	62.237	61.640	45.353	45.169
Até um ano	62.237	61.640	45.353	45.169
Não Circulante	157.078	155.637	102.393	100.629
De um a cinco anos	108.445	107.906	70.924	69.965
De cinco a dez anos	41.528	40.627	26.404	25.600
Após dez anos	7.105	7.104	5.065	5.064
Total	219.315	217.277	147.746	145.798

Reconciliação das perdas esperadas para os Ativos Financeiros ao Custo Amortizado - Títulos e Valores Mobiliários, segregadas por estágios:

Estágio 1	Perda Esperada 31/12/2021	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2022
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	(74)	(80)	(149)	42	53	3	(3)	-	(208)
Títulos Públicos - Governo Brasileiro	(37)	7	-	-	-	-	-	-	(30)
Títulos Públicos - Outros Países	(7)	8	(18)	6	-	-	-	-	(11)
Colômbia	(1)	1	(1)	-	-	-	-	-	(1)
Coreia	-	(2)	-	-	-	-	-	-	(2)
Espanha	(1)	-	(1)	-	-	-	-	-	(2)
México	(5)	9	(16)	6	-	-	-	-	(6)
Títulos de Empresas	(30)	(95)	(131)	36	53	3	(3)	-	(167)
Célula do Produtor Rural	(5)	(65)	(64)	8	21	3	(3)	-	(105)
Certificado de Depósito Bancário	(1)	1	-	-	-	-	-	-	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários	(1)	14	(19)	2	-	-	-	-	(4)
Debêntures	(18)	(42)	(31)	15	32	-	-	-	(44)
Eurobonds e Assemelhados	(2)	-	-	2	-	-	-	-	-
Notas Promissórias e Comerciais	(2)	(1)	(14)	4	-	-	-	-	(13)
Outros	(1)	(2)	(3)	5	-	-	-	-	(1)

Estágio 2	Perda Esperada 31/12/2021	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2022
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	(38)	(136)	(3)	104	3	9	(53)	-	(114)
Títulos de Empresas	(38)	(136)	(3)	104	3	9	(53)	-	(114)
Célula do Produtor Rural	-	(12)	(3)	-	3	9	(21)	-	(24)
Debêntures	(38)	(120)	-	104	-	-	(32)	-	(86)
Outros	-	(4)	-	-	-	-	-	-	(4)

Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2021	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Perda Esperada 31/12/2022
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	(1.836)	(244)	(27)	403	-	-	(3)	(9)	(1.716)
Títulos de Empresas	(1.836)	(244)	(27)	403	-	-	(3)	(9)	(1.716)
Célula do Produtor Rural	(9)	7	(6)	9	-	-	(3)	(9)	(11)
Debêntures	(1.827)	(251)	(21)	394	-	-	-	-	(1.705)

Notas Explicativas

Estágio 1	Perda Esperada 31/12/2020	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2021
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	(185)	188	(147)	70	-	-	-	-	(74)
Títulos Públicos - Governo Brasileiro	(44)	7	-	-	-	-	-	-	(37)
Títulos Públicos - Outros Países	(14)	37	(36)	6	-	-	-	-	(7)
Chile	(1)	1	-	-	-	-	-	-	-
Colômbia	-	4	(6)	1	-	-	-	-	(1)
Coreia	(4)	7	(3)	-	-	-	-	-	-
Espanha	(3)	6	(5)	1	-	-	-	-	(1)
México	(6)	19	(22)	4	-	-	-	-	(5)
Títulos de Empresas	(127)	144	(111)	64	-	-	-	-	(30)
Célula do Produtor Rural	(23)	39	(24)	3	-	-	-	-	(5)
Certificado de Depósito Bancário	-	1	(10)	8	-	-	-	-	(1)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	(8)	6	-	1	-	-	-	-	(1)
Debêntures	(78)	74	(52)	38	-	-	-	-	(18)
Eurobonds e Assemelhados	(1)	8	(20)	11	-	-	-	-	(2)
Notas Promissórias	(10)	10	(5)	3	-	-	-	-	(2)
Outros	(7)	6	-	-	-	-	-	-	(1)

Estágio 2	Perda Esperada 31/12/2020	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2021
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	(53)	19	(20)	16	-	-	-	-	(38)
Títulos de Empresas	(53)	19	(20)	16	-	-	-	-	(38)
Célula do Produtor Rural	(2)	2	-	-	-	-	-	-	-
Certificado de Recebíveis Imobiliários	(4)	-	-	4	-	-	-	-	-
Debêntures	(47)	17	(20)	12	-	-	-	-	(38)

Estágio 3	Perda Esperada 31/12/2020	Ganhos / (Perdas)	Compras	Liquidações	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Perda Esperada 31/12/2021
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	(2.827)	610	(51)	432	-	-	-	-	(1.836)
Títulos de Empresas	(2.827)	610	(51)	432	-	-	-	-	(1.836)
Célula do Produtor Rural	-	6	(15)	-	-	-	-	-	(9)
Debêntures	(2.827)	604	(36)	432	-	-	-	-	(1.827)

Notas Explicativas**Nota 10 - Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro****a) Composição da Carteira de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro**

A tabela abaixo apresenta a composição dos saldos de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro por tipo, setor do devedor, vencimento e concentração:

Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, por tipo	31/12/2022	31/12/2021
Pessoas Físicas	400.103	332.536
Cartão de Crédito	135.855	112.809
Crédito Pessoal	53.945	42.235
Crédito Consignado	73.633	63.416
Veículos	31.606	29.621
Crédito Imobiliário	105.064	84.455
Grandes Empresas	139.268	135.034
Micro / Pequenas e Médias Empresas	164.896	149.970
Unidades Externas América Latina	205.155	205.050
Total de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	909.422	822.590
Provisão para Perda Esperada ⁽¹⁾	(52.324)	(44.316)
Total de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, líquido de Perda de Crédito Esperada	857.098	778.274

1) Contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras Prestadas R\$ (810) (R\$ (767) em 31/12/2021) e Compromissos de Empréstimos R\$ (2.874) (R\$ (4.433) em 31/12/2021).

Por vencimento	31/12/2022	31/12/2021
Vencidas a partir de 1 dia	30.656	20.960
A vencer até 3 meses	247.233	211.329
A vencer de 3 a 12 meses	228.942	205.119
A vencer acima de um ano	402.591	385.182
Total de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	909.422	822.590

Por Concentração	31/12/2022	31/12/2021
Maior Devedor	5.916	6.414
10 Maiores Devedores	33.265	33.694
20 Maiores Devedores	50.714	49.541
50 Maiores Devedores	85.427	79.403
100 Maiores Devedores	118.015	111.116

A composição da Carteira de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro por setor do devedor está evidenciada na Nota 32, item 1.4.1 - Por Setor de Atividade.

Notas Explicativas

b) Valor Contábil Bruto (Carteira de Crédito)

Reconciliação da carteira bruta das Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2021	Transferência para Estágio 2 ⁽³⁾	Transferência para Estágio 3 ⁽¹⁾	Transferência do Estágio 2 ⁽²⁾	Transferência do Estágio 3	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2022
Pessoas Físicas	270.371	(65.771)	(2.966)	29.153	61	-	74.362	305.210
Grandes Empresas	128.519	(626)	(2.360)	1.098	137	-	6.437	133.205
Micro / Pequenas e Médias Empresas	124.555	(18.158)	(1.600)	16.215	170	-	21.439	142.621
Unidades Externas América Latina	178.719	(7.720)	(1.014)	2.426	19	-	10.086	182.516
Total	702.164	(92.275)	(7.940)	48.892	387	-	112.324	763.552

Estágio 2	Saldo em 31/12/2021	Transferência para Estágio 1 ⁽³⁾	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1 ⁽²⁾	Transferência do Estágio 3	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2022
Pessoas Físicas	38.168	(29.153)	(13.041)	65.771	1.392	-	(3.498)	59.639
Grandes Empresas	1.600	(1.098)	(173)	626	19	-	(73)	901
Micro / Pequenas e Médias Empresas	16.749	(16.715)	(4.310)	18.158	1.167	-	(3.250)	12.299
Unidades Externas América Latina	13.389	(2.426)	(3.388)	7.720	831	-	(2.263)	13.863
Total	69.906	(48.892)	(20.912)	92.275	3.409	-	(9.084)	86.702

Estágio 3	Saldo em 31/12/2021	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2022
Pessoas Físicas	23.997	(61)	(1.392)	2.966	13.041	(13.876)	10.579	35.254
Grandes Empresas	4.915	(137)	(19)	2.360	173	(822)	(1.308)	5.162
Micro / Pequenas e Médias Empresas	8.666	(170)	(1.167)	1.600	4.310	(3.661)	398	9.976
Unidades Externas América Latina	12.942	(19)	(831)	1.014	3.388	(1.783)	(5.935)	8.776
Total	50.520	(387)	(3.409)	7.940	20.912	(20.142)	3.734	59.168

Consolidado dos 3 Estágios	Saldo em 31/12/2021	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2022
Pessoas Físicas	332.536	(13.876)	81.443	400.103
Grandes Empresas	135.034	(822)	5.056	139.268
Micro / Pequenas e Médias Empresas	149.970	(3.661)	18.587	164.896
Unidades Externas América Latina	205.050	(1.783)	1.888	205.155
Total ⁽²⁾	822.590	(20.142)	106.974	909.422

1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

2) Contempla R\$ 14.052 vinculado à Libor.

3) A alteração no período do parâmetro utilizado na estimativa do aumento/redução significativo do risco de crédito ocasionou efeito na transferência do estágio 1 para o estágio 2 no montante de R\$ 26.005, e na transferência do estágio 2 para o estágio 1 no montante de R\$ 27.155.

Reconciliação da carteira bruta das Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2020	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 ⁽¹⁾	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2021
Pessoas Físicas	199.158	(30.578)	(1.663)	12.788	-	-	90.666	270.371
Grandes Empresas	123.665	(865)	(109)	1.338	43	-	4.447	128.519
Micro / Pequenas e Médias Empresas	96.784	(14.019)	(960)	9.630	146	-	32.974	124.555
Unidades Externas América Latina	167.601	(8.527)	(929)	5.794	468	-	14.312	178.719
Total	587.208	(53.989)	(3.661)	29.550	657	-	142.399	702.164

Estágio 2	Saldo em 31/12/2020	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2021
Pessoas Físicas	30.793	(12.788)	(7.207)	30.578	1.141	-	(4.349)	38.168
Grandes Empresas	2.793	(1.338)	(182)	865	20	-	(558)	1.600
Micro / Pequenas e Médias Empresas	15.965	(9.630)	(2.867)	14.019	742	-	(1.480)	16.749
Unidades Externas América Latina	16.692	(5.794)	(3.630)	8.527	959	-	(3.365)	13.389
Total	66.243	(29.550)	(13.886)	53.989	2.862	-	(9.752)	69.906

Estágio 3	Saldo em 31/12/2020	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2021
Pessoas Físicas	25.532	-	(1.141)	1.663	7.207	(10.309)	1.045	23.997
Grandes Empresas	8.063	(43)	(20)	109	182	(310)	(3.066)	4.915
Micro / Pequenas e Médias Empresas	9.206	(146)	(742)	960	2.867	(2.354)	(1.125)	8.666
Unidades Externas América Latina	17.852	(468)	(959)	929	3.630	(5.034)	(3.008)	12.942
Total	60.653	(657)	(2.862)	3.661	13.886	(18.007)	(6.154)	50.520

Consolidado dos 3 Estágios	Saldo em 31/12/2020	Write Off	Aquisição / (Liquidação)	Saldo final em 31/12/2021
Pessoas Físicas	255.483	(10.309)	87.362	332.536
Grandes Empresas	134.521	(310)	823	135.034
Micro / Pequenas e Médias Empresas	121.955	(2.354)	30.369	149.970
Unidades Externas América Latina	202.145	(5.034)	7.939	205.050
Total ⁽²⁾	714.104	(18.007)	126.493	822.590

1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

2) Contempla R\$ 29.875 vinculado à Libor.

Notas Explicativas

Modificação de Fluxos de Caixa Contratuais

O custo amortizado dos ativos financeiros classificados nos estágios 2 e 3 que tiveram seus fluxos de caixa contratuais modificados era de R\$ 1.949 (R\$ 10.330 em 31/12/2021) antes da modificação, que gerou um efeito no resultado de R\$ 13 (R\$ 5 de 01/01 a 31/12/2021). Em 31/12/2022, o valor contábil bruto dos ativos financeiros que tiveram seus fluxos de caixa contratuais modificados no período e migraram para o estágio 1 corresponde a R\$ 601 (R\$ 1.330 em 31/12/2021).

c) Perda de Crédito Esperada

Reconciliação da perda de crédito esperada para as Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2021	Transferência para Estágio 2 ⁽³⁾	Transferência para Estágio 3 ⁽¹⁾	Transferência do Estágio 2 ⁽³⁾	Transferência do Estágio 3	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/12/2022
Pessoas Físicas	(6.851)	2.045	222	(1.445)	(3)	-	618	(5.414)
Grandes Empresas	(413)	6	1	(127)	(3)	-	56	(480)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(1.812)	767	98	(806)	(33)	-	355	(1.431)
Unidades Externas América Latina	(2.373)	179	18	(91)	(5)	-	(67)	(2.339)
Total	(11.449)	2.997	339	(2.469)	(44)	-	962	(9.664)

Estágio 2	Saldo em 31/12/2021	Transferência para Estágio 1 ⁽³⁾	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1 ⁽³⁾	Transferência do Estágio 3	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/12/2022
Pessoas Físicas	(4.501)	1.445	4.648	(2.045)	(122)	-	(5.072)	(5.647)
Grandes Empresas	(865)	127	31	(6)	(9)	-	219	(503)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(1.556)	806	1.055	(767)	(201)	-	(1.564)	(2.227)
Unidades Externas América Latina	(1.353)	91	592	(179)	(219)	-	(478)	(1.546)
Total	(8.275)	2.469	6.326	(2.997)	(551)	-	(6.895)	(9.923)

Estágio 3	Saldo em 31/12/2021	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/12/2022
Pessoas Físicas	(12.868)	3	122	(222)	(4.648)	13.876	(15.483)	(19.220)
Grandes Empresas	(3.529)	3	9	(1)	(31)	822	(1.743)	(4.470)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(4.023)	33	201	(98)	(1.055)	3.661	(4.651)	(5.932)
Unidades Externas América Latina	(4.172)	5	219	(18)	(592)	1.783	(340)	(3.115)
Total	(24.592)	44	551	(339)	(6.326)	20.142	(22.217)	(32.737)

Consolidado dos 3 Estágios	Saldo em 31/12/2021	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/12/2022 (2)
Pessoas Físicas	(24.220)	13.876	(19.937)	(30.281)
Grandes Empresas	(4.807)	822	(1.468)	(5.453)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(7.391)	3.661	(5.860)	(9.590)
Unidades Externas América Latina	(7.898)	1.783	(885)	(7.000)
Total	(44.316)	20.142	(28.150)	(52.324)

1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

2) Contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras R\$ (810) (R\$ (767) em 31/12/2021) e Compromissos de Empréstimos R\$ (2.874) (R\$ (4.433) em 31/12/2021).

3) Reflete a perda de crédito esperada decorrente da alteração no período do parâmetro utilizado na estimativa do aumento/redução significativo do risco de crédito.

Notas Explicativas

Reconciliação da perda de crédito esperada para as Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro, segregadas por estágios:

Estágio 1	Saldo em 31/12/2020	Transferência para Estágio 2	Transferência para Estágio 3 ⁽¹⁾	Transferência do Estágio 2	Transferência do Estágio 3	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/12/2021
Pessoas Físicas	(5.403)	1.435	203	(579)	-	-	(2.507)	(6.851)
Grandes Empresas	(740)	36	8	(132)	(2)	-	417	(413)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(1.273)	592	64	(464)	(51)	-	(680)	(1.812)
Unidades Externas América Latina	(2.389)	226	12	(179)	(46)	-	3	(2.373)
Total	(9.805)	2.289	287	(1.354)	(99)	-	(2.767)	(11.449)

Estágio 2	Saldo em 31/12/2020	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 3	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 3	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/12/2021
Pessoas Físicas	(3.255)	579	2.639	(1.435)	(79)	-	(2.950)	(4.501)
Grandes Empresas	(1.261)	132	32	(36)	(6)	-	274	(865)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(1.337)	464	685	(592)	(112)	-	(664)	(1.556)
Unidades Externas América Latina	(2.029)	179	867	(226)	(284)	-	140	(1.353)
Total	(7.882)	1.354	4.223	(2.289)	(481)	-	(3.200)	(8.275)

Estágio 3	Saldo em 31/12/2020	Transferência para Estágio 1	Transferência para Estágio 2	Transferência do Estágio 1	Transferência do Estágio 2	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/12/2021
Pessoas Físicas	(12.472)	-	79	(203)	(2.639)	10.309	(7.942)	(12.868)
Grandes Empresas	(5.952)	2	6	(8)	(32)	310	2.145	(3.529)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(3.759)	51	112	(64)	(685)	2.354	(2.032)	(4.023)
Unidades Externas América Latina	(8.452)	46	284	(12)	(867)	5.034	(205)	(4.172)
Total	(30.635)	99	481	(287)	(4.223)	18.007	(8.034)	(24.592)

Consolidado dos 3 Estágios	Saldo em 31/12/2020	Write Off	(Constituição) / Reversão	Saldo final em 31/12/2021 (2)
Pessoas Físicas	(21.130)	10.309	(13.399)	(24.220)
Grandes Empresas	(7.953)	310	2.836	(4.807)
Micro / Pequenas e Médias Empresas	(6.369)	2.354	(3.376)	(7.391)
Unidades Externas América Latina	(12.870)	5.034	(62)	(7.898)
Total	(48.322)	18.007	(14.001)	(44.316)

1) Na movimentação das transferências das operações do estágio 1 para o estágio 3 ao longo do período, parte representativa delas passaram antes pelo estágio 2.

2) Contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras R\$ (767) (R\$ (907) em 31/12/2020) e Compromissos de Empréstimos R\$ (4.433) (R\$ (3.485) em 31/12/2020).

d) Operações de Arrendamento - Arrendador Financeiro

Os arrendamentos financeiros estão compostos por veículos, máquinas, equipamentos e imóveis no Brasil e no Exterior. A análise de vencimento da carteira é apresentada abaixo:

	31/12/2022			31/12/2021		
	Pagamentos a receber	Rendas a Apropriar	Valor Presente	Pagamentos a receber	Rendas a Apropriar	Valor Presente
Circulante	2.273	(617)	1.656	2.365	(351)	2.014
Até 1 ano	2.273	(617)	1.656	2.365	(351)	2.014
Não Circulante	9.087	(2.894)	6.193	9.342	(2.743)	6.599
De 1 a 2 anos	1.888	(596)	1.292	1.727	(456)	1.271
De 2 a 3 anos	1.455	(449)	1.006	1.394	(369)	1.025
De 3 a 4 anos	1.026	(339)	687	1.042	(296)	746
De 4 a 5 anos	814	(271)	543	834	(251)	583
Acima de 5 anos	3.904	(1.239)	2.665	4.345	(1.371)	2.974
Total	11.360	(3.511)	7.849	11.707	(3.094)	8.613

As receitas de arrendamentos financeiros são compostas por:

	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Receita financeira	901	742	645
Pagamentos variáveis	7	10	40
Total	908	752	685

Notas Explicativas

e) Operações de Venda ou Transferência e Aquisições de Ativos Financeiros

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realizou operações de venda ou transferência de ativos financeiros em que houve a retenção dos riscos de crédito dos ativos financeiros transferidos, por meio de cláusulas de coobrigação. Por conta disso, tais créditos permaneceram registrados no Balanço Patrimonial e estão representados da seguinte forma:

Natureza da Operação	31/12/2022				31/12/2021			
	Ativo		Passivo ⁽¹⁾		Ativo		Passivo ⁽¹⁾	
	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Crédito Imobiliário	170	168	170	168	235	235	235	234
Capital de Giro	602	602	602	602	800	800	795	795
Total	772	770	772	770	1.035	1.035	1.030	1.029

1) Rubrica Outros Passivos.

De 01/01 a 31/12/2022, as operações de transferência de ativos financeiros sem retenção de riscos e benefícios geraram impacto no resultado de R\$ 513, líquido de Provisão para Perdas Esperadas (R\$ 810 de 01/01 a 31/12/2021).

Nota 11 - Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto

a) Investimentos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, individualmente não materiais

	31/12/2022	01/01 a 31/12/2022		
	Investimento	Resultado de Participações	Outros Resultados Abrangentes	Resultado Total
Coligadas ⁽¹⁾	7.187	736	(15)	721
Entidades Controladas em Conjunto ⁽²⁾	256	(64)	-	(64)
Total	7.443	672	(15)	657

	31/12/2021	01/01 a 31/12/2021			01/01 a 31/12/2020
	Investimento	Resultado de Participações	Outros Resultados Abrangentes	Resultado Total	Resultado de Participações
Coligadas ⁽¹⁾	5.891	1.238	(60)	1.178	1.556
Entidades Controladas em Conjunto ⁽²⁾	230	(74)	-	(74)	(157)
Total	6.121	1.164	(60)	1.104	1.399

1) Em 31/12/2022, inclui participação no capital total e capital votante das seguintes companhias: Pravalor S.A. (51,94% capital total e 41,97% votante; 52,64% capital total e 42,37% votante em 31/12/2021); Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. (42,93% capital total e votante; 42,93% em 31/12/2021); BSF Holding S.A. (49% capital total e votante; 49% em 31/12/2021); Gestora de Inteligência de Crédito S.A. (15,71% capital total e 16% votante; 19,64% capital total e 20% votante em 31/12/2021); Companhia Uruguaya de Medios de Procesamiento S.A. (31,42% capital total e votante; 29,24% em 31/12/2021); Rias Redbanc S.A. (25% capital total e votante; 25% em 31/12/2021); Kinea Private Equity Investimentos S.A. (80% capital total e 49% votante; 80% capital total e 49% votante em 31/12/2021) e Tecnologia Bancária S.A. (28,05% capital total e 28,95% votante; 28,05% capital total e 28,95% votante em 31/12/2021). Em 31/05/2021 ocorreu cisão do investimento na XP Inc. (Nota 3).

2) Em 31/12/2022, inclui participação no capital total e capital votante das seguintes companhias: Olimpia Promoção e Serviços S.A. (50% capital total e votante; 50% em 31/12/2021); ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A. (50% capital total e votante; 50% em 31/12/2021) e inclui resultado não decorrente de lucro de empresas controladas.

Nota 12 - Operações de Arrendamento - Arrendatário

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING é arrendatário, principalmente, de imóveis para uso em suas operações que incluem opções de renovação e cláusulas de reajuste. Durante o período findo em 31/12/2022, a saída de caixa com arrendamentos totalizou R\$ 1.161 e foram renovados contratos no montante de R\$ 772. Não há contratos de subarrendamento relevantes.

O total de passivos de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes, considerando seus fluxos não descontados, é apresentado abaixo:

	31/12/2022	31/12/2021
Até 3 meses	283	304
3 meses a 1 ano	790	842
1 a 5 anos	2.716	3.088
Acima de 5 anos	930	1.980
Total do Passivo Financeiro	4.719	6.214

Notas Explicativas

Valores de arrendamento reconhecidos na Demonstração Consolidada do Resultado:

	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Receitas de Subarrendamentos	26	16	8
Despesas de Depreciação	(951)	(1.279)	(1.209)
Despesas de Juros	(414)	(302)	(227)
Despesas de Arrendamentos de Ativos de Baixo Valor	(102)	(84)	(87)
Despesas Variáveis Não Incluídas nos Passivos de Arrendamento	(58)	(68)	(66)
Total	(1.499)	(1.717)	(1.581)

Nos períodos de 01/01 a 31/12/2022, de 01/01 a 31/12/2021 e de 01/01 a 31/12/2020 não houve ajuste de redução ao valor recuperável.

Nota 13 - Imobilizado

Imobilizado ⁽¹⁾	31/12/2022				
	Taxa Anual de Depreciação	Custo	Depreciação	Redução ao Valor Recuperável	Residual
Imóveis		7.132	(3.835)	(151)	3.146
Terrenos	-	1.199	-	-	1.199
Edificações e Benfeitorias	4% a 10%	5.933	(3.835)	(151)	1.947
Outras Imobilizações		16.254	(11.588)	(45)	4.621
Instalações e Mobiliário	10% a 20%	3.559	(2.655)	(14)	890
Sistemas de Processamento de Dados	20% a 50%	9.786	(7.659)	(31)	2.096
Outros ⁽²⁾	10% a 20%	2.909	(1.274)	-	1.635
Total		23.386	(15.423)	(196)	7.767

1) Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 3, realizáveis até 2024 (Nota 32b III.II - Compromissos *Off-Balance*).

2) Outros referem-se às tratativas de Imobilizações em Curso e demais Equipamentos de Comunicação, Segurança e Transporte.

Imobilizado ⁽¹⁾	31/12/2021				
	Taxa Anual de Depreciação	Custo	Depreciação	Redução ao Valor Recuperável	Residual
Imóveis		7.372	(4.089)	(110)	3.173
Terrenos	-	1.127	-	-	1.127
Edificações e Benfeitorias	4% a 10%	6.245	(4.089)	(110)	2.046
Outras Imobilizações		14.659	(10.832)	(37)	3.790
Instalações e Mobiliário	10% a 20%	3.312	(2.463)	(10)	839
Sistemas de Processamento de Dados	20% a 50%	9.094	(7.170)	(27)	1.897
Outros ⁽²⁾	10% a 20%	2.253	(1.199)	-	1.054
Total		22.031	(14.921)	(147)	6.963

1) Os compromissos contratuais para compra de Imobilizado totalizam R\$ 3, realizáveis até 2022 (Nota 32b III.II - Compromissos *Off-Balance*).

2) Outros referem-se às tratativas de Imobilizações em Curso e demais Equipamentos de Comunicação, Segurança e Transporte.

Nota 14 - Ágio e Ativos Intangíveis

Nota	Ágio e Intangíveis de Incorporação	Ativos Intangíveis				Total
		Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Softwares Adquiridos	Softwares Desenvolvidos Internamente	Outros Ativos Intangíveis ⁽¹⁾	
Taxas Anuais de Amortização		8%	20%	20%	10% a 20%	
Custo						
Saldo em 31/12/2021	13.031	2.657	6.476	11.157	6.431	39.752
Aquisições	-	-	519	4.208	1.041	5.768
Distratos / Baixas	-	-	(23)	(1)	(480)	(504)
Variação Cambial	(600)	(276)	(339)	-	(41)	(1.256)
Outros ⁽³⁾	-	(15)	(1.210)	724	683	182
Saldo em 31/12/2022	12.431	2.366	5.423	16.088	7.634	43.942
Amortização						
Saldo em 31/12/2021	-	(1.374)	(4.149)	(4.220)	(1.984)	(11.727)
Despesa de Amortização ⁽²⁾	-	(115)	(517)	(1.511)	(1.200)	(3.343)
Distratos / Baixas	-	-	7	-	480	487
Variação Cambial	-	116	188	(3)	28	329
Outros ⁽³⁾	-	16	734	(399)	(490)	(139)
Saldo em 31/12/2022	-	(1.357)	(3.737)	(6.133)	(3.166)	(14.393)
Redução ao Valor recuperável	2d VIII					
Saldo em 31/12/2021	(5.209)	(712)	(171)	(823)	-	(6.915)
Constituição	-	-	-	(1)	-	(1)
Variação Cambial	328	153	-	-	-	481
Saldo em 31/12/2022	(4.881)	(559)	(171)	(824)	-	(6.435)
Valor Contábil						
Saldo em 31/12/2022	7.550	450	1.515	9.131	4.468	23.114

1) Inclui valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares.

2) As despesas de amortização do direito de aquisição de folhas de pagamentos e associações, no montante de R\$ (1.202) (R\$ (860) no período de 01/01 a 31/12/2021), são divulgadas na rubrica Despesa Gerais e Administrativas (Nota 23).

3) Inclui o valor total de R\$ 61 referente ao ajuste de hiperinflação da Argentina.

O Ágio e Intangíveis de Incorporação são representados, principalmente, pelo ágio do Itaú CorpBanca no montante de R\$ 3.015 (R\$ 3.375 em 31/12/2021).

	Nota	Ágio e Intangíveis de Incorporação	Ativos Intangíveis				Total
			Associação para Promoção e Oferta de Produtos e Serviços Financeiros	Softwares Adquiridos	Softwares Desenvolvidos Internamente	Outros Ativos Intangíveis ⁽¹⁾	
Taxas Anuais de Amortização			8%	20%	20%	10% a 20%	
Custo							
Saldo em 31/12/2020		13.959	2.822	6.484	7.664	3.274	34.203
Aquisições ⁽⁴⁾		-	5	738	3.511	3.413	7.667
Distratos / Baixas		(10)	-	(65)	(13)	(236)	(324)
Variação Cambial		(918)	(155)	(238)	-	(20)	(1.331)
Outros ^(3,5)		-	(15)	(443)	(5)	-	(463)
Saldo em 31/12/2021		13.031	2.657	6.476	11.157	6.431	39.752
Amortização							
Saldo em 31/12/2020		-	(1.347)	(3.680)	(3.288)	(1.410)	(9.725)
Despesa de Amortização ⁽²⁾		-	(109)	(819)	(942)	(791)	(2.661)
Distratos / Baixas		-	-	28	10	214	252
Variação Cambial		-	68	125	-	3	196
Outros ^(3,5)		-	14	197	-	-	211
Saldo em 31/12/2021		-	(1.374)	(4.149)	(4.220)	(1.984)	(11.727)
Redução ao Valor recuperável	2d VIII						
Saldo em 31/12/2020		(5.772)	(789)	(204)	(383)	-	(7.148)
Constituição		-	-	-	(440)	-	(440)
Baixas		-	-	33	-	-	33
Variação Cambial		563	77	-	-	-	640
Saldo em 31/12/2021		(5.209)	(712)	(171)	(823)	-	(6.915)
Valor Contábil							
Saldo em 31/12/2021		7.822	571	2.156	6.114	4.447	21.110

1) Inclui valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares.

2) As despesas de amortização do direito de aquisição de folhas de pagamentos e associações, no montante de R\$ (860) (R\$ (594) no período de 01/01 a 31/12/2020), são divulgadas na rubrica Despesa Gerais e Administrativas (Nota 23).

3) Inclui o valor total de R\$ 34 referente ao ajuste de hiperinflação da Argentina.

4) Outros Ativos Intangíveis: inclui o efeito de R\$ 2.422 referente a aquisição em 16/07/2021 da gestão de Folha de pagamentos do Governo do Estado de Minas Gerais.

5) Inclui reclassificações de licenças de Softwares necessários para colocar em uso sistemas de processamento de dados, no valor líquido de R\$ 327.

Notas Explicativas

Nota 15 - Depósitos

	31/12/2022			31/12/2021		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Depósitos Remunerados	376.238	372.635	748.873	334.808	356.620	691.428
De Poupança	179.764	-	179.764	190.601	-	190.601
Interfinanceiros	4.821	73	4.894	3.490	286	3.776
A Prazo	191.653	372.562	564.215	140.717	356.334	497.051
Depósitos não Remunerados	122.565	-	122.565	158.944	-	158.944
À Vista	117.587	-	117.587	158.116	-	158.116
Outros Depósitos	4.978	-	4.978	828	-	828
Total	498.803	372.635	871.438	493.752	356.620	850.372

Nota 16 - Passivos Financeiros Designados ao Valor Justo por meio do Resultado

	31/12/2022			31/12/2021		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Notas Estruturadas						
Títulos de Dívida	2	62	64	16	98	114
Total	2	62	64	16	98	114

O efeito do risco de crédito desses instrumentos não é relevante em 31/12/2022 e 31/12/2021.

Os títulos de dívida não possuem valor definido no vencimento, pois variam de acordo com a cotação do mercado e componente de variação cambial respectivamente.

Nota 17 - Captações no Mercado Aberto e Recursos de Mercados Interbancários e Institucionais

a) Captações no Mercado Aberto

A tabela abaixo apresenta a composição dos recursos:

	Taxa de Juros a.a.	31/12/2022			31/12/2021		
		Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Carteira Própria		90.700	119	90.819	94.899	81	94.980
Títulos Públicos	13,32% a 13,65%	66.665	-	66.665	67.060	-	67.060
Títulos Privados	45% do CDI a 90% do CDI	22.562	-	22.562	25.676	-	25.676
Emissão Própria	12,80% a 15,75%	2	6	8	1	20	21
Exterior	0,88% a 60%	1.471	113	1.584	2.162	61	2.223
Carteira de Terceiros	13,30% a 13,65%	127.375	-	127.375	105.036	-	105.036
Carteira Livre Movimentação	3,6% a 100% da SELIC	52.723	22.523	75.246	43.260	9.572	52.832
Total		270.798	22.642	293.440	243.195	9.653	252.848

b) Recursos de Mercados Interbancários

	Taxa de Juros a.a.	31/12/2022			31/12/2021		
		Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Letras Financeiras	4,29% a 16,96%	3.842	62.763	66.605	20.310	3.749	24.059
Letras de Crédito Imobiliário	4,44% a 15,28%	24.274	3.843	28.117	3.628	7.035	10.663
Letras de Crédito do Agronegócio	4,22% a 13,72%	26.547	9.736	36.283	4.342	9.359	13.701
Letras Imobiliárias Garantidas	4,85% a 100% do CDI + 3,32%	4.908	45.667	50.575	1.623	29.375	30.998
Financiamentos à Importação e Exportação	0% a 16,33%	74.304	26.048	101.152	64.274	22.674	86.948
Repasse no País	0% a 18%	3.553	8.302	11.855	3.929	6.847	10.776
Total⁽¹⁾		137.428	157.159	294.587	98.106	79.039	177.145

1) Contempla R\$ 1.032 (R\$ 34.942 em 31/12/2021) vinculado à Libor.

As captações para financiamento à importação e à exportação representam linhas de crédito disponíveis para o financiamento de importações e exportações de empresas brasileiras, geralmente denominadas em moeda estrangeira.

Notas Explicativas

c) Recursos de Mercados Institucionais

	Taxa de Juros a.a.	31/12/2022			31/12/2021		
		Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Dívida Subordinada	LIB a 114% da SELIC	9.851	44.689	54.540	21.203	53.833	75.036
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	0,2% a 69,26%	10.333	60.188	70.521	6.560	56.283	62.843
Captação por Certificados de Operações Estruturadas ⁽¹⁾	1,54% a 15,21%	547	3.774	4.321	143	614	757
Total		20.731	108.651	129.382	27.906	110.730	138.636

1) O valor justo da Captação por Certificados de Operações Estruturadas emitida é de R\$ 4.949 (R\$ 790 em 31/12/2021).

d) Dívidas Subordinadas, inclusive perpétuas

Nome do Papel / Moeda	Valor Principal (Moeda Original)	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	31/12/2022	31/12/2021
Letra Financeira Subordinada - BRL						
	982	2012	2022	IPCA + 5,15% a 5,60%	-	6.380
	20	2012	2022	IGPM + 4,63%	-	44
	2.146	2019	Perpétua	114% da SELIC	2.249	2.187
	935	2019	Perpétua	SELIC + 1,17% a 1,19%	1.047	976
	50	2019	2028	CDI + 0,72%	62	55
	2.281	2019	2029	CDI + 0,75%	2.834	2.502
	450	2020	2029	CDI + 1,85%	550	481
	106	2020	2030	IPCA + 4,64%	138	125
	1.556	2020	2030	CDI + 2%	1.907	1.664
	5.488	2021	2031	CDI + 2%	6.478	5.651
	1.005	2022	Perpétua	CDI + 2,4%	1.041	-
				Total	16.306	20.065
Euronotes Subordinado - USD						
	1.341	2012	2022	5,50%	-	14.742
	1.854	2012	2023	5,13%	9.735	10.432
	1.244	2017	Perpétua	7,72%	6.516	6.997
	750	2018	Perpétua	6,50%	3.985	4.262
	750	2019	2029	4,50%	3.932	4.205
	700	2020	Perpétua	4,63%	3.708	3.967
	500	2021	2031	3,88%	2.623	2.804
	200	2022	Perpétua	6,80%	3	-
				Total	30.502	47.409
Bônus Subordinado - CLP						
	27.776	1997	2022	7,45% a 8,30%	-	36
	180.351	2008	2033	3,50% a 4,92%	1.476	1.423
	97.962	2009	2035	4,75%	1.133	1.079
	1.060.250	2010	2032	4,35%	112	106
	1.060.250	2010	2035	3,90% a 3,96%	257	244
	1.060.250	2010	2036	4,48%	1.225	1.160
	1.060.250	2010	2038	3,93%	892	845
	1.060.250	2010	2040	4,15% a 4,29%	687	651
	1.060.250	2010	2042	4,45%	335	317
	57.168	2014	2034	3,80%	438	414
				Total	6.555	6.275
Bônus Subordinado - COP						
	104.000	2013	2023	IPC + 2%	115	145
	146.000	2013	2028	IPC + 2%	161	203
	780.392	2014	2024	LIB	901	939
				Total	1.177	1.287
Total					54.540	75.036

Notas Explicativas**Nota 18 - Outros Ativos e Passivos****a) Outros Ativos**

	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Financeiros		113.198	96.630
Ao Custo Amortizado		111.823	96.473
Operações com Emissores de Cartões de Crédito		65.852	53.968
Depósitos em Garantia - Contingências, Provisões e Obrigações Legais	29d	13.001	12.264
Negociação e Intermediação de Valores		17.969	17.218
Rendas a Receber		3.619	3.839
Operações sem Características de Concessão de Crédito, Líquidas de provisão		7.900	4.720
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros		1.933	1.565
Valores Líquidos a Receber de Reembolso de Provisões	29c	899	888
Depósitos em Garantias de Captações de Recursos Externos		648	660
Carteira de Câmbio		-	1.213
Outros		2	138
Ao Valor Justo por meio do Resultado		1.375	157
Outros Ativos Financeiros		1.375	157
Não Financeiros		17.529	16.494
Diversos no Exterior		965	621
Despesas Antecipadas		6.358	5.243
Diversos no País		3.689	2.868
Ativos de Planos de Benefícios Pós-Emprego	26e	411	493
Direito de Uso de Arrendamento		3.863	5.046
Outros		2.243	2.223
Circulante		111.538	93.604
Não Circulante		19.189	19.520

b) Outros Passivos

	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Financeiros		167.234	134.267
Ao Custo Amortizado		166.651	134.106
Operações com Cartões de Crédito		138.300	108.997
Negociação e Intermediação de Valores		17.744	12.161
Carteira de Câmbio		2.580	2.485
Obrigações de Arrendamento		3.929	5.324
Outros		4.098	5.139
Ao Valor Justo por meio do Resultado		583	161
Outros Passivos Financeiros		583	161
Não Financeiros		48.044	42.130
Recursos em Trânsito		19.737	18.027
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		553	457
Sociais e Estatutárias		10.375	7.853
Rendas Antecipadas		2.737	3.278
Diversos no País		4.730	3.183
Provisão de Pessoal		2.403	2.244
Provisão para Pagamentos Diversos		2.055	2.348
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento		1.725	1.261
Passivos de Planos de Benefícios Pós-Emprego	26e	2.320	2.209
Outros		1.409	1.270
Circulante		206.029	167.789
Não Circulante		9.249	8.608

Notas Explicativas

Nota 19 - Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social está representado por 9.804.135.348 ações escriturais sem valor nominal, sendo 4.958.290.359 ações ordinárias e 4.845.844.989 por ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, em eventual alienação de controle, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

A composição e a movimentação das classes das ações do capital integralizado no início e no fim do período são demonstradas abaixo:

31/12/2022					
		Quantidade			Valor
		Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País	31/12/2021	4.929.997.183	1.771.808.645	6.701.805.828	62.020
Residentes no Exterior	31/12/2021	28.293.176	3.074.036.344	3.102.329.520	28.709
Ações Representativas do Capital Social	31/12/2021	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	90.729
Ações Representativas do Capital Social	31/12/2022	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	90.729
Residentes no País	31/12/2022	4.927.867.243	1.629.498.182	6.557.365.425	60.683
Residentes no Exterior	31/12/2022	30.423.116	3.216.346.807	3.246.769.923	30.046
Ações em Tesouraria ⁽¹⁾	31/12/2021	-	24.244.725	24.244.725	(528)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		-	(20.976.037)	(20.976.037)	457
Ações em Tesouraria ⁽¹⁾	31/12/2022	-	3.268.688	3.268.688	(71)
Número total de Ações no final do período ⁽²⁾	31/12/2022	4.958.290.359	4.842.576.301	9.800.866.660	
Número total de Ações no final do período ⁽²⁾	31/12/2021	4.958.290.359	4.821.600.264	9.779.890.623	

31/12/2021					
		Quantidade			Valor
		Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País	31/12/2020	4.929.824.281	1.820.159.657	6.749.983.938	66.885
Residentes no Exterior	31/12/2020	28.466.078	3.025.685.332	3.054.151.410	30.263
Ações Representativas do Capital Social	31/12/2020	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	97.148
Ações Representativas do Capital Social	31/12/2021	4.958.290.359	4.845.844.989	9.804.135.348	90.729
Residentes no País	31/12/2021	4.929.997.183	1.771.808.645	6.701.805.828	62.020
Residentes no Exterior	31/12/2021	28.293.176	3.074.036.344	3.102.329.520	28.709
Ações em Tesouraria ⁽¹⁾	31/12/2020	-	41.678.452	41.678.452	(907)
Resultado da Entrega de Ações em Tesouraria		-	(17.433.727)	(17.433.727)	379
Ações em Tesouraria ⁽¹⁾	31/12/2021	-	24.244.725	24.244.725	(528)
Número total de Ações no final do período ⁽²⁾	31/12/2021	4.958.290.359	4.821.600.264	9.779.890.623	
Número total de Ações no final do período ⁽²⁾	31/12/2020	4.958.290.359	4.804.166.537	9.762.456.896	

1) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado.

2) Ações representativas do capital social líquidas das ações em tesouraria.

Abaixo, custo médio do estoque das ações em tesouraria e o seu valor de mercado em reais. Em 2022 e 2021, não houve aquisição de ações em tesouraria.

Custo / Valor de Mercado	31/12/2022		31/12/2021	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Custo Médio	-	21,76	-	21,76
Valor de Mercado no último dia útil da data base	21,89	25,00	19,09	20,95

Notas Explicativas

b) Dividendos

Aos acionistas, são assegurados dividendos mínimos obrigatórios em cada exercício, correspondentes a 25% do lucro líquido ajustado, conforme disposto no Estatuto Social. As ações ordinárias e preferenciais participaram dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ações ordinárias, dividendo igual ao prioritário mínimo anual a ser pago às ações preferenciais (R\$ 0,022 por ação não cumulativo).

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING antecipa mensalmente o dividendo mínimo obrigatório, utilizando a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R\$ 0,015 por ação.

I - Demonstrativo dos Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2020
Lucro Líquido Individual Estatutário	29.695	26.236	18.961
Ajustes:			
(-) Reserva Legal - 5%	(1.485)	(1.312)	(948)
Base de Cálculo do Dividendo	28.210	24.924	18.013
Dividendos Mínimo Obrigatório - 25%	7.053	6.231	4.503
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos / Provisionados	8.368	6.231	4.503

II - Remuneração aos Acionistas

	31/12/2022			
	Valor por ação (R\$)	Valor	IRF	Líquido
Pagos / Antecipados		4.906	(735)	4.171
Juros sobre o Capital Próprio - 11 parcelas mensais pagas de fevereiro a dezembro de 2022	0,0150	1.902	(285)	1.617
Juros sobre o Capital Próprio - pagos em 30/08/2022	0,2605	3.004	(450)	2.554
Provisionados (Registrados em Outros Passivos - Sociais e Estatutárias)		4.938	(741)	4.197
Juros sobre o Capital Próprio - 1 parcela mensal paga em 02/01/2023	0,0150	173	(26)	147
Juros sobre o Capital Próprio - creditados em 08/12/2022 a serem pagos até 28/04/2023	0,4133	4.765	(715)	4.050
Total - 01/01 a 31/12/2022		9.844	(1.476)	8.368

	31/12/2021			
	Valor por Ação (R\$)	Valor	IRF	Líquido
Pagos / Antecipados		4.179	(407)	3.772
Dividendos - 10 parcelas mensais pagas de fevereiro a novembro de 2021	0,0150	1.466	-	1.466
Juros sobre o Capital Próprio - 1 parcela mensal paga em dezembro de 2021	0,0150	173	(26)	147
Juros sobre o Capital Próprio - pagos em 26/08/2021	0,2207	2.540	(381)	2.159
Provisionados (Registrados em Outros Passivos - Sociais e Estatutárias)		2.894	(435)	2.459
Juros sobre o Capital Próprio - 1 parcela mensal paga em 03/01/2022	0,0150	173	(26)	147
Juros sobre o Capital Próprio - creditados em 26/11/2021 a serem pagos até 29/04/2022	0,2249	2.587	(388)	2.199
Juros sobre o Capital Próprio	0,0116	134	(21)	113
Total - 01/01 a 31/12/2021		7.073	(842)	6.231

Notas Explicativas

	31/12/2020			
	Valor por ação (R\$)	Valor	IRF	Líquido
Pagos / Antecipados		2.127	(78)	2.049
Dividendos - 11 parcelas mensais pagas de fevereiro a dezembro de 2020	0,0150	1.610	-	1.610
Juros sobre o Capital Próprio - pagos em 26/08/2020	0,0450	517	(78)	439
Provisionados (Registrados em Outros Passivos - Sociais e Estatutárias)		2.861	(407)	2.454
Dividendos - 1 parcela mensal paga em 04/01/2021	0,0150	146	-	146
Juros sobre Capital Próprio - creditados em 17/12/2020 a serem pagos até 30/04/2021	0,0544	624	(93)	531
Juros sobre Capital Próprio - creditados em 28/01/2021 a serem pagos até 30/04/2021	0,0426	490	(74)	416
Dividendos ou Juros sobre Capital Próprio	0,1394	1.601	(240)	1.361
Total - 01/01 a 31/12/2020		4.988	(485)	4.503

c) Reservas de Capital e de Lucros

	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2020
Reservas de Capital	2.480	2.250	2.326
Ágio na Subscrição de Ações	284	284	284
Pagamento Baseado em Ações	2.192	1.962	2.038
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	4	4	4
Reservas de Lucros	86.892	66.161	47.347
Legal ⁽¹⁾	15.071	13.586	12,274
Estatutárias ^(2,3)	71.821	52.575	35,073
Total das Reservas na Controladora	89.372	68.411	49.673

1) Tem por finalidade, assegurar a integridade do capital social, compensar prejuízos ou aumentar o capital.

2) Tem por finalidade principal assegurar o fluxo de remuneração aos acionistas.

3) Contempla R\$288 referente ao lucro líquido remanescente após a distribuição de dividendos e das apropriações para as reservas estatutárias nos registros legais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

d) Participações de Não Controladores

	Patrimônio Líquido		Resultado		
	31/12/2022	31/12/2021	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Itaú CorpBanca	6.926	9.836	887	1.310	(4.135)
Itaú CorpBanca Colombia S.A.	14	476	3	38	(15)
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	769	666	123	131	164
Luizacred S.A. Soc. Cred. Financiamento Investimento	377	426	(50)	76	102
Outras ⁽¹⁾	1.304	208	72	69	52
Total	9.390	11.612	1.035	1.624	(3.832)

1) A partir de 2022, de acordo com Instrução Normativa nº 272 de 01/04/2022, contempla minoritários dos fundos de investimento consolidados.

Nota 20 - Pagamento Baseado em Ações

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas possuem planos de Pagamentos Baseados em Ações para seus colaboradores e administradores, visando engajá-los ao processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo.

As outorgas desses benefícios ocorrem somente em exercícios em que os lucros são suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório, limitando a diluição até 0,5% da totalidade das ações possuídas pelos acionistas majoritários e minoritários na data do encerramento do exercício. A liquidação desses planos é feita mediante entrega de ações ITUB4 mantidas em tesouraria.

As despesas com os planos de pagamento baseado em ações são demonstradas no quadro abaixo:

	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Programas de Sócios ⁽¹⁾	(180)	(129)	(241)
Plano de Remuneração Variável	(418)	(381)	(489)
Total	(598)	(510)	(730)

1) Em decorrência da redução da participação minoritária na XP Inc. e posterior incorporação da XPart S.A., em outubro de 2021 houve acréscimo na quantidade de ações ITUB4 a serem entregues nos planos de remuneração variável. Os pagamentos ocorridos em 2022 estão refletidos em Despesa de Pessoal - Remuneração (Nota 23).

Notas Explicativas

a) Programa de Sócios

Este programa permite que colaboradores e administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING invistam um percentual de seu bônus na aquisição de ações e instrumentos baseados em tais ações que deverão ser mantidos pelos beneficiários pelos prazos de 3 a 5 anos, a contar do investimento inicial, sujeitando-os à variação da cotação de mercado. Após satisfeitas as condições suspensivas determinadas pelo programa, os beneficiários terão direito a receber uma contrapartida em ações, conforme as quantidades estipuladas no regimento interno do programa.

O preço de aquisição das ações e dos instrumentos baseados em tais ações é fixado semestralmente e equivale à média da cotação das ações nos 30 dias anteriores à apuração, que é realizada no 7º dia útil anterior à data da outorga da remuneração.

O valor justo da contrapartida em ações é o preço de mercado cotado na data de outorga, descontado da expectativa de dividendos.

Movimentação do Programa de Sócios

	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
	Quantidade	Quantidade
Saldo Inicial ⁽¹⁾	36.943.996	36.291.760
Novos	21.395.758	14.583.318
Entregues	(9.226.877)	(11.652.700)
Cancelados	(859.065)	(2.278.382)
Saldo Final	48.253.812	36.943.996
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	2,21	1,80
Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)	22,22	16,71

1) Em decorrência da redução da participação minoritária na XP Inc. e posterior incorporação da XPart S.A., a partir de outubro de 2021 houve acréscimo na quantidade de ações ITUB4 a serem entregues nos planos de remuneração variável.

b) Remuneração Variável

Neste plano, parte da remuneração variável dos administradores é paga em dinheiro e parte em ações pelo prazo de 3 anos. A entrega das ações é feita de forma diferida, sendo um terço por ano, mediante o cumprimento das condições previstas em regulamento interno. As parcelas diferidas e não pagas poderão ser revertidas proporcionalmente à redução significativa do lucro recorrente realizado ou resultado negativo do período.

Os administradores tornam-se elegíveis ao recebimento desses benefícios conforme seu desempenho individual, do negócio ou ambos. O montante do benefício é definido de acordo com as atividades de cada administrador, que deve atender, no mínimo, os requisitos de desempenho e conduta.

O valor justo das ações é o preço de mercado cotado na data de sua outorga.

Movimentação da Remuneração Variável em Ações

	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
	Quantidade	Quantidade
Saldo Inicial ⁽¹⁾	36.814.248	27.407.231
Novos	22.524.857	21.767.235
Entregues	(14.263.138)	(10.818.958)
Cancelados	(845.890)	(1.541.260)
Saldo Final	44.230.077	36.814.248
Média Ponderada da vida contratual remanescente (anos)	0,93	1,04
Valor de Mercado Médio Ponderado (R\$)	24,83	23,59

1) Em decorrência da redução da participação minoritária na XP Inc. e posterior incorporação da XPart S.A. (Nota 3), a partir de outubro de 2021 houve acréscimo na quantidade de ações ITUB4 a serem entregues nos planos de remuneração variável.

Notas Explicativas**Nota 21 - Receitas e Despesas de Juros e Similares e Resultado dos Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado****a) Receitas de Juros e Similares**

	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	10.228	3.613	2.242
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	3.145	1.203	1.102
Aplicações em Mercado Aberto	25.467	9.812	9.832
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	21.313	17.193	18.089
Ativos Financeiros ao Custo Amortizado	12.164	4.820	3.629
Operações de Crédito	116.844	92.789	79.503
Outros Ativos Financeiros	1.112	(177)	(28)
Total	190.273	129.253	114.369

b) Despesas de Juros e Similares

	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Depósitos	(52.358)	(20.492)	(17.478)
Despesas de Captação no Mercado Aberto	(28.399)	(8.635)	(10.690)
Recursos de Mercados Interbancários	(22.878)	(24.929)	(28.878)
Recursos de Mercados Institucionais	(12.757)	(9.865)	(8.400)
Despesa Financeira de Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada	(21.981)	(5.346)	(8.121)
Outros	(142)	(38)	9
Total	(138.515)	(69.305)	(73.558)

c) Resultado de Ativos e Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado

	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Título e Valores Mobiliários	29.730	7.439	16.035
Derivativos ⁽¹⁾	3.477	9.716	(9.393)
Ativos Financeiros Designados ao Valor Justo por meio do Resultado	660	(483)	(118)
Outros Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado	1.800	838	-
Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	(1.535)	(843)	(9)
Passivos Financeiros Designados ao Valor Justo	41	11	38
Total	34.173	16.678	6.553

1) Inclui a parcela inefetiva dos Derivativos relacionados ao Hedge Contábil.

Durante o período findo em 31/12/2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING reverteu/(reconheceu) R\$ (120) de Perdas Esperadas (R\$ 1.127 de 01/01 a 31/12/2021), sendo R\$ (30) para Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (R\$ 10 de 01/01 a 31/12/2021) e R\$ (90) para Ativos Financeiros ao Custo Amortizado (R\$ 1.117 de 01/01 a 31/12/2021).

Notas Explicativas

Nota 22 - Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias

	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Cartões de Crédito e Débito	19.989	16.051	13.813
Serviços de Conta Corrente	7.528	7.803	8.002
Administração de Recursos	7.684	7.177	6.951
Fundos	6.764	6.545	6.316
Consórcios	920	632	635
Operações de Crédito e Garantias Financeiras Prestadas	2.539	2.511	2.298
Operações de Crédito	1.185	1.307	964
Garantias Financeiras Prestadas	1.354	1.204	1.334
Serviços de Recebimentos	1.971	2.020	1.897
Assessoria Econômica, Financeira e Corretagem	3.348	3.579	2.891
Serviços de Custódia	617	605	573
Outras	2.702	2.578	2.132
Total	46.378	42.324	38.557

Nota 23 - Despesas Gerais e Administrativas

	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Despesas de Pessoal	(31.317)	(28.245)	(25.158)
Remuneração, Encargos, Benefícios Sociais, Provisões Trabalhistas e Desligamentos, Treinamento e Outras ⁽¹⁾	(24.558)	(22.273)	(20.693)
Participações de Empregados nos Lucros e Pagamento Baseado em Ações ⁽²⁾	(6.759)	(5.972)	(4.465)
Despesas Administrativas	(17.954)	(16.080)	(16.904)
Serviços de Terceiros, Sistema Financeiro, Segurança, Transportes e Viagens	(7.873)	(7.335)	(7.224)
Processamento de Dados e Telecomunicações	(4.359)	(3.953)	(3.983)
Instalações e Materiais	(2.201)	(2.142)	(2.326)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(2.003)	(1.389)	(1.095)
Outras	(1.518)	(1.261)	(2.276)
Depreciação e Amortização	(5.750)	(5.548)	(5.064)
Outras Despesas	(14.143)	(12.676)	(17.081)
Comercialização - Cartões de Crédito	(6.183)	(5.292)	(4.391)
Perdas com Sinistros	(1.143)	(1.038)	(778)
Comercialização de Produtos Não Financeiros	(365)	-	-
Prejuízo na Venda de Outros Ativos, Imobilizado e Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	(133)	(119)	(683)
Provisões Cíveis	(1.072)	(1.041)	(1.080)
Provisões Fiscais e Previdenciárias	(607)	317	(191)
Ressarcimento de Custos Interbancários	(354)	(352)	(270)
Redução ao Valor Recuperável	(16)	(440)	(6.201)
Outras	(4.270)	(4.711)	(3.487)
Total	(69.164)	(62.549)	(64.207)

1) Inclui os efeitos do Programa de Desligamento Voluntário.

2) Em decorrência da redução da participação minoritária na XP Inc. e posterior incorporação da XPart S.A., em outubro de 2021 houve acréscimo na quantidade de ações ITUB4 a serem entregues nos planos de remuneração variável. Os pagamentos ocorridos em 2022 estão refletidos em Pagamento Baseado em Ações (Nota 20).

Notas Explicativas

Nota 24 - Tributos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e cada uma de suas controladas apuram separadamente, em cada exercício, o Imposto de Renda e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido.

Os tributos são calculados pelas alíquotas abaixo demonstradas e consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ⁽¹⁾	21,00%

1) A Lei nº 14.446/22 (conversão da Medida Provisória (MP) nº 1.115/22), publicada em 05 de setembro de 2022, dispõe sobre a majoração da alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido que passou de 20% para 21%, aplicável aos bancos, e de 15% para 16%, aplicável às empresas de seguro e capitalização e às demais financeiras, produzindo efeitos de 1º de agosto até 31 de dezembro de 2022.

a) Despesas com Impostos e Contribuições

Demonstração do Cálculo com Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Lucro / (Prejuízo) Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	37.533	42.231	5.230
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às Alíquotas Vigentes ⁽¹⁾	(17.048)	(19.989)	(2.354)
Acréscimos / Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:			
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	954	821	384
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	(52)	437	7.201
Juros sobre o Capital Próprio	4.449	2.889	2.765
Outras Despesas Indedutíveis Líquidas de Receitas não Tributáveis ⁽²⁾	5.102	9.181	(16.651)
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	(6.595)	(6.661)	(8.655)
Referentes a Diferenças Temporárias			
Constituição / (Reversão) do Período	(201)	(7.186)	18.489
(Despesas) / Receitas de Tributos Diferidos	(201)	(7.186)	18.489
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	(6.796)	(13.847)	9.834

1) Em 2022, considera a alíquota vigente de IRPJ e CSLL de 45% no período de janeiro a julho e de 46% no período de agosto a dezembro. Em 2021, a alíquota considerada foi de 45% no 1º semestre e de 50% no 2º semestre.

2) Contempla (Inclusões) e Exclusões Temporárias.

Notas Explicativas

b) Tributos Diferidos

I - O saldo dos Ativos Fiscais Diferidos e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos, estão representados por:

	31/12/2021	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2022
Refletido no Resultado	52.989	(19.067)	21.397	55.319
Provisão para Perda Esperada	28.428	(7.622)	13.354	34.160
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa	3.751	(1.518)	263	2.496
Provisão para Participação nos Lucros	2.265	(2.265)	2.635	2.635
Provisões para Desvalorização de Títulos com Perda Permanente	998	(595)	409	812
Provisões	<u>5.848</u>	<u>(1.699)</u>	<u>1.585</u>	<u>5.734</u>
Ações Cíveis	1.257	(400)	373	1.230
Ações Trabalhistas	3.175	(1.204)	1.039	3.010
Fiscais e Previdenciárias	1.416	(95)	173	1.494
Obrigações Legais	822	(379)	21	464
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	-	-	171	171
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado	2.726	(2.726)	829	829
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	362	-	22	384
Outros	7.789	(2.263)	2.108	7.634
Refletido no Patrimônio Líquido	2.331	(1.249)	2.128	3.210
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	1.329	(1.127)	2.101	2.303
Hedge de Fluxo de Caixa	461	(122)	3	342
Outros	541	-	24	565
Total ^(1,2)	55.320	(20.316)	23.525	58.529

1) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 51.469 e R\$ 345, respectivamente.

2) Os registros contábeis dos ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais de imposto de renda, e/ou sobre bases negativas da contribuição social sobre o lucro líquido bem como aqueles decorrentes de diferenças temporárias, são baseados em estudos técnicos de viabilidade que consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade para cada controlada individualmente e para o consolidado tomado em conjunto.

	31/12/2020	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2021
Refletido no Resultado	60.248	(24.407)	17.148	52.989
Provisão para Perda Esperada	27.933	(6.274)	6.769	28.428
Relativos a Prejuízos Fiscais e Base Negativa	5.528	(1.952)	175	3.751
Provisão para Participação nos Lucros	1.903	(1.903)	2.265	2.265
Provisões para Desvalorização de Títulos com Perda Permanente	1.570	(1.013)	441	998
Provisões	<u>5.845</u>	<u>(1.923)</u>	<u>1.926</u>	<u>5.848</u>
Ações Cíveis	1.331	(591)	517	1.257
Ações Trabalhistas	3.056	(1.188)	1.307	3.175
Fiscais e Previdenciárias	1.458	(144)	102	1.416
Obrigações Legais	774	(36)	84	822
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	52	(52)	-	-
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado	8.315	(8.315)	2.726	2.726
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	356	-	6	362
Outros	7.972	(2.939)	2.756	7.789
Refletido no Patrimônio Líquido	1.375	(343)	1.299	2.331
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	60	(30)	1.299	1.329
Hedge de Fluxo de Caixa	758	(297)	-	461
Outros	557	(16)	-	541
Total ^(1,2)	61.623	(24.750)	18.447	55.320

1) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 50.831 e R\$ 280, respectivamente.

2) Os registros contábeis dos ativos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais de imposto de renda, e/ou sobre bases negativas da contribuição social sobre o lucro líquido bem como aqueles decorrentes de diferenças temporárias, são baseados em estudos técnicos de viabilidade que consideram a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade para cada controlada individualmente e para o consolidado tomado em conjunto.

Notas Explicativas

II - O saldo das Obrigações Fiscais Diferidas e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2021	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2022
Refletido no Resultado	4.580	(592)	3.123	7.111
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	137	-	4	141
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões	1.422	(156)	173	1.439
Benefícios Pós-Emprego	6	(6)	17	17
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	237	(237)	42	42
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado	71	(71)	1.554	1.554
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	834	(104)	4	734
Outros	1.873	(18)	1.329	3.184
Refletido no Patrimônio Líquido	189	(116)	221	294
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	182	(114)	221	289
Hedge de Fluxo de Caixa	1	(1)	-	-
Benefícios Pós-Emprego	6	(1)	-	5
Total ⁽¹⁾	4.769	(708)	3.344	7.405

1) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 51.469 e R\$ 345, respectivamente.

	31/12/2020	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2021
Refletido no Resultado	4.853	(1.029)	756	4.580
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	145	(8)	-	137
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Provisões	1.404	(21)	39	1.422
Benefícios Pós-Emprego	180	(178)	4	6
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	452	(452)	237	237
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio do Resultado	136	(136)	71	71
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	644	(7)	197	834
Outros	1.892	(227)	208	1.873
Refletido no Patrimônio Líquido	608	(580)	161	189
Ajustes ao Valor Justo de Ativos Financeiros - Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	601	(577)	158	182
Hedge de Fluxo de Caixa	4	(3)	-	1
Benefícios Pós-Emprego	3	-	3	6
Total ⁽¹⁾	5.461	(1.609)	917	4.769

1) O Imposto de Renda e Contribuição Social Diferido Ativo e Passivo estão apresentados no Balanço Patrimonial compensados por entidade tributável e totalizam R\$ 50.831 e R\$ 280, respectivamente.

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Ativos Fiscais Diferidos e das Obrigações Fiscais Diferidas são:

Ano de realização	Ativos Fiscais Diferidos						Obrigações Fiscais Diferidas		Tributos Diferidos Líquidos	
	Diferenças Temporárias	%	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	%	Total	%		%		%
2023	13.634	24,3%	1.473	59,0%	15.107	25,8%	(415)	5,6%	14.692	28,7%
2024	13.727	24,5%	844	33,8%	14.571	24,9%	(354)	4,8%	14.217	27,8%
2025	6.142	11,0%	142	5,7%	6.284	10,7%	(560)	7,6%	5.724	11,2%
2026	5.794	10,3%	28	1,1%	5.822	9,9%	(186)	2,5%	5.636	11,0%
2027	6.071	10,8%	6	0,2%	6.077	10,4%	(340)	4,6%	5.737	11,2%
Acima de 2027	10.665	19,1%	3	0,2%	10.668	18,3%	(5.550)	74,9%	5.118	10,1%
Total	56.033	100,0%	2.496	100,0%	58.529	100,0%	(7.405)	100,0%	51.124	100,0%
Valor Presente ⁽¹⁾	48.792		2.334		51.126		(5.594)		45.532	

1) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e a contribuição social em razão das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, é recomendável que a evolução da realização dos ativos fiscais diferidos apresentada acima não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

Notas Explicativas**IV - Ativos Fiscais diferidos não contabilizados**

Em 31/12/2022, os ativos fiscais diferidos não contabilizados correspondem a R\$ 642 e decorrem da avaliação da Administração sobre suas perspectivas de realização no longo prazo (R\$ 1.909 em 31/12/2021).

c) Obrigações Fiscais

	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar		2.950	2.450
Obrigações Fiscais Diferidas	24b II	345	280
Outras		3.443	3.516
Total		6.738	6.246
Circulante		5.974	5.788
Não Circulante		764	458

Nota 25 - Lucro por Ação**a) Lucro por Ação Básico**

O lucro líquido atribuível aos acionistas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é dividido pelo número médio de ações em circulação no período, excluindo-se as ações em tesouraria.

	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Lucro Líquido Atribuível aos Acionistas Controladores	29.702	26.760	18.896
Dividendo Mínimo não Cumulativo sobre as Ações Preferenciais	(106)	(106)	(106)
Lucro Acumulado a ser Distribuído aos Detentores de Ações Ordinárias em um valor por Ação igual ao Dividendo Mínimo Pagável aos Acionistas Preferenciais	(109)	(109)	(109)
Lucro Acumulado a ser Distribuído, em bases proporcionais aos Detentores de Ações:			
Ordinárias	14.920	13.462	9.491
Preferenciais	14.567	13.083	9.190
Total do Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações			
Ordinárias	15.029	13.571	9.600
Preferenciais	14.673	13.189	9.296
Média ponderada das Ações em Circulação			
Ordinárias	4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais	4.840.703.872	4.818.741.579	4.801.324.161
Lucro por Ação Básico - R\$			
Ordinárias	3,03	2,74	1,94
Preferenciais	3,03	2,74	1,94

Notas Explicativas

b) Lucro por Ação Diluído

Calculado de forma similar ao lucro por ação básico, no entanto, inclui a conversão de todas as ações preferenciais potencialmente diluíveis no denominador.

	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais	14.673	13.189	9.296
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	91	75	41
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	14.764	13.264	9.337
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias	15.029	13.571	9.600
Dividendo sobre as Ações Preferenciais após efeitos da Diluição	(91)	(75)	(41)
Lucro Líquido Disponível para os Detentores de Ações Ordinárias após efeitos da Diluição	14.938	13.496	9.559
Média Ponderada Ajustada de Ações			
Ordinárias	4.958.290.359	4.958.290.359	4.958.290.359
Preferenciais	4.900.469.300	4.873.042.114	4.843.233.835
Preferenciais	4.840.703.872	4.818.741.579	4.801.324.161
Incrementais conforme Planos de Pagamento Baseado em Ações	59.765.428	54.300.535	41.909.674
Lucro por Ação Diluído - R\$			
Ordinárias	3,01	2,72	1,93
Preferenciais	3,01	2,72	1,93

Não houve efeito potencialmente antidilutivos das ações dos Planos de Pagamento Baseado em Ações, em ambos os períodos.

Nota 26 - Benefícios Pós-Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de suas controladas, patrocina planos de aposentadoria aos seus colaboradores.

Os planos de aposentadoria são administrados por Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC) e encontram-se fechados à novas adesões. As entidades possuem estrutura independente e administram os planos conforme as características de seus regulamentos.

Existem três modalidades de planos de aposentadoria:

- Planos de Benefício Definido (BD): são planos cujos benefícios programados têm seu valor previamente estabelecido, baseados nos salários e/ou tempo de serviço dos colaboradores, sendo seu custeio determinado atuarialmente.
- Planos de Contribuição Definida (CD): são aqueles cujos benefícios programados têm seu valor permanentemente ajustado ao saldo dos investimentos, mantido em favor do participante, inclusive na fase de concessão de benefícios, considerando o resultado líquido de sua aplicação, os valores aportados e os benefícios pagos.
- Planos de Contribuição Variável (CV): nesta modalidade, os benefícios programados apresentam a conjugação das características das modalidades de contribuição definida e benefício definido, sendo o benefício determinado atuarialmente com base no saldo dos investimentos acumulados pelo participante na data da aposentadoria.

Notas Explicativas

Apresentamos a seguir a relação dos planos de benefícios e suas modalidades:

Entidade	Plano de Benefício	Modalidade
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar - FIU	Plano de Aposentadoria Complementar	Benefício Definido
	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia	
	Plano de Benefício Franprev	
	Plano de Benefício 002	
	Plano de Benefícios Prebeg	
	Plano de Benefícios Definidos UBB PREV	
	Plano de Benefícios II	
	Plano Básico Itaulam	
	Plano de Benefício Definido Itaucard	
	Plano de Aposentadoria Principal Itaú Unibanco	
	Plano Itaubanco CD	Contribuição Definida
	Plano de Aposentadoria Itaubank	
	Plano de Previdência REDECARD	
	Plano de Previdência Unibanco – Futuro Inteligente	Contribuição Variável
	Plano Suplementar Itaulam	
	Plano de Contribuição Variável Itaucard	
	Plano de Aposentadoria Suplementar Itaú Unibanco	
FUNBEP Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios I	Benefício Definido
	Plano de Benefícios II	Contribuição Variável

Os planos de aposentadoria na modalidade Contribuição Definida possuem fundos previdenciais compostos pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes por perda da elegibilidade ao benefício, bem como por recursos oriundos dos processos de migração de planos de aposentadoria na modalidade benefício definido. Os fundos são utilizados para aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios.

a) Principais Premissas Atuariais

As premissas atuariais de natureza demográfica e financeiras devem refletir as melhores estimativas sobre as variáveis que determinam o valor das obrigações de benefícios pós-emprego.

A premissa demográfica mais relevante compreende a tábua de mortalidade e as premissas financeiras mais relevantes compreendem: taxa de desconto e inflação.

	31/12/2022	31/12/2021
Tábua de Mortalidade ⁽¹⁾	AT-2000	AT-2000
Taxa de Desconto ⁽²⁾	10,34% a.a.	9,46% a.a.
Inflação ⁽³⁾	4,00% a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado

1) Correspondem aquelas divulgadas pela SOA (*Society of Actuaries*), aplicando-se um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

2) Determinada com base nos rendimentos de mercado relativos aos Títulos do Tesouro Nacional (NTN-B) e compatível com o cenário econômico observado na data base do encerramento do balanço, levando em conta a volatilidade dos mercados de juros e os modelos utilizados.

3) Refere-se a projeção de longo prazo estimada.

Os planos de aposentadoria patrocinados por controladas no exterior - Banco Itaú (Suisse) S.A., Itaú CorpBanca Colombia S.A. e PROSERV - Promociones y Servicios S.A. de C.V. - são estruturados na modalidade Benefício Definido e adotam premissas atuariais adequadas às massas de participantes e ao cenário econômico de cada país.

b) Gerenciamento de Riscos

As EFPC patrocinadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING são reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e pela PREVIC, dispõem de Diretoria Executiva, Conselhos Deliberativo e Fiscal.

Os benefícios oferecidos possuem características de longa duração e os principais fatores envolvidos no gerenciamento e mensuração de seus riscos são risco financeiro, risco de inflação e risco biométrico.

- **Risco Financeiro** - o passivo atuarial do plano é calculado adotando uma taxa de desconto, que pode diferir das taxas auferidas nos investimentos. Se o rendimento real dos investimentos dos planos for inferior ao

Notas Explicativas

rendimento esperado, isso poderá acarretar um déficit. Para mitigar esse risco e assegurar a capacidade de pagar os benefícios no longo prazo, os planos detêm uma percentagem significativa de títulos de renda fixa atrelados aos compromissos dos planos, visando minimizar volatilidade e risco de descasamento entre ativos e passivos. Adicionalmente, são realizados testes de aderência nas premissas financeiras para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

- **Risco de Inflação** - grande parte das obrigações estão vinculadas a índices de inflação, tornando o passivo atuarial sensível à alta dos índices. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

- **Risco Biométrico** - planos que possuem alguma obrigação avaliada atuarialmente estão expostos ao risco biométrico. Caso as tábuas de mortalidade utilizadas não se mostrem aderentes à massa de participantes dos planos, é possível o surgimento de déficit ou superávit na avaliação atuarial. Para mitigar esse risco, são realizados testes de aderência das premissas biométricas para assegurar sua adequação às obrigações dos respectivos planos.

Para efeito de registro no balanço das EFPCs que os administram, o passivo atuarial dos planos utiliza taxa de desconto aderente à sua carteira de ativos e fluxos de receitas e despesas, conforme estudo elaborado por consultoria atuarial independente. O método atuarial utilizado é o método agregado, pelo qual o custeio do plano é definido pela diferença entre o seu patrimônio de cobertura e o valor atual de suas obrigações futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial.

Quando verifica-se déficit no período de concessão acima dos limites definidos legalmente, são realizados contratos de dívida com a patrocinadora conforme políticas de custeamento, os quais afetam as contribuições futuras do plano, sendo definido um plano de equacionamento para tal déficit, respeitando as garantias estipuladas pela legislação vigente. Os planos que se encontram nesta situação são equacionados através de contribuições extraordinárias que sensibilizam os valores de contribuição futura do plano.

c) Gestão dos Ativos

A gestão dos recursos tem como objetivo o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações com pagamento de benefícios, por meio da superação das metas atuariais (taxa de desconto mais índice de reajuste dos benefícios, definido nos regulamentos dos planos).

A seguir quadro com a alocação dos ativos por categoria, segmentado em Cotado em Mercado Ativo e Não Cotado em Mercado Ativo:

Categorias	Valor Justo		% de Alocação	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Títulos de Renda Fixa	20.684	19.904	94,4%	90,8%
Cotados em Mercado Ativo	20.102	19.508	91,7%	89,0%
Não Cotados em Mercado Ativo	582	396	2,7%	1,8%
Títulos de Renda Variável	515	1.323	2,3%	6,1%
Cotados em Mercado Ativo	508	1.312	2,3%	6,0%
Não Cotados em Mercado Ativo	7	11	-	0,1%
Investimentos Estruturados	138	150	0,6%	0,7%
Não Cotados em Mercado Ativo	138	150	0,6%	0,7%
Imóveis	527	462	2,4%	2,1%
Empréstimos a Participantes	69	73	0,3%	0,3%
Total	21.933	21.912	100,0%	100,0%

Os ativos dos planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R\$ 1 (R\$ 11 em 31/12/2021), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R\$ 420 (R\$ 374 em 31/12/2021).

Notas Explicativas

d) Outros Benefícios Pós-Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas não possuem obrigações adicionais referentes a benefícios pós-emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisições ocorridas ao longo dos anos, bem como aqueles benefícios originados por decisão judicial nos prazos e condições estabelecidos, em que há o patrocínio total ou parcial do plano de saúde para massa específica de ex-colaboradores e seus beneficiários. Seu custeio é determinado atuarialmente de forma a assegurar a manutenção da cobertura. Estes planos estão fechados a novas adesões.

As premissas para a taxa de desconto, inflação, tábuas de mortalidade e método atuarial são as mesmas utilizadas para os planos de aposentadoria. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utilizou o percentual de 4% a.a. para a inflação médica, considerando adicionalmente, também inflação de 4% a.a.

Particularmente nos outros benefícios pós-emprego, há o risco de inflação médica associado ao crescimento dos custos médicos acima do esperado. Para mitigar esse risco, são utilizadas as mesmas estratégias de mitigação dos riscos financeiros.

e) Evolução do Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

O montante líquido reconhecido no Balanço Patrimonial é limitado pela restrição do ativo e é apurado com base nas contribuições futuras estimadas a serem realizadas pela patrocinadora, de forma que representa o valor máximo de redução nas contribuições a serem efetuadas.

Nota	31/12/2022								
	Planos BD e CV				Planos CD			Outros Benefícios Pós-Emprego	Total
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundos Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	21.912	(20.039)	(3.255)	(1.382)	447	(2)	445	(779)	(1.716)
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3+4)	1.995	(1.845)	(308)	(156)	(36)	-	(36)	(246)	(440)
1 - Custo Serviço Corrente	-	(33)	-	(33)	-	-	-	-	(33)
2 - Custo Serviço Passado	-	-	-	-	-	-	-	(155)	(155)
3 - Juros Líquidos ⁽¹⁾	1.995	(1.812)	(308)	(125)	39	-	39	(91)	(177)
4 - Outras Despesas ⁽²⁾	-	-	-	-	(75)	-	(75)	-	(75)
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (5+6+7)	(447)	596	(171)	(22)	9	(40)	(31)	25	(28)
5 - Efeito na Restrição do Ativo ⁽⁴⁾	-	-	(171)	(171)	-	(40)	(40)	-	(211)
6 - Remunerações	(441)	557	-	116	9	-	9	25	150
Alterações de premissas demográficas	-	29	-	29	-	-	-	-	29
Alterações de premissas financeiras	-	1.499	-	1.499	9	-	9	46	1.554
Experiência do plano ⁽³⁾	(441)	(971)	-	(1.412)	-	-	-	-	(1.412)
7 - Variação Cambial	(6)	39	-	33	-	-	-	-	33
Outros (8+9+10)	(1.527)	1.651	-	124	-	-	-	151	275
8 - Recebimento por Destinação de Recursos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9 - Benefícios Pagos	(1.651)	1.651	-	(1)	-	-	-	151	150
10 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora	124	-	-	124	-	-	-	-	124
Valor Final do Período	21.933	(19.637)	(3.734)	(1.438)	420	(42)	378	(849)	(1.909)
Valor Reconhecido no Ativo	18a			33			378		411
Valor Reconhecido no Passivo	18b			(1.471)			-	(849)	(2.320)

	31/12/2021								
	Planos BD e CV				Planos CD			Outros Benefícios Pós-Emprego	Total
	Ativo Líquido	Passivos Atuariais	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Fundos Previdencial	Restrição do Ativo	Montante Reconhecido	Passivo	Montante Reconhecido
Valor Início do Período	23.225	(20.662)	(3.642)	(1.079)	1.454	(951)	503	(922)	(1.498)
Valores Reconhecidos no Resultado (1+2+3+4)	1.722	(1.575)	(278)	(131)	41	(68)	(27)	(66)	(224)
1 - Custo Serviço Corrente	-	(53)	-	(53)	-	-	-	-	(53)
2 - Custo Serviço Passado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3 - Juros Líquidos ⁽¹⁾	1.722	(1.522)	(278)	(78)	104	(68)	36	(66)	(108)
4 - Outras Despesas ⁽²⁾	-	-	-	-	(63)	-	(63)	-	(63)
Valores Reconhecidos no Patrimônio Líquido - Outros Resultados Abrangentes (5+6+7)	(1.764)	817	665	(282)	(725)	1.017	292	81	91
5 - Efeito na Restrição do Ativo	-	-	665	665	(484)	1.017	533	-	1.198
6 - Remunerações	(1.766)	801	-	(965)	(241)	-	(241)	81	(1.125)
Alterações de premissas demográficas	-	4	-	4	-	-	-	-	4
Alterações de premissas financeiras	-	3.708	-	3.708	-	-	-	113	3.821
Experiência do plano ⁽³⁾	(1.766)	(2.911)	-	(4.677)	(241)	-	(241)	(32)	(4.950)
7 - Variação Cambial	2	16	-	18	-	-	-	-	18
Outros (8+9+10)	(1.271)	1.381	-	110	(323)	-	(323)	128	(85)
8 - Recebimento por Destinação de Recursos ⁽⁴⁾	-	-	-	-	(323)	-	(323)	-	(323)
9 - Benefícios Pagos	(1.381)	1.381	-	-	-	-	-	128	128
10 - Contribuições e Aportes da Patrocinadora	110	-	-	110	-	-	-	-	110
Valor Final do Período	21.912	(20.039)	(3.255)	(1.382)	447	(2)	445	(779)	(1.716)
Valor Reconhecido no Ativo	18a			48			445	-	493
Valor Reconhecido no Passivo	18b			(1.430)			-	(779)	(2.209)

1) Corresponde ao valor calculado em 01/01/2021 com base no valor inicial (Ativo Líquido, Passivos Atuariais e Restrição do Ativo), descontando-se o valor projetado dos pagamentos / recebimentos de benefícios / contribuições, multiplicado pela taxa de desconto de 9,46% a.a. (Em 01/01/2020 utilizou-se a taxa de desconto de 7,64% a.a.)

2) Corresponde aos valores de utilização de ativos alocados em fundos previdenciais dos planos CD.

3) Corresponde aos rendimentos obtidos acima / abaixo do retorno esperado e contemplam as contribuições realizadas pelos participantes.

4) Inclui os efeitos da destinação do excedente do fundo previdencial do plano Itaubanco CD.

Notas Explicativas

f) Contribuições de Benefício Definido

	Contribuições Estimadas	Contribuições Efetuadas	
	2023	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021
Planos de Aposentadoria - FIU	39	54	43
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	85	39	32
Total⁽¹⁾	124	93	75

1) Incluem contribuições extraordinárias acordadas nos planos de equacionamento de déficit.

g) Perfil de Vencimento das Obrigações de Benefício Definido

	Duration ⁽¹⁾	2023	2024	2025	2026	2027	2028	a	2032
Planos de Aposentadoria - FIU	9,12	1.136	1.072	1.110	1.151	1.186			6.388
Planos de Aposentadoria - FUNBEP	8,51	656	676	694	711	728			3.846
Outros Benefícios Pós-Emprego	6,13	196	189	80	85	68			235
Total		1.988	1.937	1.884	1.947	1.982			10.469

1) Duration média do passivo atuarial dos planos.

h) Análise de Sensibilidade

Para mensurar o efeito de mudanças nas principais premissas, anualmente são realizados testes de sensibilidade nas obrigações atuariais. A análise de sensibilidade considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado do exercício e o patrimônio líquido na data do balanço. Este tipo de análise comumente sedá na condição ceteris paribus, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando alterando apenas uma variável de interesse e mantendo inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

Principais Premissas	Planos BD e CV			Outros Benefícios Pós-Emprego		
	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido (Outros Resultados Abrangentes) ⁽¹⁾	Valor Presente da Obrigação	Resultado	Patrimônio Líquido (Outros Resultados Abrangentes) ⁽¹⁾
Taxa de Desconto						
Acréscimo de 0,5%	(763)	-	284	(23)	-	23
Decréscimo de 0,5%	824	-	(311)	25	-	(25)
Tábua de Mortalidade						
Acréscimo de 5%	(218)	-	82	(10)	-	10
Decréscimo de 5%	228	-	(87)	11	-	(11)
Inflação Médica						
Acréscimo de 1%	-	-	-	56	-	(56)
Decréscimo de 1%	-	-	-	(48)	-	48

1) Efeito líquido da restrição do ativo.

Nota 27 - Contratos de Seguros e Previdência Privada

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, por meio de suas controladas, oferece ao mercado, os produtos de seguros e previdência privada, com a finalidade de assumir riscos e restabelecer o equilíbrio econômico do patrimônio afetado do segurado. Os produtos são ofertados por meio das corretoras de seguros (de mercado e cativas), nos canais eletrônicos e agências do Itaú Unibanco, conforme exigências regulatórias, emitidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP.

a) Seguros

Contrato firmado entre partes visando proteger os bens do cliente, que mediante o pagamento de prêmio, fica protegido por meio de reposição ou reparação financeira predeterminadas, de danos que venham causar desestabilização patrimonial ou pessoal. Em contraparte, as seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, constituem provisões técnicas, por meio de áreas especializadas dentro do conglomerado, com o objetivo de reparar a perda do segurado em caso de ocorrência de sinistros dos riscos previstos.

Notas Explicativas

Os riscos de seguros comercializados pelas seguradoras do ITAÚ UNIBANCO HOLDING se dividem em seguros elementares, que garantem as perdas, danos ou responsabilidades sobre objetos ou pessoas, e seguros de vida, que inclui cobertura contra risco de morte e acidentes pessoais.

b) Previdência Privada

Desenvolvido para assegurar a manutenção da qualidade de vida dos participantes, complementando os rendimentos proporcionados pela Previdência Social, por meio de investimentos feitos a longo prazo, os produtos de Previdência Privada subdividem-se essencialmente em três grandes grupos:

- **PGBL – Plano Gerador de Benefícios Livres:** Tem como principal objetivo a acumulação de recursos financeiros, mas pode ser contratado com coberturas adicionais de risco. Indicado para clientes que apresentam declaração completa de IR, pois podem deduzir as contribuições feitas da base de cálculo do IR até 12% da renda bruta tributável anual.
- **VGBL – Vida Gerador de Benefícios Livres:** É um seguro estruturado na forma de plano de previdência. A sua forma de tributação difere do PGBL, neste caso, a base de cálculo são os rendimentos auferidos.
- **FGB – Fundo Gerador de Benefícios:** Plano de previdência com garantia mínima de rentabilidade e possibilidade de ganho pela performance do ativo. Apesar de existirem planos ativos, não são mais comercializados.

c) Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada

As Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada são calculadas de acordo com notas técnicas atuariais aprovadas pela SUSEP e critérios estabelecidos pela legislação vigente, como seguem:

- **Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG) –** constituída com base nos prêmios de seguros, para a cobertura dos valores a pagar relativos a sinistros e despesas a ocorrer. No cálculo, considera-se o prazo a decorrer tanto dos riscos assumidos e emitidos quanto dos riscos vigentes e não emitidos (PPNG-RVNE) nas apólices ou endossos dos contratos vigentes, pelo critério *pro rata die*.
- **Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) -** constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros avisados e não pagos, incluindo os sinistros administrativos e judiciais. Abrange valores relativos às indenizações, pecúlios e rendas vencidas, todos brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro, quando aplicável. Quando necessário, deve contemplar ajustes de IBNER (sinistros ocorridos e não suficientemente avisados) para o desenvolvimento agregado dos sinistros avisados e ainda não pagos, cujos valores poderão ser alterados ao longo do processo de regulação até a sua liquidação final.
- **Provisão de Sinistros Ocorridos e não Avisados (IBNR) -** constituída para a cobertura dos valores esperados a liquidar relativos a sinistros ocorridos e não avisados até a data-base de cálculo, incluindo os sinistros administrativos e judiciais. Abrange valores relativos a indenizações, pecúlios e rendas, todos brutos das operações de resseguro e líquidos das operações de cosseguro.
- **Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC) -** constituída para a cobertura dos compromissos assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, enquanto não ocorrido o evento gerador do benefício e/ou da indenização.
- **Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC) -** constituída para a cobertura dos compromissos de pagamento de indenizações e/ou benefícios assumidos com os participantes ou segurados, com base nas premissas determinadas no contrato, depois de ocorrido o evento.
- **Provisão de Excedentes Financeiros (PEF) -** constituída para a garantia dos valores destinados à distribuição de excedentes decorrentes de superávit financeiro, quando previsto em contrato. Corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida no produto.

Notas Explicativas

- **Provisão Complementar de Cobertura (PCC)** - constituída quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme apurado no Teste de Adequação de Passivos, de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor.
- **Provisão de Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)** - constituída para cobertura dos valores referentes aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios ou fundos, às portabilidades solicitadas e, por qualquer motivo, ainda não transferidos para a sociedade seguradora ou entidade aberta de previdência complementar receptora e aos prêmios recebidos e não cotizados.
- **Provisão de Despesas Relacionadas (PDR)** - constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a benefícios e indenizações, em função de eventos ocorridos e a ocorrer.

d) Principais informações relativas às operações de Seguros e Previdência Privada

I - Índices

Principais Ramos de Seguros	Comercialização %			Sinistralidade %		
	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Acidentes Pessoais Coletivo	30,5%	31,5%	33,8%	17,0%	14,5%	11,3%
Acidentes Pessoais Individual	18,4%	18,7%	18,8%	25,6%	26,7%	29,4%
Prestamista	22,3%	22,9%	24,2%	19,3%	26,1%	22,3%
Renda de Eventos Aleatórios	23,7%	23,3%	23,5%	28,8%	32,0%	34,3%
Riscos Diversos	42,7%	43,1%	44,4%	19,3%	24,0%	52,9%
Seguro Habitacional em Apólices de Mercado - Prestamista	20,1%	20,3%	20,4%	11,1%	26,5%	18,5%
Vida em Grupo	23,8%	23,8%	24,0%	35,5%	53,5%	41,0%

II - Receitas de Prêmios de Seguros e Previdência Privada

Principais Ramos	Prêmios e Contribuições		
	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Acidentes Pessoais Coletivo	973	883	847
Acidentes Pessoais Individual	149	175	187
Pensão Pecúlio Invalidez	292	240	258
PGBL	2.974	2.460	2.235
Prestamista	1.412	1.008	624
Rendas de Eventos Aleatórios	216	192	195
Riscos Diversos	645	542	370
Seguro Habitacional Apólices Mercado - Prestamista	571	437	339
Tradicional	123	128	117
VGBL	8.496	7.054	8.022
Vida em Grupo	1.422	1.165	955
Demais Ramos	849	739	655
Total	18.122	15.023	14.804

III - Saldo das Provisões Técnicas

	31/12/2022			31/12/2021		
	Seguros	Previdência	Total	Seguros	Previdência	Total
Prêmios não Ganhos (PPNG)	3.615	12	3.627	2.846	12	2.858
Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC) e Concedidos (PMBC)	30	228.786	228.816	19	209.196	209.215
Resgates e Outros Valores a Regularizar (PVR)	23	394	417	19	358	377
Excedente Financeiro (PEF)	-	729	729	1	691	692
Sinistros a Liquidar (PSL)	503	74	577	506	79	585
Sinistros / Eventos Ocorridos e não Avisados (IBNR)	345	26	371	334	27	361
Despesas Relacionadas (PDR)	32	49	81	29	65	94
Outras Provisões	135	397	532	129	665	794
Total	4.683	230.467	235.150	3.883	211.093	214.976
Circulante	3.588	159	3.747	3.102	541	3.643
Não Circulante	1.095	230.308	231.403	781	210.552	211.333

IV - Movimentação das Provisões Técnicas

	31/12/2022			31/12/2021		
	Seguros	Previdência	Total	Seguros	Previdência	Total
Saldo Inicial - 01/01	3.883	211.093	214.976	3.303	217.697	221.000
(+) Adições Decorrentes de Prêmios / Contribuições	6.254	11.632	17.886	5.106	9.676	14.782
(-) Diferimento pelo Risco Decorrido	(5.485)	-	(5.485)	(4.563)	-	(4.563)
(-) Pagamento de Sinistros / Benefícios	(1.506)	(465)	(1.971)	(1.598)	(373)	(1.971)
(+) Sinistros Avisados	1.477	-	1.477	1.534	-	1.534
(-) Resgates	-	(15.127)	(15.127)	-	(16.872)	(16.872)
(+/-) Portabilidades Líquidas	-	1.962	1.962	-	(3.417)	(3.417)
(+) Atualização das Provisões e Excedente Financeiro	10	21.591	21.601	14	5.009	5.023
(+/-) Outras (Constituição / Reversão)	50	(219)	(169)	83	(627)	(544)
(+/-) Reorganização Societária	-	-	-	4	-	4
Saldo Final	4.683	230.467	235.150	3.883	211.093	214.976

Através de modelos atuariais baseados, principalmente, na experiência histórica da carteira e nas projeções macroeconômicas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING define as premissas que influenciam na avaliação das provisões técnicas. As premissas são reavaliadas anualmente por especialistas da área atuarial e de riscos, sendo posteriormente submetidas para aprovação dos executivos. O efeito da alteração nas premissas são reconhecidos no resultado do período em que ocorreram.

Notas Explicativas**e) Custos de Aquisição Diferidos**

Estão registrados no ativo e sua movimentação está demonstrada no quadro a seguir:

	31/12/2022	31/12/2021
Saldo Inicial - 01/01	631	496
Constituições	1.559	1.298
Amortizações	(1.379)	(1.163)
Saldo Final	811	631
Saldo a amortizar até 12 meses	573	464
Saldo a amortizar após 12 meses	238	167

f) Tabela de Desenvolvimento de Sinistros

Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL)	577
(-) IBNER	213
(-) Resseguros	12
(-) Retrocessão e Outras Estimativas	(7)
Passivo apresentado na Tabela de Desenvolvimento de Sinistros (I + II)	359

Mudanças podem ocorrer no montante de obrigações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. A parte superior da tabela abaixo ilustra como a estimativa se desenvolve através do tempo. A parte inferior da tabela reconcilia os valores pendentes de pagamento contra o valor do passivo divulgado no balanço.

I - Sinistros Administrativos - Líquido de Resseguro

Data de Cadastro	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2022	Total
No Final do Período de Divulgação	954	1.121	1.231	1.401	1.413	
1 ano depois	1.012	1.133	1.237	1.491		
2 anos depois	1.015	1.133	1.245			
3 anos depois	1.012	1.135				
4 anos depois	1.007					
Estimativa Corrente	1.007	1.135	1.245	1.491	1.413	
Pagamentos Acumulados até a Data Base	998	1.126	1.236	1.476	1.316	6.152
Passivo Reconhecido no Balanço	9	9	9	15	97	139
Passivo em Relação aos Períodos Anteriores						55
Total de Sinistros Administrativos						194

Notas Explicativas

II - Sinistros Judiciais - Líquido de Resseguro

Data de Cadastro	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2022	Total
No Final do Período de Divulgação	16	20	12	12	15	
1 ano depois	33	36	23	27		
2 anos depois	47	43	31			
3 anos depois	54	50				
4 anos depois	58					
Estimativa Corrente	58	50	31	27	15	
Pagamentos Acumulados até a Data Base	49	37	19	14	5	124
Passivo Reconhecido no Balanço	9	13	12	13	10	57
Passivo em Relação aos Períodos Anteriores						108
Total de Sinistros Judiciais						165

A abertura da tabela de desenvolvimento de sinistros entre administrativo e judicial evidencia a realocação dos sinistros administrativos até determinada data base e que se tornam judiciais após, o que pode induzir a uma falsa impressão de necessidade de ajuste nas provisões em cada abertura.

g) Teste de Adequação de Passivo

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza o Teste de Adequação de Passivos semestralmente, confrontando o valor contabilizado de suas provisões técnicas com a estimativa corrente do fluxo de caixa de suas obrigações futuras. Considerar na estimativa todos os fluxos de caixa relacionados ao negócio é o requisito mínimo para realização do teste de adequação.

O Teste de Adequação de Passivo não indicou insuficiência significativa em 2022, 2021 e 2020.

As premissas utilizadas no teste são revistas periodicamente e baseiam-se nas melhores práticas e na análise da experiência das controladas, representando, desta forma, as melhores estimativas para as projeções dos fluxos de caixa.

Metodologia e Agrupamento do Teste

Especificamente para os produtos de seguros, os fluxos de caixa foram projetados utilizando o método conhecido como triângulo de *run-off* com periodicidade trimestral. Para os produtos de previdência, os fluxos de caixa da fase de diferimento e da fase de concessão são testados separadamente.

O critério de agrupamento de riscos aplicado considera grupos sujeitos a riscos similares e gerenciados em conjunto como uma única carteira.

Tábuas Biométricas

As tábuas biométricas vêm a ser instrumentos para se medir o risco biométrico representado pela probabilidade de morte, sobrevivência ou invalidez de um participante.

Para as estimativas de morte e sobrevivência são utilizadas as tábuas BR-EMS vigentes, ajustadas por critério de desenvolvimento das expectativas de longevidade da Escala G, e para as estimativas de entrada em invalidez é utilizada a tábua Álvaro Vindas.

Taxa de Juros Livre de Risco

A relevante estrutura a termo de taxa de juros livre de risco (ETTJ) vêm a ser um indicador do valor puro do dinheiro no tempo usado para precificar o conjunto dos fluxos de caixa projetados.

A ETTJ foi obtida da curva de títulos considerados sem risco de crédito disponíveis no mercado financeiro brasileiro e fixada conforme metodologia interna do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, considerando a adição de *spread* que levou em conta o impacto do resultado de mercado dos títulos classificados como Ativos Financeiros ao Custo Amortizado da carteira de Ativos Garantidores.

Taxa de Conversão em Renda

A taxa de conversão em renda representa a expectativa de conversão dos saldos acumulados pelos participantes em benefício de aposentadoria. A decisão de conversão em renda por parte dos participantes é influenciada por fatores comportamentais, econômicos e tributários.

Notas Explicativas

Outras Premissas

Despesas relacionadas, cancelamentos e resgates parciais, aportes e contribuições futuras, dentre outros, são premissas que impactam na estimativa de fluxos de caixa projetados à medida que representam despesas e receitas oriundas dos contratos de seguros assumidos.

Nota 28 - Valor Justo dos Instrumentos Financeiros

O valor justo é uma mensuração baseada em mercado. Nos casos em que não estão disponíveis preços cotados em mercado, os valores justos são baseados em estimativas, com a utilização de fluxos de caixa descontados ou outras técnicas de avaliação. Essas técnicas são afetadas de forma significativa pelas premissas utilizadas, inclusive a taxa de desconto e a estimativa dos fluxos de caixa futuros. O valor justo estimado obtido por meio dessas técnicas não pode ser substanciado por comparação com mercados independentes e, em muitos casos, não pode ser realizado na liquidação imediata do instrumento.

Para aumentar a consistência e a comparabilidade nas mensurações do valor justo e nas divulgações correspondentes, é estabelecida uma hierarquia de valor justo que classifica em três níveis as informações para as técnicas de avaliação utilizadas na mensuração do valor justo.

Nível 1: Informações observáveis que refletem os preços cotados (não ajustados) para ativos ou passivos idênticos em mercados ativos. Um mercado ativo é aquele no qual as transações para o ativo ou passivo que está sendo mensurado geralmente ocorre com a frequência e volume suficientes para fornecer informações de apreçamento continuamente.

Nível 2: Informações que não são observáveis para o ativo ou passivo direta ou indiretamente. O Nível 2 inclui geralmente: (i) preços cotados para ativos ou passivos semelhantes em mercados ativos; (ii) preços cotados para ativos ou passivos idênticos ou semelhantes em mercados que não são ativos, isto é, mercados nos quais há poucas transações para o ativo ou passivo, os preços não são correntes, ou as cotações de preço variam substancialmente ao longo do tempo ou entre os especialistas no mercado de balcão (*market makers*), ou nos quais poucas informações são divulgadas publicamente; (iii) informações que não os preços cotados que são observáveis para o ativo ou passivo (por exemplo, taxas de juros e curvas de rentabilidade observáveis em intervalos cotados regularmente, volatilidades, etc.); (iv) informações que são derivadas principalmente de ou corroboradas por dados do mercado observáveis por meio de correlação ou por outros meios.

Nível 3: Informações que não são observáveis para o ativo ou passivo. As informações não observáveis devem ser usadas para mensurar o valor justo na proporção em que as informações observáveis não estão disponíveis, permitindo, dessa forma, que as situações nas quais há pouca, se houver, atividade de mercado para o ativo ou passivo na data de mensuração.

Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo estão definidos abaixo:

- **Depósitos no Banco Central do Brasil, Aplicações no Mercado Aberto e Captação no Mercado Aberto** - O valor contábil desses instrumentos se aproxima de seu valor justo.

- **Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Depósitos, Recursos de Mercados Interbancários e Recursos de Mercados Institucionais** - São calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado.

- **Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos** - Sob condições normais, os preços cotados de mercado são os melhores indicadores dos valores justos desses instrumentos financeiros. Entretanto, nem todos os instrumentos possuem liquidez ou cotações e, nesses casos, faz-se necessário a adoção de estimativas de valor presente e outras técnicas para definição do valor justo. Na ausência de preço cotado na Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA), os valores justos dos títulos públicos são calculados descontando-se os fluxos de caixa estimados por taxas de juros de mercado, assim como nos títulos de empresas.

- **Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro** - O valor justo é estimado por grupos de empréstimos com características financeiras e de risco similares utilizando modelos de valorização. O valor justo dos empréstimos de taxa fixa foi determinado pelo desconto dos fluxos de caixa estimados com a utilização de taxas de juros correntes de empréstimos similares. Para a maior parte dos empréstimos à taxa variável, o valor

Notas Explicativas

contábil foi considerado como próximo de seu valor justo. O valor justo das operações de crédito e arrendamento mercantil de curso normal foi calculado pelo desconto dos pagamentos previstos de principal e de juros até o vencimento. O valor justo das operações de crédito e arrendamento mercantil de curso anormal foi baseado no desconto dos fluxos de caixa previstos, com a utilização de uma taxa proporcional ao risco associado aos fluxos de caixa estimados, ou no valor da garantia subjacente. As premissas relacionadas aos fluxos de caixa e às taxas de desconto são determinadas com a utilização de informações disponíveis no mercado e de informações específicas do tomador.

• **Outros Ativos / Passivos Financeiros** - Basicamente compostos de recebíveis de emissores de cartão de crédito, depósitos em garantia de contingências, provisões e obrigações legais e negociação e intermediação de valores mobiliários. Os valores contábeis desses ativos / passivos aproximam-se significativamente de seus valores justos, uma vez que basicamente representam valores a serem recebidos no curto prazo de titulares de cartões de crédito e a serem pagos a emissores de cartões de créditos, depósitos exigidos judicialmente (indexado a taxas de mercado) feitos pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING como garantia de ações judiciais ou recebíveis no curto prazo (geralmente com vencimento de aproximadamente 5 (cinco) dias úteis). Todos esses itens representam ativos / passivos sem riscos significativos de mercado, de crédito e de liquidez.

Os Instrumentos Financeiros não incluídos no Balanço Patrimonial (Nota 32) são representados por Cartas de Crédito em Aberto (*standby*) e Garantias Prestadas no total de R\$ 139.133 (R\$ 128.683 em 31/12/2021) com o valor justo estimado de R\$ 161 (R\$ 217 em 31/12/2021).

a) Ativos e Passivos Financeiros Mensurados ao Valor Justo

A tabela a seguir apresenta os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo de forma recorrente, segregados entre os níveis da hierarquia de valor justo.

	31/12/2022				31/12/2021			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Contábil / Justo	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Valor Contábil / Justo
Ativos Financeiros	391.297	115.792	437	507.526	366.930	102.253	1.563	470.746
Ao Valor Justo por meio do Resultado	274.659	111.436	379	386.474	262.912	100.649	1.563	365.124
Fundos de Investimento	954	31.537	-	32.491	653	19.486	-	20.139
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	226.056	5.856	-	231.912	218.449	6.350	-	224.799
Títulos Públicos - Outros Países	8.017	-	-	8.017	5.561	-	-	5.561
Títulos de Empresas	39.632	72.708	339	112.679	38.249	74.656	1.563	114.468
Ações	5.817	9.634	86	15.537	14.355	5.002	-	19.357
Cédula do Produtor Rural	-	2.510	7	2.517	-	6.791	61	6.852
Certificado de Depósito Bancário	-	360	-	360	-	150	-	150
Certificado de Recebíveis Imobiliários	-	1.329	151	1.480	-	1.009	3	1.012
Debêntures	29.446	33.412	84	62.942	18.638	45.672	1.478	65.788
Eurobonds e Assemelhados	4.369	-	4	4.373	5.244	1	8	5.253
Letras Financeiras	-	19.371	7	19.378	-	10.098	13	10.111
Notas Promissórias e Comerciais	-	3.900	-	3.900	-	4.684	-	4.684
Outros	-	2.192	-	2.192	12	1.249	-	1.261
Outros Ativos Financeiros	-	1.335	40	1.375	-	157	-	157
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	116.638	4.356	58	121.052	104.018	1.604	-	105.622
Títulos Públicos do Governo Brasileiro	69.951	1.032	-	70.983	68.457	1.185	-	69.642
Títulos Públicos - Outros Países	37.910	-	-	37.910	30.194	-	-	30.194
Títulos de Empresas	8.777	3.324	58	12.159	5.367	419	-	5.786
Ações	4.770	70	45	4.885	743	-	-	743
Cédula do Produtor Rural	-	390	-	390	-	-	-	-
Certificado de Depósito Bancário	551	150	13	714	-	131	-	131
Debêntures	538	645	-	1.183	134	217	-	351
Eurobonds e Assemelhados	2.918	1.361	-	4.279	4.490	8	-	4.498
Letras Financeiras	-	13	-	13	-	6	-	6
Outros (Títulos de Empresas)	-	695	-	695	-	57	-	57
Passivos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	-	647	-	647	-	275	-	275
Notas Estruturadas	-	64	-	64	-	114	-	114
Outros Passivos Financeiros	-	583	-	583	-	161	-	161

Notas Explicativas

A tabela a seguir apresenta a abertura da hierarquia de valor justo para os Ativos e Passivos de Derivativos.

	31/12/2022				31/12/2021			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativo	29	77.508	671	78.208	6	68.887	152	69.045
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	-	46.271	631	46.902	-	37.924	90	38.014
Contratos de Opções	-	23.637	34	23.671	3	21.187	62	21.252
Contratos a Termo	-	595	6	601	-	3.111	-	3.111
Derivativos de Crédito	-	492	-	492	-	242	-	242
NDF - <i>Non Deliverable Forwards</i>	-	6.140	-	6.140	-	5.943	-	5.943
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	29	373	-	402	3	480	-	483
Passivo	(186)	(76.106)	(569)	(76.861)	(3)	(63.076)	(125)	(63.204)
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	-	(38.507)	(561)	(39.068)	-	(34.535)	(111)	(34.646)
Contratos de Opções	-	(29.880)	(2)	(29.882)	(2)	(22.531)	(14)	(22.547)
Contratos a Termo	-	(65)	-	(65)	-	(762)	-	(762)
Derivativos de Crédito	-	(604)	-	(604)	-	(198)	-	(198)
NDF - <i>Non Deliverable Forwards</i>	-	(6.626)	-	(6.626)	-	(4.896)	-	(4.896)
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	(186)	(424)	(6)	(616)	(1)	(154)	-	(155)

Nos períodos, não existiram transferências significativas entre Nível 1 e Nível 2. Transferências para dentro e fora do nível 3 são apresentadas nas movimentações do Nível 3.

Os métodos e premissas utilizados para a mensuração do valor justo estão definidos abaixo:

Nível 1: Títulos e valores mobiliários com preços líquidos disponíveis em um mercado ativo e derivativos negociados em bolsa. Neste nível foram classificados a maioria dos títulos do governo brasileiro, títulos públicos de outros países, ações, debêntures com preço publicado pela ANBIMA e outros títulos negociados no mercado ativo.

Nível 2: Títulos, valores mobiliários, derivativos e outros que não tem informações de preço disponíveis e são precificados por modelos convencionais ou internos. Os insumos utilizados pelos modelos são capturados diretamente ou construídos a partir de observações de mercados ativos. Neste nível, estão a maior parte dos derivativos negociados em balcão, alguns títulos públicos brasileiros, debêntures e outros títulos privados cujo efeito do componente de crédito não é considerado relevante.

Nível 3: Títulos, valores mobiliários e derivativos para os quais os insumos para precificação são gerados por modelos estatísticos e matemáticos. Neste nível, estão debêntures e outros títulos privados que não se enquadram na regra do Nível 2 e derivativos com vencimentos superiores aos últimos vértices observáveis das curvas de descontos.

Todas as metodologias descritas acima podem resultar em um valor justo que pode não ser indicativo do valor realizável líquido ou dos valores justos futuros. No entanto, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING acredita que todas as metodologias adotadas são apropriadas e consistentes com os participantes do mercado. Além disso, a adoção de outras metodologias ou o uso de pressupostos diferentes para apurar o valor justo pode resultar em estimativas diferentes dos valores justos na data do balanço.

Governança da Mensuração de Valor Justo Recorrente de Nível 3

As unidades responsáveis pela definição e aplicação dos modelos de apreçamento são segregadas das áreas de negócio. Os modelos são documentados, submetidos à validação de uma área independente e aprovados por comitê específico. Os processos diários de captura, cálculo e divulgação de preços são verificados regularmente com base em testes e critérios formalmente definidos e as informações são armazenadas em uma base de dados histórica única e corporativa.

Os casos mais recorrentes de ativos classificados como Nível 3 estão justificados pelos fatores de desconto utilizados e títulos privados cujo componente de crédito é relevante. Fatores como a curva prefixada de juros em reais e curva de cupom de TR - e por consequência as suas dependentes - possuem dados com prazos inferiores aos vencimentos dos ativos de renda fixa.

Movimentações de Valor Justo Recorrente de Nível 3

As tabelas a seguir incluem as movimentações dos valores do Balanço Patrimonial, para instrumentos financeiros classificados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING no Nível 3 da hierarquia do valor justo. Os instrumentos financeiros derivativos classificados no Nível 3 correspondem basicamente a swaps e opções.

Notas Explicativas

	Valor Justo em 31/12/2021	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 31/12/2022	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	1.563	46	-	143	(49)	(1.324)	379	(98)
 Títulos de Empresas	1.563	21	-	128	(49)	(1.324)	339	(138)
Ações	-	(54)	-	-	-	140	86	(62)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	3	(36)	-	2	(2)	184	151	(60)
Debêntures	1.478	109	-	96	-	(1.599)	84	(7)
Cédula do Produtor Rural	61	3	-	-	(1)	(56)	7	(9)
Eurobonds e Assemelhados	8	(1)	-	11	(14)	-	4	-
Letras Financeiras	13	-	-	19	(32)	7	7	-
 Outros Ativos Financeiros	-	25	-	15	-	-	40	40
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	-	(2)	-	47	-	13	58	-
 Títulos de Empresas	-	(2)	-	47	-	13	58	-
Ações	-	(2)	-	47	-	-	45	-
Certificado de Depósito Bancário	-	-	-	-	-	13	13	-

	Valor Justo em 31/12/2021	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 31/12/2022	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
Derivativos - Ativo	152	178	64	234	(552)	595	671	588
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	90	151	64	-	(73)	399	631	608
Contratos de Opções	62	27	-	228	(479)	196	34	(20)
Contratos a Termo	-	-	-	6	-	-	6	-
Derivativos - Passivo	(125)	48	(132)	(85)	38	(313)	(569)	(349)
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(111)	(25)	(132)	-	21	(314)	(561)	(350)
Contratos de Opções	(14)	73	-	(79)	17	1	(2)	1
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	-	(6)	-	-	(6)	-

	Valor Justo em 31/12/2020	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor Justo em 31/12/2021	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado	1.968	(505)	-	1.993	(865)	(1.028)	1.563	(434)
 Títulos de Empresas	1.968	(505)	-	1.993	(865)	(1.028)	1.563	(434)
Certificado de Recebíveis Imobiliários	548	(167)	-	1.039	(616)	(801)	3	-
Debêntures	1.350	(313)	-	855	(211)	(203)	1.478	(432)
Cédula do Produtor Rural	64	(15)	-	62	(32)	(18)	61	-
Eurobonds e Assemelhados	-	(9)	-	23	(6)	-	8	(2)
Letras Financeiras	6	(1)	-	14	-	(6)	13	-

	Valor Justo em 31/12/2020	Total de Ganhos ou Perdas (Realizado / não Realizado)		Compras	Liquidações	Transferências no e/ou Fora do Nível	Valor justo em 31/12/2021	Total de Ganhos ou Perdas (Não Realizado)
		Reconhecidos no Resultado	Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes					
Derivativos - Ativo	105	46	-	327	(284)	(42)	152	56
Contratos de Swaps - Ajuste a Receber	93	26	-	56	(43)	(42)	90	90
Contratos de Opções	12	20	-	271	(241)	-	62	(34)
Derivativos - Passivo	(110)	72	-	(233)	148	(2)	(125)	(24)
Contratos de Swaps - Ajuste a Pagar	(109)	8	-	(30)	22	(2)	(111)	(46)
Contratos de Opções	(1)	64	-	(203)	126	-	(14)	22

Notas Explicativas

Análise de Sensibilidade de Operações Nível 3

O valor justo dos instrumentos financeiros classificados como Nível 3 é mensurado utilizando-se técnicas baseadas em correlações com produtos associados e negociados em mercados ativos, estimativas internas e modelos internos.

Os dados não observáveis significativos usados na mensuração a valor justo dos instrumentos classificados como Nível 3 são: taxas de juros, preços de ativo objeto e a volatilidade. Variações significativas em quaisquer desses *inputs* isolados podem resultar em alterações significativas no valor justo.

A tabela a seguir, demonstra a sensibilidade desses valores justos em cenários de alterações nas taxas de juros, nos preços de ativos ou em cenários que variam choques nos preços e nas volatilidades para ativos não lineares:

Sensibilidade - Operações Nível 3		31/12/2022		31/12/2021	
Grupos de Fatores de Risco de Mercado	Cenários	Impactos		Impactos	
		Resultado	Patrimônio	Resultado	Patrimônio
Taxa de Juros	I	(2,2)	-	(1,5)	-
	II	(56,9)	-	(38,2)	-
	III	(113,3)	-	(76,4)	-
Commodities, Índices e Ações	I	(6,7)	-	-	-
	II	(13,4)	-	-	-
Não Lineares	I	(24,8)	-	(56,5)	-
	II	(37,8)	-	(93,3)	-

Na mensuração das sensibilidades são utilizados os seguintes cenários:

Taxa de Juros

Aplicação de choques de 1, 25 e 50 pontos-base (cenários I, II e III respectivamente) nas curvas de juros, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Commodities, Índices e Ações

Aplicação de choques de 5 e 10 pontos percentuais (cenários I e II respectivamente) nos preços de ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Não lineares

Cenário I: Aplicação de choques de 5 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Cenário II: Aplicação de choques de 10 pontos percentuais nos preços e 25 pontos percentuais no nível de volatilidade, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes em cada cenário.

Notas Explicativas

b) Ativos e Passivos Financeiros não Mensurados ao Valor Justo

A tabela a seguir apresenta o valor contábil e o valor justo estimado dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo de forma recorrente.

	31/12/2022		31/12/2021	
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo
Ativos Financeiros	1.586.992	1.588.402	1.375.782	1.376.534
Ao Custo Amortizado	1.586.992	1.588.402	1.375.782	1.376.534
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	115.748	115.748	110.392	110.392
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	59.592	59.868	69.942	70.112
Aplicações no Mercado Aberto	221.779	221.779	169.718	169.718
Títulos e Valores Mobiliários	219.315	219.133	147.746	147.219
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	909.422	910.738	822.590	823.699
Outros Ativos Financeiros	111.823	111.823	96.473	96.473
(-) Provisão para Perda Esperada	(50.687)	(50.687)	(41.079)	(41.079)
Passivos Financeiros	1.759.182	1.758.475	1.558.307	1.558.838
Ao Custo Amortizado	1.755.498	1.754.791	1.553.107	1.553.638
Depósitos	871.438	871.370	850.372	850.277
Captação no Mercado Aberto	293.440	293.440	252.848	252.848
Recursos de Mercados Interbancários	294.587	294.573	177.145	177.181
Recursos de Mercados Institucionais	129.382	128.757	138.636	139.226
Outros Passivos Financeiros	166.651	166.651	134.106	134.106
Provisão para Perda Esperada	3.684	3.684	5.200	5.200
Compromissos de Empréstimos	2.874	2.874	4.433	4.433
Garantias Financeiras	810	810	767	767

Nota 29 - Provisões, Ativos e Passivos Contingentes

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em decorrência do curso normal de suas atividades, poderá figurar como parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal. As contingências relacionadas a esses processos são classificadas conforme a seguir:

a) Ativos Contingentes

Não existem ativos contingentes contabilizados.

b) Provisões e Contingências

As provisões relativas às discussões administrativas e judiciais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são de longo prazo, e em virtude do tempo de tramitação desses processos impedem a divulgação de prazo para encerramento.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING com base em pareceres de seus assessores legais, não está envolvido em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais, além dos destacados no decorrer desta nota, que possam afetar, de forma relevante, os resultados de suas operações.

Ações Cíveis

As provisões e as contingências decorrem, geralmente, de pleitos relacionados à revisão de contratos e de ações de indenização por danos materiais e morais, sendo os processos classificados da seguinte forma:

Processos Massificados: são relativos às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. A apuração da provisão é realizada mensalmente, considerando o valor esperado da perda, realizada por meio de aplicação de parâmetro estatístico, observando-se a natureza da ação e as características do juízo em que tramitam (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum). As contingências e provisões são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados: são relativos às ações com características peculiares ou de valor relevante, apurando-se periodicamente a probabilidade de perda, a partir da determinação do valor do pedido e particularidades das ações. A probabilidade de perda é estimada conforme as particularidades das ações.

Notas Explicativas

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, apesar de ter observado as regras vigentes à época, figura como réu em ações ajuizadas por pessoas físicas que versam sobre a cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança, decorrente de planos econômicos implementados nas décadas de 80 e 90, bem como em ações coletivas ajuizadas por: (i) associações de defesa do consumidor; e (ii) Ministério Público, em nome dos titulares de cadernetas de poupança. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING constitui provisões quando do recebimento da citação, bem como no momento em que as pessoas físicas exigem a execução da decisão proferida pelo Judiciário, utilizando os mesmos critérios adotados para determinar as provisões das ações individuais.

O Supremo Tribunal Federal (STF) proferiu algumas decisões a favor dos titulares de cadernetas de poupança, mas não consolidou seu entendimento no tocante à constitucionalidade dos planos econômicos e sua aplicabilidade às cadernetas de poupança. Atualmente, os recursos relacionados a essa questão estão suspensos, por determinação do STF, até que haja um pronunciamento definitivo desta Corte quanto ao direito discutido.

Em dezembro de 2017, sob mediação da Advocacia-Geral da União (AGU) e supervisão do BACEN, poupadores (representados por duas associações civis, FEBRAPO e IDEC) e a FEBRABAN assinaram instrumento de acordo com o objetivo de finalizar os litígios relacionados aos planos econômicos, tendo o ITAÚ UNIBANCO HOLDING aderido aos seus termos. Referido acordo foi homologado, em 01/03/2018, pelo Plenário do STF e os poupadores puderam aderir a seus termos pelo prazo de 24 meses.

Em razão do encerramento desse prazo, as partes assinaram um aditivo ao instrumento de acordo para prorrogar o período de adesão e, assim, contemplar um número maior de poupadores e, conseqüentemente, aumentar o encerramento das ações judiciais. Em maio de 2020, o STF homologou esse aditivo e concedeu o prazo de 30 meses para novas adesões, podendo esse prazo ser prorrogado por mais 30 meses, condicionado à prestação de contas da quantidade de adesões ao longo do primeiro período.

Ações Trabalhistas

As provisões e as contingências decorrem de ações em que se discutem pretensos direitos trabalhistas específicos à categoria profissional, tais como: horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria, entre outros. Esses processos possuem a seguinte classificação:

Processos Massificados: referem-se às ações consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante. O valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente, conforme modelo estatístico, que precifica as ações e é reavaliado considerando as decisões judiciais proferidas. As provisões e as contingências são ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

Processos Individualizados: referem-se às ações com características peculiares ou de valor relevante. A apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido. A probabilidade de perda é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação.

Outros Riscos

São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com Fundos de Compensações de Variações Salariais (FCVS) cedidos ao Banco Nacional.

Notas Explicativas**I - Provisões Cíveis e Trabalhistas e Outros Riscos**

Segue abaixo a movimentação das provisões cíveis, trabalhistas e outros riscos:

	Nota	31/12/2022			
		Cíveis	Trabalhistas	Outros Riscos	Total
Saldo Inicial - 01/01		3.317	8.219	1.558	13.094
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2d XIV	(225)	(879)	-	(1.104)
Subtotal		3.092	7.340	1.558	11.990
Atualização / Encargos	23	169	491	-	660
Movimentação do Período Refletida no Resultado	23	903	2.339	469	3.711
Constituição ⁽¹⁾		1.403	2.663	469	4.535
Reversão		(500)	(324)	-	(824)
Pagamento		(1.140)	(2.936)	(183)	(4.259)
Subtotal		3.024	7.234	1.844	12.102
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2d XIV	207	952	-	1.159
Saldo Final		3.231	8.186	1.844	13.261
Circulante		1.157	2.949	605	4.711
Não Circulante		2.074	5.237	1.239	8.550

	Nota	31/12/2021			
		Cíveis	Trabalhistas	Outros Riscos	Total
Saldo Inicial - 01/01		3.511	8.015	1.483	13.009
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2d XIV	(216)	(950)	-	(1.166)
Subtotal		3.295	7.065	1.483	11.843
Atualização / Encargos	23	221	155	-	376
Movimentação do Período Refletida no Resultado	23	820	2.652	85	3.557
Constituição		1.176	2.888	119	4.183
Reversão		(356)	(236)	(34)	(626)
Pagamento		(1.244)	(2.532)	(10)	(3.786)
Subtotal		3.092	7.340	1.558	11.990
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2d XIV	225	879	-	1.104
Saldo Final		3.317	8.219	1.558	13.094
Circulante		1.266	2.528	429	4.223
Não Circulante		2.051	5.691	1.129	8.871

1) Inclui, na provisão trabalhista, os efeitos do Programa de Desligamento Voluntário.

Notas Explicativas

II - Provisões Fiscais e Previdenciárias

As provisões fiscais e previdenciárias correspondem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de lançamento de ofício, acrescido de juros, multa e, encargos, quando aplicável.

Abaixo está demonstrada a movimentação das provisões:

	Nota	31/12/2022	31/12/2021
Saldo Inicial - 01/01		6.498	6.810
(-) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2d XIV	(71)	(71)
Subtotal		6.427	6.739
Atualização / Encargos ⁽¹⁾		628	202
Movimentação do Período Refletida no Resultado		(829)	8
Constituição ⁽¹⁾		156	180
Reversão ⁽¹⁾		(985)	(172)
Pagamento		(86)	(523)
Subtotal		6.140	6.426
(+) Provisões Garantidas por Cláusula de Indenização	2d XIV	74	72
Saldo Final		6.214	6.498
Circulante		4	10
Não Circulante		6.210	6.488

1) Os valores estão contemplados nas rubricas Despesas Tributárias, Despesas Gerais e Administrativas e em Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes.

As principais discussões relativas a Ações Fiscais e Previdenciárias são descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 1.935: defende-se a não incidência da contribuição previdenciária sobre verbas pagas a título de participação nos lucros. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 1.167.
- PIS e COFINS – Base de Cálculo – R\$ 672: defende-se a incidência de PIS e COFINS sobre o faturamento, devendo este ser entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito judicial totaliza R\$ 659.

III - Contingências não Provisionadas no Balanço

Os valores envolvidos em discussões administrativas e judiciais com risco estimado de perda possível não são objeto de provisão contábil e basicamente são compostas por:

Ações Cíveis e Trabalhistas

Nas Ações Cíveis de perda possível, o risco total estimado é de R\$ 5.087 (R\$ 4.903 em 31/12/2021), sendo que neste montante não existem valores decorrentes de participação em Entidades Controladas em Conjunto.

Para as Ações trabalhistas de perda possível, o risco estimado é de R\$ 637 (R\$ 448 em 31/12/2021).

Ações Fiscais e Previdenciárias

As Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível totalizam R\$ 40.958 (R\$ 35.855 em 31/12/2021), sendo as principais discussões descritas a seguir:

- INSS – Verbas não Remuneratórias – R\$ 8.915: defende-se a não incidência da contribuição sobre verbas não remuneratórias, participação nos lucros e plano para outorga de opções de ações.
- ISS – Atividades Bancárias/Estabelecimento Prestador – R\$ 6.066: discute-se a incidência e/ou local do recolhimento de ISS para determinadas receitas bancárias.

Notas Explicativas

- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS – Despesas de Captação – R\$ 5.338: discute-se a dedutibilidade de despesas de captação (DI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas do grupo.
- IRPJ e CSLL – Ágio – Dedução – R\$ 3.677: discute-se a dedutibilidade do ágio com expectativa de rentabilidade futura na aquisição de investimentos.
- PIS e COFINS - Estorno da Receita de Superveniência de Depreciação – R\$ 3.370: discute-se o tratamento contábil e fiscal do PIS e da COFINS na liquidação das operações de arrendamento mercantil.
- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS - Indeferimento de Pedido de Compensação - R\$ 2.508: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado.
- IRPJ e CSLL – Glosa de Prejuízos – R\$ 1.327: discute-se o montante do prejuízo fiscal (IRPJ) e/ou base negativa de CSLL utilizados pela Receita Federal na lavratura de autos de infração, que ainda estão pendentes de decisão definitiva.
- IRPJ e CSLL - Dedutibilidade de Perdas em Operações de Crédito – R\$ 958: autuações lavradas para exigência de IRPJ e de CSLL pela suposta inobservância dos critérios legais para a dedução de perdas no recebimento de créditos.

c) Contas a Receber – Reembolso de Provisões

O saldo de valores a receber relativo a reembolso de provisões totaliza R\$ 899 (R\$ 888 em 31/12/2021) e decorre, basicamente, da garantia estabelecida em 1997, no processo de privatização do Banco Banerj S.A., quando o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais e Previdenciárias.

d) Garantias de Contingências, Provisões e Obrigações Legais

As garantias relativas a discussões que envolvem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING são compostas, basicamente por:

	Nota	31/12/2022				31/12/2021
		Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total	Total
Depósitos em Garantia	18a	1.761	2.044	9.196	13.001	12.264
Cotas de Fundos de Investimento		416	136	63	615	690
Fiança		64	52	5.146	5.262	4.115
Seguro Garantia		1.622	1.461	16.173	19.256	18.771
Garantia por Títulos Públicos		-	-	292	292	242
Total		3.863	3.693	30.870	38.426	36.082

Nota 30 - Informações por Segmento

Os atuais segmentos de negócio do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são descritos abaixo:

• Negócios de Varejo

O segmento engloba os clientes de varejo, correntistas e não correntistas, pessoas físicas e jurídicas, clientes de alta renda (Itaú Uniclass e Personnalité) e o segmento empresas (micro e pequenas empresas). Inclui os financiamentos e a oferta de crédito realizados fora da rede de agências, além de cartões de crédito e consignado.

• Negócios de Atacado

Compreende os produtos e serviços oferecidos às médias empresas, aos clientes com elevado patrimônio financeiro (*Private Banking*), as atividades das unidades da América Latina e do Itaú BBA, unidade responsável pelas operações comerciais com grandes empresas e pela atuação como Banco de Investimento.

Notas Explicativas

- **Atividades com Mercado + Corporação**

Corresponde, fundamentalmente ao resultado associado ao excesso de capital, ao excesso de dívida subordinada e ao carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Evidencia, ainda, a margem financeira com o mercado, o custo da operação da Tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos.

a) Base de Apresentação

As informações por segmento foram elaboradas com base em relatórios usados pela alta administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING para avaliar o desempenho dos segmentos e tomar decisões quanto à alocação de recursos para investimento e demais propósitos.

Tais relatórios utilizam-se de uma variedade de informações para fins gerenciais, inclusive financeiras e não financeiras que se valem de bases diversas daquelas informações preparadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil. O principal indicador utilizado para acompanhamento de performance dos negócios é o Lucro Líquido Recorrente bem como o Retorno sobre o Capital Econômico alocado para cada segmento de negócio.

As informações por segmento foram preparadas em conformidade às políticas contábeis adotadas no Brasil e foram ajustadas pelos itens descritos abaixo:

Capital Alocado: As demonstrações de cada segmento consideram a alocação de capital com base em modelo proprietário e os consequentes impactos em seus resultados decorrentes desta alocação. Este modelo incorpora os seguintes componentes: risco de crédito, risco operacional, risco de mercado e risco de subscrição de seguros.

Alíquota de Imposto de Renda: É considerada a alíquota total do imposto de renda, líquida do impacto fiscal do pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio (JCP), para os segmentos Negócios de Varejo, Negócios de Atacado e Atividades com Mercado + Corporação. A diferença entre o valor do imposto de renda calculado por segmento e o valor do imposto de renda efetivo, indicado na demonstração contábil consolidada, é alocada na coluna Atividades com Mercado + Corporação.

- **Reclassificações e Aplicações de Critérios Gerenciais**

A demonstração de resultado gerencial foi utilizada para a preparação da informação por segmento. Essa demonstração foi obtida tendo como base a demonstração de resultado contábil ajustada pelo impacto dos eventos não recorrentes e reclassificações gerenciais no resultado.

As principais reclassificações entre o resultado contábil e o gerencial são:

Produto Bancário: considera em cada operação o custo de oportunidade. As demonstrações contábeis foram ajustadas para que o patrimônio líquido contábil fosse substituído por *funding* a preços de mercado. Posteriormente, as demonstrações contábeis foram ajustadas para incorporar as receitas vinculadas ao capital alocado a cada segmento. O custo das dívidas subordinadas e a respectiva remuneração a preços de mercado foram proporcionalmente alocados aos segmentos, de acordo com o capital econômico alocado.

Efeitos Fiscais do Hedge: foram ajustados os efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e COFINS) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – que são reclassificados para a margem financeira.

Seguros: As principais reclassificações de receitas referem-se às margens financeiras obtidas com as reservas técnicas de seguros, previdência e capitalização, além da receita de administração de recursos de previdência.

Demais Reclassificações: As Outras Receitas, Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Controladas em Conjunto, Resultado não Operacional, Participação no Lucro de administradores e as despesas do programa de recompensa de cartão de crédito foram reclassificados para as linhas que representam a forma como o ITAÚ UNIBANCO HOLDING gere seus negócios, permitindo maior compreensão na análise de desempenho.

Notas Explicativas

Na coluna de ajustes são apresentados os efeitos das diferenças existentes entre as políticas contábeis utilizadas na apresentação de informações por segmentos - que estão basicamente de acordo com as práticas contábeis adotadas por instituições financeiras no Brasil, salvo os ajustes descritos acima - e os princípios aplicados na preparação das Demonstrações Contábeis Consolidadas em IFRS. Os principais ajustes são:

- Os requerimentos de avaliação da redução ao valor recuperável de ativos financeiros são baseados em um modelo de perda de crédito esperada.
- Ajuste a valor justo devido às reclassificações de ativos financeiros para as categorias de mensuração ao custo amortizado, ao valor justo por meio do resultado ou ao valor justo por meio de outro resultado abrangente em decorrência do conceito de modelos de negócios da IFRS 9.
- Ativos financeiros modificados e não baixados, os quais tiveram seu saldo recalculado de acordo com os requerimentos da IFRS 9.
- Taxa efetiva de juros de ativos e passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, apropriando-se as receitas e os custos diretamente atribuíveis à sua aquisição, emissão ou alienação pelo prazo da operação, enquanto que, nas normas adotadas no Brasil, o reconhecimento das despesas e das receitas de tarifa ocorre no momento da contratação destas operações.
- Os ágios gerados em combinação de negócios não são amortizados, enquanto que, nas normas adotadas no Brasil, são amortizados.

b) Demonstração Consolidada do Resultado Gerencial

01/01 a 31/12/2022						
	Negócios de Varejo	Negócios de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS ⁽³⁾
Produto Bancário	90.509	49.229	2.983	142.721	2.136	144.857
Margem Financeira ⁽¹⁾	54.881	34.701	2.979	92.561	(5.350)	87.211
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	26.787	14.143	177	41.107	5.271	46.378
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	8.841	385	(173)	9.053	(3.115)	5.938
Outras Receitas	-	-	-	-	5.330	5.330
Custo do Crédito	(29.908)	(2.392)	-	(32.300)	4.563	(27.737)
Sinistros	(1.538)	(11)	-	(1.549)	(1)	(1.550)
Margem Operacional	59.063	46.826	2.983	108.872	6.698	115.570
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(43.512)	(19.482)	(374)	(63.368)	(14.669)	(78.037)
Despesas Não Decorrentes de Juros ⁽²⁾	(37.302)	(17.019)	(312)	(54.633)	(14.531)	(69.164)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(6.210)	(2.463)	(62)	(8.735)	(810)	(9.545)
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	672	672
Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	15.551	27.344	2.609	45.504	(7.971)	37.533
Imposto de Renda e Contribuição Social	(4.594)	(9.076)	(14)	(13.684)	6.888	(6.796)
Participações de Acionistas não Controladores	45	(825)	(254)	(1.034)	(1)	(1.035)
Lucro Líquido	11.002	17.443	2.341	30.786	(1.084)	29.702
31/12/2022						
Ativo Total ^(*) -	1.524.983	1.175.209	171.983	2.469.958	(146.518)	2.323.440
Passivo Total -	1.455.227	1.102.834	144.379	2.300.224	(154.127)	2.146.097

^(*) Inclui:

Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	2.114	-	4.798	6.912	531	7.443
Imobilizado, Líquido	5.781	1.282	-	7.063	704	7.767
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	8.660	9.062	-	17.722	5.392	23.114

1) Inclui receitas e despesas de juros e similares R\$ 51.758, resultado de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado R\$ 34.173 e resultado de operações de câmbio e variação cambial de transações no exterior R\$ 1.280.

2) Referem-se as despesas gerais e administrativas que incluem despesas de depreciação e amortização de R\$ (5.750).

3) O Consolidado IFRS não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

01/01 a 31/12/2021							
	Negócios de Varejo	Negócios de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS ⁽³⁾	
Produto Bancário	75.443	38.228	11.930	125.601	773	126.374	
Margem Financeira ⁽¹⁾	43.042	24.005	11.099	78.146	(2.937)	75.209	
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	25.169	13.817	884	39.870	2.454	42.324	
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	7.232	406	(53)	7.585	(2.231)	5.354	
Outras Receitas	-	-	-	-	3.487	3.487	
Custo do Crédito	(18.278)	(1.956)	-	(20.234)	7.455	(12.779)	
Sinistros	(1.591)	(9)	-	(1.600)	-	(1.600)	
Margem Operacional	55.574	36.263	11.930	103.767	8.228	111.995	
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(40.116)	(17.743)	(1.055)	(58.914)	(10.850)	(69.764)	
Despesas Não Decorrentes de Juros ⁽²⁾	(35.031)	(15.699)	(478)	(51.208)	(11.341)	(62.549)	
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(5.085)	(2.044)	(577)	(7.706)	(673)	(8.379)	
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	1.164	1.164	
Lucro Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	15.458	18.520	10.875	44.853	(2.622)	42.231	
Imposto de Renda e Contribuição Social	(5.593)	(6.799)	(3.997)	(16.389)	2.542	(13.847)	
Participações de Acionistas não Controladores	(330)	(591)	(664)	(1.585)	(39)	(1.624)	
Lucro Líquido	9.535	11.130	6.214	26.879	(119)	26.760	
31/12/2021	Ativo Total ^(*) -	1.311.330	1.013.836	133.123	2.166.019	(96.813)	2.069.206
	Passivo Total -	1.252.211	945.311	105.190	2.010.442	(105.712)	1.904.730
^(*) Inclui:							
Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	2.008	-	4.338	6.346	(225)	6.121	
Imobilizado, Líquido	5.420	997	-	6.417	546	6.963	
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	8.371	9.557	-	17.928	3.182	21.110	

1) Inclui receitas e despesas de juros e similares R\$ 59.948, resultado de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado R\$ 16.678 e resultado de operações de câmbio e variação cambial de transações no exterior R\$ (1.417).

2) Referem-se as despesas gerais e administrativas que incluem despesas de depreciação e amortização de R\$ (5.548).

3) O Consolidado IFRS não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

	01/01 a 31/12/2020						
	Negócios de Varejo	Negócios de Atacado	Atividade com Mercado + Corporação	ITAÚ UNIBANCO	Ajustes	Consolidado IFRS ⁽³⁾	
Produto Bancário	72.680	32.187	9.918	114.785	(14.586)	100.199	
Margem Financeira ⁽¹⁾	41.818	19.883	8.394	70.095	(20.042)	50.053	
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias	23.918	11.911	1.401	37.230	1.327	38.557	
Resultado de Operações de Seguros e Previdência Privada antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização	6.944	393	123	7.460	(2.972)	4.488	
Outras Receitas	-	-	-	-	7.101	7.101	
Custo do Crédito	(21.247)	(8.968)	6	(30.209)	5.583	(24.626)	
Sinistros	(1.345)	(8)	-	(1.353)	(1)	(1.354)	
Margem Operacional	50.088	23.211	9.924	83.223	(9.004)	74.219	
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	(40.221)	(16.133)	(650)	(57.004)	(11.985)	(68.989)	
Despesas Não Decorrentes de Juros ⁽²⁾	(35.310)	(14.592)	(287)	(50.189)	(14.018)	(64.207)	
Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras	(4.911)	(1.541)	(363)	(6.815)	634	(6.181)	
Resultado de Participação sobre o Lucro Líquido em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	-	-	-	-	1.399	1.399	
Lucro Líquido Antes de Imposto de Renda e Contribuição Social	9.867	7.078	9.274	26.219	(20.989)	5.230	
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3.071)	(1.893)	(3.099)	(8.063)	17.897	9.834	
Participações de Acionistas não Controladores	(175)	601	(46)	380	3.452	3.832	
Lucro Líquido	6.621	5.786	6.129	18.536	360	18.896	
31/12/2020	Ativo Total ^(*) -	1.265.620	981.034	143.715	2.112.586	(93.335)	2.019.251
	Passivo Total -	1.218.977	915.253	108.432	1.964.880	(100.154)	1.864.726

^(*) Inclui:

Investimentos em Coligadas e Entidades Controladas em Conjunto	2.012	-	13.879	15.891	(321)	15.570
Imobilizado, Líquido	4.587	806	-	5.393	1.544	6.937
Ágio e Ativos Intangíveis, Líquidos	4.978	9.901	-	14.879	2.451	17.330

1) Inclui receitas e despesas de juros e similares R\$ 40.811, resultado de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado R\$ 6.553 e resultado de operações de câmbio e variação cambial de transações no exterior R\$ 2.689.

2) Referem-se as despesas gerais e administrativas que incluem despesas de depreciação e amortização de R\$ (5.064).

3) O Consolidado IFRS não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado. Os segmentos são avaliados pela alta administração, líquidos das receitas e despesas entre partes relacionadas.

Notas Explicativas

c) Resultado dos Ativos não Correntes e Principais Serviços e Produtos por Região Geográfica

	31/12/2022			31/12/2021		
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
Ativos não Correntes	30.230	651	30.881	21.390	6.683	28.073

	01/01 a 31/12/2022			01/01 a 31/12/2021			01/01 a 31/12/2020		
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
Receitas de Juros e Similares ^(1,2,3)	174.118	51.608	225.726	117.094	27.420	144.514	104.364	19.247	123.611
Resultado de Operações de Seguros e Previdência antes das Despesas com Sinistros e de Comercialização ⁽³⁾	5.093	845	5.938	5.332	22	5.354	4.488	-	4.488
Receitas de Prestação de Serviços e Tarifas Bancárias ⁽³⁾	31.928	14.450	46.378	37.744	4.580	42.324	34.624	3.933	38.557

1) Inclui Receitas de Juros e Similares, Resultado de Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado de Operações de Câmbio e Variação Cambial de Transações no Exterior.

2) O ITAU UNIBANCO HOLDING não tem clientes que representem 10% ou mais das receitas.

3) Na região geográfica "Brasil" são consideradas as empresas sediadas no país e no "Exterior" as demais empresas, os montantes consideram os valores já eliminados

Nota 31 - Partes Relacionadas

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas e fundos de investimentos, incluídas na consolidação (Nota 2d I), foram eliminadas, e não representam efeitos nas demonstrações consolidadas.

As principais partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- O Itaú Unibanco Participações S.A. (IUPAR), a Companhia E. Johnston de Participações S.A. (Acionista da IUPAR) e a ITAÚSA, acionistas diretos e indiretos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.
- As coligadas, controladas e controladas em conjunto não financeiras da ITAÚSA, destacando-se: Dexco S.A., Copagaz – Distribuidora de Gás S.A., Aegea Saneamento e Participações S.A., Águas do Rio 1 SPE S.A., Águas do Rio 4 SPE S.A., Alpargatas S.A., CCR S.A. e XP Inc. (Nota 3).
- Os investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto, destacando-se: Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A., BSF Holding S.A. e XP Inc. (Nota 3).
- Previdência: Fundação Itaú Unibanco – Previdência Complementar e FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, entidades fechadas de previdência complementar, que administram planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING, criados exclusivamente para seus colaboradores.
- Associações: Associação Cubo Coworking Itaú – entidade parceira do ITAÚ UNIBANCO HOLDING que tem por objetivo incentivar e promover: a discussão, o desenvolvimento de tecnologias, de soluções e de modelos de negócio alternativos e inovadores; a produção e a divulgação dos conhecimentos técnicos e científicos obtidos pelas alternativas anteriores; a atração e aproximação de novos talentos em tecnologia da informação que possam ser caracterizadas como *startups*; a pesquisa, o desenvolvimento e o estabelecimento de ecossistemas de empreendedorismo e *startups*.
- Fundações e Institutos mantidos por doações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e pelo resultado gerado pelos seus ativos para viabilização de seus objetivos, bem como a manutenção de estrutura operacional e administrativa:

Fundação Itaú para a Educação e Cultura – promove a educação, a cultura, a assistência social, a defesa e a garantia de direitos, bem como o fortalecimento da sociedade civil.

Instituto Unibanco – apoia projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil.

Instituto Unibanco de Cinema – promove a cultura em geral e permite o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cines-clubes para exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e

Notas Explicativas

outras atividades correlatas à sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla acepção, sobretudo os de produção brasileira.

Associação Itaú Viver Mais – presta serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu regulamento interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde.

a) Transações com Partes Relacionadas

	Taxa Anual	Ativos / (Passivos)		Receitas / (Despesas)		
		31/12/2022	31/12/2021	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		3.835	2.301	196	84	63
Outras	13,40%	3.835	2.301	196	84	63
Operações de Crédito		668	654	78	35	56
Dexco S.A.	CDI + 1,45%	623	546	77	31	19
Outras		45	108	1	4	37
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Posição Ativa e Passiva)		6.013	5.397	908	303	6
Fundos de Investimentos		230	183	47	34	14
CCR S.A.	CDI + 1,7% / 9,76%	2.138	-	232	-	-
Copagaz – Distribuidora de Gás S.A.	CDI + 1,7% a 2,95%	1.024	1.082	150	71	1
Itaúsa S.A.	CDI + 2% a 2,4%	1.199	1.200	166	74	1
Águas do Rio 4 SPE S.A.	CDI + 3,5%	706	1.574	168	60	-
Aegea Saneamento e Participações S.A.	CDI + 1,7% / 16,76%	306	844	79	34	-
Outras	CDI + 1,35% a 3,5%	410	514	66	30	(10)
Depósitos		(2.491)	(437)	(154)	(2)	(14)
CCR S.A.	98% a 103% CDI	(2.026)	-	(67)	-	-
Aegea Saneamento e Participações S.A.		(11)	(158)	(28)	-	-
Alpargatas S.A.	101% CDI	(150)	-	(1)	-	-
Outras	75% a 101% CDI	(304)	(279)	(58)	(2)	(14)
Captações no Mercado Aberto		(19)	(6)	(19)	(35)	-
Outras	82% a 85% CDI	(19)	(6)	(19)	(35)	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos		(49)	-	(17)	-	-
Aegea Saneamento e Participações S.A.		-	-	(15)	-	-
Copagaz – Distribuidora de Gás S.A.	103% CDI	(49)	-	(2)	-	-
Valores a Receber (Pagar) / Receitas de Prestação de Serviços e/ou Outras e Despesas Gerais e Administrativas		(136)	(273)	(89)	(122)	26
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		(81)	(78)	39	37	42
Olímpia Promoção e Serviços S.A.		(4)	(5)	(58)	-	(45)
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado		(196)	(158)	(54)	(172)	7
Itaúsa S.A.		(20)	(10)	13	13	12
ConectCar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A.		(5)	(8)	(38)	(4)	7
Outras		170	(14)	9	4	3
Aluguéis		-	-	(32)	(37)	(31)
Fundação Itaú Unibanco - Previdência Complementar		-	-	(30)	(34)	(28)
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado		-	-	(2)	(3)	(3)
Doações		-	-	-	-	(1.002)
Fundação Itaú para a Educação e Cultura		-	-	-	-	(1.000)
Outras		-	-	-	-	(2)
Patrocínios		28	12	(24)	(14)	(16)
Associação Cubo Coworking Itaú		28	12	(24)	(14)	(16)

As operações com o Pessoal Chave da Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING apresentam Ativos de R\$ 162, Passivos de R\$ (6.427) e Resultado de R\$ 16 (R\$ 100, R\$ (6.136) em 31/12/2021 e R\$ (20) e R\$ (58) de 01/01 a 31/12/2021 e 01/01 a 31/12/2020, respectivamente).

Notas Explicativas

b) Remunerações e Benefícios do Pessoal-Chave da Administração

As remunerações e benefícios atribuídos aos Administradores, membros do Comitê de Auditoria e do Conselho de Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING no período correspondem a:

	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021	01/01 a 31/12/2020
Honorários	(603)	(460)	(578)
Participações no Lucro	(255)	(208)	(112)
Benefícios Pós-Emprego	(5)	(9)	(9)
Plano de Pagamento Baseado em Ações ⁽¹⁾	(142)	(120)	(228)
Total	(1.005)	(797)	(927)

1) Em decorrência da redução da participação minoritária na XP Inc. e posterior incorporação da XPart S.A., em outubro de 2021 houve acréscimo na quantidade de ações ITUB4 a serem entregues nos planos de remuneração variável. Os pagamentos ocorridos em 2022 estão refletidos em Honorários.

Os valores totais referentes a planos de pagamento baseado em ações, despesas de pessoal e benefícios pós-emprego, encontram-se detalhados nas Notas 20, 23 e 26, respectivamente.

Nota 32 - Gerenciamento de Riscos e Capital

a) Governança Corporativa

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING investe em processos robustos de gerenciamento de riscos e capital que são a base das decisões estratégicas para assegurar a sustentabilidade dos negócios e para maximizar a criação de valor para o acionista.

Estes processos estão alinhados às diretrizes do Conselho de Administração e dos Executivos que, por meio de órgãos colegiados, definem os objetivos globais, expressos em metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle e gerenciamento de capital, por sua vez, apoiam a administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING através dos processos de monitoramento e análise de risco e capital.

O Conselho de Administração é o órgão principal responsável por estabelecer as diretrizes, políticas e alçadas para a gestão de riscos e capital. Por sua vez, o Comitê de Gestão de Risco e Capital (CGRC) é responsável por apoiar o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições relacionadas à gestão de riscos e de capital. Já no nível executivo, são estabelecidos órgãos colegiados, presididos pelo *Chief Executive Officer* (CEO) do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que são responsáveis pela gestão de riscos e capital e cujas decisões são acompanhadas no âmbito do CGRC.

Adicionalmente, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui órgãos colegiados, que exercem responsabilidades delegadas na gestão de riscos e capital, sob responsabilidades do CRO (*Chief Risk Officer*). Para dar suporte a essa estrutura, a Área de Riscos possui diretorias especializadas que tem o objetivo de assegurar, de forma independente e centralizada, que os riscos e o capital da instituição sejam administrados de acordo com as políticas e procedimentos estabelecidos.

O modelo de gestão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é composto por:

- 1ª linha de defesa: áreas de negócios, que têm a responsabilidade primária pela gestão do risco por elas originados.
- 2ª linha de defesa: área de riscos, a qual assegura que os riscos sejam administrados e estejam apoiados nos princípios de gerenciamento de riscos (apetite de riscos, políticas, procedimentos e disseminação da cultura de riscos nos negócios).
- 3ª linha de defesa: auditoria interna, que está ligada ao Conselho de Administração e faz uma avaliação independente das atividades desenvolvidas pelas demais áreas.

Notas Explicativas

b) Gerenciamento de Riscos

Apetite de Risco

O apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é fundamentado na seguinte declaração do Conselho de Administração:

“Somos um banco universal, operando predominantemente na América Latina. Apoiados em nossa cultura de riscos, atuamos com rigoroso padrão ético e de cumprimento regulatório, buscando resultados elevados e crescentes, com baixa volatilidade, mediante o relacionamento duradouro com o cliente, apreçamento correto dos riscos, captação pulverizada de recursos e adequada utilização do capital.”

A partir desta declaração, foram definidas seis dimensões, compostas por um conjunto de métricas associadas aos principais riscos envolvidos, combinando formas complementares de mensuração, buscando uma visão abrangente das nossas exposições.

O Conselho de Administração é o responsável pela aprovação das diretrizes e limites do apetite de risco, desempenhando suas responsabilidades com o apoio do CGRC e do CRO.

Os limites de apetite de risco são monitorados frequentemente e reportados às comissões de riscos e ao Conselho de Administração, que orientarão a tomada de medidas preventivas de forma a garantir que as exposições estejam alinhadas à estratégia do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Dentre os processos para o adequado gerenciamento de riscos e capital, destacam-se a Declaração de Apetite por Riscos (RAS, do inglês *Risk Appetite Statement*) e a implementação de uma estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos, do programa de teste de estresse, a constituição de Comitê de Riscos e a indicação, perante o BACEN, do diretor para gerenciamento de riscos (CRO), com atribuição de papéis, responsabilidades e requisitos de independência.

As seis dimensões do apetite de risco são:

- **Capitalização:** estabelece que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING deve ter capital suficiente para se proteger de uma grave recessão ou de um evento de estresse sem necessidade de adequação da estrutura de capital em circunstâncias desfavoráveis. É monitorada através do acompanhamento dos índices de capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em situação normal e em estresse e dos *ratings* de emissão de dívidas da instituição.
- **Liquidez:** estabelece que a liquidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING deverá suportar longos períodos de estresse. É monitorada através do acompanhamento dos indicadores de liquidez.
- **Composição dos resultados:** define que os negócios serão focados principalmente na América Latina, onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING terá uma gama diversificada de clientes e produtos, com baixo apetite por volatilidade de resultados e por risco elevado. Esta dimensão compreende aspectos de negócios e rentabilidade, risco de mercado e crédito. As métricas monitoradas buscam garantir, por meio de limites de concentração de exposição como, por exemplo, setores de indústria, qualidade das contrapartes, países e regiões geográficas e fatores de riscos, adequada composição das carteiras, visando à baixa volatilidade dos resultados e à sustentabilidade dos negócios.
- **Risco operacional:** foca no controle dos eventos de risco operacional que possam impactar negativamente a estratégia de negócio e operação, realizado através do monitoramento dos principais eventos de risco operacional e das perdas incorridas.
- **Reputação:** aborda riscos que possam impactar o valor da marca e da reputação da instituição junto a clientes, funcionários, reguladores, investidores e público geral. O monitoramento dos riscos nesta dimensão é feito através da observância da conduta da instituição.
- **Clientes:** aborda riscos que possam comprometer a satisfação e experiência do cliente, sendo monitorada por meio do acompanhamento da satisfação e insatisfação dos clientes, da exposição nas mídias, impactos diretos em clientes (tecnologia) e indicadores de *suitability*.

Notas Explicativas

Os fundamentos do apetite de riscos, do gerenciamento de riscos e as diretrizes para a forma de atuação dos colaboradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING no dia a dia para a tomada de decisão são:

- **Sustentabilidade e satisfação dos clientes:** a visão do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é ser o banco líder em performance sustentável e em satisfação dos clientes, por isso, preocupa-se em gerar valor compartilhado para colaboradores, clientes, acionistas e sociedade, garantindo a perenidade do negócio. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING preocupa-se em fazer negócios que sejam bons para o cliente e para a instituição.
- **Cultura de Risco:** a cultura de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING vai além de políticas, procedimentos e processos, e fortalece a responsabilidade individual e coletiva de todos os colaboradores para que façam a coisa certa, no momento certo e de maneira correta, respeitando a forma ética de fazer negócios.
- **Apreçamento do risco:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING atua e assume riscos em negócios que conhece e entende, e evita os que não conhece ou para os quais não possui vantagem competitiva, avaliando cuidadosamente a relação de risco e retorno.
- **Diversificação:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem baixo apetite por volatilidade nos resultados e por isso atua em uma base diversificada de clientes, produtos e negócios, buscando a diversificação dos riscos, além de priorizar negócios de menor risco.
- **Excelência operacional:** o ITAÚ UNIBANCO HOLDING quer ser um banco ágil, com infraestrutura robusta e estável, de forma a oferecer um serviço de alta qualidade.
- **Ética e respeito à regulação:** para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING ética é inegociável, por isso, a instituição promove um ambiente institucional íntegro, orientando os colaboradores a cultivar a ética nos relacionamentos e nos negócios, e o respeito às normas, zelando pela reputação da instituição.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota diversas iniciativas para disseminar a cultura de risco, tendo como base quatro princípios: a tomada consciente de riscos, a discussão e a ação sobre os riscos da instituição e a responsabilidade de todos pela gestão de riscos.

Esses princípios articulam as diretrizes do ITAÚ UNIBANCO HOLDING auxiliando os colaboradores a entender, identificar, mensurar, gerenciar e mitigar os riscos de maneira consciente.

I - Risco de Crédito

Risco de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor ou da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação.

Há uma estrutura de gestão e controle do risco de crédito, centralizada e independente das unidades de negócio, que estabelece limites e mecanismos de mitigação de risco, além de estabelecer processos e instrumentos para medir, monitorar e controlar o risco de crédito inerente a todos os produtos, as concentrações de carteira e os impactos de potenciais mudanças no ambiente econômico.

A política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING baseia-se em critérios internos como: classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e capital econômico alocado, entre outros, considerando também fatores externos como taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação, variação do consumo, entre outros.

Para pessoas físicas, pequenas e médias empresas, a classificação de crédito é atribuída com base em modelos estatísticos de *application* (nos estágios iniciais da relação com o cliente) e *behaviour score* (usado para os clientes com os quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING já tem uma relação).

Para grandes empresas, a classificação baseia-se em informações tais como a situação econômico-financeira da contraparte, sua capacidade de geração de caixa, o grupo econômico a que pertence, a situação atual e as perspectivas do setor de atividade econômica em que atua, incluindo a avaliação do risco socioambiental, de acordo com as diretrizes da Política de Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental (PRSA) e de manuais

Notas Explicativas

e procedimentos específicos do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. As propostas de crédito são analisadas caso a caso, utilizando um mecanismo de alçadas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING controla rigorosamente a exposição a crédito de clientes e contrapartes, atuando para reverter eventuais situações em que a exposição observada exceda o desejado. Nesse sentido, pode ser adotada uma série de medidas contratualmente previstas, tais como a liquidação antecipada e a requisição de garantias adicionais.

I.I - Garantias e Política de Mitigação do Risco de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza garantias para aumentar sua capacidade de recuperação em operações expostas ao risco de crédito. As garantias utilizadas podem ser fidejussórias, reais, estruturas jurídicas com poder de mitigação e acordos de compensação.

Gerencialmente, para que as garantias sejam consideradas como instrumentos mitigadores do risco de crédito, é necessário que cumpram as exigências e as determinações das normas que as regulam, sejam internas ou externas, e que sejam juridicamente exercíveis (eficazes), exequíveis e regularmente avaliadas.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza ainda derivativos de crédito, tais como CDS único-nome (*single name*), para mitigar o risco de crédito de suas carteiras de títulos. Estes instrumentos são apreçados com base em modelos que utilizam o preço justo de variáveis de mercado, tais como *spreads* de crédito, taxas de recuperação, correlações e taxas de juros.

I.II - Política de Provisionamento e Cenários Econômicos

A área de risco de crédito e área de finanças são responsáveis por definir as metodologias utilizadas para mensurar a perda esperada em operações de crédito e avaliar recorrentemente a evolução dos montantes de provisão.

Estas áreas monitoram as tendências observadas na provisão para perda de crédito esperada por segmento, além de estabelecerem um entendimento inicial das variáveis que podem desencadear em mudanças na provisão, na PD (*probability of default*) ou na LGD (*loss given default*).

Uma vez que as tendências são identificadas e uma avaliação inicial das variáveis é feita no nível corporativo, as áreas de negócios tornam-se responsáveis por aprofundar a análise dessas tendências em um nível detalhado e por segmento, por entender as razões relacionadas a estas tendências e decidir se serão necessárias mudanças nas políticas de crédito.

As provisões para perdas esperadas são constituídas considerando o risco esperado atrelado a contratos com características similares e antecipando-se a sinais de deterioração, tendo em vista um horizonte de perda adequado ao período restante da conclusão do contrato. Para contratos de produtos sem data de conclusão determinada, utilizam-se resultados médios de deterioração e inadimplência para determinação do horizonte de perda.

Além disso, informações de cenários econômicos e informações públicas com projeções construídas internamente, são utilizadas para determinar e afetar a perda de crédito esperada, adequando patamares de perda às realidades macroeconômicas esperadas.

Notas Explicativas

Análise de Sensibilidade

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING elabora estudo sobre o impacto de estimativas no cálculo de perda de crédito esperada. Os modelos de perda esperada utilizam-se de três diferentes cenários: Otimista, Base e Pessimista. No Brasil, onde as operações são substancialmente realizadas, esses cenários são combinados por meio da ponderação de suas probabilidades: 15%, 50% e 35%, respectivamente, as quais são atualizadas de forma a refletir as condições econômicas novas. Para as carteiras de crédito originadas em outros países, os cenários são ponderados por diferentes probabilidades, levando em consideração aspectos e situações econômicas regionais.

A tabela abaixo demonstra os valores de ativos financeiros ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, perda esperada e os impactos no cálculo da perda de crédito esperada na adoção de 100% de cada cenário:

31/12/2022					31/12/2021				
Ativos Financeiros ⁽¹⁾	Perda Esperada ⁽²⁾	Redução/(Aumento) da Perda Esperada			Ativos Financeiros ⁽¹⁾	Perda Esperada ⁽²⁾	Redução/(Aumento) da Perda Esperada		
		Cenário Pessimista	Cenário Base	Cenário Otimista			Cenário Pessimista	Cenário Base	Cenário Otimista
1.256.751	(54.476)	(530)	198	530	1.078.891	(46.348)	(340)	163	1.788

1) Composto por Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Títulos e Valores Mobiliários.

2) Contempla Perda de Crédito Esperada para operações de Garantias Financeiras Prestadas R\$ (810) (R\$ (767) em 31/12/2021) e Compromissos de Empréstimos R\$ (2.874) (R\$ (4.433) em 31/12/2021).

I.III - Classificação dos Estágios de Deterioração de Crédito

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera informações internas de clientes, modelos estatísticos, dias de atraso e análises qualitativas para fins de determinação de situação de crédito para os contratos da carteira.

As regras de mudança de estágio consideram:

- **Estágio 1 para estágio 2:** atraso ou avaliação dos *triggers* de probabilidade de *default* (PD).

Para as carteiras de negócios Varejo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING classifica os contratos de crédito com atraso superior a 30 dias no estágio 2, exceto o produto consignado para órgãos públicos, cujo reconhecimento é efetuado após 45 dias de atraso, devido à dinâmica de pagamento por repasse do produto. Para contratos com atraso inferior a 30 dias, a migração para o estágio 2 ocorre se o ativo financeiro ultrapassar a PD definida pelo apetite de risco aprovado pela Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING para cada carteira, enquanto os demais permanecem no estágio 1.

Para a carteira de negócios do Atacado, a informação de atraso é considerada na avaliação do *rating* da contraparte.

- **Estágio 3:** utiliza-se parâmetros de inadimplência para marcação do estágio 3: 90 dias sem observação de pagamento, exceto para a carteira de crédito imobiliário, que são considerados 180 dias; reestruturação de dívida; declaração de falência; prejuízo; e recuperação judicial. O ativo financeiro, em qualquer estágio, pode migrar para o estágio 3 quando apresentar parâmetros de inadimplência.

A informação sobre dias em atraso, utilizada de forma absoluta, é um fator importante para a classificação dos estágios, e após determinada a situação de crédito da operação, é estabelecida a classificação em um dos três estágios de deterioração de crédito. A partir dessa classificação, são utilizadas regras de mensuração de perda de crédito esperada determinadas para cada estágio, conforme descrito na Nota 2d IV.

Notas Explicativas

I.IV - Exposição Máxima dos Ativos Financeiros ao Risco de Crédito

	31/12/2022			31/12/2021		
	Brasil	Exterior	Total	Brasil	Exterior	Total
Ativos Financeiros	1.545.701	511.277	2.056.978	1.319.532	485.649	1.805.181
Ao Custo Amortizado	1.120.797	350.447	1.471.244	914.776	350.614	1.265.390
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	18.955	40.637	59.592	17.795	52.147	69.942
Aplicações no Mercado Aberto	218.339	3.440	221.779	159.974	9.744	169.718
Títulos e Valores Mobiliários	191.947	27.368	219.315	125.875	21.871	147.746
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	636.836	272.586	909.422	562.646	259.944	822.590
Outros Ativos Financeiros	97.995	13.828	111.823	81.398	15.075	96.473
(-) Provisão para Perda Esperada	(43.275)	(7.412)	(50.687)	(32.912)	(8.167)	(41.079)
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	48.438	72.614	121.052	44.648	60.974	105.622
Títulos e Valores Mobiliários	48.438	72.614	121.052	44.648	60.974	105.622
Ao Valor Justo por meio do Resultado	376.466	88.216	464.682	360.108	74.061	434.169
Títulos e Valores Mobiliários	364.039	21.060	385.099	343.339	21.628	364.967
Derivativos	11.052	67.156	78.208	16.612	52.433	69.045
Outros Ativos Financeiros	1.375	-	1.375	157	-	157
Passivos Financeiros - Provisão para Perda Esperada	3.040	644	3.684	4.543	657	5.200
Compromissos de Empréstimos	2.622	252	2.874	4.115	318	4.433
Garantias Financeiras	418	392	810	428	339	767
Off Balance	472.372	72.005	544.377	446.267	73.431	519.698
Garantias Financeiras	71.524	20.255	91.779	62.548	20.362	82.910
Cartas de Crédito a Liberar	47.354	-	47.354	45.773	-	45.773
Compromissos de Empréstimos	353.494	51.750	405.244	337.946	53.069	391.015
Crédito Imobiliário	15.423	-	15.423	10.709	-	10.709
Cheque Especial	157.408	-	157.408	147.878	-	147.878
Cartão de Crédito	177.658	3.754	181.412	176.384	3.840	180.224
Outros Limites Pré-Aprovados	3.005	47.996	51.001	2.975	49.229	52.204
Total	2.015.033	582.638	2.597.671	1.761.256	558.423	2.319.679

Os valores de exposição ao risco de crédito apresentados são baseados em valores contábeis brutos e não consideram qualquer garantia recebida ou outras melhorias de crédito agregadas.

Os valores contratuais de garantias financeiras e de cartas de crédito representam o potencial máximo de risco de crédito caso a contraparte não cumpra com os termos do contrato. A grande maioria dos compromissos de empréstimos (crédito imobiliário, conta garantida e outros limites pré-aprovados) vence sem ser sacado, já que a sua renovação é mensal e são canceláveis unilateralmente.

Consequentemente, o valor contratual não representa nossa real exposição futura ao risco de crédito e nem a necessidade de liquidez proveniente desses compromissos.

I.IV.I - Por Setor de Atividade

Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

	31/12/2022	%	31/12/2021	%
Indústria e Comércio	197.351	21,7%	190.491	23,1%
Serviços	177.180	19,5%	173.332	21,1%
Outros Setores	37.072	4,1%	37.652	4,6%
Pessoa Física	497.819	54,7%	421.115	51,2%
Total	909.422	100,0%	822.590	100,0%

Notas Explicativas**Demais Ativos Financeiros ⁽¹⁾**

	31/12/2022	%	31/12/2021	%
Setor Público	691.964	63,8%	580.619	62,2%
Serviços	167.176	15,4%	150.831	16,2%
Outros Setores	119.436	11,0%	83.521	9,0%
Financeiras	106.469	9,8%	117.869	12,6%
Total	1.085.045	100,0%	932.840	100,0%

1) Inclui Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado, Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes e Ativos Financeiros ao Custo Amortizado, exceto Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Ativos Financeiros.

A exposição de instrumentos financeiros *Off Balance* (Garantias Financeiras e Compromissos de Empréstimos) não são categorizados e nem gerenciados por setor de atividade.

I.IV.II - Por Tipo e Classificação de Risco de Crédito

Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

31/12/2022																
	Estágio 1				Estágio 2				Estágio 3				Total Consolidado dos 3 Estágios			
	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total
Pessoas Físicas	305.210	233.996	511	539.717	59.639	8.538	1	68.178	35.254	226	-	35.480	400.103	242.760	512	643.375
Grandes Empresas	133.205	29.853	60.209	223.267	901	32	444	1.377	5.162	11	2.551	7.724	139.268	29.896	63.204	232.368
Micro / Pequenas e Médias Empresas	142.621	84.619	9.520	236.760	12.299	1.494	115	13.908	9.976	265	123	10.364	164.896	86.378	9.758	261.032
Unidades Externas América Latina	182.516	44.542	16.912	243.970	13.863	1.544	1.279	16.686	8.776	124	114	9.014	205.155	46.210	18.305	269.670
Total	763.552	393.010	87.152	1.243.714	86.702	11.608	1.839	100.149	59.168	626	2.788	62.582	909.422	405.244	91.779	1.406.445
%	61,4%	31,6%	7,0%	100,0%	86,6%	11,6%	1,8%	100,0%	94,5%	1,0%	4,5%	100,0%	64,7%	28,8%	6,5%	100,0%

	31/12/2021															
	Estágio 1				Estágio 2				Estágio 3				Total Consolidado dos 3 Estágios			
	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total	Operações de Crédito	Compromissos de Empréstimos	Garantias Financeiras	Total
Pessoas Físicas	270.371	220.961	944	492.276	38.168	20.723	-	58.891	23.997	686	-	24.683	332.536	242.370	944	575.850
Grandes Empresas	128.519	23.882	52.429	204.830	1.600	200	535	2.335	4.915	23	2.478	7.416	135.034	24.105	55.442	214.581
Micro / Pequenas e Médias Empresas	124.555	71.158	7.605	203.318	16.749	4.823	130	21.702	8.666	222	141	9.029	149.970	76.203	7.876	234.049
Unidades Externas América Latina	178.719	46.629	17.776	243.124	13.389	1.621	713	15.723	12.942	87	159	13.188	205.050	48.337	18.648	272.035
Total	702.164	362.630	78.754	1.143.548	69.906	27.367	1.378	98.651	50.520	1.018	2.778	54.316	822.590	391.015	82.910	1.296.515
%	61.4%	31.7%	6.9%	100.0%	70.9%	27.7%	1.4%	100.0%	93.0%	1.9%	5.1%	100.0%	63.4%	30.2%	6.4%	100.0%

Classificação Interna	31/12/2022				31/12/2021			
	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total das Operações de Crédito	Estágio 1	Estágio 2	Estágio 3	Total das Operações de Crédito
Baixo	705.625	62.501	-	768.126	662.839	42.028	-	704.867
Médio	57.508	14.095	-	71.603	38.980	19.239	-	58.219
Alto	419	10.106	-	10.525	345	8.639	-	8.984
Crédito com evento de perda	-	-	59.168	59.168	-	-	50.520	50.520
Total	763.552	86.702	59.168	909.422	702.164	69.906	50.520	822.590
%	84,0%	9,5%	6,5%	100,0%	85,4%	8,5%	6,1%	100,0%

Demais Ativos Financeiros

31/12/2022							
	Valor Justo	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3	
		Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Fundos de Investimento	32.491	27.660	27.140	5.259	5.259	92	92
Títulos Públicos	479.834	483.476	479.834	-	-	-	-
Governo Brasileiro	394.675	397.793	394.675	-	-	-	-
Outros Públicos	-	36	-	-	-	-	-
Outros Países	85.159	85.647	85.159	-	-	-	-
Argentina	3.453	3.460	3.453	-	-	-	-
Estados Unidos	9.665	9.716	9.665	-	-	-	-
Israel	860	852	860	-	-	-	-
México	14.010	14.021	14.010	-	-	-	-
Espanha	9.922	9.924	9.922	-	-	-	-
Coreia	10.363	10.365	10.363	-	-	-	-
Chile	24.681	24.811	24.681	-	-	-	-
Paraguai	3.463	3.461	3.463	-	-	-	-
Uruguai	1.182	1.185	1.182	-	-	-	-
Colômbia	3.151	3.430	3.151	-	-	-	-
Peru	6	7	6	-	-	-	-
Suiça	4.403	4.415	4.403	-	-	-	-
Títulos de Empresas	211.103	216.005	208.241	3.559	2.512	2.297	350
Cédula do Produtor Rural	28.896	28.670	28.618	287	262	29	16
Certificado de Recebíveis Imobiliários	7.214	7.318	7.214	-	-	-	-
Certificado de Depósito Bancário	1.172	1.172	1.172	-	-	-	-
Debêntures	110.075	110.732	108.140	2.470	1.610	2.037	325
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	8.770	9.035	8.770	-	-	-	-
Letras Financeiras	19.504	19.535	19.504	-	-	-	-
Notas Promissórias e Comerciais	11.250	11.251	11.250	-	-	-	-
Outros	24.222	28.292	23.573	802	640	231	9
Total	723.428	727.141	715.215	8.818	7.771	2.389	442

31/12/2021							
	Valor Justo	Estágio 1		Estágio 2		Estágio 3	
		Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo	Custo	Valor Justo
Fundos de Investimento	20.139	4.906	4.914	15.224	15.225	-	-
Títulos Públicos	423.085	426.959	423.085	-	-	-	-
Governo Brasileiro	362.449	365.947	362.449	-	-	-	-
Outros Públicos	-	36	-	-	-	-	-
Outros Países	60.636	60.976	60.636	-	-	-	-
Argentina	1.335	1.310	1.335	-	-	-	-
Estados Unidos	7.189	7.226	7.189	-	-	-	-
México	12.413	12.424	12.413	-	-	-	-
Espanha	6.131	6.132	6.131	-	-	-	-
Coreia	5.604	5.604	5.604	-	-	-	-
Chile	21.399	21.552	21.399	-	-	-	-
Paraguai	1.469	1.526	1.469	-	-	-	-
Uruguai	1.258	1.256	1.258	-	-	-	-
Colômbia	3.830	3.938	3.830	-	-	-	-
Peru	8	8	8	-	-	-	-
Títulos de Empresas	173.163	169.489	167.457	3.391	2.789	4.993	2.917
Cédula do Produtor Rural	12.744	12.474	12.597	146	121	38	26
Certificado de Recebíveis Imobiliários	4.999	5.063	4.999	-	-	-	-
Certificado de Depósito Bancário	390	392	390	-	-	-	-
Debêntures	103.659	99.438	98.867	2.383	1.923	4.704	2.869
<i>Eurobonds</i> e Assemelhados	10.206	10.236	10.194	12	12	-	-
Letras Financeiras	10.168	10.185	10.168	-	-	-	-
Notas Promissórias e Comerciais	8.901	8.874	8.901	-	-	-	-
Outros	22.096	22.827	21.341	850	733	251	22
Total	616.387	601.354	595.456	18.615	18.014	4.993	2.917

Demais Ativos Financeiros - Classificação Interna por Nível de Risco

31/12/2022

Classificação Interna	Ativos Financeiros - Ao Custo Amortizado		Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado ⁽¹⁾	Ativos Financeiros – ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	Total
	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto	Títulos e Valores Mobiliários			
Baixo	281.371	214.894	461.153	120.977	1.078.395
Médio	-	3.816	2.104	75	5.995
Alto	-	605	50	-	655
Total	281.371	219.315	463.307	121.052	1.085.045
%	25,9%	20,2%	42,7%	11,2%	100,0%

1) Inclui Derivativos no montante de R\$ 78.208.

31/12/2021

Classificação Interna	Ativos Financeiros - Ao Custo Amortizado		Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado ⁽¹⁾	Ativos Financeiros – ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	Total
	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto	Títulos e Valores Mobiliários			
Baixo	245.442	142.416	430.729	105.622	924.209
Médio	-	4.399	3.219	-	7.618
Alto	18	931	64	-	1.013
Total	245.460	147.746	434.012	105.622	932.840
%	26,4%	15,8%	46,5%	11,3%	100,0%

1) Inclui Derivativos no montante de R\$ 69.045.

I.IV.III - Garantias de Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro

	31/12/2022				31/12/2021			
	Ativos com Excesso de Garantia		Ativos com Insuficiência de Garantia		Ativos com Excesso de Garantia		Ativos com Insuficiência de Garantia	
	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia	Valor Contábil do Ativo	Valor Justo da Garantia
Pessoas Físicas	141.896	336.597	3.085	2.861	113.194	282.131	1.014	907
Crédito Pessoal ⁽¹⁾	2.971	11.106	1.469	1.394	2.436	8.338	639	583
Veículos ⁽²⁾	29.613	70.901	1.610	1.463	26.941	68.275	368	318
Crédito Imobiliário ⁽³⁾	109.312	254.590	6	4	83.817	205.518	7	6
Micros / Pequenas, Médias e Grandes Empresas ⁽⁴⁾	173.007	614.178	41.395	36.233	170.334	634.871	32.436	26.933
Unidades Externas América Latina ⁽⁴⁾	175.517	319.085	11.817	4.441	168.968	330.020	9.782	4.152
Total	490.420	1.269.860	56.297	43.535	452.496	1.247.022	43.232	31.992

1) Geralmente requer garantias financeiras.

2) Os próprios veículos são dados em garantia, assim como os ativos arrendados nas operações de arrendamento.

3) Os próprios imóveis são dados em garantia.

4) Poderá ser utilizada qualquer garantia prevista na política de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING (alienação fiduciária, aval/devedor solidário, hipoteca e outras).

Do total das operações de crédito e arrendamento mercantil financeiro, R\$ 362.705 (R\$ 326.862 em 31/12/2021) representam empréstimos sem garantias.

Notas Explicativas

I.IV.IV - Bens Retomados

Os ativos recebidos quando da execução de empréstimos, inclusive imóveis, são registrados inicialmente pelo menor valor entre: (i) o valor justo do bem menos os custos estimados para sua venda, ou (ii) o valor contábil do empréstimo.

Reduções posteriores no valor justo do ativo são registradas como provisão para desvalorização em contrapartida ao resultado. Os custos da manutenção desses ativos são lançados à despesa conforme incorridos.

A política de venda destes bens contempla a realização de leilões periódicos que são divulgados previamente ao mercado além de considerar a restrição para a manutenção em propriedade da Instituição pelo prazo máximo de um ano, conforme normas do BACEN.

O total de bens retomados no período foi de R\$ 336 (R\$ 258 de 01/01 a 31/12/2021), composto principalmente por imóveis.

II - Risco de Mercado

É a possibilidade de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação das taxas de câmbio, das taxas de juros, dos preços de ações, dos índices de preços e dos preços de mercadorias (*commodities*), conforme estabelecido pelo CMN. Os índices de preços também são tratados como um grupo de fator de risco.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das unidades de negócio e responsável por executar as atividades diárias de: (i) mensuração e avaliação de risco, (ii) monitoramento de cenários de estresse, limites e alertas, (iii) aplicação, análise e testes de cenários de estresse, (iv) reporte de risco para os responsáveis individuais dentro das unidades de negócios de acordo com a governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, (v) monitoramento de ações necessárias para o reajuste de posições e/ou níveis de risco para fazê-los viáveis, e (vi) apoio ao lançamento de novos produtos financeiros com segurança.

A gestão de risco de mercado segue a segregação das operações em Carteira de Negociação e Carteira Bancária, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução CMN 4.557, de 23 de fevereiro de 2017 e Resolução BCB nº 111, de 6 de julho de 2021 e alterações posteriores. A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação. Já a carteira bancária caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição, realizadas sem a intenção de negociação e com horizonte de tempo de médio e longo prazos.

A gestão do risco de mercado é realizada com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco (*VaR - Value at Risk*): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e intervalo de confiança.
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos e históricos).
- *Stop Loss*: métrica que tem por objetivo a revisão das posições, caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor.
- Concentração: exposição acumulada de determinado instrumento financeiro ou fator de risco, calculada a valor de mercado ("*MtM – Mark to Market*").
- *VaR Estressado*: métrica estatística derivada do cálculo de *VaR*, que objetiva capturar o maior risco em simulações da carteira de negociação atual, levando em consideração retornos observáveis em cenários históricos de extrema volatilidade.

A gestão do risco de variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária IRRBB (Interest Rate Risk in the Banking Book) é realizada com base nas seguintes métricas:

Notas Explicativas

- Δ EVE (*Delta Economic Value of Equity*): diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

- Δ NI (*Delta Net Interest Income*): diferença entre o resultado de intermediação financeira dos instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

Adicionalmente, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, incluem-se:

- Análise de Descasamentos (GAPS): exposição acumulada dos fluxos de caixa, por fator de risco, expressos a valor de mercado, alocados nas datas de vencimento.

- Sensibilidade (DV01- *Delta Variation*): impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador.

- Sensibilidades aos Diversos Fatores de Riscos (GREGAS): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação aos preços dos ativos-objetos, às volatilidades implícitas, às taxas de juros e ao tempo.

Buscando o enquadramento das operações nos limites definidos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza *hedge* de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de *hedge*, e podem se caracterizar como *hedge* contábil ou econômico, ambos regidos por normativos institucionais no ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

A estrutura de limites e alertas é alinhada com as diretrizes do Conselho de Administração, sendo revisada e aprovada anualmente. Esta estrutura conta com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão dos riscos, bem como evitar sua concentração. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio, a liquidez, a complexidade e as volatilidades dos mercados, bem como o apetite de risco do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O consumo dos limites de risco de mercado é monitorado e divulgado diariamente através de mapas de exposição e sensibilidade. A área de risco de mercado analisa e controla a aderência destas exposições aos limites e alertas e os reporta tempestivamente para as mesas da Tesouraria e demais estruturas previstas na governança.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza sistemas proprietários para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre em ambiente com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (*disaster recovery*).

II.1 - VaR - Consolidado ITAÚ UNIBANCO HOLDING

É calculado por Simulação Histórica, isto é, a distribuição esperada para os ganhos e perdas (P&L's - *Profit and loss statement*) de uma carteira ao longo de tempo pode ser estimada a partir do comportamento histórico dos retornos dos fatores de risco de mercado desta carteira. O VaR é calculado com um intervalo de confiança de 99%, período histórico de 4 anos (1000 dias úteis) e um horizonte de manutenção (*Holding period*) de um dia. Ainda, em uma abordagem conservadora, o VaR é calculado diariamente com e sem ponderação pela volatilidade, sendo o VaR final o valor mais restritivo dentre as duas metodologias.

De 01/01 a 31/12/2022, o VaR Total Médio em simulação histórica foi de R\$ 678 ou 0,4% do patrimônio líquido total (R\$ 441 de 01/01 a 31/12/2021 ou 0,3% do patrimônio líquido total).

Notas Explicativas

	VaR Total (Simulação Histórica) (em milhões de R\$) ⁽¹⁾							
	31/12/2022				31/12/2021			
	Média	Mínimo	Máximo	VaR Total	Média	Mínimo	Máximo	VaR Total
VaR por Grupo de Fatores de Risco								
Taxas de Juros	1.102	885	1.751	1.160	937	425	1.411	1.257
Moedas	26	9	55	26	18	10	37	13
Ações	27	18	65	65	42	17	98	24
Commodities	4	2	10	10	4	1	8	4
Efeito de Diversificação	-	-	-	(527)	-	-	-	(602)
Risco Total	678	494	1.172	734	441	198	707	696

1) O VaR por Grupo de Fatores de risco considera as informações das unidades externas.

II.I.I - Risco de Taxa de Juros

A tabela abaixo demonstra a posição contábil dos ativos e passivos financeiros expostos a risco de taxa de juros distribuída por vencimento (prazos contratuais remanescentes). Esta tabela não é usada diretamente para fins de gestão de riscos de taxas de juros, sendo bastante utilizada para permitir a avaliação de descasamentos entre as contas e os produtos a elas associados bem como para identificar possíveis concentrações de risco.

	31/12/2022						31/12/2021					
	0-30 dias	31-180 dias	181-365 dias	1-5 anos	Acima de 5 anos	Total	0-30 dias	31-180 dias	181-365 dias	1-5 anos	Acima de 5 anos	Total
Ativos Financeiros	604.311	374.530	208.849	633.741	274.964	2.096.395	457.279	294.051	193.279	642.495	253.300	1.840.404
Ao Custo Amortizado	464.682	314.721	167.134	392.172	171.952	1.510.661	395.256	258.580	152.270	345.538	148.969	1.300.613
Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil	102.600	-	-	-	-	102.600	92.580	-	-	-	-	92.580
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	40.782	8.207	7.683	2.800	114	59.586	51.138	7.050	5.861	5.669	216	69.934
Aplicações no Mercado Aberto	177.458	44.221	47	-	50	221.776	142.405	26.532	-	403	371	169.711
Títulos e Valores Mobiliários	15.933	19.075	26.632	107.906	47.731	217.277	4.427	12.884	27.858	69.965	30.664	145.798
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro	127.909	243.218	132.772	281.466	124.057	909.422	104.706	212.114	118.551	269.501	117.718	822.590
Ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	35.573	13.223	6.609	47.249	18.398	121.052	10.420	9.286	6.722	63.256	15.938	105.622
Ao Valor Justo por meio do Resultado	104.056	46.586	35.106	194.320	84.614	464.682	51.603	26.185	34.287	233.701	88.393	434.169
Títulos e Valores Mobiliários	81.484	39.344	26.454	169.113	68.704	385.099	36.111	13.872	28.532	212.911	73.541	364.967
Derivativos	22.572	7.215	8.362	24.834	15.225	78.208	15.492	12.292	5.632	20.777	14.852	69.045
Outros Ativos Financeiros	-	27	290	373	685	1.375	-	21	123	13	-	157
Passivos Financeiros	651.532	177.388	142.668	585.754	112.329	1.669.671	660.751	127.205	107.515	361.399	228.857	1.485.727
Ao Custo Amortizado	643.530	160.422	125.266	563.338	99.607	1.592.163	653.598	110.994	99.753	340.944	216.959	1.422.248
Depósitos	360.548	75.395	62.860	360.225	12.410	871.438	402.930	52.259	38.563	220.822	135.798	850.372
Captação no Mercado Aberto	264.284	5.698	816	16.223	6.419	293.440	239.843	2.627	725	5.659	3.994	252.848
Recursos de Mercados Interbancários	12.918	67.034	57.476	148.390	8.769	294.587	9.976	46.610	41.520	69.043	9.996	177.145
Recursos de Mercados Institucionais	5.379	11.800	3.552	36.642	72.009	129.382	439	9.045	18.422	43.559	67.171	138.636
Planos de Capitalização	401	495	562	1.858	-	3.316	410	453	523	1.861	-	3.247
Ao Valor Justo por Meio do Resultado	8.002	16.966	17.402	22.416	12.722	77.508	7.153	16.211	7.762	20.455	11.898	63.479
Derivativos	8.002	16.950	17.164	22.278	12.467	76.861	7.153	16.174	7.625	20.404	11.848	63.204
Notas Estruturadas	-	1	1	18	44	64	-	-	16	48	50	114
Outros Passivos Financeiros	-	15	237	120	211	583	-	37	121	3	-	161
Diferença Ativo / Passivo ⁽¹⁾	(47.221)	197.142	66.181	47.987	162.635	426.724	(203.472)	166.846	85.764	281.096	24.443	354.677
Diferença Acumulada	(47.221)	149.921	216.102	264.089	426.724		(203.472)	(36.626)	49.138	330.234	354.677	
Índice da Diferença Acumulada para o Total de Ativos Remunerados	(2,3)%	7,2%	10,3%	12,6%	20,4%		(11,1)%	(2,0)%	2,7%	17,9%	19,3%	

1) As diferenças decorrem de descasamento de prazos entre o vencimento de todos os ativos e passivos remunerados na respectiva data-base, considerando os prazos acordados contratualmente.

Notas Explicativas

II.I.II - Risco de Moeda

A gestão da exposição cambial executada pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING tem o objetivo de mitigar os efeitos decorrentes da variação das taxas de câmbio, que pode apresentar períodos de alta volatilidade.

O risco de moeda (ou risco de câmbio) origina-se de posições sensíveis às oscilações dos movimentos das taxas de câmbio. Essas posições podem ser originadas por instrumentos financeiros que são denominados em uma moeda diferente da moeda funcional em que é mensurado o balanço ou por meio de posições em instrumentos derivativos (para negociação ou para *hedge*). A sensibilidade ao risco de moeda encontra-se divulgada no quadro VaR Total (Simulação Histórica) descrito no item II.I – VaR Consolidado – ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

II.I.III - Risco de Ações

A exposição ao risco de ações encontra-se divulgada na Nota 5, referente a Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio do Resultado - Títulos e Valores Mobiliários, e Nota 8, referente a Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - Títulos e Valores Mobiliários.

III - Risco de Liquidez

É definido como a possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculações de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

O controle de risco de liquidez é realizado por área independente das áreas de negócio e responsável por definir a composição da reserva, estimar o fluxo de caixa e a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo e monitorar limites mínimos para absorver perdas em cenários de estresse para cada país onde o ITAÚ UNIBANCO HOLDING opera. Todas as atividades são sujeitas à verificação pelas áreas independentes de validação, controles internos e auditoria.

As políticas de gestão de liquidez e os limites associados são estabelecidos com base em cenários prospectivos e nas definições da alta administração. Estes cenários são revistos periodicamente, por meio da análise das necessidades de caixa, em virtude de situações atípicas de mercado ou decorrentes de decisões estratégicas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING efetua diariamente a gestão e o controle do risco de liquidez através de governança aprovada em comitês superiores, que prevê, entre outras atividades, a adoção de limites mínimos de liquidez, suficientes para absorver possíveis perdas de caixa em cenários de estresse, mensurados através de metodologias internas e também por metodologia regulatória.

Adicionalmente, são elaborados e submetidos à alta administração os seguintes itens para acompanhamento e suporte às decisões:

- Diferentes cenários projetados para a evolução da liquidez.
- Planos de contingência para situações de crise.
- Relatórios e gráficos que descrevem as posições de risco.
- Avaliação do custo de captação e fontes alternativas de captação.
- Acompanhamento da diversificação de captação por meio de um controle constante de fontes de captação, considerando tipo do investidor e prazo, entre outros fatores.

III.I - Fontes Primárias de Funding

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de fontes diversificadas de recursos, com parcela significativa advinda do segmento de varejo. Do total dos recursos de clientes 31,5%, ou R\$ 373,0 bilhões - tem disponibilidade imediata para o cliente. No entanto, o comportamento histórico do saldo acumulado dos dois maiores itens - depósito à vista e poupança - é relativamente consistente: a soma dos seus saldos cresce ao longo do tempo e há excesso de entradas de caixa sobre as saídas na comparação das médias mensais dos fluxos.

Notas Explicativas

Recursos de Clientes	31/12/2022			31/12/2021		
	0-30 dias	Total	%	0-30 dias	Total	%
Depósitos	360.548	871.438		402.930	850.372	
Recursos à Vista	117.587	117.587	9,9%	158.116	158.116	14,8%
Recursos de Poupança	179.764	179.764	15,2%	190.601	190.601	17,9%
Recursos a Prazo	57.365	564.215	47,7%	52.563	497.051	46,5%
Outros Recursos	5.832	9.872	0,8%	1.650	4.604	0,4%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos ⁽¹⁾	12.436	256.495	21,8%	2.310	143.138	13,4%
Recursos de Emissão Própria ⁽²⁾	-	8	-	-	21	-
Dívida Subordinada	-	54.540	4,6%	-	75.036	7,0%
Total	372.984	1.182.481	100,0%	405.240	1.068.567	100,0%

1) Inclui Letras de Crédito Imobiliário, Imobiliárias Garantidas, Agronegócios, Financeiras registradas em Recursos de Mercados Interbancários e Obrigações por Emissão de Debêntures, TVM no Exterior e Certificados de Operações Estruturadas registrados em Recursos de Mercados Institucionais.

2) Referem-se a Captações no Mercado Aberto com títulos de emissão própria.

III.II - Controle de Liquidez

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING gerencia suas reservas de liquidez mediante estimativas dos recursos que estarão disponíveis para aplicação, considerando a continuidade dos negócios em condições de normalidade.

Durante o período de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING manteve níveis adequados de liquidez no Brasil e no exterior. Os ativos líquidos totalizavam R\$ 259,0 bilhões e representavam 69,4% dos recursos resgatáveis a curto prazo, 21,9% do total de recursos e 16,2% dos ativos totais.

A tabela abaixo apresenta os indicadores utilizados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING na gestão de riscos de liquidez:

Indicadores de Liquidez	31/12/2022	31/12/2021
	%	%
Ativos Líquidos / Recursos de Clientes em até 30 dias ^(1,2)	69,4%	56,5%
Ativos Líquidos / Recursos de Clientes Totais ^(1,3)	21,9%	21,4%
Ativos Líquidos / Ativos Financeiros Totais ^(1,4)	16,2%	16,2%

1) Ativos Líquidos (a valor presente) são: Disponibilidades, Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada e Títulos Públicos - Livres. Estão detalhados no quadro de Fluxos Futuros não Descontados - Ativos Financeiros.

2) Quadro Recursos de Clientes (Total Recursos de Clientes 0-30 dias).

3) Quadro Recursos de Clientes (Total Recursos de Clientes).

4) Detalhados no quadro de Fluxos Futuros não Descontados - Ativos Financeiros, totalizam a valor presente R\$ 1.595.176 (R\$ 1.411.089 em 31/12/2021).

Os ativos e os passivos de acordo com os vencimentos contratuais remanescentes, considerando seus fluxos não descontados, são apresentados abaixo:

Fluxos Futuros não Descontados, exceto para Derivativos que estão a Valor Justo	31/12/2022					31/12/2021				
	0 - 30	31 - 365	366-720	Acima de 720 dias	Total	0 - 30	31 - 365	366-720	Acima de 720 dias	Total
Ativos Financeiros ⁽¹⁾										
Disponibilidades	35.381	-	-	-	35.381	44.512	-	-	-	44.512
Aplicações em Instituições Financeiras	225.253	57.085	1.797	1.493	285.628	195.260	32.238	4.535	1.670	233.703
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Bancada ⁽²⁾	46.146	9.912	-	116	56.174	32.435	-	-	-	32.435
Aplicações no Mercado Aberto - Posição Financiada	138.381	30.926	-	-	169.307	105.875	19.355	-	-	125.230
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros ⁽⁴⁾	40.726	16.247	1.797	1.377	60.147	56.950	12.883	4.535	1.670	76.038
Títulos e Valores Mobiliários	214.486	55.033	28.743	230.772	529.034	158.915	30.191	45.156	223.244	457.506
Títulos Públicos - Livres	188.251	-	2	-	188.253	145.989	453	483	6.737	153.662
Títulos Públicos - Compromissadas de Recompra	6.196	27.370	12.194	37.632	83.392	1.337	13.446	27.132	35.575	77.490
Títulos Privados - Livres	19.995	24.066	11.986	128.862	184.909	11.247	13.349	12.062	133.385	170.043
Títulos Privados - Compromissadas de Recompra	44	3.597	4.561	64.278	72.480	342	2.943	5.479	47.547	56.311
Instrumentos Financeiros Derivativos - Posição Líquida	22.572	15.577	10.093	29.966	78.208	15.492	17.924	8.826	26.803	69.045
Swaps	4.866	5.499	8.261	28.276	46.902	1.820	3.803	7.341	25.050	38.014
Opções	15.610	6.649	802	610	23.671	10.599	9.216	683	754	21.252
Contratos a Termo	460	135	-	6	601	1.595	1.513	3	-	3.111
Demais Derivativos	1.636	3.294	1.030	1.074	7.034	1.478	3.392	799	999	6.668
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil Financeiro ⁽³⁾	93.627	314.332	154.386	334.402	896.747	77.663	282.913	135.840	315.004	811.420
Outros Ativos Financeiros	3	314	91	967	1.375	-	144	5	8	157
Total de Ativos Financeiros	591.322	442.341	195.110	597.600	1.826.373	491.842	363.410	194.362	566.729	1.616.343

1) A carteira ativa não considera os saldos dos depósitos compulsórios no Banco Central que montam em R\$ 115.748 (R\$ 110.392 em 31/12/2021) cuja liberação desses recursos está atrelada ao vencimento das carteiras passivas. Os valores dos fundos PGBl e VGBl não são considerados na carteira ativa pois estão contemplados na Nota 26.

2) Subtraído o valor de R\$ 14.576 (R\$ 9.266 em 31/12/2021), cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (B3) e no BACEN.

3) Subtraído o valor de pagamentos ao lojista R\$ 109.981 (R\$ 92.011 em 31/12/2021) e o valor das Obrigações Vinculadas a Cessão de Crédito R\$ 772 (R\$ 1.004 em 31/12/2021).

4) Inclui o valor de R\$ 28.108 (R\$ 40.221 em 31/12/2021) referente a Depósitos Compulsórios nos Bancos Centrais de outros países.

Fluxos Futuros não Descontados, exceto para Derivativos que estão a Valor Justo										
Passivos Financeiros	31/12/2022					31/12/2021				
	0 - 30	31 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Total	0 - 30	31 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Total
Depósitos	370.101	138.908	66.162	405.977	981.148	397.416	96.669	95.397	350.792	940.274
Depósito à Vista	117.587	-	-	-	117.587	158.116	-	-	-	158.116
Depósito Poupança	179.764	-	-	-	179.764	190.601	-	-	-	190.601
Depósito a Prazo	66.750	134.941	66.161	405.977	673.829	46.938	94.040	95.149	350.791	586.918
Depósito Interfinanceiros	1.022	3.967	1	-	4.990	933	2.629	248	1	3.811
Outros Depósitos	4.978	-	-	-	4.978	828	-	-	-	828
Depósitos Compulsórios	(49.497)	(17.084)	(8.119)	(41.048)	(115.748)	(49.924)	(12.461)	(11.797)	(36.210)	(110.392)
Depósito à Vista	(13.148)	-	-	-	(13.148)	(17.812)	-	-	-	(17.812)
Depósito Poupança	(27.923)	-	-	-	(27.923)	(25.807)	-	-	-	(25.807)
Depósito a Prazo	(8.426)	(17.084)	(8.119)	(41.048)	(74.677)	(6.305)	(12.461)	(11.797)	(36.210)	(66.773)
Captações no Mercado Aberto ⁽¹⁾	297.853	1.900	6.597	15.387	321.737	265.184	5.615	7.020	5.943	283.762
Títulos Públicos	229.077	1.899	6.597	15.375	252.948	191.281	1.261	3.885	5.687	202.114
Títulos Privados	23.709	1	-	12	23.722	26.141	3.621	2.775	18	32.555
Exterior	45.067	-	-	-	45.067	47.762	733	360	238	49.093
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos ⁽²⁾	10.532	52.792	61.847	152.502	277.673	2.986	35.346	30.927	83.967	153.226
Obrigações por Empréstimos e Repasses ⁽³⁾	35.747	70.549	10.734	11.284	128.314	9.875	71.278	9.491	12.868	103.512
Dívidas Subordinadas ⁽⁴⁾	492	22.085	7.803	43.189	73.569	55	27.857	16.282	48.969	93.163
Instrumentos Financeiros Derivativos - Posição Líquida	8.002	34.114	9.056	25.689	76.861	7.153	23.799	8.596	23.656	63.204
Swaps	2.835	5.114	7.344	23.775	39.068	1.562	3.970	6.944	22.170	34.646
Opções	3.221	25.087	901	673	29.882	4.086	16.896	786	779	22.547
Contratos a Termo	55	10	-	-	65	762	-	-	-	762
Demais Derivativos	1.891	3.903	811	1.241	7.846	743	2.933	866	707	5.249
Outros Passivos Financeiros	-	252	34	297	583	-	158	-	3	161
Total Passivos Financeiros	675.359	302.967	153.854	611.957	1.744.137	632.745	248.261	155.916	489.988	1.526.910

1) Inclui Carteira Própria e de Terceiros.

2) Inclui Letras de Crédito Imobiliário, Imobiliárias Garantidas, Agronegócios, Financeiras registradas em Recursos de Mercados Interbancários e Obrigações por Emissão de Debêntures, TVM no Exterior e Certificados de Operações Estruturadas registrados em Recursos de Mercados Institucionais.

3) Registradas em Recursos de Mercados Interbancários.

4) Registradas em Recursos de Mercados Institucionais.

		31/12/2022					31/12/2021				
Compromissos <i>Off Balance</i>	Nota	0 - 30	31 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Total	0 - 30	31 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Total
Garantias Financeiras		2.987	31.548	12.731	44.513	91.779	3.742	28.530	11.046	39.592	82.910
Compromissos de Empréstimos		161.822	50.552	20.386	172.484	405.244	151.235	35.605	18.541	185.634	391.015
Cartas de Crédito a Liberar		47.354	-	-	-	47.354	45.773	-	-	-	45.773
Compromissos Contratuais - Imobilizado e Intangível	13 e 14	-	-	-	3	3	-	3	-	-	3
Total		212.163	82.100	33.117	217.000	544.380	200.750	64.138	29.587	225.226	519.701

Notas Explicativas

IV - Riscos Emergentes

São aqueles com impacto, a médio e longo prazo, potencialmente material sobre os negócios, mas para os quais ainda não há elementos suficientes para sua completa avaliação e mitigação, devido à quantidade de fatores e impactos ainda não totalmente conhecidos, tais como as alternativas tecnológicas na substituição dos serviços bancários tradicionais e a transição demográfica dos clientes em contraste com as inovações tecnológicas. Suas causas podem ser originadas por eventos externos e resultarem no surgimento de novos riscos ou na intensificação de riscos já acompanhados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

A identificação e monitoramento dos Riscos Emergentes são assegurados pela governança do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, permitindo que estes riscos também sejam incorporados aos processos de gestão de riscos.

V - Riscos Social, Ambiental e Climático

Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos são a possibilidade de ocorrência de perdas em função da exposição a eventos de origem social, ambiental e/ou climático relacionados às atividades desenvolvidas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Os fatores sociais, ambientais e climáticos são considerados relevantes para os negócios do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, uma vez que podem afetar a criação de valor compartilhado no curto, médio e longo prazos.

A Política de Riscos Social, Ambiental e Climático (Política de Riscos SAC) estabelece as diretrizes e os princípios fundamentais para a gestão dos riscos social, ambiental e climático, abordando os riscos mais relevantes para a operação da instituição por meio de procedimentos específicos.

Para mitigação dos Riscos Social, Ambiental e Climático são efetuadas ações de mapeamentos de processos, riscos e controles, acompanhamento de novas normas relacionadas ao tema e registro das ocorrências em sistemas internos. Além da identificação, as etapas de priorização, resposta ao risco, mitigação, monitoramento e reporte dos riscos avaliados complementam o gerenciamento destes riscos no ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

Na gestão dos Riscos Social, Ambiental e Climático as áreas de negócio realizam a gestão do risco em suas atividades diárias, seguindo as diretrizes da Política de Riscos SAC e processos específicos, contando com avaliação especializada de equipes técnicas dedicadas situadas nos times de *Compliance* Corporativo, Risco de Crédito e Modelagem e Jurídica Institucional, que atuam de forma integrada na gestão de todas as dimensões dos Riscos Social, Ambiental e Climático atreladas às atividades do conglomerado. Como exemplo de diretrizes específicas para a gestão destes riscos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING conta com uma governança específica para concessão e renovação de crédito em alçadas seniores de clientes de determinados setores econômicos, classificados como Setores Sensíveis (Mineração, Siderurgia & Metalurgia, Óleo & Gás, Têxtil & Vestuário, Papel & Celulose, Química & Petroquímica, Frigoríficos, Defensivos e Fertilizantes, Madeira, Energia, Produtores Rurais e Imobiliário), para os quais há uma análise individualizada dos Riscos Social, Ambiental e Climático. A instituição conta ainda com procedimentos específicos para a própria operação da Instituição (patrimônio, infraestrutura de agências e tecnologia), fornecedores, crédito, investimentos e controladas chave. As áreas de Risco de Crédito e Modelagem, Controles Internos e *Compliance*, por sua vez, dão suporte e garantem a governança das atividades das áreas de negócio. Já a Auditoria Interna, atua de maneira independente, realizando a avaliação da gestão dos riscos, controles e governança.

A governança conta, ainda, com o Comitê de Riscos Social, Ambiental e Climático, que tem como principal competência avaliar e deliberar sobre assuntos institucionais e estratégicos, bem como deliberar sobre produtos, operações, serviços, entre outros que envolvam o tema de Riscos Social, Ambiental e Climático.

O Risco Climático abrange: (i) riscos físicos, decorrentes de mudanças nos padrões climáticos, como aumento das chuvas e da temperatura e eventos climáticos extremos, e (ii) riscos de transição, resultantes de mudanças na economia em consequência de ações climáticas, como precificação do carbono, regulamentação climática, riscos de mercado e riscos de reputação.

Considerando a relevância, o risco climático se tornou uma das principais prioridades para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que apoia a Força-tarefa para Divulgações Financeiras Relacionadas ao Clima (Task Force on Climate-related Financial Disclosures - TCFD) e está comprometido com a implementação de suas recomendações. Com este objetivo, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING está fortalecendo a governança e estratégia relacionadas ao Risco Climático e desenvolvendo ferramentas e metodologias para avaliar e gerenciar estes riscos.

Notas Explicativas

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING mensura a sensibilidade do portfólio de crédito aos riscos climáticos aplicando a Régua de Sensibilidade aos Riscos Climáticos, desenvolvida pela Febraban. A ferramenta combina critérios de relevância e proporcionalidade para identificar os setores e clientes dentro do portfólio que apresentam maior sensibilidade aos riscos climáticos, considerando os riscos físicos e de transição. Os setores com maior probabilidade de sofrerem impactos financeiros por mudanças climáticas, seguindo as diretrizes do TCFD, são: energia, transportes, materiais e construção, agricultura, alimentos e produtos florestais.

c) Gerenciamento de Capital

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está sujeito à regulamentação do BACEN, que determina requerimentos mínimos de capital, procedimentos de apuração das informações para avaliação da importância sistêmica global de instituições financeiras, limites para ativos fixos, limites de empréstimos, práticas contábeis, e exige que os bancos cumpram a regulamentação baseada no Acordo de Basileia sobre adequação de capital. Além disso, o CNSP e a SUSEP emitem regulamentações sobre exigência de capital, que afetam as operações de seguros, planos de previdência privada e de capitalização.

As notas explicativas de capital foram preparadas de acordo com exigências regulatórias do BACEN, alinhado aos requerimentos mínimos internacionalmente vigentes nos termos do *Bank for International Settlements* (BIS).

I - Composição e Suficiência do Capital

O Conselho de Administração é o órgão responsável por aprovar a política institucional de gerenciamento de capital e as diretrizes acerca do nível de capitalização do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. O Conselho também é responsável pela aprovação integral do relatório do ICAAP (Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital), que visa a avaliar a adequação do capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

O resultado do último ICAAP, que engloba os testes de estresse – realizado para data-base dezembro de 2021 - apontou que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe, além de capital para fazer face a todos os riscos materiais, de significativa folga de capital, garantindo assim a solidez patrimonial da instituição.

Visando a garantir a solidez do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e a disponibilidade de capital para suportar o crescimento dos negócios, os níveis de PR foram mantidos acima do necessário para fazer frente aos riscos, conforme evidenciado pelos índices de Capital Principal, de Nível I e de Basileia.

	31/12/2022	31/12/2021
Capital Regulamentar		
Capital Principal	147.781	130.716
Nível I	166.868	149.912
Patrimônio de Referência (PR)	185.415	169.797
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)		
RWA Total	1.238.582	1.153.841
Capital Regulamentar como Proporção do RWA		
Índice de Capital Principal (ICP)	11,9%	11,3%
Índice de Nível I (%)	13,5%	13,0%
Índice de Basileia	15,0%	14,7%
Adicional de Capital Principal (ACP) como Proporção do RWA		
Adicional de Conservação de Capital Principal - ACP Conservação (%) ⁽¹⁾	2,50%	2,00%
Adicional Contracíclico de Capital Principal - ACP Contracíclico (%)	-	-
Adicional de Importância Sistêmica de Capital Principal - ACP Sistêmico (%)	1,0%	1,0%
ACP total (%)	3,50%	3,00%

1) Para fins de apuração da parcela ACP Conservação, a resolução BACEN 4.783 estabelece, por prazos determinados, percentuais a serem aplicados ao montante RWA com aumento gradual até abril/2022, quando passa a ser de 2,5%.

Em 31/12/2022 o montante de dívidas subordinadas perpétuas que compõe o capital de Nível I é de R\$ 18.336 (R\$ 18.167 em 31/12/2021) e o montante de dívidas subordinadas que compõe o capital de Nível II é de R\$ 18.431 (R\$ 19.469 em 31/12/2021).

Notas Explicativas

O índice de Basileia atingiu 15,0% em 31/12/2022, um aumento de 0,3 pontos percentuais em relação a 31/12/2021. Os principais efeitos foram o resultado do período, compensado parcialmente pelo aumento nos Ativos Ponderados pelo Risco e nos ajustes prudenciais e patrimoniais.

Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui folga em relação ao Patrimônio de Referência mínimo requerido no montante de R\$ 86.328 (R\$ 77.490 em 31/12/2021), superior ao ACP de R\$ 43.350 (R\$ 34.615 em 31/12/2021), amplamente coberto pelo capital disponível.

O Índice de Imobilização indica o percentual de comprometimento do PR ajustado com o ativo permanente ajustado. O ITAÚ UNIBANCO HOLDING está enquadrado no limite máximo de 50% do PR ajustado, fixado pelo BACEN. Em 31/12/2022, o índice de imobilização atingiu 19,9% (16,9% em 31/12/2021) apresentando uma folga de R\$ 55.748 (R\$ 56.280 em 31/12/2021).

II - Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)

Para o cálculo dos requerimentos mínimos de capital, deve ser apurado o montante de RWA, que é obtido pela soma das seguintes parcelas:

$$RWA = RWA_{CPAD} + RWA_{MINT} + RWA_{OPAD}$$

- RWA_{CPAD} = parcela relativa às exposições ao risco de crédito, calculada segundo abordagem padronizada.
- RWA_{MINT} = parcela relativa ao capital requerido para risco de mercado, composta pelo máximo entre o modelo interno e 80% do modelo padronizado, regulamentada pelas Circulares BACEN 3.646 e 3.674.
- RWA_{OPAD} = parcela relativa ao capital requerido para o risco operacional, calculada segundo abordagem padronizada.

	RWA	
	31/12/2022	31/12/2021
Risco de Crédito - tratamento mediante abordagem padronizada	1.118.752	1.044.344
Risco de crédito em sentido estrito	1.016.137	922.824
Risco de crédito de contraparte (CCR)	40.222	42.898
Do qual: mediante abordagem padronizada para risco de crédito de contraparte (SA-CCR)	25.361	27.616
Do qual: mediante demais abordagens	14.861	15.282
Acréscimo relativo ao ajuste associado à variação do valor dos derivativos em decorrência de variação da qualidade creditícia da contraparte (CVA)	7.695	8.102
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes identificados	8.002	5.001
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes inferidos conforme regulamento do fundo	104	95
Cotas de fundos não consolidados - ativos subjacentes não identificados	1.461	824
Exposições de securitização - requerimento calculado mediante abordagem padronizada	4.408	2.195
Valores referentes às exposições não deduzidas no cálculo do PR	40.723	62.405
Risco de mercado	23.240	22.985
Do qual: requerimento calculado mediante abordagem padronizada (RWA_{MPAD})	29.050	28.731
Do qual: requerimento calculado mediante modelo interno (RWA_{MINT})	23.097	14.751
Risco operacional	96.590	86.512
Total	1.238.582	1.153.841

III - Plano de Recuperação

Em resposta às últimas crises internacionais, o Banco Central publicou a Resolução nº 4.502, que requer o desenvolvimento de um Plano de Recuperação pelas instituições financeiras enquadradas no Segmento 1, cuja exposição total em relação ao PIB seja superior a 10%. Este plano tem como objetivo restabelecer níveis adequados de capital e liquidez, acima dos limites operacionais regulatórios, diante de choques severos de estresse de natureza sistêmica ou idiossincrática. Desta maneira, cada instituição conseguiria preservar sua viabilidade financeira, ao mesmo tempo em que mitiga o impacto no Sistema Financeiro Nacional.

IV - Teste de Estresse

O teste de estresse é um processo de simulação de condições econômicas e de mercado extremas nos resultados, liquidez e capital do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. A instituição realiza este teste com o objetivo de avaliar a sua

Notas Explicativas

solvência em cenários plausíveis de crise, bem como de identificar áreas mais suscetíveis ao impacto do estresse que possam ser objeto de mitigação de risco.

A estimação das variáveis macroeconômicas para cada cenário de estresse é realizada pela área de pesquisa econômica. A elaboração dos cenários de estresse considera a análise qualitativa da conjuntura brasileira e mundial, elementos históricos e hipotéticos, riscos de curto e de longo prazo entre outros aspectos, conforme definido na Resolução CMN 4.557.

Neste processo, são avaliados os principais riscos potenciais para a economia com base no julgamento da equipe de economistas do banco, referendados pelo Economista Chefe do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e com aprovação em Conselho de Administração. As projeções das variáveis macroeconômicas (como por exemplo, PIB, taxa básica de juros, taxas de câmbio e inflação) e do mercado de crédito (como captações, concessões, taxas de inadimplência, spread e tarifas) são geradas a partir de choques exógenos ou através de modelos validados por uma área independente.

Em seguida, os cenários de estresse adotados são utilizados para sensibilizar o resultado e o balanço orçados. Além da metodologia de análise de cenários, também são empregadas análises de sensibilidade e Teste de Estresse Reverso.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING utiliza as simulações para a gestão de riscos de seu portfólio, considerando Brasil (segregado em atacado e varejo) e Unidades Externas, dos quais decorrem os ativos ponderados ao risco e os índices de capital e de liquidez em cada cenário.

O teste de estresse é parte integrante do ICAAP, com o principal objetivo de avaliar se, mesmo em situações severamente adversas, a instituição teria níveis adequados de capital e liquidez, não impactando a sustentabilidade de suas atividades.

As informações geradas permitem a identificação de potenciais ofensores aos negócios, subsidiando decisões estratégicas do Conselho de Administração, os processos orçamentários e de gerenciamento de riscos, além de servirem de insumos para métricas de apetite de risco da instituição.

V - Razão de Alavancagem

A razão de alavancagem é definida como a razão entre Capital de Nível I e Exposição Total, calculada nos termos da Circular BACEN 3.748, cujo requerimento mínimo é 3%. O objetivo da razão é ser uma medida simples de alavancagem não sensível a risco, logo não leva em consideração fatores de ponderação de risco ou mitigações.

d) Gerenciamento de Riscos de Seguros e Previdência Privada

I - Estrutura de Gerenciamento, papéis e responsabilidades

Em linha com as boas práticas nacionais e internacionais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING possui estrutura de gerenciamento de riscos que garante que os riscos oriundos dos produtos de seguro e previdência privada sejam adequadamente monitorados e reportados aos fóruns pertinentes. O processo de gerenciamento desses riscos é independente e foca nas especificidades de cada risco.

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING dispõe de comitês específicos, cuja atribuição é definir a administração dos recursos provenientes das Provisões Técnicas de Seguros e Previdência Privada, estabelecer diretrizes para administração destes recursos com objetivo de rentabilidade a longo prazo e definir modelos de avaliações, limites de risco e estratégias de alocação de recursos em ativos financeiros definidos. Tais foros são integrados não apenas por executivos e pelos responsáveis diretos pelo processo de gestão do negócio, mas igualmente por profissionais com funções de direção ou coordenação das áreas financeiras.

II - Riscos das Operações de Seguros e Previdência Privada

Os riscos de seguros e previdência, decorrem de perdas que contrariem as expectativas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING atreladas as operações de produtos comercializados nas supervisionadas SUSEP.

No risco de subscrição decorre do uso de metodologias e/ou premissas na precificação ou provisão dos produtos, as quais podem se materializar de formas diferentes, contrariando as expectativas do produto ofertado: (i) Seguros é resultante da alteração no comportamento do risco em relação ao aumento na frequência e/ou severidade dos

Notas Explicativas

sinistros ocorridos, contrariando as estimativas da precificação; e (ii) Previdência Privada é observado no aumento na expectativa de vida ou no desvio das premissas utilizadas nas reservas técnicas.

As estimativas das premissas atuariais são baseadas na análise histórica do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, em *benchmarks* de mercado e na experiência do atuário.

II.I - Efeito das mudanças nas premissas atuariais

Para mensurar o efeito de mudanças nas principais premissas atuariais, foram realizados testes de sensibilidade nos valores das estimativas correntes dos fluxos de caixa das obrigações futuras. A análise de sensibilidade, realizada semestralmente, considera uma visão dos impactos de como a alteração de premissas poderia afetar o resultado e o patrimônio líquido na data do balanço. Este tipo de análise comumente se dá na condição *ceteris paribus*, onde se mede a sensibilidade de um sistema quando se altera uma variável de interesse mantidas inalteradas todas as outras. Os resultados encontrados estão evidenciados no quadro a seguir:

Teste de Sensibilidade	Impacto no Resultado e Patrimônio Líquido ⁽¹⁾			
	31/12/2022		31/12/2021	
	Previdência Privada	Seguros	Previdência Privada	Seguros
Taxa de Mortalidade				
Acréscimo de 5%	48	(7)	45	(2)
Decréscimo de 5%	(49)	7	(48)	2
Taxa de Juros Livre de Risco				
Acréscimo de 0,1%	110	7	102	10
Decréscimo de 0,1%	(113)	(7)	(104)	(10)
Taxas de Conversão em Renda				
Acréscimo de 5%	(13)	-	(11)	-
Decréscimo de 5%	15	-	11	-
Sinistros				
Acréscimo de 5%	-	(50)	-	(58)
Decréscimo de 5%	-	50	-	58

1) Valores líquidos dos efeitos tributários.

II.II - Concentração de Riscos

Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não há concentração de produtos em relação aos prêmio de seguros, reduzindo o risco de concentração em produtos e canais de distribuição.

	01/01 a 31/12/2022			01/01 a 31/12/2021			01/01 a 31/12/2020		
	Prêmios de Seguros	Prêmio Retido	Retenção (%)	Prêmios de Seguros	Prêmio Retido	Retenção (%)	Prêmios de Seguros	Prêmio Retido	Retenção (%)
Pessoas									
Acidentes Pessoais Coletivo	976	973	99,7%	884	883	99,9%	849	847	99,8%
Acidentes Pessoais Individual	153	149	97,5%	176	175	99,4%	192	187	97,4%
Prestamista	1.412	1.412	100,0%	1.008	1.008	100,0%	624	624	100,0%
Vida em Grupo	1.422	1.422	100,0%	1.168	1.165	99,7%	956	955	99,9%

Notas Explicativas

III - Risco de Mercado, Liquidez e Crédito

III.I - Risco de Mercado

As análises do risco de mercado, em relação às operações de seguros, são realizadas com base nas seguintes métricas e medidas de sensibilidade e de controle de perdas: Valor em Risco (VaR – Value at Risk), Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse), Sensibilidade (DV01 – Delta Variation) e Concentração. Na tabela, apresenta-se a análise de sensibilidade (DV01) em relação às operações de seguros, que demonstra o impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou taxa do indexador e 1 ponto percentual no preço de ações e moedas.

Classe	31/12/2022		31/12/2021	
	Saldo Contábil	DV01	Saldo Contábil	DV01
Título Público				
Notas do Tesouro Nacional (NTN-C)	5.966	(3,19)	5.154	(3,05)
Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	6.832	(7,01)	6.094	(6,24)
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	257	(0,14)	205	(0,11)
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	277	(0,05)	166	(0,01)
Título Privado				
Indexado a IGPM	-	-	7	(0,02)
Indexado a IPCA	404	(0,39)	355	(0,36)
Indexado a PRE	30	-	23	-
Indexado a PYG	76	(0,01)	30	(0,01)
Ações	630	6	947	9
Ativos Pós-Fixados	3.776	-	6.048	-
Compromissadas Over	3.500	-	1.895	-
Total	21.748		20.924	

III.II - Risco de Liquidez

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING identifica o risco de liquidez como o risco de escassez de recursos líquidos, disponíveis para honrar suas obrigações correntes num determinado momento. O gerenciamento do risco de liquidez para as operações de seguros é feito de forma contínua, a partir do monitoramento do fluxo de pagamentos relativo aos seus passivos, vis a vis o fluxo de recebimentos gerado pelas suas operações e pela carteira de ativos financeiros.

Os ativos financeiros são gerenciados com o objetivo de otimizar a relação entre o risco e o retorno dos investimentos, levando em conta, de forma parcimoniosa, as características dos seus passivos. O controle integrado de risco, leva em conta os limites de concentração por emissor e risco de crédito, as sensibilidades e limites de risco de mercado e o controle de risco de liquidez dos ativos. Dessa forma, os investimentos são concentrados em títulos públicos e privados com boa qualidade de crédito em mercados ativos e líquidos, mantendo montante considerável investido em ativos de curto prazo, com liquidez imediata, para fazer frente às necessidades regulares e contingenciais de liquidez. Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING efetua um constante monitoramento das condições de solvência de suas operações de seguros.

Passivo	Ativo	31/12/2022			31/12/2021		
		Valor do Passivo ⁽¹⁾	Duration (meses) do Passivo	Duration (meses) do Ativo	Valor do Passivo ⁽¹⁾	Duration (meses) do Passivo	Duration (meses) do Ativo
Operações de Seguros	Ativo Garantidor						
Prêmios não Ganhos		3.615	52,0	15,0	2.846	55,6	20,3
IBNR, PDR e PSL		880	44,0	22,3	869	48,6	27,0
Resgates e Outros Valores a Regularizar		23	13,1	15,2	19	17,9	20,3
Matemática de Benefícios a Conceder e Concedidos		30	71,6	19,6	19	122,6	27,4
Excedente Financeiro		-	-	-	1	149,5	20,3
Outras Provisões		135	4,8	81,5	129	7,0	90,0
Subtotal	Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	4.683			3.883		
Operações de Previdência, VGBL e Vida Individual	Compromissadas						
	Letras do Tesouro Nacional (LTN)						
Despesas Relacionadas	Notas do Tesouro Nacional (NTN-B)	49	96,5	69,4	65	103,8	76,3
Prêmios não Ganhos	Notas do Tesouro Nacional (NTN-C)	12	19,6	11,3	12	16,0	18,5
Sinistros Liquidar	Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	74	19,6	11,3	79	16,0	18,5
IBNR	Certificados de Depósito Bancário (CDB)	26	19,6	11,3	27	16,0	18,5
Resgates e Outros Valores a Regularizar	Letras Financeiras (LF)	394	19,6	11,3	358	16,0	18,5
Matemática de Benefícios Concedidos	Debêntures	4.015	96,5	69,5	3.786	103,8	76,4
Matemática de Benefícios a Conceder-PGBL / VGBL		216.735	155,3	50,7	197.897	134,0	55,2
Matemática de Benefícios a Conceder-Tradicionais		8.036	214,3	82,0	7.513	195,9	79,8
Outras Provisões		397	214,2	82,0	665	195,9	79,8
Excedente Financeiro		729	214,3	82,0	691	195,9	79,8
Subtotal		230.467			211.093		
Total Reservas Técnicas	Total Ativos Garantidores	235.150			214.976		

1) Valores Brutos de Direitos Creditórios, Depósitos Judiciais e Resseguro.

Notas Explicativas

III.III - Risco de Crédito

III.III.I - Resseguradores

As operações de resseguro são controladas por meio de política interna, observando as determinações do regulador quanto aos resseguradores, com os quais o ITAÚ UNIBANCO HOLDING opera.

Apresenta-se a seguir a divisão dos riscos cedidos aos resseguradores pelas controladas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING:

- **Operações de Seguros:** Os prêmios emitidos de resseguros estão representados em sua totalidade por IRB Brasil Resseguros S.A. com 32% (38% em 31/12/2021), Mapfre Re do Brasil Companhia de Resseguros com 31% (36% em 31/12/2021), Austral Resseguradora S.A. com 11% (4% em 31/12/2021), Swiss Reinsurance Company com 16%, Everest Reinsurance Company com 10% (RGA Global Reinsurance Company LTD com 22% em 31/12/2021).

- **Operações de Previdência Privada:** Os prêmios emitidos de resseguros estão representados em sua totalidade por Mapfre Re do Brasil Companhia de Resseguros com 60% (60% em 31/12/2021), Swiss Reinsurance Company com 40% (RGA Global Reinsurance Company LTD com 40% em 31/12/2021).

III.III.II - Prêmios a Receber

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING considera o risco de crédito decorrente dos prêmios vencidos irrelevante, uma vez que os casos com pagamento de cobertura inadimplentes, segundo a regulamentação brasileira, podem ser cancelados.

III.III.III - Nível de risco dos ativos financeiros

O quadro abaixo apresenta a carteira dos ativos financeiros das operações de seguros, avaliados individualmente, classificados por nível de risco em:

Classificação Interna	31/12/2022				
	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado ⁽¹⁾	Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	Total
	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto	Títulos e Valores Mobiliários			
Baixo	6.560	15.171	205.665	547	227.943
Médio	-	117	25	-	142
Alto	-	-	11	-	11
Total	6.560	15.288	205.701	547	228.096
%	2,9%	6,7%	90,2%	0,2%	100,0%

1) Inclui derivativos no montante de R\$ 1.146

Classificação Interna	31/12/2021				Total
	Ativos Financeiros ao Custo Amortizado		Ativos Financeiros ao Valor Justo por Meio do Resultado ⁽¹⁾	Ativos Financeiros ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes	
	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e no Mercado Aberto	Títulos e Valores Mobiliários			
Baixo	4.062	11.401	188.480	587	204.530
Médio	-	-	1	-	1
Alto	-	-	10	-	10
Total	4.062	11.401	188.491	587	204.541
%	2,0%	5,6%	92,1%	0,3%	100,0%

1) Inclui derivativos no montante de R\$ 2.946.

Notas Explicativas

Nota 33 - Informações Suplementares

a) Aquisição da Ideal Holding Financeira S.A.

Em 13 de janeiro de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING celebrou contrato de compra e venda de até 100% do capital social da Ideal Holding Financeira S.A. (IDEAL). A compra será realizada em duas etapas ao longo de cinco anos. Na primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING irá adquirir 50,1% do capital total e votante da IDEAL pelo valor aproximado de R\$ 650, passando a deter o controle da companhia. Na segunda etapa, após cinco anos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING poderá exercer o direito de compra da participação restante, de forma a alcançar 100% do capital da IDEAL.

A IDEAL é uma corretora 100% digital e atualmente oferece soluções de trading eletrônico e DMA (*direct market access*), dentro de uma plataforma flexível e *cloud-based*.

A gestão e a condução dos negócios da IDEAL continuarão autônomas em relação ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING, conforme os termos e condições de Acordo de Acionistas dessa transação e o ITAÚ UNIBANCO HOLDING não terá exclusividade na prestação de serviços.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorrerão após as aprovações regulatórias necessárias.

b) Constituição de Joint Venture - Totvs Techfin S.A.

Em 12 de abril de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING, celebrou acordo com a TOTVS S.A. (TOTVS) para a constituição de uma *joint venture*, denominada preliminarmente de Totvs Techfin S.A. (TECHFIN), que combinará tecnologia e soluções financeiras, somando as expertises complementares dos sócios para ofertar a clientes corporativos, de forma ágil e integrada, as melhores experiências de contratação de produtos diretamente nas plataformas já oferecidas pela TOTVS.

A TOTVS contribuirá com os ativos da sua atual operação TECHFIN para a companhia que o ITAÚ UNIBANCO HOLDING passará a ser sócio com 50% de participação no capital social, sendo que cada sócio poderá indicar metade dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria. Pela participação, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING pagará à TOTVS o montante de R\$ 610 e, como preço complementar (*earn-out*), pagará até R\$ 450 após cinco anos mediante o atingimento de metas alinhadas aos objetivos de crescimento e performance. Além disso, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING contribuirá com o compromisso de *funding* para as operações atuais e futuras, expertise de crédito e desenvolvimento de novos produtos na TECHFIN.

A efetiva aquisição e liquidação financeira ocorrerão após as aprovações regulatórias necessárias.

c) Aquisição da Avenue Holding Cayman Ltd

Em 08 de julho de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING celebrou contrato de compra e venda de ações com a Avenue Controle Cayman Ltd e outros acionistas vendedores para aquisição do controle da Avenue Holding Cayman Ltd (AVENUE). A compra será realizada em três etapas ao longo de 5 anos. Na primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING irá adquirir 35% do capital da AVENUE pelo valor aproximado de R\$ 493. Na segunda etapa, após 2 anos, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquirirá participação adicional de 15,1%, passando a deter o controle e 50,1% do capital da AVENUE. E após 5 anos da primeira etapa, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING poderá exercer uma opção de compra da participação remanescente.

A AVENUE detém uma corretora digital norte-americana que tem o objetivo de democratizar o acesso de investidores brasileiros ao mercado internacional.

A gestão e a condução dos negócios da AVENUE continuarão autônomas em relação ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que passará a ser mais uma das instituições que disponibilizará aos seus clientes os serviços da AVENUE no exterior.

As efetivas aquisições e liquidações financeiras ocorrerão após as aprovações regulatórias necessárias.

d) Efeitos da COVID-19 “Coronavírus”

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING incorporou aos seus processos o monitoramento dos efeitos econômicos da pandemia da COVID-19 no Brasil e nos demais países em que atua, que podem afetar adversamente seus resultados. No Brasil foram adotadas medidas para mitigar os impactos causados pela COVID-19 pelo Governo Federal, Conselho Monetário Nacional (CMN) e Banco Central do Brasil (BACEN), sendo destacadas:

Notas Explicativas

- i) Resolução CMN nº 4.838/20 que regulamenta o Programa de Capital de Giro para Preservação de Empresas (CGPE), cujo prazo para contratação se encerrou no quarto trimestre de 2020.
- ii) Resolução CMN nº 4.846/20 que dispõe sobre as operações de crédito para financiamento de folha salarial realizadas, pelas instituições financeiras, no âmbito do Programa Emergencial de Suporte a Empregos (PESE), cujo prazo para contratação se encerrou no quarto trimestre de 2020.
- iii) Lei nº 13.999/20 e alteração realizada pela Lei nº 14.161/21, e Medida Provisória nº 1.139/22 que dispõem sobre o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (PRONAMPE) com objetivo de desenvolvimento e fortalecimento dos pequenos negócios.
- iv) Lei nº 14.042/20 e alteração realizada pela Lei nº 14.462/22 que dispõem sobre o Programa Emergencial de Acesso a Crédito (PEAC), com objetivo de facilitar o acesso ao crédito e de preservar as empresas, para a proteção de empregos e da renda. O PEAC possui duas modalidades: Programa Emergencial de Acesso a Crédito na modalidade de garantia (PEAC-FGI) e Programa Emergencial de Acesso a Crédito na modalidade de garantia de recebíveis (PEAC-Maquinhã).

No período, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING identificou os seguintes impactos em seus resultados, bem como efeitos nas estimativas e julgamentos críticos para a elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas:

(a) Aumento em 2021 e 2022 em operações de empréstimo e financiamento, em especial para micro, pequenas e médias empresas devido às medidas adotadas para mitigação dos impactos da COVID-19 pelas autoridades com a criação de programas como PESE, PRONAMPE, PEAC-FGI e CGPE, cujo saldo em dezembro de 2022 é de R\$ 18.662. Através do monitoramento tempestivo dos padrões de comportamento e qualidade de crédito dos clientes, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING manteve o funcionamento normal de suas operações, apesar das condições adversas, e auxiliou os clientes na busca sustentável por seu reequilíbrio financeiro.

(b) Com o objetivo de tratar de forma estruturada o endividamento e dar fôlego financeiro aos clientes, foram estabelecidas iniciativas que possibilitaram a extensão de carências, prazos e melhores condições de taxa de juros para clientes PF e Micro e Pequenas Empresas. Em março de 2020, foi estabelecido o Programa 60+, que entre outras medidas, possibilitava a carência de 60 dias para contratos adimplentes e em meados de abril o Programa Travessia. O Travessia possibilitou a extensão de carências entre 120 e 180 dias e prazos das operações entre 5 e 6 anos respectivamente para clientes PF e Micro e Pequenas empresas, em melhores condições de taxa de juros.

(c) A provisão para créditos de liquidação duvidosa no montante de R\$ 52.324 foi impactada em função do nível de risco e atraso, devido à alteração das perspectivas financeiras dos clientes e deterioração visível de variáveis macroeconômicas. Para reflexo total do risco de suas operações de crédito, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adota o modelo de perda esperada para provisionamento das operações desde o momento da concessão e é atualizado periodicamente em função das variáveis macroeconômicas e circunstâncias do cliente, sendo acrescida ao modelo, em razão da pandemia, uma ponderação nos cenários econômicos. Em dezembro de 2022, o nível de cobertura de provisões da carteira de crédito do ITAÚ UNIBANCO HOLDING representava 177% ante 193% em dezembro de 2021. Especificamente para perda esperada de operações que não apresentaram qualquer sinalização de deterioração até o momento (atraso ou redução de *rating* do cliente), o provisionamento apresentou aumento de 18,1% no período. A governança de risco de crédito permitiu ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING rápida resposta para o acompanhamento dos impactos decorrentes da pandemia da COVID-19 em sua carteira de crédito, possibilitando acesso rápido às informações necessárias para discussões e ações dos fóruns diários de gestão de crises.

(d) Aumento nas despesas com sinistros relativos a COVID-19 de R\$ 52 no período, principalmente relacionado aos seguros de vida e prestamista.

Houve aumento do espaçamento entre as pessoas nas centrais de atendimento para diminuir a circulação de pessoas e as possibilidades de contágio. Reduziu-se a média de circulação de pessoas nos polos administrativos, que passaram a trabalhar remotamente. Os colaboradores da administração central, centrais de atendimento e agências digitais estão substancialmente em *home office*. Cabe destacar que apesar das medidas mencionadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING mantém suas atividades operacionais.

Notas Explicativas

Mesmo após o fim do estado de emergência em saúde pública no Brasil anunciado em maio de 2022, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING continuará monitorando os impactos da pandemia da COVID-19 e acompanhando as recomendações dos órgãos de saúde e vigilância sanitária de forma a garantir a segurança de seus colaboradores e clientes.

e) Conciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido

As Demonstrações Contábeis Individuais do Itaú Unibanco Holding S.A. são elaboradas de acordo o Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (Cosif) diferentemente destas Demonstrações Contábeis Consolidadas que são elaboradas adotando o padrão contábil internacional conforme os pronunciamentos emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB). Abaixo está demonstrada a reconciliação do Itaú Unibanco Holding S.A. com o ITAÚ UNIBANCO HOLDING em atendimento à Resolução CMN nº 4.818/20:

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 31/12/2022	01/01 a 31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
ITAÚ UNIBANCO HOLDING INDIVIDUAL - BRGAAP	29.695	26.236	162.100	144.564
Perda esperada - Operação de Crédito, Arrendamento Mercantil e Demais Ativos Financeiros ⁽¹⁾	(122)	652	3.036	3.131
Ajuste ao Valor Justo de Ativos Financeiros ⁽²⁾	(1.808)	(465)	(4.642)	(973)
Critério de Baixa de Ativos Financeiros ⁽³⁾	91	(14)	2.026	1.921
Estorno de Amortização de Ágios	534	496	3.269	2.652
Ajuste ao Valor Justo de Instrumentos Financeiros Derivativos ⁽⁴⁾	1.766	1.276	1.755	232
Ajustes de conversão de investimentos no exterior	(1.554)	(278)	(1.389)	64
Outros	1.100	(1.143)	1.798	1.273
ITAÚ UNIBANCO HOLDING - IFRS	29.702	26.760	167.953	152.864

1) Na adoção do IFRS 9 houve alteração no modelo de cálculo de perda incorrida (IAS 39) para perda esperada, considerando informações prospectivas. No BRGAAP, é utilizado o conceito de Perda Esperada de acordo com a Resolução BACEN nº 2.682/99.

2) No IFRS, as ações e cotas foram mensuradas a valor justo e seus ganhos e perdas registradas diretamente no Resultado. Adicionalmente, houve alteração no modelo de classificação e mensuração de ativos financeiros devido às novas categorias introduzidas pelo IFRS 9.

3) Critério para baixa de ativos financeiros no IFRS considera a expectativa de recuperação.

4) Reconhecimento do valor justo de instrumentos financeiros derivativos que foram utilizados como instrumento de *hedge* de títulos mantidos até o vencimento, cuja estrutura de *hedge* contábil não é prevista no IFRS.

Nota 34 - Evento subsequente

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconheceu nas suas Demonstrações Contábeis os impactos provenientes de evento subsequente a data do relatório relacionado a um caso específico de empresa de grande porte que entrou em recuperação judicial, mas cujas condições creditícias existiam em 31 de dezembro de 2022. Houve reforço na Perda de Crédito Esperada para cobrir 100% da exposição, gerando um impacto adicional em resultado de R\$ 1,3 bilhão (R\$ 719, líquidos de impostos).

Notas Explicativas

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Copresidentes

Pedro Moreira Salles
Roberto Egydio Setubal

Vice-Presidente

Ricardo Villela Marino

Conselheiros

Alfredo Egydio Setubal
Ana Lúcia de Mattos Barretto Villela
Candido Botelho Bracher
Cesar Nivaldo Gon
Fábio Colletti Barbosa
Frederico Trajano Inácio Rodrigues
João Moreira Salles
Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana
Pedro Luiz Bodin de Moraes

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente

Gustavo Jorge Laboissière Loyola

Membros

Alexandre de Barros
Luciana Pires Dias
Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana⁽³⁾
Ricardo Baldin
Rogério Carvalho Braga

CONSELHO FISCAL

Presidente

Giberto Frussa

Conselheiros

Artemio Bertholini
Eduardo Hiroyuki Miyaki

DIRETORIA

Diretor Presidente e Integrante do Comitê Executivo

Milton Maluhy Filho

Diretores e Integrantes do Comitê Executivo

Alexandre Grossmann Zancani
Alexsandro Broedel Lopes
André Luís Teixeira Rodrigues
André Sapoznik
Carlos Fernando Rossi Constantini
Flavio Augusto Aguiar de Souza
Leila Cristiane Barboza Braga de Melo⁽²⁾
Matias Granata
Pedro Paulo Giubbina Lorenzini
Ricardo Ribeiro Mandacaru Guerra
Sergio Guillinet Fajerman

Diretores

Adriano Cabral Volpini
Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues
Andre Balestrin Cestare
Daniel Sposito Pastore
Emerson Macedo Bortoloto
Eric André Altafim
José Geraldo Franco Ortiz Junior
José Virgílio Vita Neto
Lineu Carlos Ferraz de Andrade
Luciana Nicola Schneider
Mário Newton Nazareth Miguel
Paulo Sergio Miron
Renato Barbosa do Nascimento
Renato da Silva Carvalho
Renato Lulia Jacob⁽¹⁾
Rubens Fogli Netto
Tatiana Grecco
Teresa Cristina Athayde Marcondes Fontes

1) Diretor de Relações com Investidores e Inteligência de Mercado.

2) Registrado a saída da Diretora em 02/01/2023.

3) Eleita na RCA de 29/09/2022, empossada em 02/01/2023.

Contador

Arnaldo Alves dos Santos
CRC 1SP210058/O-3

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Projeções do Itaú Unibanco para o exercício de 2023

(Informações completas e históricas constam no Formulário de Referência – Item 11)

As informações prestadas nesse item sobre as perspectivas dos negócios, projeções e metas operacionais e financeiras são meras previsões, baseadas nas expectativas atuais da Administração em relação ao futuro do Banco. Estas expectativas são altamente dependentes das condições do mercado, do desempenho econômico geral do País, do setor e dos mercados internacionais. Portanto, nossos resultados e desempenho efetivos podem diferir daqueles previstos nessas informações prospectivas.

Esse item contém informações que são ou podem constituir informações prospectivas, que se baseiam, em grande parte, nas nossas expectativas e projeções atuais com respeito a acontecimentos futuros e tendências financeiras que afetam nossas atividades.

Em vista desses riscos e incertezas, as informações, as circunstâncias e os fatos prospectivos expostos nesse item podem não vir a ocorrer. Nossos resultados e desempenho efetivos podem diferir substancialmente daqueles previstos nessas informações prospectivas.

As palavras “acreditar”, “poder”, “dever”, “estimar”, “continuar”, “prever”, “pretender”, “esperar” e semelhantes são usadas para caracterizar declarações prospectivas, mas não são formas exclusivas de identificação de tais declarações.

Projeções para o exercício de 2023

Apresentamos, na tabela a seguir, as projeções para o ano de 2023, conforme Fato Relevante divulgado em 07 de fevereiro de 2023.

	Consolidado	
carteira de crédito total ¹	crescimento entre 6,0% e 9,0%	
margem financeira com clientes	crescimento entre 13,5% e 16,5%	
margem financeira com o mercado	entre R\$ 2,0 bi e R\$ 4,0 bi	
custo do crédito²	entre R\$ 36,5 bi e R\$ 40,5 bi	
receita de prestação de serviços e resultado de seguros³	crescimento entre 7,5% e 10,5%	
despesas não decorrentes de juros	crescimento entre 5,0% e 9,0%	Índice de eficiência abaixo de 40% no consolidado e abaixo de 38% no Brasil
alíquota efetiva de IR/CS	entre 28,5% e 31,5%	

(1) Inclui garantias financeiras prestadas e títulos privados; (2) Composto pelo resultado de créditos de liquidação duvidosa, impairment e descontos concedidos; (3) Receitas de prestação de serviços (+) resultado de operações de seguros, previdência e capitalização (-) despesas com sinistros (-) despesas de comercialização de seguros, previdência e capitalização.

Importante mencionar que, atualmente, a Companhia considera na gestão de seus negócios um custo de capital em torno de 14,5% a.a.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Ao Conselho de Administração e Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, assim como as demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Itaú Unibanco Holding S.A. e do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Porque é um PAA

Provisão para créditos de liquidação duvidosa (PDD) (Notas 2 (b) III, 2 (c) VIII e 6)

A apuração do valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa requer julgamento da administração. A identificação de situações de comprometimento do valor recuperável dos créditos e a determinação do valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa envolve um processo com várias premissas e fatores, incluindo a avaliação de risco da contraparte, os fluxos de caixa futuros esperados, os valores estimados de recuperação e mensuração das garantias.

O uso de diferentes técnicas e premissas de modelagem poderia resultar em estimativa de valor de recuperação diferente. Ademais, o gerenciamento de risco de crédito é complexo e dependente de base de dados completa e íntegra, incluindo as garantias e as renegociações por se tratarem de aspectos importantes na determinação da PDD.

Ademais, em decorrência do atual ambiente econômico, a administração revisou alguns dos julgamentos e estimativas utilizados na determinação da PDD, como por exemplo a ponderação dos cenários macroeconômicos, com a finalidade de adaptar as premissas anteriormente aplicadas ao atual cenário das operações do Banco e suas controladas.

Considerando o exposto acima, essa área manteve-se como foco em nossa auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros:

- Teste do desenho e da efetividade dos principais controles para apuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa, incluindo: (i) totalidade e integridade da base de dados; (ii) modelos e premissas adotados pela administração na determinação do valor recuperável da carteira de créditos; (iii) monitoramento e valorização das garantias; (iv) identificação, aprovação e monitoramento das operações renegociadas; e (v) processos estabelecidos pela administração para cumprimento das normas do Banco Central do Brasil e do Conselho Monetário Nacional relacionadas à constituição da PDD, bem como para as divulgações em notas explicativas.
- Para a PDD calculada individualmente, testamos as premissas relevantes adotadas para identificação da situação de perda do valor

recuperável e consequente determinação dos ratings dos devedores, bem como as previsões de fluxos de caixa futuros e as estimativas de recuperação de créditos vencidos.

- Para a PDD calculada numa base coletiva, testamos os modelos e critérios complementares, incluindo o processo de aprovação de modelos e de validação das principais premissas adotadas para determinação das estimativas de perdas e de recuperação.
- Para selecionadas entradas de dados para os modelos, quando disponíveis e em base de testes, comparamos determinados dados e premissas com informações de mercado.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração na determinação e registro da provisão para créditos de liquidação duvidosa são apropriados e consistentes.

Porque é um PAA

Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros com pouca liquidez e/ou sem mercado ativo (Notas 2 (b) II, 2 (c) V, 2 (c) VI, 5 e 17)

A mensuração do valor justo de instrumentos financeiros com pouca liquidez e/ou sem mercado ativo é uma área que inclui subjetividade, uma vez que depende de técnicas de avaliação realizadas com base em modelos internos e que envolvem premissas da administração para sua valorização.

Adicionalmente, o gerenciamento de risco de mercado é complexo, especialmente em momentos de alta volatilidade, bem como em situações onde os preços observáveis ou parâmetros de mercado não estão disponíveis. Esses instrumentos financeiros são substancialmente compostos por aplicações em títulos emitidos por empresas e por contratos de derivativos.

Essa é uma área que permanece como foco em nossa auditoria, uma vez que o uso de diferentes técnicas de avaliação e premissas poderiam produzir estimativas de valor justo significativamente diferentes.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria consideraram, entre outros:

- Teste do desenho e da efetividade dos principais controles estabelecidos para valorização desses instrumentos financeiros, bem como da aprovação dos modelos e divulgações requeridas.
- Com o apoio de nossos especialistas, analisamos as principais metodologias de valorização desses instrumentos financeiros e as premissas mais significativas adotadas pela administração mediante a comparação com metodologias e premissas independentes. Executamos, em base amostral, recálculo da valorização de determinadas operações, bem como comparamos as premissas e metodologias utilizadas pela administração com nosso conhecimento sobre práticas de valorização usualmente adotadas e analisamos a consistência dessas metodologias com as aplicadas em períodos anteriores.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração na mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros são apropriados e consistentes com as divulgações em notas explicativas.

Ambiente de tecnologia da informação

O Banco e suas controladas são dependentes da sua estrutura de tecnologia para processamento de suas operações e consequente elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas. A tecnologia representa aspecto fundamental na evolução dos negócios do Banco e suas controladas e nos últimos anos, foram feitos investimentos significativos de curto e longo prazo em sistemas e processos de tecnologia da informação.

A estrutura de tecnologia, portanto, é composta por mais de um ambiente com processos distintos e controles segregados. Adicionalmente, parte substancial das equipes do Banco e suas subsidiárias continuam realizando suas atividades de forma remota (home office) o que ocasionou a necessidade de adaptações aos processos e infraestrutura de tecnologia para a manutenção da continuidade das operações.

A não adequação do ambiente de controles gerais de tecnologia e de seus controles dependentes poderia acarretar em processamento incorreto de informações críticas utilizadas para a elaboração das demonstrações contábeis, bem como ocasionar riscos relacionados à segurança da informação e cybersecurity. Dessa forma, essa área continuou como foco de nossos trabalhos de auditoria.

Como parte de nossos procedimentos de auditoria, com o auxílio de nossos especialistas, atualizamos nossa avaliação do ambiente de tecnologia da informação, incluindo os controles automatizados dos sistemas aplicativos relevantes para a elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Os procedimentos executados envolveram a combinação de testes do desenho e da efetividade dos principais controles relevantes, bem como a execução de testes relacionados com a segurança da informação, incluindo gestão de acesso, segregação de função e monitoramento da capacidade de operação da infraestrutura de tecnologia.

Os procedimentos de auditoria aplicados, resultaram em evidências apropriadas que foram consideradas na determinação da natureza, época e extensão dos demais procedimentos de auditoria.

Provisões e passivos contingentes (Notas 2 (b) VII, 2 (c) XVI e 9)

O Banco e suas controladas apresentam provisões e passivos contingentes decorrentes principalmente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos seus negócios, movidos por terceiros, ex-empregados e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e de natureza fiscal e previdenciária.

Normalmente os referidos processos são encerrados após um longo tempo e envolvem não só discussões acerca do mérito, mas também aspectos processuais complexos, de acordo com a legislação vigente.

Além dos aspectos subjetivos na determinação da possibilidade de perda atribuída a cada processo, a evolução da jurisprudência sobre determinadas causas nem sempre é uniforme. Considerando a relevância dos valores e as incertezas e julgamentos envolvidos, como descrito acima, para a determinação e constituição da provisão e divulgações requeridas das provisões e dos passivos contingentes, continuamos considerando essa uma área de foco de auditoria.

Confirmamos nosso entendimento e testamos o desenho e efetividade dos principais controles para identificação, avaliação, monitoramento, mensuração, registro e divulgação das provisões e dos passivos contingentes, incluindo a totalidade e integridade da base de dados.

Testamos os modelos utilizados para quantificação dos processos judiciais massificados de natureza cível e trabalhista. Em nossos testes da avaliação do risco dos processos judiciais individualizados, para uma amostra de itens de natureza tributária, cível e trabalhista, utilizamos o apoio de nossos especialistas nas respectivas áreas, quando aplicável, de acordo com a natureza dos processos.

Também, realizamos procedimentos de confirmação, em base de testes, junto aos advogados internos e externos responsáveis pelos processos.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para a determinação e constituição da provisão, bem como as divulgações efetuadas, são apropriados.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e apresentada como informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil (BACEN), foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração e a Análise Gerencial da Operação.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e a Análise Gerencial da Operação e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esses relatórios.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e a Análise Gerencial da Operação e, ao fazê-lo, considerar se esses relatórios estão, de forma relevante, inconsistentes com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentam estar distorcidos de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração e/ou na Análise Gerencial da Operação, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de 31 de dezembro de 2022 e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 7 de fevereiro de 2023

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Emerson Laerte da Silva
Contador CRC 1SP171089/O-3

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis consolidadas

Ao Conselho de Administração e Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A. ("Banco") e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2022, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício de 2022. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Porque é um PAA

Mensuração de ativos e passivos financeiros e provisão para perda esperada em conformidade com o IFRS 9 - Financial Instruments (Notas 2 (c) II, 2 (c) VI, 2 (d) IV, 4 a 10 e 28)

A provisão para perda esperada continuou como área de foco em nossa auditoria, uma vez que envolve julgamento da administração na determinação da provisão necessária mediante a aplicação de metodologia e processos que utilizam várias premissas, incluindo, entre outros, informações prospectivas e critérios para determinação de aumento ou redução significativa no risco de crédito.

Ademais, em decorrência do atual ambiente econômico, a administração revisou alguns dos julgamentos e estimativas utilizados na determinação da provisão para perda esperada, como por exemplo a ponderação dos cenários macroeconômicos, com a finalidade de adaptar as premissas anteriormente aplicadas ao atual cenário das operações do Banco e suas controladas.

Os instrumentos financeiros mensurados ao valor justo incluem determinadas operações com pouca liquidez e/ou sem mercado ativo, substancialmente compostos por aplicações em títulos emitidos por empresas e por contratos de derivativos. A mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros é sujeita a subjetividade, uma vez que depende de técnicas de avaliação baseadas em modelos internos e que envolvem premissas da administração para sua valorização.

Adicionalmente, o gerenciamento de risco de mercado é complexo, especialmente em momentos de alta volatilidade, bem como em situações onde os preços observáveis ou parâmetros de mercado não estão disponíveis.

Esses assuntos continuaram como foco de nossa auditoria do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 em função da relevância e do grau de subjetividade, como mencionado acima.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Confirmamos nosso entendimento do processo de mensuração da provisão para perda esperada e dos ativos e passivos financeiros em conformidade com o IFRS 9.

Em relação à metodologia de provisão para perda esperada, aplicamos determinados procedimentos de auditoria, substancialmente relacionados a: (i) análise das políticas contábeis da administração em comparação com os requisitos do IFRS 9; (ii) testes sobre os controles relacionados à mensuração da provisão para perda esperada que consideram base de dados, modelos e premissas adotadas pela administração; (iii) testes dos modelos, incluindo o seu processo de aprovação e de validação de premissas adotadas para determinação das estimativas de perdas e de recuperação. Adicionalmente, realizamos testes sobre a documentação da administração relacionada às garantias, projeções de fluxos de caixa, renegociações de crédito, avaliação de risco da contraparte, atrasos e outros aspectos que possam resultar em aumento significativo no risco de crédito, bem como a alocação das operações nos seus respectivos estágios conforme requisitos do IFRS 9; (iv) testes das entradas de dados para os modelos e, quando disponíveis, comparação de determinados dados e premissas com informações de mercado; e (v) análise das divulgações realizadas pela administração nas demonstrações contábeis em atendimento aos requisitos do IFRS 7 - Financial Instruments: Disclosures e IFRS 9.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração na determinação e registro da provisão para perda esperada são apropriados e consistentes, em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações contábeis consolidadas.

Em relação a mensuração dos ativos e passivos financeiros, aplicamos os seguintes principais procedimentos de auditoria: (i) análise

das políticas contábeis da administração em comparação com os requerimentos do IFRS 9; (ii) atualização do nosso entendimento sobre a metodologia de valorização desses instrumentos financeiros e as principais premissas adotadas pela administração, bem como a realização de comparação com metodologias e premissas independentes. Executamos, em base amostral, recálculo da valorização de determinadas operações e analisamos a consistência dessas metodologias com as aplicadas em períodos anteriores.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração na mensuração desses instrumentos financeiros são apropriados e consistentes com as divulgações em notas explicativas.

Ambiente de tecnologia da informação

O Banco e suas controladas são dependentes da sua estrutura de tecnologia para processamento de suas operações e consequente elaboração das demonstrações contábeis. A tecnologia representa aspecto fundamental na evolução dos negócios do Banco e suas controladas e nos últimos anos, foram feitos investimentos significativos de curto e longo prazo em sistemas e processos de tecnologia da informação.

A estrutura de tecnologia, portanto, é composta por mais de um ambiente com processos distintos e controles segregados. Adicionalmente, parte substancial das equipes do Banco e suas subsidiárias continuam realizando suas atividades de forma remota (home office) o que ocasionou a necessidade de adaptações aos processos e infraestrutura de tecnologia para a manutenção da continuidade das operações.

A não adequação do ambiente de controles gerais de tecnologia e de seus controles dependentes poderia acarretar em processamento incorreto de informações críticas utilizadas para a elaboração das demonstrações contábeis, bem como ocasionar riscos relacionados à segurança da informação e cybersecurity. Dessa forma, essa área continuou como foco de nossos trabalhos de auditoria.

Como parte de nossos procedimentos de auditoria, com o auxílio de nossos especialistas, atualizamos nossa avaliação do ambiente de tecnologia da informação, incluindo os controles automatizados dos sistemas aplicativos relevantes para a elaboração das demonstrações contábeis.

Os procedimentos executados envolveram a combinação de testes do desenho e da efetividade dos principais controles relevantes, bem como a execução de testes relacionados com a segurança da informação, incluindo gestão de acesso, segregação de função e monitoramento da capacidade de operação da infraestrutura de tecnologia.

Os procedimentos de auditoria aplicados, resultaram em evidências apropriadas que foram consideradas na determinação da natureza, época e extensão dos demais procedimentos de auditoria.

Porque é um PAA

Provisões e passivos contingentes (Notas 2 (c) X, 2 (d) XIV e 29)

O Banco e suas controladas apresentam provisões e passivos contingentes decorrentes principalmente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos seus negócios, movidos por terceiros, ex-empregados e órgãos públicos em ações cíveis, trabalhistas e de natureza fiscal e previdenciária.

Normalmente os referidos processos são encerrados após um longo tempo e envolvem não só discussões acerca do mérito, mas também aspectos processuais complexos, de acordo com a legislação vigente.

Além dos aspectos subjetivos na determinação da possibilidade de perda atribuída a cada processo, a evolução da jurisprudência sobre determinadas causas nem sempre é uniforme. Considerando a relevância dos valores e as incertezas e julgamentos envolvidos, como descrito acima, para a determinação e constituição da provisão e divulgações requeridas das provisões e dos passivos contingentes, continuamos considerando essa uma área de foco de auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Confirmamos nosso entendimento e testamos o desenho e efetividade dos principais controles para identificação, avaliação, monitoramento, mensuração, registro das provisões e divulgação dos passivos contingentes, incluindo a totalidade e integridade da base de dados.

Testamos os modelos utilizados para quantificação dos processos judiciais massificados de natureza cível e trabalhista. Em nossos testes da avaliação do risco de processos judiciais individualizados, para uma amostra de itens, de natureza tributária, cível e trabalhista, utilizamos o apoio de nossos especialistas nas respectivas áreas, quando aplicável, de acordo com a natureza dos processos.

Também, realizamos procedimentos de confirmação, em base de testes, junto aos advogados internos e externos responsáveis pelos processos.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para a determinação e constituição da provisão, bem como as divulgações efetuadas, são apropriados.

Outros assuntos

Demonstração consolidada do Valor Adicionado

A demonstração consolidada do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do Banco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

Conciliação do lucro líquido e do patrimônio líquido (Nota 33 (e))

A conciliação do lucro líquido e do patrimônio líquido das demonstrações contábeis individuais preparadas de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e das demonstrações contábeis consolidadas preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) ("conciliação BACEN GAAP e IFRS"), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco, conforme descrito na Nota 33 (e), em atendimento às normas do BACEN, é apresentada como informação suplementar para fins do IFRS. Essa informação foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do Banco com o objetivo de expressarmos opinião se ela está conciliada com as demonstrações contábeis consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável. Em nossa opinião, essa conciliação BACEN GAAP e IFRS foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes e de forma consistente em relação às demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis consolidadas e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 7 de fevereiro de 2023

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Emerson Laerte da Silva
Contador CRC 1SP171089/O-3

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
CNPJ 60.872.504/0001-23
Companhia Aberta
NIRE 35300010230

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Concluído o exame das Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social de 2022 e considerando o relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, os membros efetivos do Conselho Fiscal do ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. são da opinião de que esses documentos refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pela sociedade no período e reúnem condições de serem submetidos à apreciação e aprovação dos Senhores Acionistas.

São Paulo (SP), 07 de fevereiro de 2023.

GILBERTO FRUSSA
Presidente

ARTEMIO BERTHOLINI
Conselheiro

EDUARDO HIROYUKI MIYAKI
Conselheiro

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
CNPJ. 60.872.504/0001-23
Companhia Aberta
NIRE. 35300010230

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2022

O Comitê de Auditoria ("Comitê") é um órgão estatutário que reporta ao Conselho de Administração ("Conselho") e atua de acordo com o estabelecido em seu Regulamento (disponível no site: <https://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores/>). Atualmente, é composto por cinco membros efetivos e independentes, eleitos observados os critérios constantes da regulamentação do Conselho Monetário Nacional ("CMN"), e do Conselho Nacional de Seguros Privados ("CNSP"), da Lei Sarbanes-Oxley ("SOX") e das normas da New York Stock Exchange ("NYSE"), nesses dois últimos casos no que for aplicável aos emissores estrangeiros, Foreign Private Issuers ("FPIs"). Em 02/01/2023, Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana foi empossada como membro do Comitê atuando como integrante do Conselho. O membro Ricardo Baldin atende a exigência de que, pelo menos um de seus integrantes, possua conhecimentos que o qualifiquem como especialista financeiro.

O Comitê é único para as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("BACEN") e para as sociedades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados ("SUSEP"), que fazem parte do Conglomerado Financeiro Itaú Unibanco, abrangendo o Itaú Unibanco e suas controladas, diretas ou indiretas ("Conglomerado"). O Comitê na sua atuação segue as exigências aplicáveis da normativa do CMN, CNSP, Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), assim como normativa para FPIs, sendo responsável pela supervisão dos processos de controles internos e de gestão de riscos, das atividades da Auditoria Interna ("AI") e das empresas de auditoria independente do Conglomerado.

O processo de supervisão efetuado pelo Comitê baseia-se nas informações recebidas da Administração, nas apresentações efetuadas pelas diversas diretorias das áreas de negócios e de suporte, no resultado dos trabalhos dos auditores independentes, dos auditores internos e dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de capital, pelos controles internos e compliance, assim como em suas próprias análises decorrentes de observação direta.

A elaboração das demonstrações contábeis do Conglomerado é de responsabilidade da Administração, cabendo-lhe estabelecer os procedimentos necessários para assegurar a qualidade dos processos dos quais se originam as informações utilizadas na preparação das demonstrações e na geração dos relatórios. A Administração também é responsável pelas atividades de controle e monitoramento de riscos, pela supervisão das atividades corporativas de controles internos e por zelar pela conformidade com as normas legais e regulamentares.

A AI tem como missão aferir a qualidade e a aderência dos sistemas de controles internos, de gerenciamento de riscos e de capital e o cumprimento das políticas e procedimentos definidos, inclusive aqueles adotados na elaboração dos relatórios contábeis e financeiros.

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes ("PwC") é a responsável pela auditoria independente das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A., devendo atestar se elas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada do Conglomerado, e o desempenho individual e consolidado das operações, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), sendo também de sua responsabilidade, neste exercício e nos dois anos anteriores, auditar as demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial e Relato Integrado. Os mesmos auditores devem, ainda, emitir anualmente opinião sobre a qualidade e a eficácia dos controles internos vinculados aos relatórios financeiros.

A Ernst & Young Auditores Independentes ("EY") é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis das empresas de Consórcio do Conglomerado, preparadas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil.

Atividades do Comitê

O planejamento anual de trabalhos do Comitê é realizado no início de cada exercício, considerando os principais produtos e processos referentes aos negócios e áreas de suporte do Conglomerado, bem como seus possíveis impactos nas demonstrações contábeis e no sistema de controles internos e de administração de riscos, sendo revisado periodicamente à medida da evolução de suas atividades.

O Comitê manteve neste semestre o modelo de reuniões remotas, atuando no debate da forma de operar das áreas de negócio e suporte neste contexto, visando manter o monitoramento dos principais riscos. Essas ações incluíram a discussão com as áreas de tecnologia e segurança corporativa sobre a infraestrutura para suportar as operações em ambiente remoto.

No cumprimento de suas atribuições, o Comitê desenvolveu durante o período, entre outras, as seguintes atividades:

Zelar pela atuação, independência e qualidade do trabalho da Auditoria Interna:

Foram efetuadas reuniões mensais com o Diretor Executivo de Auditoria Interna ("DEAI") e com as Diretorias que compõem a AI do Conglomerado para acompanhamento da execução do planejamento e as alterações propostas, dos resultados dos trabalhos realizados, dos principais relatórios emitidos, conclusões e recomendações. A AI apresentou ao Comitê os indicadores das atividades realizadas pela área em 2022, os aspectos do planejamento para 2023, incluindo visão de riscos, e os resultados do Quality Assessment Review referente ao primeiro semestre de 2022. O Comitê deliberou pela aprovação do planejamento de 2023 da AI e recomendar sua aprovação pelo Conselho.

O Comitê tomou conhecimento da obtenção neste período pela AI da certificação quinquenal de independência profissional junto ao IIA, assim como o andamento da execução da auditoria exponencial e revisão da forma de operação e metodologia das operações em conjunto (combined assurance) da AI e DRO. Finalmente, o Comitê efetuou o processo de avaliação da AI e deliberou pela aprovação das propostas de alterações da Política de Auditoria Interna.

Zelar pela atuação, independência e qualidade das empresas de Auditoria Independente:

Mantido com os auditores independentes canal regular de comunicação para discussão do escopo, planejamento e resultados de seus trabalhos, temas para maior foco de atenção e aspectos contábeis relevantes. Os aspectos relacionados à Certificação SOX, IFRS/SEC (20F) e a avaliação, pelos auditores independentes, da qualidade e adequação do sistema de controles internos foram apresentados e discutidos com o Comitê. O auditor independente do Conglomerado, e o auditor responsável pela auditoria independente das empresas de consórcio, informaram ao Comitê que, no decorrer de seus trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis, não identificaram aspectos que possam ter impacto relevante no capital regulatório, outros indicadores regulatórios ou nas informações contábeis fornecidas ao regulador. A PwC e a EY reportaram o processo interno de controle de qualidade de trabalhos de auditoria e de independência, e os resultados de revisões de qualidade efetuados internamente por pares ou por reguladores. Também foi informado pelos auditores independentes o atendimento aos requisitos referentes aprovação em exame de certificação e carga horária mínima de participação em programa de educação continuada dos profissionais com funções gerenciais. No período, foi realizada reunião com o sócio líder da PwC para discussões iniciais do processo de rodízio de sócios.

Como parte de suas atribuições, o Comitê está liderando o processo de negociação dos honorários do Auditor Independente do Conglomerado para 2023.

Zelar pela qualidade e integridade das Demonstrações Contábeis:

Os principais critérios utilizados na preparação das demonstrações contábeis, bem como das notas explicativas e os relatórios da Administração e das empresas de auditoria independente, foram apresentados previamente ao Comitê pela Administração, auditoria independente e pela AI. Foram efetuadas reuniões com a Diretoria de Operações e Pagamentos ("DOP") para acompanhamento do ambiente de controle do processamento de finanças, pessoal, fiscal e pagamentos, esteira trabalhista, cível e ofícios, com a área de Finanças sobre destaques normativos, com diretorias responsáveis pelo acompanhamento do ambiente de controle do processamento contábil e com a área de Finanças sobre temas contábeis relevantes para as demonstrações contábeis.

O Comitê acompanha os critérios adotados para constituição da Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) através da apresentação pela PwC do relatório de revisão dos critérios de classificação das operações de crédito e constituição da PDD, preparado em atendimento a Resolução CMN 2682/99, e de reuniões efetuadas com a Diretoria de Mesas e Produtos Market para acompanhamento do ambiente de controle e gestão de riscos e controle de garantias, Diretorias de Recuperação de Crédito e Crédito Empresas para acompanhamento do ambiente de controle e gestão de riscos (pessoa jurídica).

O Comitê também acompanhou a elaboração e a divulgação das demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS"). Os aspectos relacionados à Certificação SOX, IFRS/SEC (20F) e sua avaliação, pelos auditores independentes foram apresentados e discutidos com o Comitê.

Zelar pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares:

O Comitê acompanhou os processos para verificar o cumprimento pela Administração dos dispositivos legais e regulamentares e das normas internas. O auditor independente do Conglomerado, e o auditor responsável pela auditoria independente das empresas de consórcio, informaram ao Comitê que, no decorrer de seus trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis, não identificaram aspectos que possam ter impacto relevante no capital regulatório, outros indicadores regulatórios ou nas informações contábeis fornecidas ao regulador. Em reunião com o BACEN/DESUP o Comitê apresentou os assuntos em andamento quanto a verificação de aspectos Regulatórios, a saber: Open Finance e candidatura IRB Agro; Política de Relacionamento Clientes - Resolução 4539/2016 Faróis de Efetividade; Termo de Compromisso de Tarifas / PLD / TAEC / ANBIMA; e Centralidade no cliente e públicos vulneráveis.

Zelar pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares-Prevenção à Lavagem de Dinheiro (PLD), Financiamento ao Terrorismo (FT) e fraude:

Durante o período foram realizadas reuniões com a AI, Diretoria de Compliance Corporativo e Prevenção à Lavagem de Dinheiro ("DCCPLD") e Diretoria de Segurança Corporativa ("DSC") para acompanhamento das atividades de PLD/FT e fraude no Brasil e nas Unidades Internacionais ("UIs"). A DCCPLD informou ao Comitê que não houve casos enquadráveis no critério de materialidade com relação a recepção e tratamento de informações relativas ao descumprimento de dispositivos regulamentares e fraudes ou erros de Controles Internos, Contabilidade e Auditoria (Global), bem como a comunicação de erros e fraudes por membros do Conselho, de comitês estatutários e da diretoria, funcionários e terceiros. Nos casos de denúncias ou informações públicas, o Comitê, quando considera conveniente, solicita a atuação da AI, formalizando seu pedido e, se for o caso, os procedimentos mínimos esperados na apuração.

Zelar pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos:

Em reuniões com o Chief Risk Officer ("CRO"), áreas de controles internos, risco operacional, Área de Tecnologia ("AT"), compliance, segurança corporativa, AI e de negócios, o Comitê acompanhou os aspectos significativos relativos à qualidade e à efetividade dos sistemas de controles internos, de gerenciamento de riscos e de capital existentes no Conglomerado, bem como teve oportunidade de apresentar questionamentos que foram esclarecidos pelo CRO. Reuniões foram efetuadas com os executivos responsáveis pelas diversas áreas de negócio e de produtos para apresentação da estrutura de governança e de gestão de riscos. Efetuadas reuniões com a auditoria interna, Diretoria de Risco de Crédito e Modelagem ("DRCM"), Diretoria de Compliance Corporativo Prevenção à Lavagem de Dinheiro ("DCCPLD") e Diretoria de Segurança Corporativa ("DSC") para acompanhamento das atividades de Prevenção à Lavagem de Dinheiro ("PLD") no Brasil e Unidades Internacionais. A Diretoria de Risco Operacional ("DRO") apresentou ao Comitê o status dos apontamentos que foram reportados no Relatório de Efetividade do Bacen, emitido em março/2022, e seu planejamento de trabalho para 2023.

Efetuada reuniões trimestrais com a DSC para discutir o ambiente de segurança da informação e cyber security, processo de migração para o Cloud e acompanhamento das atividades de prevenção a fraudes internas e externas e com a Diretoria Risco de Crédito e Modelagem para acompanhamento do monitoramento do apetite de risco.

Foram também realizadas reuniões bimestrais com a área de tecnologia para acompanhamento da evolução do ambiente de controle e da gestão de riscos de tecnologia da informação. O Comitê tem acompanhado o processo de implementação e execução do Open Finance e PIX, tendo analisado relatório produzido pela AI sobre esse assunto.

O Comitê acompanha a governança do risco socioambiental e principais desafios ao Conglomerado referentes risco socioambiental, climático e agenda Environmental, Social and Governance ("ESG") e sustentabilidade através de reuniões periódicas com o Conselho, Chief Executive Officer ("CEO"), DCCPLD, DRCM e área de Sustentabilidade. O Comitê também tem acompanhado as atividades do Comitê de Risco Socioambiental (CRSA) e da execução da Política de Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental.

O Comitê participa das reuniões do Comitê de Gestão de Risco e Capital, com a presença do seu Presidente como observador, com o objetivo de acompanhar suas atividades para definições do Comitê.

Como parte de suas atribuições, no período, o Comitê efetuou as avaliações anuais da DRO e da DCCPLD.

Elaborar o Regulamento que disciplina o seu funcionamento:

Os membros do Comitê realizaram a revisão anual do seu Regulamento, com a inclusão de alterações derivadas da aprovação pelo Banco Central do novo Estatuto Social do Itaú Unibanco Holding, aprovando sua redação final, as correções de redação e a adição de itens relacionados ao reporte, mandato, recondução e posse de novos membros. Esta nova versão revisada foi aprovada pelo Conselho.

Discutido e aprovado o Planejamento do Comitê para 2023 que, entre outras alterações, deliberou o aumento da frequência das reuniões do Comitê com o Conselho Fiscal de anual para trimestral.

Órgãos Reguladores:

O Comitê tomou conhecimento dos resultados de inspeções e observações dos órgãos reguladores, as correspondentes ações da Administração, recebendo informações da AI e da área de Compliance sobre o follow-up dos apontamentos de órgãos reguladores do Brasil e das unidades internacionais. Foram efetuadas reuniões com supervisores do Departamento de Supervisão Bancária do BACEN ("BACEN/DESUP") e do Departamento de Supervisão de Conduta do BACEN ("BACEN/DECON").

O Comitê efetuou reuniões com o Conselho, com os Copresidentes do Conselho e diversos executivos do Conglomerado para acompanhamento dos termos regulatórios em andamento a saber: processo de implementação da Norma BACEN-Risco de Contágio, plano de implementação da Resolução CMN 4966/2021, política de relacionamento clientes - Resolução 4539/76 - faróis de efetividade e termos de compromisso em andamento. Também acompanhou através da área de Finanças a atualização de temas contábeis e regulatórios relevantes para o exercício em curso e próximo.

A AI apresentou ao Comitê, o resultado da avaliação efetuada da adequação da apuração do patrimônio de referência, dos capitais regulatórios, dos limites mínimos de capital requeridos pelos reguladores e da consistência dos reportes destas informações, para o período de julho a setembro de 2022.

Por solicitação do Comitê, a AI avaliou a aderência das responsabilidades do Comitê frente aos normativos externos de órgão reguladores para o período de dezembro de 2021 a setembro de 2022. A AI verificou que o Comitê atende aos requisitos regulatórios exigidos, dentro da periodicidade requerida e com adequada formalização.

Relativamente à Ouvidoria e Relacionamento com clientes:

Realizadas reuniões com o Departamento de Supervisão de Conduta do BACEN/DECON e as diretorias das áreas de negócio e de suporte, jurídica e ouvidoria para acompanhamento do ambiente de controle e da evolução dos temas com impacto em clientes, incluindo discussões sobre suitability e qualidade da venda dos produtos e serviços. O Comitê teve oportunidade de conhecer as atividades que estão sendo executadas pela Ouvidoria para atendimento aos clientes, sendo apresentado os projetos da área, expectativas e os principais aspectos de atenção.

Unidades Internacionais e Subsidiárias e Coligadas

Através de reuniões com executivos das empresas investidas, AI, Diretoria de Compliance Corporativo ("DCC"), e de reunião com o CEO, e diretores das áreas de Risco, Negócios Proprietários e Jurídico Atacado, o Comitê acompanhou o processo de governança nas empresas investidas e parcerias. Durante o período o Comitê realizou reuniões com executivos locais e membros dos Comitês de Auditoria de diversas unidades internacionais, bem como com os responsáveis por esses negócios na matriz, para discutir as operações, gestão de riscos e controles internos, com foco especial naqueles que podem ter maior impacto para o Conglomerado, tais como segurança de informação, Cyber Security, novos negócios e PLD. Também acompanhou a atuação dos diversos Comitês de Auditoria à luz das políticas internas sobre sua composição, quórum, periodicidade de reuniões e agenda de atuação. Reuniões bimestrais são efetuadas com o DCCPLD, para acompanhamento das atividades de PLD/FT. O presidente do Comitê efetuou uma visita a unidade Chile, onde teve oportunidade de se reunir com executivos locais e representantes dos órgãos reguladores.

Obrigações incluídas nos Regulamentos e Políticas do Conglomerado:

Os membros do Comitê analisaram as Políticas Corporativas, encaminhadas pela DCCPLD, revisando seu conteúdo, propondo

alterações e verificando os ajustes efetuados pelas Diretorias responsáveis. No atendimento de suas atribuições, o Comitê compilou informações e realizou reuniões com a DCCPLD para acompanhamento da execução do planejamento de 2022 e apresentação dos indicadores do Programa de Integridade e Ética e da Política Corporativa de Prevenção e Combate a Atos Ilícitos e com a DSC para supervisionar a estratégia de gestão de riscos, seus respectivos processos e controles internos, bem como para acompanhar os projetos de segurança de informação do Conglomerado e a avaliação dos indicadores de prevenção a fraudes. A AI apresentou ao Comitê a consolidação do resultado referente aos trabalhos de auditoria que abordaram temas relacionados ao Programa de Integridade e Ética.

Avaliar o cumprimento, pela administração, das recomendações feitas pelos auditores independentes ou internos: A Auditoria Interna apresentou ao Comitê o relatório de Acompanhamento do processo de follow-up dos apontamentos da Auditoria Interna e Externa. Durante as reuniões mantidas com o CEO e Copresidentes do Conselho, o Comitê acompanha o atendimento das recomendações anteriormente efetuadas.

Estabelecer e divulgar procedimentos para recepção e tratamento de informações acerca do descumprimento de dispositivos legais e regulamentares, além de regulamentos e códigos internos:

Os procedimentos para recepção e tratamento de denúncias estão amplamente divulgados no site do Conglomerado e em outras ações de divulgação utilizadas pelo Conglomerado. Os membros do Comitê analisaram o Relatório Canal de Denúncia (Resolução CMN 4.859/20) – 1º Semestre/22, revisando seu conteúdo, e deliberando por sua aprovação. A AI apresentou o trabalho feito sobre a avaliação da integridade do Relatório Canal de Denúncia.

A DSC informou ao Comitê que não houve casos enquadráveis nos critérios de materialidade na recepção e tratamento de informações relativas ao descumprimento de dispositivos regulamentares e fraudes ou erros de Controles Internos, Contabilidade e Auditoria (Global), com relação a comunicação de erros e fraudes por membros do Conselho de Administração, de comitês estatutários e da diretoria, funcionários e terceiros.

O Comitê supervisiona a Política Corporativa de Prevenção à Corrupção e Tratamento das Denúncias Recebidas, a partir de informações compiladas e apresentadas pela DSC, bem como de outros mecanismos de que dispõe. A DSC informou ao Comitê que não houve casos enquadráveis no critério de materialidade definido na política interna, com relação a comunicação de erros e fraudes por membros do Conselho, de comitês estatutários e da diretoria, funcionários e terceiros.

Reunir-se com o conselho fiscal, diretoria e o conselho de administração para discutir sobre políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito das suas respectivas competências e recomendar à diretoria da instituição a correção ou o aprimoramento de políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições:

Foram apresentados relatos periódicos das atividades do Comitê para o Conselho e mantidas reuniões trimestrais conjuntas com os Copresidentes do Conselho e com o Diretor Presidente do Itaú Unibanco Holding S.A. para discussão de temas relevantes decorrentes do exercício de suas funções. Anualmente, o Comitê se reúne com o Conselho Fiscal, sendo que no próximo exercício, essas reuniões serão trimestrais.

Novos temas inseridos no planejamento e abordagens e solicitações efetuadas no período.

- Novos temas inseridos no planejamento: (i) implementação da Resolução CMN 4966/2021; (ii) criptoativos; (iii) governança de empresas investidas; (iv) modelo de provisão de perda esperada; e (v) sucessão sócio líder PwC.
- Abordagens e solicitações efetuadas no período: (i) atualização do ambiente de governança CIP; (ii) exposição de crédito grupo de transportes; (iii) levantamento de trabalhos requeridos por reguladores locais nas UIs; (iv) cessão de carteiras de operações de crédito; (v) processo de encerramento Itaú Luxemburgo; (vi) acompanhamento apontamentos FINMA; (vii) indicadores de cancelamentos de consórcios; e (viii) acesso as informações financeiras.

Para realização das atividades e execução dos procedimentos acima descritos, o Comitê reuniu-se 31 dias no período de 16 de agosto de 2022 a 31 de janeiro de 2023, totalizando 155 reuniões, devidamente formalizadas em atas.

No decorrer das atividades executadas, o Comitê não tomou conhecimento sobre a ocorrência de fraudes ou de descumprimento de normas legais e regulamentares ou de erros de controles internos, contabilidade e auditoria que pudessem colocar em risco a continuidade do Conglomerado.

Conclusões

Ponderadas devidamente as suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do alcance da sua atuação, e com base nas atividades que desenvolveu no período, o Comitê conclui que durante o semestre findo em 31.12.2022:

- os sistemas de controles internos, a política de conformidade (compliance) e as estruturas de gerenciamento de riscos e de capital são adequados ao porte e complexidade do Conglomerado e ao apetite de riscos aprovado, tendo sido acompanhado o cumprimento do disposto na regulamentação vigente, com evidência das deficiências detectadas;
- a cobertura e a qualidade dos trabalhos da Auditoria Interna são satisfatórias, inclusive quanto a verificação do cumprimento de dispositivos legais e regulamentares e dos regulamentos e códigos internos, com evidência das deficiências detectadas e atuando com adequada independência;
- as práticas contábeis relevantes adotadas pelo Conglomerado estão alinhadas com as adotadas no Brasil, incluindo o cumprimento das normas emanadas do Conselho Monetário Nacional e do BACEN, bem como com as normas contábeis internacionais emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB); e
- são adequadas as informações fornecidas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PwC), inclusive quanto a verificação do cumprimento de dispositivos legais e regulamentares e dos regulamentos e códigos internos, com evidência das deficiências detectadas, nas quais o Comitê apoia sua recomendação sobre as demonstrações contábeis, não sendo identificada qualquer situação que pudesse prejudicar a objetividade e independência do Auditor Independente.

Com base nos trabalhos e avaliações realizadas e considerando o contexto e a limitação de suas atribuições, o Comitê recomenda a aprovação pelo Conselho de Administração, das demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A., para o ano e semestre findo em 31.12.2022.

São Paulo, 07 de fevereiro de 2023.

O Comitê de Auditoria
Gustavo Jorge Laboissière Loyola – Presidente
Alexandre Barros
Luciana Pires Dias
Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana
Rogério Carvalho Braga
Ricardo Baldin (Especialista Financeiro)

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
CNPJ. 60.872.504/0001-23
Companhia Aberta
NIRE. 35300010230

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA DO SEGUNDO SEMESTRE DE 2022

O Comitê de Auditoria ("Comitê") é um órgão estatutário que reporta ao Conselho de Administração ("Conselho") e atua de acordo com o estabelecido em seu Regulamento (disponível no site: <https://www.itaubank.com.br/relacoes-com-investidores/>). Atualmente, é composto por cinco membros efetivos e independentes, eleitos observados os critérios constantes da regulamentação do Conselho Monetário Nacional ("CMN"), e do Conselho Nacional de Seguros Privados ("CNSP"), da Lei Sarbanes-Oxley ("SOX") e das normas da New York Stock Exchange ("NYSE"), nesses dois últimos casos no que for aplicável aos emissores estrangeiros, Foreign Private Issuers ("FPIs"). Em 02/01/2023, Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana foi empossada como membro do Comitê atuando como integrante do Conselho. O membro Ricardo Baldin atende a exigência de que, pelo menos um de seus integrantes, possua conhecimentos que o qualifiquem como especialista financeiro.

O Comitê é único para as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("BACEN") e para as sociedades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados ("SUSEP"), que fazem parte do Conglomerado Financeiro Itaú Unibanco, abrangendo o Itaú Unibanco e suas controladas, diretas ou indiretas ("Conglomerado"). O Comitê na sua atuação segue as exigências aplicáveis da normativa do CMN, CNSP, Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), assim como normativa para FPIs, sendo responsável pela supervisão dos processos de controles internos e de gestão de riscos, das atividades da Auditoria Interna ("AI") e das empresas de auditoria independente do Conglomerado.

O processo de supervisão efetuado pelo Comitê baseia-se nas informações recebidas da Administração, nas apresentações efetuadas pelas diversas diretorias das áreas de negócios e de suporte, no resultado dos trabalhos dos auditores independentes, dos auditores internos e dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de capital, pelos controles internos e compliance, assim como em suas próprias análises decorrentes de observação direta.

A elaboração das demonstrações contábeis do Conglomerado é de responsabilidade da Administração, cabendo-lhe estabelecer os procedimentos necessários para assegurar a qualidade dos processos dos quais se originam as informações utilizadas na preparação das demonstrações e na geração dos relatórios. A Administração também é responsável pelas atividades de controle e monitoramento de riscos, pela supervisão das atividades corporativas de controles internos e por zelar pela conformidade com as normas legais e regulamentares.

A AI tem como missão aferir a qualidade e a aderência dos sistemas de controles internos, de gerenciamento de riscos e de capital e o cumprimento das políticas e procedimentos definidos, inclusive aqueles adotados na elaboração dos relatórios contábeis e financeiros.

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes ("PwC") é a responsável pela auditoria independente das demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A., devendo atestar se elas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada do Conglomerado, e o desempenho individual e consolidado das operações, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas contábeis internacionais emitidas pelo International Accounting Standards Board ("IASB"), sendo também de sua responsabilidade, neste exercício e nos dois anos anteriores, auditar as demonstrações contábeis do Conglomerado Prudencial e Relato Integrado. Os mesmos auditores devem, ainda, emitir anualmente opinião sobre a qualidade e a eficácia dos controles internos vinculados aos relatórios financeiros.

A Ernst & Young Auditores Independentes ("EY") é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis das empresas de Consórcio do Conglomerado, preparadas de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil.

Atividades do Comitê

O planejamento anual de trabalhos do Comitê é realizado no início de cada exercício, considerando os principais produtos e processos referentes aos negócios e áreas de suporte do Conglomerado, bem como seus possíveis impactos nas demonstrações contábeis e no sistema de controles internos e de administração de riscos, sendo revisado periodicamente à medida da evolução de suas atividades.

O Comitê manteve neste semestre o modelo de reuniões remotas, atuando no debate da forma de operar das áreas de negócio e suporte neste contexto, visando manter o monitoramento dos principais riscos. Essas ações incluíram a discussão com as áreas de tecnologia e segurança corporativa sobre a infraestrutura para suportar as operações em ambiente remoto.

No cumprimento de suas atribuições, o Comitê desenvolveu durante o período, entre outras, as seguintes atividades:

Zelar pela atuação, independência e qualidade do trabalho da Auditoria Interna:

Foram efetuadas reuniões mensais com o Diretor Executivo de Auditoria Interna ("DEAI") e com as Diretorias que compõem a AI do Conglomerado para acompanhamento da execução do planejamento e as alterações propostas, dos resultados dos trabalhos realizados, dos principais relatórios emitidos, conclusões e recomendações. A AI apresentou ao Comitê os indicadores das atividades realizadas pela área em 2022, os aspectos do planejamento para 2023, incluindo visão de riscos, e os resultados do Quality Assessment Review referente ao primeiro semestre de 2022. O Comitê deliberou pela aprovação do planejamento de 2023 da AI e recomendar sua aprovação pelo Conselho.

O Comitê tomou conhecimento da obtenção neste período pela AI da certificação quinquenal de independência profissional junto ao IIA, assim como o andamento da execução da auditoria exponencial e revisão da forma de operação e metodologia das operações em conjunto (combined assurance) da AI e DRO. Finalmente, o Comitê efetuou o processo de avaliação da AI e deliberou pela aprovação das propostas de alterações da Política de Auditoria Interna.

Zelar pela atuação, independência e qualidade das empresas de Auditoria Independente:

Mantido com os auditores independentes canal regular de comunicação para discussão do escopo, planejamento e resultados de seus trabalhos, temas para maior foco de atenção e aspectos contábeis relevantes. Os aspectos relacionados à Certificação SOX, IFRS/SEC (20F) e a avaliação, pelos auditores independentes, da qualidade e adequação do sistema de controles internos foram apresentados e discutidos com o Comitê. O auditor independente do Conglomerado, e o auditor responsável pela auditoria independente das empresas de consórcio, informaram ao Comitê que, no decorrer de seus trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis, não identificaram aspectos que possam ter impacto relevante no capital regulatório, outros indicadores regulatórios ou nas informações contábeis fornecidas ao regulador. A PwC e a EY reportaram o processo interno de controle de qualidade de trabalhos de auditoria e de independência, e os resultados de revisões de qualidade efetuados internamente por pares ou por reguladores. Também foi informado pelos auditores independentes o atendimento aos requisitos referentes aprovação em exame de certificação e carga horária mínima de participação em programa de educação continuada dos profissionais com funções gerenciais. No período, foi realizada reunião com o sócio líder da PwC para discussões iniciais do processo de rodízio de sócios.

Como parte de suas atribuições, o Comitê está liderando o processo de negociação dos honorários do Auditor Independente do Conglomerado para 2023.

Zelar pela qualidade e integridade das Demonstrações Contábeis:

Os principais critérios utilizados na preparação das demonstrações contábeis, bem como das notas explicativas e os relatórios da Administração e das empresas de auditoria independente, foram apresentados previamente ao Comitê pela Administração, auditoria independente e pela AI. Foram efetuadas reuniões com a Diretoria de Operações e Pagamentos ("DOP") para acompanhamento do ambiente de controle do processamento de finanças, pessoal, fiscal e pagamentos, esteira trabalhista, cível e ofícios, com a área de Finanças sobre destaques normativos, com diretorias responsáveis pelo acompanhamento do ambiente de controle do processamento contábil e com a área de Finanças sobre temas contábeis relevantes para as demonstrações contábeis.

O Comitê acompanha os critérios adotados para constituição da Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) através da apresentação pela PwC do relatório de revisão dos critérios de classificação das operações de crédito e constituição da PDD, preparado em atendimento a Resolução CMN 2682/99, e de reuniões efetuadas com a Diretoria de Mesas e Produtos Market para acompanhamento do ambiente de controle e gestão de riscos e controle de garantias, Diretorias de Recuperação de Crédito e Crédito Empresas para acompanhamento do ambiente de controle e gestão de riscos (pessoa jurídica).

O Comitê também acompanhou a elaboração e a divulgação das demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS"). Os aspectos relacionados à Certificação SOX, IFRS/SEC (20F) e sua avaliação, pelos auditores independentes foram apresentados e discutidos com o Comitê.

Zelar pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares:

O Comitê acompanhou os processos para verificar o cumprimento pela Administração dos dispositivos legais e regulamentares e das normas internas. O auditor independente do Conglomerado, e o auditor responsável pela auditoria independente das empresas de consórcio, informaram ao Comitê que, no decorrer de seus trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis, não identificaram aspectos que possam ter impacto relevante no capital regulatório, outros indicadores regulatórios ou nas informações contábeis fornecidas ao regulador. Em reunião com o BACEN/DESUP o Comitê apresentou os assuntos em andamento quanto a verificação de aspectos Regulatórios, a saber: Open Finance e candidatura IRB Agro; Política de Relacionamento Clientes - Resolução 4539/2016 Faróis de Efetividade; Termo de Compromisso de Tarifas / PLD / TAEC / ANBIMA; e Centralidade no cliente e públicos vulneráveis.

Zelar pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares-Prevenção à Lavagem de Dinheiro (PLD), Financiamento ao Terrorismo (FT) e fraude:

Durante o período foram realizadas reuniões com a AI, Diretoria de Compliance Corporativo e Prevenção a Lavagem de Dinheiro ("DCCPLD") e Diretoria de Segurança Corporativa ("DSC") para acompanhamento das atividades de PLD/FT e fraude no Brasil e nas Unidades Internacionais ("UIs"). A DCCPLD informou ao Comitê que não houve casos enquadráveis no critério de materialidade com relação a recepção e tratamento de informações relativas ao descumprimento de dispositivos regulamentares e fraudes ou erros de Controles Internos, Contabilidade e Auditoria (Global), bem como a comunicação de erros e fraudes por membros do Conselho, de comitês estatutários e da diretoria, funcionários e terceiros. Nos casos de denúncias ou informações públicas, o Comitê, quando considera conveniente, solicita a atuação da AI, formalizando seu pedido e, se for o caso, os procedimentos mínimos esperados na apuração.

Zelar pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos:

Em reuniões com o Chief Risk Officer ("CRO"), áreas de controles internos, risco operacional, Área de Tecnologia ("AT"), compliance, segurança corporativa, AI e de negócios, o Comitê acompanhou os aspectos significativos relativos à qualidade e à efetividade dos sistemas de controles internos, de gerenciamento de riscos e de capital existentes no Conglomerado, bem como teve oportunidade de apresentar questionamentos que foram esclarecidos pelo CRO. Reuniões foram efetuadas com os executivos responsáveis pelas diversas áreas de negócio e de produtos para apresentação da estrutura de governança e de gestão de riscos. Efetuadas reuniões com a auditoria interna, Diretoria de Risco de Crédito e Modelagem ("DRCM"), Diretoria de Compliance Corporativo Prevenção a Lavagem de Dinheiro ("DCCPLD") e Diretoria de Segurança Corporativa ("DSC") para acompanhamento das atividades de Prevenção

a Lavagem de Dinheiro ("PLD") no Brasil e Unidades Internacionais. A Diretoria de Risco Operacional ("DRO") apresentou ao Comitê o status dos apontamentos que foram reportados no Relatório de Efetividade do Bacen, emitido em março/2022, e seu planejamento de trabalho para 2023.

Efetuada reuniões trimestrais com a DSC para discutir o ambiente de segurança da informação e cyber security, processo de migração para o Cloud e acompanhamento das atividades de prevenção a fraudes internas e externas e com a Diretoria Risco de Crédito e Modelagem para acompanhamento do monitoramento do apetite de risco.

Foram também realizadas reuniões bimestrais com a área de tecnologia para acompanhamento da evolução do ambiente de controle e da gestão de riscos de tecnologia da informação. O Comitê tem acompanhado o processo de implementação e execução do Open Finance e PIX, tendo analisado relatório produzido pela AI sobre esse assunto.

O Comitê acompanha a governança do risco socioambiental e principais desafios ao Conglomerado referentes risco socioambiental, climático e agenda Environmental, Social and Governance ("ESG") e sustentabilidade através de reuniões periódicas com o Conselho, Chief Executive Officer ("CEO"), DCCPLD, DRCM e área de Sustentabilidade. O Comitê também tem acompanhado as atividades do Comitê de Risco Socioambiental (CRSA) e da execução da Política de Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental.

O Comitê participa das reuniões do Comitê de Gestão de Risco e Capital, com a presença do seu Presidente como observador, com o objetivo de acompanhar suas atividades para definições do Comitê.

Como parte de suas atribuições, no período, o Comitê efetuou as avaliações anuais da DRO e da DCCPLD.

Elaborar o Regulamento que disciplina o seu funcionamento:

Os membros do Comitê realizaram a revisão anual do seu Regulamento, com a inclusão de alterações derivadas da aprovação pelo Banco Central do novo Estatuto Social do Itaú Unibanco Holding, aprovando sua redação final, as correções de redação e a adição de itens relacionados ao reporte, mandato, recondução e posse de novos membros. Esta nova versão revisada foi aprovada pelo Conselho.

Discutido e aprovado o Planejamento do Comitê para 2023 que, entre outras alterações, deliberou o aumento da frequência das reuniões do Comitê com o Conselho Fiscal de anual para trimestral.

Órgãos Reguladores:

O Comitê tomou conhecimento dos resultados de inspeções e observações dos órgãos reguladores, as correspondentes ações da Administração, recebendo informações da AI e da área de Compliance sobre o follow-up dos apontamentos de órgãos reguladores do Brasil e das unidades internacionais. Foram efetuadas reuniões com supervisores do Departamento de Supervisão Bancária do BACEN ("BACEN/DESUP") e do Departamento de Supervisão de Conduta do BACEN ("BACEN/DECON").

O Comitê efetuou reuniões com o Conselho, com os Copresidentes do Conselho e diversos executivos do Conglomerado para acompanhamento dos termos regulatórios em andamento a saber: processo de implementação da Norma BACEN-Risco de Contágio, plano de implementação da Resolução CMN 4966/2021, política de relacionamento clientes - Resolução 4539/76 - faróis de efetividade e termos de compromisso em andamento. Também acompanhou através da área de Finanças a atualização de temas contábeis e regulatórios relevantes para o exercício em curso e próximo.

A AI apresentou ao Comitê, o resultado da avaliação efetuada da adequação da apuração do patrimônio de referência, dos capitais regulatórios, dos limites mínimos de capital requeridos pelos reguladores e da consistência dos reportes destas informações, para o período de julho a setembro de 2022.

Por solicitação do Comitê, a AI avaliou a aderência das responsabilidades do Comitê frente aos normativos externos de órgão reguladores para o período de dezembro de 2021 a setembro de 2022. A AI verificou que o Comitê atende aos requisitos regulatórios exigidos, dentro da periodicidade requerida e com adequada formalização.

Relativamente à Ouvidoria e Relacionamento com clientes:

Realizadas reuniões com o Departamento de Supervisão de Conduta do BACEN/DECON e as diretorias das áreas de negócio e de suporte, jurídica e ouvidoria para acompanhamento do ambiente de controle e da evolução dos temas com impacto em clientes, incluindo discussões sobre suitability e qualidade da venda dos produtos e serviços. O Comitê teve oportunidade de conhecer as atividades que estão sendo executadas pela Ouvidoria para atendimento aos clientes, sendo apresentado os projetos da área, expectativas e os principais aspectos de atenção.

Unidades Internacionais e Subsidiárias e Coligadas

Através de reuniões com executivos das empresas investidas, AI; Diretoria de Compliance Corporativo ("DCC"), e de reunião com o CEO, e diretores das áreas de Risco, Negócios Proprietários e Jurídico Atacado, o Comitê acompanhou o processo de governança nas empresas investidas e parcerias. Durante o período o Comitê realizou reuniões com executivos locais e membros dos Comitês de Auditoria de diversas unidades internacionais, bem como com os responsáveis por esses negócios na matriz, para discutir as operações, gestão de riscos e controles internos, com foco especial naqueles que podem ter maior impacto para o Conglomerado, tais como segurança de informação, Cyber Security, novos negócios e PLD. Também acompanhou a atuação dos diversos Comitês de Auditoria à luz das políticas internas sobre sua composição, quórum, periodicidade de reuniões e agenda de atuação. Reuniões bimestrais são efetuadas com o DCCPLD, para acompanhamento das atividades de PLD/FT. O presidente do Comitê efetuou uma visita a unidade Chile, onde teve oportunidade de se reunir com executivos locais e representantes dos órgãos reguladores.

Obrigações incluídas nos Regulamentos e Políticas do Conglomerado:

Os membros do Comitê analisaram as Políticas Corporativas, encaminhadas pela DCCPLD, revisando seu conteúdo, propondo alterações e verificando os ajustes efetuados pelas Diretorias responsáveis. No atendimento de suas atribuições, o Comitê compilou informações e realizou reuniões com a DCCPLD para acompanhamento da execução do planejamento de 2022 e apresentação dos indicadores do Programa de Integridade e Ética e da Política Corporativa de Prevenção e Combate a Atos Ilícitos e com a DSC para supervisionar a estratégia de gestão de riscos, seus respectivos processos e controles internos, bem como para acompanhar os projetos de segurança de informação do Conglomerado e a avaliação dos indicadores de prevenção a fraudes. A AI apresentou ao Comitê a consolidação do resultado referente aos trabalhos de auditoria que abordaram temas relacionados ao Programa de Integridade e Ética.

Avaliar o cumprimento, pela administração, das recomendações feitas pelos auditores independentes ou internos:

A Auditoria Interna apresentou ao Comitê o relatório de Acompanhamento do processo de follow-up dos apontamentos da Auditoria Interna e Externa. Durante as reuniões mantidas com o CEO e Copresidentes do Conselho, o Comitê acompanha o atendimento das recomendações anteriormente efetuadas.

Estabelecer e divulgar procedimentos para recepção e tratamento de informações acerca do descumprimento de dispositivos legais e regulamentares, além de regulamentos e códigos internos:

Os procedimentos para recepção e tratamento de denúncias estão amplamente divulgados no site do Conglomerado e em outras ações de divulgação utilizadas pelo Conglomerado. Os membros do Comitê analisaram o Relatório Canal de Denúncia (Resolução CMN 4.859/20) – 1º Semestre/22, revisando seu conteúdo, e deliberando por sua aprovação. A AI apresentou o trabalho feito sobre a avaliação da integridade do Relatório Canal de Denúncia.

A DSC informou ao Comitê que não houve casos enquadráveis nos critérios de materialidade na recepção e tratamento de informações relativas ao descumprimento de dispositivos regulamentares e fraudes ou erros de Controles Internos, Contabilidade e Auditoria (Global), com relação a comunicação de erros e fraudes por membros do Conselho de Administração, de comitês estatutários e da diretoria, funcionários e terceiros.

O Comitê supervisiona a Política Corporativa de Prevenção à Corrupção e Tratamento das Denúncias Recebidas, a partir de informações compiladas e apresentadas pela DSC, bem como de outros mecanismos de que dispõe. A DSC informou ao Comitê que não houve casos enquadráveis no critério de materialidade definido na política interna, com relação a comunicação de erros e fraudes por membros do Conselho, de comitês estatutários e da diretoria, funcionários e terceiros.

Reunir-se com o conselho fiscal, diretoria e o conselho de administração para discutir sobre políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito das suas respectivas competências e recomendar à diretoria da instituição a correção ou o aprimoramento de políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições:

Foram apresentados relatos periódicos das atividades do Comitê para o Conselho e mantidas reuniões trimestrais conjuntas com os Copresidentes do Conselho e com o Diretor Presidente do Itaú Unibanco Holding S.A. para discussão de temas relevantes decorrentes do exercício de suas funções. Anualmente, o Comitê se reúne com o Conselho Fiscal, sendo que no próximo exercício, essas reuniões serão trimestrais.

Novos temas inseridos no planejamento e abordagens e solicitações efetuadas no período.

- Novos temas inseridos no planejamento: (i) implementação da Resolução CMN 4966/2021; (ii) criptoativos; (iii) governança de empresas investidas; (iv) modelo de provisão de perda esperada; e (v) sucessão sócio líder PwC.
- Abordagens e solicitações efetuadas no período: (i) atualização do ambiente de governança CIP; (ii) exposição de crédito grupo de transportes; (iii) levantamento de trabalhos requeridos por reguladores locais nas UIs; (iv) cessão de carteiras de operações de crédito; (v) processo de encerramento Itaú Luxemburgo; (vi) acompanhamento apontamentos FINMA; (vii) indicadores de cancelamentos de consórcios; e (viii) acesso as informações financeiras.

Para realização das atividades e execução dos procedimentos acima descritos, o Comitê reuniu-se 31 dias no período de 16 de agosto de 2022 a 31 de janeiro de 2023, totalizando 155 reuniões, devidamente formalizadas em atas.

No decorrer das atividades executadas, o Comitê não tomou conhecimento sobre a ocorrência de fraudes ou de descumprimento de normas legais e regulamentares ou de erros de controles internos, contabilidade e auditoria que pudessem colocar em risco a continuidade do Conglomerado.

Conclusões

Ponderadas devidamente as suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do alcance da sua atuação, e com base nas atividades que desenvolveu no período, o Comitê conclui que durante o semestre findo em 31.12.2022:

- os sistemas de controles internos, a política de conformidade (compliance) e as estruturas de gerenciamento de riscos e de capital são adequados ao porte e complexidade do Conglomerado e ao apetite de riscos aprovado, tendo sido acompanhado o cumprimento do disposto na regulamentação vigente, com evidenciação das deficiências detectadas;
- a cobertura e a qualidade dos trabalhos da Auditoria Interna são satisfatórias, inclusive quanto a verificação do cumprimento de dispositivos legais e regulamentares e dos regulamentos e códigos internos, com evidenciação das deficiências detectadas e atuando com adequada independência;
- as práticas contábeis relevantes adotadas pelo Conglomerado estão alinhadas com as adotadas no Brasil, incluindo o cumprimento das normas emanadas do Conselho Monetário Nacional e do BACEN, bem como com as normas contábeis internacionais emitidas

pelo International Accounting Standards Board (IASB); e

- são adequadas as informações fornecidas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes (PwC), inclusive quanto a verificação do cumprimento de dispositivos legais e regulamentares e dos regulamentos e códigos internos, com evidenciação das deficiências detectadas, nas quais o Comitê apoia sua recomendação sobre as demonstrações contábeis, não sendo identificada qualquer situação que pudesse prejudicar a objetividade e independência do Auditor Independente.

Com base nos trabalhos e avaliações realizadas e considerando o contexto e a limitação de suas atribuições, o Comitê recomenda a aprovação pelo Conselho de Administração, das demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A., para o ano e semestre findo em 31.12.2022.

São Paulo, 07 de fevereiro de 2023.

O Comitê de Auditoria

Gustavo Jorge Laboissière Loyola – Presidente

Alexandre Barros

Luciana Pires Dias

Maria Helena dos Santos Fernandes de Santana

Rogério Carvalho Braga

Ricardo Baldin (Especialista Financeiro)

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
CNPJ 60.872.504/0001-23
Companhia Aberta
NIRE 35300010230

Demonstrações Financeiras em BRGAAP relativas a 31/12/2022.

Os Diretores responsáveis pela elaboração das demonstrações financeiras consolidadas e individuais, em conformidade com as disposições do artigo 29, §1º, inciso II, e do artigo 25, § 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM Nº 480/2009 e no artigo 45, §3º, inciso V, da Resolução BCB nº 2/2020, declaram que: a) são responsáveis pelas informações contidas neste arquivo; b) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre essas demonstrações financeiras; e c) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia.

Este arquivo contém:

- . Relatório da Administração;
- . Balanço Patrimonial;
- . Demonstração de Resultados;
- . Demonstração do Resultado Abrangente;
- . Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- . Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- . Demonstração do Valor Adicionado;
- . Notas Explicativas;
- . Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria;
- . Relatório da Auditoria Independente;
- . Parecer do Conselho Fiscal;

As demonstrações referidas foram divulgadas em 07/02/2023 no sítio eletrônico da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e de Relações com Investidores desta instituição (<https://www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores>).

Milton Maluhy Filho
Diretor Presidente

Alexsandro Broedel Lopes
Diretor

Gustavo Jorge Laboissière Loyola
Presidente do Comitê de Auditoria

Arnaldo Alves dos Santos
Contador

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
CNPJ 60.872.504/0001-23
Companhia Aberta
NIRE 35300010230

Demonstrações Financeiras em IFRS relativas a 31/12/2022.

Os Diretores responsáveis pela elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, em conformidade com as disposições do artigo 29, §1º, inciso II, e do artigo 25, § 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM Nº 480/2009 e no artigo 45, §3º, inciso V, da Resolução BCB nº 2/2020, declaram que: a) são responsáveis pelas informações contidas neste arquivo; b) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre essas demonstrações financeiras; e c) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia.

Este arquivo contém:

- . Relatório da Auditoria Independente;
- . Relatório da Administração;
- . Balanço Patrimonial;
- . Demonstração de Resultados;
- . Demonstração do Resultado Abrangente;
- . Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- . Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- . Demonstração do Valor Adicionado;
- . Notas Explicativas.

As demonstrações referidas foram divulgadas em 07/02/2023 no sítio eletrônico da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e de Relações com Investidores desta instituição (<https://www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores>).

Milton Maluhy Filho
Diretor Presidente

Alexsandro Broedel Lopes
Diretor

Gustavo Jorge Laboissière Loyola
Presidente do Comitê de Auditoria

Arnaldo Alves dos Santos
Contador

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
CNPJ 60.872.504/0001-23
Companhia Aberta
NIRE 35300010230

Demonstrações Financeiras em BRGAAP relativas a 31/12/2022.

Os Diretores responsáveis pela elaboração das demonstrações financeiras consolidadas e individuais, em conformidade com as disposições do artigo 29, §1º, inciso II, e do artigo 25, § 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM Nº 480/2009 e no artigo 45, §3º, inciso V, da Resolução BCB nº 2/2020, declaram que: a) são responsáveis pelas informações contidas neste arquivo; b) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre essas demonstrações financeiras; e c) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia.

Este arquivo contém:

- . Relatório da Administração;
- . Balanço Patrimonial;
- . Demonstração de Resultados;
- . Demonstração do Resultado Abrangente;
- . Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- . Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- . Demonstração do Valor Adicionado;
- . Notas Explicativas;
- . Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria;
- . Relatório da Auditoria Independente;
- . Parecer do Conselho Fiscal;

As demonstrações referidas foram divulgadas em 07/02/2023 no sítio eletrônico da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e de Relações com Investidores desta instituição (<https://www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores>).

Milton Maluhy Filho
Diretor Presidente

Alexsandro Broedel Lopes
Diretor

Gustavo Jorge Laboissière Loyola
Presidente do Comitê de Auditoria

Arnaldo Alves dos Santos
Contador

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
CNPJ 60.872.504/0001-23
Companhia Aberta
NIRE 35300010230

Demonstrações Financeiras em IFRS relativas a 31/12/2022.

Os Diretores responsáveis pela elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, em conformidade com as disposições do artigo 29, §1º, inciso II, e do artigo 25, § 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM Nº 480/2009 e no artigo 45, §3º, inciso V, da Resolução BCB nº 2/2020, declaram que: a) são responsáveis pelas informações contidas neste arquivo; b) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre essas demonstrações financeiras; e c) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia.

Este arquivo contém:

- . Relatório da Auditoria Independente;
- . Relatório da Administração;
- . Balanço Patrimonial;
- . Demonstração de Resultados;
- . Demonstração do Resultado Abrangente;
- . Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- . Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- . Demonstração do Valor Adicionado;
- . Notas Explicativas.

As demonstrações referidas foram divulgadas em 07/02/2023 no sítio eletrônico da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e de Relações com Investidores desta instituição (<https://www.itaubr.com.br/relacoes-com-investidores>).

Milton Maluhy Filho
Diretor Presidente

Alexsandro Broedel Lopes
Diretor

Gustavo Jorge Laboissière Loyola
Presidente do Comitê de Auditoria

Arnaldo Alves dos Santos
Contador